

O Andar no Espírito - O Andar no Poder

**O Papel Vital da
Oração em Línguas**

Dave Roberson

1º Edição
2008

Todas as citações da Escritura Sagrada foram retiradas da *Versão João Ferreira de Almeida – Revisada e Atualizada no Brasil*, exceto nas páginas 12, 158, 352 e 385, as quais foram retiradas da *Versão João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida no Brasil*.

*O Andar no Espírito - O Andar no Poder:
O Papel Vital da Oração em Línguas.*

Edição Original em Inglês © 1999
Dave Roberson. Todos os direitos reservados.

ISBN 978-85-62224-00-3
Tradução em Português © 2008
Ministério Ana Maria Dias.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução desta edição em parte ou total sem a permissão por escrito da editora. Impresso no Brasil.

Ministério Ana Maria Dias
Centro de Oração da Família
Caixa Postal 254 Barueri, SP 06455-972

Índice

Introdução	5
1 A Obra do Espírito Santo Dentro de Você	11
2 Minha Jornada Pessoal Através da Revelação	27
3 Dons Espirituais e Suas Operações	55
4 As Variedades de Línguas No Governo de Deus	75
5 As Quatro Formas Básicas Das Variedades de Línguas	95
6 A Fonte de Revelação de Paulo	123
7 Orando os Mistérios Do Plano de Deus	151
8 O Canal Pelo Qual O Espírito Santo Fala	177
9 O Processo de Edificação	201
10 Purificação e Mortificação	225
11 Superando Impasses na Oração	267
12 Purificado para Permanecer na Brecha	303
13 Oração e Jejum: Os Poderes Gêmeos	327
14 Como Orar Efetivamente em Línguas	361
15 A Progressão Divina Para o Amor Ágape	397

Apêndice	431
Empecilhos para Receber	
O Batismo no Espírito Santo	433
Oração de Salvação	444
Oração para Ser Cheio	
Com o Espírito Santo	445

Introdução

Estes últimos anos foram dos melhores da minha vida. Eu estou no ministério há mais de vinte e cinco anos e tive muitos encontros maravilhosos com o Senhor e posso dizer verdadeiramente que a revelação que Deus transmitiu a mim nestes últimos anos mudou a minha vida completamente, levando-me a um lugar Nele que antes nunca imaginei estar.

Contudo, você não pode construir paredes onde não há fundação. Você não pode adicionar um telhado onde não existem paredes. As verdades de mudança de vida que Deus vem me mostrando não poderiam ter sido acrescentadas à minha vida se não tivessem sido construídas sobre uma fundação forte da Palavra dentro de mim, linha sobre linha, preceito sobre preceito, através de muitas horas e muitos anos de oração em línguas, enquanto meditava nas Escrituras.

Agora eu sei, mais do que nunca, que orar em línguas é o dom de revelação que ajudou a colocar um fundamento das Escrituras na minha vida. Deus estava me preparando para algo maravilhoso, verdades eternas que Ele está agora despejando no meu espírito em preparação para os dias que virão. Ele está usando a culminação de todos aqueles meus anos de oração em línguas para me abrir um âmbito completamente novo de entendimento em Cristo.

A medida exata do poder de Deus na vida de um crente depende do quanto ela é ordenada pelo Espírito Santo. Entretanto, a mensagem primária deste ministério desde o início realmente tem sido a oração

em línguas. Por décadas, o Senhor transmitiu um rico conhecimento de revelação para o meu espírito neste assunto. Passo a passo, Ele me ensinou como sair de uma vida dominada pela carne para uma nova vida dominada pelo Espírito Santo, através do dom incomparável da oração em minha linguagem celestial de oração.

Então, em 1997, o Senhor falou fortemente no meu espírito, dizendo, “*Esta mensagem em línguas veio para a maturidade*”.

Primeiramente, eu pensei que Deus quisesse dizer que a mensagem veio somente para *minha* maturidade. Mais tarde eu entendi que Ele não estava falando exclusivamente sobre mim. Ele estava dizendo que tinha chegado a hora de compartilhar uma medida mais ampla da revelação que Ele me deu ao longo dos anos, em relação à oração em línguas. A mensagem veio para a maturidade do Corpo de Cristo.

O Senhor me incumbiu de ensinar aos crentes como viver uma vida de poder, andando no Espírito, construída permanentemente no fundamento da Palavra e na oração em línguas, enquanto o Espírito Santo clama com gemidos. Este livro está escrito graças ao meu desejo de ser fiel à incumbência que Deus confiou.

As verdades contidas neste livro eu não apenas as tenho ensinado, por muitos anos; mas também as tenho buscado de todo o coração no meu caminhar pessoal com Deus. Então, acredite-me quando digo a você que pelo fato de estar lendo este livro e diligentemente aplicando

seus princípios, chegará o dia que você olhará para trás em sua vida e dirá com admiração, maravilhado: “Eu não sou a mesma pessoa. Eu aprendi a andar no Espírito, e isto mudou completamente a minha vida para sempre!”.

Dave Roberson



**Pois em Meu Espírito está a profundidade
da sabedoria, a qual você adquire pelo
Meu Espírito, diz o Espírito da Graça.
Pois estas coisas estão escondidas em um
mistério.**

**Ah, Eu tornei esses mistérios disponíveis
àqueles que estão na Igreja da Minha
graça.**

**Aprenda como permanecer na Minha
Presença.**

**Aprenda como permanecer em sua face.
E Eu desvendarei tesouros escondidos em
um campo.**

**E vocês verão, diz o Espírito da Graça, que
até mesmo o diabo cederá.**

Capítulo 1



A Obra do Espírito Santo Dentro de Você

Na eternidade do passado, um plano vasto e complexo desvendado para a humanidade veio de Deus para nós. Na Sua infinita sabedoria, dentro de Sua visão para todos os tempos, Ele não deixou nada de fora. Ele passou por gerações a gerações, planejando cada detalhe intrínseco de toda vida que viveria na face da Terra. O desejo de Deus era recuperar da rebeldia de Satanás o maior número possível de pessoas e juntar para Si Mesmo um povo o qual Ele chamaria de Sua família.

Em algum lugar na elaboração do plano divino, muito antes do início dos tempos, Deus Se deparou com o seu nome! Então, Ele formulou um plano perfeito, somente para você, inigualável a qualquer outro, para qualquer outra pessoa que já nasceu de novo. Imagine Deus, o Pai, encontrou através do grande vazio do espaço e do tempo o momento em que você viveria sobre esta Terra. Então, Ele decidiu precisamente como aquele momento seria preenchido!

Nós Precisamos *Escolher* o Plano Dele

Deus criou um plano maravilhoso para cada um de nós. Em Seu plano, nós fomos predestinados para nos

tornarmos Seus filhos e filhas, pela Cruz. Mas, um grande obstáculo está entre nós e os propósitos perfeitamente criados por Deus: Usando o livre arbítrio que Ele nos deu, nós devemos escolher andar em Seu Plano ordenado para nossas vidas.

Deus procura uma maneira de Se aproximar de cada um de nós a fim de apresentar o Seu plano pessoal para nossas vidas. Ele começa com a pregação da Cruz que nos encoraja a aceitar Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Se nós aceitarmos Jesus, tomamos o primeiro passo dentro do plano que Deus predestinou para nós antes da fundação do mundo. Mas, se O rejeitarmos, como muitos antes de nós fizeram, viveremos e morreremos sem nunca ter tomado esse primeiro passo – a salvação – dentro do propósito divino para a nossa existência.

Certa vez, quando eu estava ministrando na Índia, olhei para milhares de pessoas diante de mim e fiquei maravilhado em perceber que Deus podia ter um plano específico para todo e qualquer indivíduo naquela vasta multidão. A verdade é que Deus formulou um plano perfeito para toda pessoa nascida desde Adão. Ele apenas espera que cada uma descubra o que é esse plano e escolha andar nele.

Jesus falou sobre o Seu plano de vida eterna para a humanidade em Mateus 7:13 e 14:

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

As palavras de Jesus indicam que a maioria das pessoas acaba sua vida em uma eternidade ímpia sem Ele. Uma pessoa pode viver, morrer e ir para o inferno sem conhecer Jesus nem cumprir o plano de Deus para sua vida. Contudo, isso não muda o fato de que Deus tinha um perfeito plano de redenção e um propósito para esta pessoa; ela simplesmente nunca descobriu isto.

Mas, louvado seja Deus, pois você não precisa ser uma dessas pessoas! Se você achou a Cruz e fez de Jesus o seu Salvador pessoal, nada pode impedir você de descobrir o resto do plano de Deus para a sua vida. Tudo o que você tem a fazer é *escolher* obedecê-Lo.

O Espírito Santo Ora por Nós

Em algum lugar, de alguma maneira, no grande e maravilhoso plano de Deus para a Sua criação, o seu nome apareceu. E Deus, na Sua eterna sabedoria e conselho, preparou um plano perfeito para a sua vida pessoal.

Então, o Espírito Santo fez algo maravilhoso. Ele ouviu diligentemente todo e qualquer detalhe de sua vida enquanto o Pai planejava o seu nascimento, seu ministério, sua prosperidade e todo aspecto da sua redenção.

Na verdade, o Espírito Santo é Aquele que foi encarregado de verificar o plano de Deus para a sua vida pessoal. Ninguém pode representar este plano melhor do que Ele. Ele estava lá. Ele ouvia Deus, o Pai, planejar todo mínimo detalhe.

E isso não é tudo. Esta terceira Pessoa da Trindade está face a face e absolutamente na mesma estatura espiritual que os outros dois membros da Trindade: O grande Jeová e O Poderoso Logos (Jesus). Mas além da sua regeneração como um filho de Deus, o Espírito Santo verdadeiramente consentiu fazer morada dentro do seu espírito e oferecer Seus serviços a você! E uma das principais razões pelas quais Ele veio foi para orar por você.

Por que Deus enviou o Espírito Santo para morar dentro de você? Para que Ele pudesse transformar você de acordo com a imagem de Seu Filho. E a fim de realizar este objetivo, o Espírito Santo trouxe Consigo Sua própria linguagem de oração, para que pudesse orar por tudo o que lhe diz respeito.

Com essa linguagem de oração, Ele se envolve diretamente com você em relacionamento único, que é independente de qualquer outra pessoa, até mesmo da sua própria mente. Quando o Espírito Santo ora por você, Ele pega o plano que ouve o Pai falar e derrama no seu espírito. A linguagem usada para expressar o plano enquanto este flui em você é *a linguagem sobrenatural das línguas*.

Toda vez que você der ao Espírito Santo oportunidade, Ele usará esta linguagem para orar pelo seu chamado, para orar o plano de Deus, para edificar e carregar você com Seu santo poder. Ele Se emprestará a você à medida que sua fé permitir que Ele seja ativado dentro do seu espírito. Ele tirará você de tudo o que Jesus já o libertou e o colocará em tudo o que Jesus disse que você é Nele.

Se você quiser, você pode entrar no seu quarto e orar nesta língua sobrenatural por duas, quatro, ou até mesmo por doze horas, e Deus, o Espírito Santo, criará toda e qualquer palavra que sair de sua boca. É sua a escolha de orar, ou não. Mas toda vez que você realmente escolher orar, você sairá daquele momento de oração mais edificado em Seu plano e propósito do que se você não tivesse feito isto.

O plano de Deus para você está no Espírito, e o Espírito Santo está em você. O Espírito Santo está armado com o conhecimento de tudo o que Ele ouviu sobre o plano de redenção de Deus para você, antes da fundação da Terra. E toda vez que Ele perscruta o seu coração, Ele faz isto com a intenção de orar este plano – a mente de Deus a seu respeito – dentro da sua vida.

A Lei Natural Se Tornou Submissa

Eu estou cheio do Espírito desde muito tempo atrás, e eu ainda fico maravilhado que a terceira Pessoa da Trindade tenha escolhido vir e iniciar Sua morada em nós! Pense que, por nosso convite, Ele nos enche em batismo e prevê o plano de Deus para nossas vidas e isto é muito mais maravilhoso do que podíamos esperar. E a linguagem sobrenatural que Ele traz Consigo para nos ajudar a encontrar o plano perfeito é, talvez, o maior fenômeno de todos.

Quanto mais encontrarmos o plano de Deus, mais o Espírito Santo (o qual é o Executor da lei espiritual) será capaz de trazer à submissão a lei natural em nossas vidas, a qual governa as circunstâncias que nos cercam,

indo a nosso favor ou contra nós – tornando-nos tanto ricos quanto pobres, doentes ou sadios, felizes ou tristes.

Mas Deus designou a lei natural para ser feita subordinada à espiritual. E uma vez que o plano divino para nossas vidas vem do próprio coração de Deus, ele é imposto como lei espiritual.

Quando nós passamos qualquer que seja a quantidade de tempo orando no Espírito Santo, nós estamos, com gemidos, clamando os segredos divinos, ou as leis espirituais; e Ele, então, emprega aquelas leis para que vejamos que as circunstâncias – as leis naturais – alinham-se com o propósito e plano de Deus para nossas vidas. Nós não podemos orar consistentemente por muito tempo sem que as coisas que não pertencem ao plano de Deus para nós comecem a desaparecer.

Uma vez eu perguntei ao Senhor, "Por que Você nos dá uma língua tão peculiar para usarmos em oração?". Veja o que Ele falou ao meu Espírito:

"Entre os homens nunca existiu uma língua que tivesse um vocabulário para expressar tudo o que Eu sou em você através de Cristo Jesus. Uma vez que esta língua não existia com tal vocabulário, Eu tive que criar minha própria e emprestá-la a vocês, enquanto estivessem na Terra. E só a emprestei até que vocês cheguem ao Céu; depois disto ela cessará.

"Enquanto isso, você conhecerá em parte, porém Eu conheço todas as coisas – Meu plano inteiro de redenção para toda a eternidade. Seja lá quando o diabo vier contra você, não se preocupe com isto. Por causa das suas

enfermidades, Eu estarei fazendo intercessão por você de acordo com este plano. E embora você saiba somente em parte, Eu orarei a parte que você precisa".

A Grande Troca: Negociando o Nosso Plano pelo Plano de Deus

Existe uma troca sobrenatural que acontece enquanto nós oramos em outras línguas. Veja o que está escrito em Romanos 8:27, 28:

E aquele [o Espírito Santo] que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

O que significa "aquele que sonda os corações"? Significa que o Espírito Santo sonda seu coração com a intenção de remover tudo o que é contrário à vontade de Deus, seu Pai, o Edificador. Então, o Espírito Santo coloca em seu coração o plano que Ele ouviu para sua vida pessoal antes do início dos tempos, quando Deus formulou Seu plano para você. Ele ora o plano perfeito de Deus em seu espírito para que você não somente conheça o *que* você é chamado para fazer, mas *como* realizar este chamado no momento perfeito, na vontade e poder de Deus.

Deus negocia seus planos e idéias naturais por meio da troca sobrenatural que é Dele, através das *línguas para edificação pessoal*. Você pode *saber*, sem nenhuma

sombra de dúvida, que enquanto você se entrega a esta troca divina, todas as coisas, na verdade, concorrem para o seu bem, porque você ama a Deus e é chamado de acordo com o Seu propósito.

Ele Nos Ajuda a Achar Nosso Chamado

Contudo, você não pode descobrir qual propósito Deus o chamou para realizar, apenas lendo Sua Palavra. É claro que você *pode* descobrir na Palavra tudo o que você precisa saber relacionado à herança que pertence a todo crente. Você pode aprender tudo sobre salvação, cura, prosperidade, justificação, Céu, o sangue e funções de ministério. Mas você não pode descobrir na Palavra, por si só, o que Deus chamou você para cumprir como um membro individual do Corpo de Cristo.

Não existe na Bíblia o "Livro do Roberson" que eu possa consultar como fonte de instrução pessoal. Eu tenho que descobrir meu chamado divino pela revelação que o trabalho pessoal interno do Espírito Santo me dá.

Ninguém conhece melhor nosso chamado do que o Espírito Santo. Ele estava na Presença de Deus quando nosso chamado foi planejado. Esta é a razão pela qual Ele trouxe Sua linguagem sobrenatural Consigo quando veio habitar em nós. Somos ignorantes demais para saber como orar sobre o nosso chamado. Então, Seu grande reservatório de sabedoria e conselho reside em nosso espírito, apenas esperando para ser liberado através das línguas.

Em Primeira Coríntios 14:14 está escrito que

quando nós falamos em uma língua desconhecida, nosso espírito humano está fazendo a oração, e nosso entendimento está infrutífero. Desta forma, em essência, o Espírito Santo cria esta linguagem sobrenatural no íntimo do nosso espírito. Uma transferência de linguagem e autoridade acontece da Pessoa do Espírito Santo para o nosso espírito.

Esta transferência divina nos capacita como membros individuais do Corpo de Cristo nesta Terra para orar em línguas com a autoridade de Deus, sabendo que os outros dois integrantes da Trindade responderão nossa oração. Se a transferência nunca acontecesse, seria o Espírito Santo orando, não nós. Mas, a transferência é, literalmente, nosso espírito humano orando enquanto o Espírito Santo cria a oração.

A Maneira de Deus É Melhor

Nós provavelmente sabemos como reivindicar nossa herança. Nós provavelmente somos bons em declarar, "A cura é minha. A prosperidade é minha!" Mas como podemos conseguir o tremendo poder do Espírito Santo que reside dentro de nós – o poder que ressuscitou Jesus dos mortos – para sanar os problemas que nós enfrentamos, para que aquelas bênçãos possam ser manifestas em nossas vidas? E ainda mais, como podemos descobrir nosso chamado divino?

Bem, será que somos tão sábios que podemos achar uma maneira melhor para responder estas questões do que a maneira que Deus nos deu quando Ele designou o Espírito Santo para vir e nos representar?

Veja, Deus não nos confiou a quaisquer dos milhares dos anjos a Seu serviço. Nós valemos mais do que isso para Ele. Não, Ele foi o mais alto que pôde e nos confiou ao Próprio Espírito Santo, o qual, então, veio fazer morada em nós. Desta forma, como podemos falhar, quando a terceira Pessoa da Trindade cria a oração e os outros dois integrantes da Trindade a respondem? Eu chamo isto de plano à prova de fogo!

A Sabedoria de Deus Contra as Estratégias de Satanás

O dia em que você decidir trancar-se em seu quarto para orar e passar algum tempo precioso com o Senhor — este será o dia em que você entrará na sala de aula do Céu, aqui na Terra, com o Espírito Santo como seu Professor. Você precisa dessa "sala de aula" se você for cumprir seu chamado divino.

Lembre-se: Deus nos diz para sermos sábios como as serpentes e símplices como as pombas (Mt. 10:16). Por que Deus diria uma coisa assim? Porque Satanás tem todo um arsenal de armas que só pode ser combatido pela Sua sabedoria.

Por exemplo, suponha que Satanás entre no quarto com chifres e rabo e diga, "Com licença, meu caro cristão, eu vou tirar a Palavra de Deus do seu coração". Você olharia para ele e diria, "Você não vai tirá-La de mim!".

Ele falaria, "Por que não?".

"Porque você é o diabo!".

"Quem me denunciou?", ele perguntaria.

"Seus chifres e rabo". (Esta é a maneira tradicional que o diabo se mostra no folclore cristão).

Nesta altura, o diabo pensaria, "Eu nunca me mostrarei assim de novo. Eu vou pegar uma pele de carneiro e vesti-la. Então, espreitarei sorratamente e roubarei a Palavra de você, que nem sequer saberá quem está fazendo isso porque usarei a religião para seduzi-lo. Eu usarei as circunstâncias. Eu porei a culpa na economia. Ou porei a culpa em seu esposo ou sua esposa. De um jeito ou de outro, eu *tomarei* de você a Palavra de Deus, e você nem mesmo saberá quem está fazendo isso!".

Jesus diz que Satanás só vem para matar, roubar e destruir (João 10:10). E você bem sabe – o diabo é bom nisto! Ele não faz mais nada senão estas três coisas, as quais são suas especialidades desde que sua luz apagou e caiu do Céu (Is. 14:12). E se você julgá-lo mal – se não levá-lo a sério – ele poderá destruir *você!*

Agora, veja que devemos ser sábios como as serpentes e simplices como as pombas. Ainda assim algumas pessoas dizem que não precisam da ajuda do Espírito Santo na oração. Elas rejeitam a língua de Deus e recusam permitir que Ele ore a mente de Deus para elas, hora após hora. Contra quem elas acham que estão operando – um medíocre espiritual?

Satanás não é um inimigo para se desprezar. Ele é esperto e vem por uma única razão: matar. Ele não faz nada mais do que isto; ele não sabe nada mais do que

isto. E se você não tomar cuidado com as suas estratégias, pela sabedoria de Deus, ele terá sucesso em matar tudo o que é bom na sua vida.

Já que isto é verdade, como um crente pode achar ser um sacrifício passar duas ou três horas em oração? O que ele está querendo dizer com isso? "Eu fiz um grande sacrifício pessoal ontem à noite. Eu deixei Deus orar por mim durante três horas!".

Não, este crente não fez um grande sacrifício! Ele simplesmente apreciou o privilégio inestimável de orar no Espírito. O Espírito Santo criou uma linguagem de oração dentro dele que manifestou a mente de Cristo e a sabedoria infinita do Deus Todo Poderoso para sua vida!

O modo de funcionamento deste processo sobrenatural vai além do meu entendimento natural. Mas garanto a você que eu usarei o que Ele me deu!

Meu Pai Celeste me prometeu isto, e eu posso estendê-lo a você: Se você fielmente continuar a conhecer a Deus pelo Espírito Santo – e uma parte importante deste processo é orar em outras línguas – então, daqui a cinco anos, você não será o mesmo. Você não vai olhar para trás e se lamentar de que cada dia foi o mesmo, um mês igual ao outro, até três ou quatro anos se passaram e você acabou tão derrotado e igual, como estava no começo daquela época.

Não, se você buscar a Deus pelo Espírito, então, ao fim dos cinco anos você olhará para trás e verá que você *experimentou* o crescimento espiritual. Você *mudou* para

melhor, está conhecendo o Próprio Jesus, enquanto o Espírito O revela para você. E você vai bem em seu caminho no cumprimento do chamado divino, à medida que ele se desvenda diante de você!



**Então entre e Me conheça pelo Espírito,
E Eu o levarei de glória em glória,
alimentando-o com uma herança
que o leva a conhecer
como saciar a fome
e o ardor dentro de você
para Me conhecer diante do Meu poder.**

**Eu mostrarei a você estas coisas,
Mas você deve entrar na Minha Presença e
permanecer ali até que Eu alimente
você com seu ministério, diz o Espírito
da Graça.**

Capítulo 2



Minha Jornada Pessoal Através da Revelação

Eu não me dei conta do plano de Deus para a minha própria vida até que me tornei um adulto. Quando era criança, não existia ninguém na minha vida que pudesse me ensinar a respeito disto.

O Início

Minha mãe era o que eu chamo de uma “alcoólatra periódica”. Ela morreu no início de seus cinquenta anos de cirrose hepática.

Meu pai era filho de pregador e eu só descobri isso anos depois de responder meu chamado para o ministério, quando já adulto. Ele acabou enlouquecendo, passando a maior parte de sua vida entrando e saindo da cadeia. Quando eu já era maduro o suficiente para entender, minha mãe me disse que ela o expulsou de casa em torno dos meus dois anos, porque ele me batia muito.

Posso me lembrar de esconder meu aviãozinho de brinquedo embaixo da minha cama. Mamãe tinha economizado seus centavos do mercado a fim de comprá-lo para mim. Quando meu pai chegava perto, eu tinha que escondê-lo; eu sabia que precisava fazer isso. Ele

sempre me ameaçava, dizendo que atiraria em mim com uma espingarda cheia de sal, entretanto, não me lembro muito bem das surras. Quando eu estava crescendo, tive muitos outros pais temporários que vinham e iam. No entanto, não sabia muito sobre eles também.

Às vezes, os vizinhos iam à minha casa, buscar a mim, a meu irmão e às minhas duas irmãs. Eles lavavam nossos rostos e nos punham no carro para nos levar à igreja; era óbvio que éramos negligenciados.

Nosso avô, finalmente, nos acolheu. Ele me fez de “burro de carga” durante os meus anos de colegial – e quando eu digo “de carga”, quero dizer carga mesmo! Quando entrei na Marinha dos Estados Unidos, estava em completa forma. Eu nunca tinha me exercitado nem feito um abdominal ou flexão em minha vida, no entanto, venci o campeonato de braço de ferro no meu navio! Também fui chamado para lutar boxe pela Marinha. Toda minha força física e treinamento vieram do meu avô, que me fez trabalhar como um animal na minha adolescência.

Ele era da época escolar rígida na educação dos filhos e eu nunca conheci muito sobre o amor de Deus e nem pude chamar nada de exclusivamente “meu”. Quase toda chance que meu avô tinha, ele me dizia, “Você nunca vai ser nada na vida, nunca! Você vai crescer para ser inútil exatamente como foi o seu pai Roberson”.

Quando eu tinha dezesseis anos, um amigo meu (que também era filho de pregador) me convenceu a irmos a uma igreja Pentecostal aos fins de semana, com o único intuito de encontrar garotas. Após a igreja,

saíamos para beber.

Bem, a pregação do pastor não incomodava meu amigo nem um pouco, mas começou a me afetar. Uma noite fiquei tão tocado que fui até a casa do pastor depois que o culto havia terminado.

Bati na porta e quando ele atendeu, eu disse, “Acho que tem algo errado comigo”.

“Isto é a necessidade de arrependimento”, ele respondeu. “O que você precisa fazer é aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal”. Então, falou para que me ajoelhasse perto da cadeira e me conduziu à oração do pecador.

Eu deixei a casa do pastor me sentindo leve e feliz e da outra vez que saí com meus amigos, recusei-me a beber com eles. Contudo, ninguém da igreja “me seguiu” para ficar cheio do Espírito Santo ou me ajudou a crescer na caminhada espiritual. As minhas boas intenções duraram por volta de duas semanas, e então voltei para o meu estilo festeiro de vida.

Abandonei o colegial e saí de casa quando tinha dezessete anos, para nunca mais voltar. Foi então, que entrei na Marinha. Logo depois que servi a Marinha, voltei para Deus numa igreja ultra-Santa. Foi lá que encontrei minha futura esposa, Rosalie.

Essas pessoas santas me disseram que o meu Pai Celeste estava fazendo o mesmo que o meu pai natural havia feito comigo – punindo-me por cometer erros. Eles estavam me ensinando o legalismo, mas eu não

entendia isso, então, pensei comigo mesmo, *Bem, acho que perdi um pai como aquele e achei outro igual!*

O Pregador Lenhador

No primeiro ano depois que me tornei salvo, tinha dificuldade de ficar na igreja, mas logo após me casar com Rosalie, fui batizado no Espírito Santo e nunca voltei para a minha vida sem Deus novamente. Eu nunca desejei voltar.

Alguns anos mais tarde, nos mudamos para uma cidadezinha em Oregon chamada LaPine, onde a única igreja que havia era uma igreja Santa que era muito mais rígida do que a nossa igreja anterior. Não havia nenhuma outra igreja ou reunião cristã. Arrumei um emprego em uma serraria e lá eu pregava!

Todos ao meu redor na serraria viviam em pecado, mas Deus me fortaleceu a permanecer na fé. O inferno lançou tudo o que podia sobre mim para que eu me afastasse de Deus. Mas por causa da mão sustentadora do Senhor, permaneci.

De vez em quando, um pregador vinha com um avivamento em nossa região. Quando isto acontecia, todos os sete homens que puxavam a corrente comigo na serraria iam ao avivamento, porque eu já tinha feito um trabalho árduo com eles, tentando persuadi-los a participar.

A Visão Que Me Impulsionou ao Ministério

Com trinta anos de idade, eu ainda vivia com a imagem que havia construído no meu interior enquanto crescia. Eu nunca iria ser nada na vida, e não merecia nada além de punição.

Eu nasci de novo e tinha uma grande fome e sede de Deus, e sabia em meu coração que havia sido chamado para pregar o Evangelho. Mas eu não conseguia ver como Ele poderia me usar ou até mesmo como iria me usar. Eu era um menino Santo, perdido na lei.

Mas amava a Deus com todo o meu coração e Ele tinha misericórdia da minha alma. Ele me deu uma visão que me lançou em meu ministério integral. Essa visão não foi algo que experimentei porque eu havia comido tarde na noite passada; foi *real*.

Jamais esquecerei isso. Nós havíamos nos mudado algumas vezes e estávamos morando em uma cidadezinha chamada Oakridge, onde continuei trabalhando na serraria local. Numa manhã bem cedo, acordei na Presença de Deus. Abri meus olhos, esperando ver o meu quarto como de costume. Ao invés disto, vi um grande auditório. Havia várias cadeiras de rodas na plataforma e eu estava há três fileiras, à esquerda.

Um pastor auxiliar estava conduzindo a adoração. Algo era eletrizante naquela reunião e de alguma maneira eu sabia que era a *minha* reunião.

O pastor auxiliar voltou ao púlpito depois que o louvor e a adoração haviam acabado e disse, “Agora o nosso evangelista...” enquanto falava, ele olhou diretamente para mim. Eu tinha a minha Bíblia aberta – aliás, estava em Judas 20 e 21, a passagem que mais tarde iria lançar nosso ministério!

Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.

– Judas 20, 21

Mas, quando comecei a me levantar, o pastor auxiliar virou-se e apontou para a cortina do palco. Uma mulher loira surgiu na plataforma. Era óbvio que ela estava cheia do amor de Deus, e a unção – o poder do Espírito Santo – fluía dela como mel. Era tão espesso e doce, que quase podia ser cortado! Eu me afundei na cadeira desacreditado, pois sabia que aquela deveria ser a minha reunião.

A mulher pegou o microfone e ministrou a graça de Deus lindamente. Então, o poder de Deus desceu e todos se levantaram de suas cadeiras de rodas. O altar ficou repleto de pessoas confessando Jesus como Salvador e o culto inteiro foi cheio de poder e unção.

Quando tudo acabou, o resto da multidão desapareceu; apenas eu e essa mulher estávamos no auditório. Então ela olhou diretamente para mim e disse, “Eu não sei porque Deus me deu este tipo de ministério; algum de vocês homens deve ter falhado”.

Saí da visão tremendo, acordei Rosalie e contei tudo o que havia testemunhado na visão. Decidi que não poderia mais viver do jeito que eu estava vivendo – dividido entre o meu chamado para pregar e os meus profundos sentimentos indignos. Dentro de mim eu estava sendo fortemente derrotado.

Eu disse à minha mulher, “Eu tenho que atender ao meu chamado para o ministério – afundar, nadar ou afogar. Se nós comermos feijão, dormirmos embaixo da árvore, ou vestirmos as crianças com roupas de saco, você ainda vai comigo?”.

Rosalie disse que sim. Então, juntos naquela manhã, ela e eu decidimos ir, não importa o que acontecesse, nós seguiríamos a Deus. Duas semanas mais tarde, pedi demissão do meu emprego para dar tempo integral ao ministério.

O Quarto de Oração

Tendo saído do meu emprego na serraria, eu não sabia o que fazer com o meu tempo. Então, pensei sobre a igreja que eu e Rosalie tínhamos começado há apenas alguns meses. (Embora eu houvesse começado a igreja, eu pedia a um ministro de uma outra cidade que viesse toda semana para pregar. Naquela época, eu ainda não tinha coragem para fazê-lo).

Os cultos eram realizados numa construção antiga de um local para boliche. Eu tinha separado recentemente um cômodo de 2 x 2 m² com divisórias, o qual já tinha sido uma cantina, transformando-o, assim,

em um minúsculo berçário. Decidi que iria usar aquele quartinho como meu “quarto de oração”. Então, pensei que, de alguma maneira, se orasse a mesma quantidade de horas que normalmente trabalhava, Deus iria me “pagar”, suprindo as nossas necessidades.

Eu não imaginava o quão difícil seria cumprir minha decisão de orar oito horas por dia. Naquela primeira manhã, eu entrei no quarto, fechei a porta, ajoelhei-me e comecei a orar em inglês: “Oh, Deus, agora eu estou tempo integral no ministério. Oh, Deus, mantenha nossa despensa cheia. Não permita que nossos filhos passem fome. Use minha vida, Deus, por favor, use-me!” (Passei muito tempo implorando a Deus. Eu era apenas um menino “Santo” que ainda não havia aprendido quase nada sobre a fé).

Eu orei por tudo o que pude pensar: Por todos os missionários ao redor do mundo que eu conhecia, e até mesmo passei um tempo amaldiçoando as baratas no quarto, ordenando que elas morressem em Nome de Jesus. Mas apesar de todo o meu esforço, esgotei as súplicas de oração em apenas quinze minutos.

Então, apenas para sobreviver às longas horas que viriam pela frente, às quais me comprometi a orar, comecei a orar em línguas. Eu não comecei a orar em línguas por saber que era algo bom a fazer, mas a verdade é que eu nem sabia se era bíblicamente correto! Algumas pessoas “santas” haviam me dito que eu não poderia orar em línguas quando quisesse, embora tenha ouvido de outras que eu poderia, sim, usar as línguas como linguagem de oração.

Eu não tinha certeza de qual pensamento estava certo e tudo o que sabia é que tinha que ficar naquele quarto porque havia me demitido do meu emprego. Comecei a orar em línguas naquele primeiro dia, naquele quarto, apenas para matar as horas.

Finalmente, a sirene da serraria tocou às dez horas. Era hora do intervalo! Corri até ao café, comi algumas roscas, e voltei rápido para o meu quarto de oração. Na minha cabeça, eu tinha que estar em posição para oração em quinze minutos – na mesma hora em que os trabalhadores da serraria recomeçavam seus trabalhos.

Continuei orando em línguas. Orei o que pareciam várias horas, mas ainda nem era meio-dia!

Então, o apito da sirene da serraria me trouxe de volta à realidade do trabalho diário dos meus amigos e da escolha radical que eu tinha feito para mim mesmo. Era o intervalo do almoço para os trabalhadores da serraria e a escuridão do quarto parecia me fechar.

Os meus antigos amigos de trabalho haviam passado aquelas últimas quatro horas à luz do Sol, cortando e acertando as madeiras que seriam transportadas para o mundo todo. Ao som da sirene, todos levavam suas marmitas e sentavam nos bancos para comer, relaxavam e contavam piadas. Eu sabia o que os homens estavam fazendo, mas eu não estava com eles. Será que eu realmente acreditava em Deus? Será que isto realmente funcionaria? Eu tinha de acreditar que sim.

Memórias da Busca por Respostas

A minha mente voltou ao culto daquela noite na igreja Pentecostal onde ouvi, pela primeira vez, com uma mistura de apreensão e entusiasmo, a revelação do batismo no Espírito Santo e o dom das línguas que acompanha essa experiência. Rosalie e eu discutimos o que havíamos ouvido quando voltávamos para casa, enquanto nossos três filhinhos dormiam juntos no banco de trás do nosso Fusca.

Ela havia recebido o batismo do Espírito Santo no fim de sua adolescência. Eu comecei a imaginar se esta experiência poderia ser a resposta para minha vida de frustração e arrependimento contínuo dos pecados dos quais eu não conseguia me livrar.

Parecia que para muitos cristãos a transformação ocorria imediatamente após nascerem de novo. Era isto verdade? E se fosse, por que parecia ser tão difícil a minha mudança? Poderia uma linguagem de oração, feita através de mim pelo Espírito Santo, ser a resposta que eu precisava para ultrapassar aquela linha invisível e verdadeiramente me tornar um vencedor?

Logo voltei para casa a fim de me juntar à minha mulher e a meus meninos, após o desagradável fim de tarde daquela batalha que havia resultado numa falha espiritual e pessoal.

O olhar de decepção no rosto de Rosalie era o suficiente para desistir da influência insignificante dos poucos drinques que eu havia tomado com o pessoal. Um forte senso de arrependimento surgiu no meu inte-

rior e eu estava pronto para entrar em desespero e autocompaixão. Rosalie pôs as crianças na cama enquanto eu estava sentado na cozinha, cabisbaixo de vergonha e remorso. Então, ela veio até mim e silenciosamente pegou minhas mãos, como se estivesse dizendo que estava comigo nesta batalha.

Daquela noite em diante, Rosalie e eu começamos a orar juntos com mais freqüência, e o meu desejo de conhecer sobre o batismo no Espírito Santo continuou a crescer. Frequentemente, falávamos sobre este dom. Eu estava muito faminto por realmente conhecer Deus, muito faminto pelas respostas para minhas inúmeras perguntas.

Nestas alturas entendi Hebreus 11:6:

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

Poderia ser esta oração no Espírito uma parte do que é buscar a Deus?

Quando me ajoelhei naquele quarto orando em línguas, a resposta para aquela pergunta parecia a mais importante de todas. Voltei do meu mundo de lembranças, pensando, *O que estou fazendo neste quartinho, quando pela lógica deveria estar usando as minhas oito horas na serraria local?* Eu estava louco, ou havia começado uma verdadeira aventura nas profundas águas de Deus?

‘Usando Meu Tempo’ Com Deus

As respostas para estas perguntas ainda estavam no futuro quando comecei neste primeiro dia a orar no quarto – usando meu tempo com Deus. Minha mente rodopiava com perguntas, dúvidas e ansiedade enquanto eu orava no Espírito. Poderia um homem realmente “ir mais profundamente em Deus” deliberadamente – simplesmente porque ele quer?

Aquelas horas no quarto eram *longas*! Eu orava em línguas, o que parecia uma hora, e então olhava no meu relógio: “Oh, não, só se passaram cinco minutos!”. Então, começava a orar de novo.

Nos meses seguintes eu me vi obediente ao meu quarto, assim como antes tinha que obedecer ao meu emprego na serraria. Quando a sirene sinalizava o começo do trabalho diário, eu estava sempre em posição, ajoelhado, pronto para orar.

Todos os dias as horas pareciam se arrastar, mas eu continuava firme. Eu decorei cada descoloração do carpete e da parede. Familiarizei-me tão bem com aquele quarto de oração, que, até hoje, posso pegar um lápis e papel e desenhar cada detalhe, minuciosamente. Eu me sentia como em uma prisão.

Do meu quarto podia sentir o cheiro da madeira queimando, quando os serrotes cortavam as altas árvores. Podia imaginar meus amigos enterrando suas colheres nos caldeirões cheios de comida até a boca ou bebericando suas xícaras de café bem quente.

Eu estava particularmente tendo um dia “daqueles”. Por que saí do meu emprego para fazer isso? O que esta suposta linguagem sobrenatural fez por mim até agora?

O meu homem espiritual se manifestou e disse a Palavra para as minhas emoções inconstantes: “Deus é um galardoador daqueles que o buscam diligentemente” (Hb. 11:6). Então, na minha mente passaram contínuas imagens das minhas falhas aparentemente sem fim. Eu me achei engasgado com as emoções que aquelas lembranças me trouxeram. “Oh Deus”, eu clamei, “que esta palavra seja verdadeira!” Gradualmente a paz começou a acalmar minha mente turbulenta.

Deus não havia me dito para desistir do meu emprego e orar no Espírito por oito horas todos os dias. Foi uma decisão que eu tomei em um momento de desespero. Eu queria mais de Deus, mas não estava certo de como conseguir.

Por ler a Palavra, aprendi que a minha linguagem de oração me foi dada para a minha edificação e que eu podia orar mistérios, mas eu não havia tido o entendimento do que realmente aquelas verdades queriam dizer. Mesmo assim, estava determinado que, se fosse possível edificar-me por orar em línguas até que a minha mente fosse capaz de receber mistérios divinos, era isto o que iria fazer.

Uma Pausa Bem Vinda

Então, continuei orando, hora após lenta hora, dia

após longo dia. Aproximadamente dois meses se passaram de modo muito devagar. Então, uma mulher que eu havia conhecido no estudo Carismático da Bíblia, soube a respeito do que eu estava fazendo. Ela veio para a igreja um dia e bateu na porta do meu quarto.

“Irmão Roberson”, ela me chamou, “Soube que você tem orado todas estas horas e dias”.

“Sim, senhora”.

“Eu quero saber”, ela disse, “você pode ver qualquer diferença?”.

“Como assim? Diferença no meu andar com Deus ou o quê?” perguntei.

“Não, só quero saber se você pode ver alguma diferença”.

“Na realidade, eu posso”, respondi.

“Você se importaria em compartilhar comigo?”.

“De maneira alguma”, eu disse, “minha língua está cansada, minha garganta está seca e o meu queixo doendo”.

Ela replicou nervosa, “Com licença, tenho que ir”. E este foi o fim *daquela* conversa!

Outro mês se passou vagorosamente. Já fazia três meses que eu estava trancado orando e aquela mesma

mulher voltou e bateu na porta do quarto.

“Irmão Roberson”, ela disse, “você conhece a igreja que eu freqüento”.

“Sim, senhora, conheço”, falei.

“Você sabe que eles não acreditam em oração em línguas”.

“Sim, eu sei disto”.

“Bem, haverá neste fim de semana, um encontro na minha igreja, com testemunhos, no qual pessoas de vários estados se reunirão para contar as boas obras que Deus fez por elas. Você gostaria de vir?”.

Eu pensei, *Pode ter certeza que estarei lá! Eu usaria qualquer desculpa para sair deste quarto!* Eu disse a ela, “Nos vemos lá!”.

Corri para casa, troquei de roupa e fui rapidamente para a casa onde as pessoas estavam fazendo um estudo matutino da Bíblia. Cheguei atrasado para o encontro, por isso, eu não sabia que a senhora sentada ao meu lado tinha entrado usando uma bengala, que havia sido posta em um canto por alguém. Eu não tinha idéia de que a mulher era manca de uma perna.

Sentei-me lá, esperando que o pregador começasse a sua mensagem. Eu estava muito entusiasmado, pois já fazia três meses que eu estava trancado no meu quarto de oração. Agora eu não só estava com outras pessoas, mas também iria ouvir uma mensagem ao vivo,

ensinada por uma pessoa de verdade! Mal podia esperar.

Finalmente, o homem se levantou para falar, segurando uma enorme pilha de anotações (se suas anotações estivessem num rolo, poderiam se desenrolar até o fundo da casa!). Não demorou muito para ele pôr um novo significado para não ser cheio com o Espírito Santo.

Com uma linguagem rebuscada e uma voz antipática e monótona, o homem discursou sobre ‘Jesus, o Mensageiro Celestial’, ‘as águas turbulentas da humanidade’ e o ‘D-E-U-S Onipotente’. Sentado na minha cadeira, pensava, *O que estou fazendo aqui? Isso é horrível! Preferiria voltar para o meu quarto de oração!*

Deus Aparece Inesperadamente

Minha mente divagou várias vezes durante aquele encontro. Eu não sabia o que fazer comigo mesmo e, para me entreter, comecei a chacoalhar minha xícara de café para ver os anéis que se faziam em ondas até o canto da xícara.

Em meio a muito tédio, olhei para a senhora sentada ao meu lado. Não tinha idéia de que qualquer coisa estava para acontecer. Não senti nenhuma unção. Não senti nada! Mas quando olhei para essa mulher, de repente vi suspender-se entre mim e ela o que parecia ser um raio X da cavidade do quadril de alguém. A cavidade tinha uma substância escura em volta da cabeça do fêmur, estendendo-se de oito a nove centímetros para baixo, na perna.

Quase derrubei minha xícara em espanto! Pisquei, mas a figura do raio X permanecia diante dos meus olhos. Olhei ao redor para ver se alguém mais podia ver o que eu estava vendo. Aparentemente, ninguém podia. Enquanto eu estava sentado lá, olhando aquele raio X, comecei a orar, *oh, Deus, oh, Deus – o que é isto? Você quer que eu ore para esta mulher? O que você quer que eu faça?* Deus permaneceu completamente quieto.

(Mais tarde, quando estava compartilhando este testemunho num culto, o Senhor falou para o meu espírito, dizendo, “Filho, você quer saber o porquê de eu não ter falado com você naquela hora – por que Eu deixei você ir adiante e atrapalhar aquele culto? Se Eu não estava ouvindo aquele homem ensinar, por que deveria fazer você ouvir?” Aquilo já foi uma revelação!).

Então me inclinei sobre aquela senhora, e disse, “A senhora tem um problema no seu quadril!”. Ela virou e me analisou por bastante tempo.

De repente a palavra “artrite” simplesmente escapou do meu espírito. Sem pensar, eu disse, “É artrite no seu quadril, do lado direito!”.

Ela me analisou por mais um momento e então disse, “É o que o médico me disse, meu jovem”.

Exclamei, “Glória a Deus!”.

“O quê?”, ela disse espantada.

“Bem, quero dizer, Deus quer curá-la. Posso orar pela senhora?”.

Aquela senhora simplesmente continuou me analisando. Agora, lembre-se de que esta igreja não acreditava na oração em línguas. Então, para aquela mulher, meu pedido queria dizer que em algum momento durante o meu dia eu iria abaixar a minha cabeça e lembrar dela em oração.

Mas isso não era o que a oração significava para mim. Eu era um Pentecostal que pulava no banco, saltava da cadeira e berrava! Acreditava que, quanto mais eu berrasse, mais poder eu geraria!

Finalmente, aquela senhora respondeu, “Sim, você pode orar por mim”. Assim que ela disse aquilo, saltei da minha cadeira, ajoelhei-me em sua frente, segurei os dois tornozelos e os puxei em minha direção. (Enquanto isso, aquele orador eloqüente ainda estava “discursando”!) Então, olhei para os pés dela e pensei, *Xiii!* Uma perna era quinze centímetros mais curta que a outra!

Meu Deus, isso é horrível! Eu nunca vi o tipo de milagre que esta mulher precisa! Eu estava com tanto medo de olhar, que fechei meus olhos, gritei, “em Nome de Jesus...!” e comecei a orar a mais poderosa, árdua e mais Santa oração que pude pensar.

Testemunhas daquela cena me contaram que, depois daquela extraordinária primeira vez que mencionei aquele Nome poderoso, a perna menor daquela mulher estalou e mexeu; ela repentinamente cresceu até se igualar à outra perna!

A mulher foi instantaneamente curada – mas eu

não sabia disto! Meus olhos ainda estavam fechados e eu ainda estava orando a minha mais poderosa oração. Quase arranquei aquela senhora de sua cadeira, derrubando-a no chão, caso as pessoas ao redor não me tivessem feito soltar seus tornozelos!

Mas Deus não precisava da minha ajuda. Ele fez aquela perna crescer sem que eu me desse conta! Quando eu finalmente abri meus olhos e vi o milagre, estava tão chocado quanto todos ao me redor!

Quando comecei a orar por aquela mulher, o homem que estava falando pediu ao seu auxiliar, silenciosamente, “Vá pegar aquele cara e dê um jeito nele!”. (Eu na verdade não o culpo; eu estava destruindo seu culto com minha oração, aos berros!).

O auxiliar se dirigiu àquela confusão e, de acordo com os que testemunharam a cena, ele chegou a tempo de ver o milagre. Ele estava prestes a me expulsar dali quando viu a perna da mulher crescer quinze centímetros.

Então, ao invés de interromper a confusão, este homem ficou emudecido de admiração. Ele nunca tinha visto um milagre antes. Ele nem ao menos falava em línguas! Em termos sobrenaturais este homem não acreditava em absolutamente nada. Ao ver aquele milagre, ele ficou sem palavras. Veja como o tempo de Deus é perfeito!

Então, o orador, com sua linguagem rebuscada, terminou sua mensagem com a pergunta, “Qual foi o acontecimento mais maravilhoso que pôde ser atribuído

como algo vindo de Deus em sua vida?”. Enquanto todos estavam imaginando o que aquilo significava, o auxiliar respondeu a questão do homem apontando para a senhora que havia sido curada e, afobado, disse, “Aqui!” A cura desta senhora foi, com certeza, o acontecimento mais maravilhoso que ele já havia visto!

Após este culto, o pregador veio até aquela senhora e tentou dizer-lhe, “Senhora, Deus não faz milagres nestes tempos de hoje”.

Mas aquela senhora replicou, “Você quer apostar, filhinho? Você quer apostar?”. Então ela agarrou sua muleta e começou a andar ao redor da sala. Ela balançava a muleta para frente e para trás para impedir que alguém chegasse mais perto dela, enquanto mostrava a eles o quão bem o seu quadril curado estava funcionando.

Quando o culto acabou, toda a congregação participou de um banquete especial na igreja. Por alguma razão, eles não me convidaram (eu imagino o porquê!). Mas Deus não precisava que eu fosse convidado para que Seus propósitos fossem cumpridos – entretanto, aquela senhora foi convidada!

Antes que as pessoas encarregadas pudessem fazer alguma coisa, aquela senhora pulou e deu o seu testemunho no banquete. Depois de terminar, ela gritou, “E o que Deus fez por mim, Ele fará por vocês!”. O lugar foi à loucura com tal entusiasmo.

Mais tarde, uma mulher que estava participando do banquete procurou por aquela senhora. Esta mulher

havia sofrido um acidente de carro e agora não podia abaixar-se. “Você acha que Deus poderia me curar?”, ela perguntou.

A senhora replicou, “Acho que sim. Vamos chamar aquele homem que orou por mim”. Naquele momento eu já tinha ido para casa, trocado de roupa e estava ocupado trabalhando no quintal. O telefone tocou; era a senhora que havia acabado de receber o milagre. Ela me explicou a respeito da condição da outra mulher e me perguntou se elas poderiam vir até a minha casa para que eu orasse por ela.

Eu iria dizer, “Você pode trazê-la e a qualquer outra pessoa que você quiser!” (Eu ainda estava perdido no Espírito Santo.) Mas então o Espírito Santo falou no meu espírito, bem alto: “Vá até o auditório principal da igreja”. E eu disse à mulher: “Encontro você e sua amiga na igreja”.

Houve um silêncio do outro lado da linha. Depois de um tempo, eu ouvi as duas mulheres cochichando e a senhora me disse, “Tudo bem, nós o encontraremos na frente da igreja”.

Quando eu cheguei na igreja, as duas mulheres vieram ao meu encontro e tentaram me levar para um quarto no porão da igreja, longe de todo mundo. Mas eu continuei falando o que o Espírito Santo estava dizendo no meu espírito: “O auditório principal. Nós temos que ir ao auditório principal”.

Finalmente, aquelas senhoras concordaram e me levaram ao auditório principal, onde as pessoas ainda

estavam reunidas em círculos, confraternizando-se.

Eu fiquei lá, olhando para aquelas pessoas. Eu não sabia o que fazer. Eu só estava lá porque estava obedecendo ao Espírito Santo. O auxiliar que havia testemunhado o milagre disse, “Bem, eu acho que este homem quer dizer alguma coisa”.

Eu pensei, *eu quero?* Eu nunca havia pregado antes e estava com medo. Todos olhavam para mim com cordialidade. Timidamente, eu comecei a dar o testemunho daquela senhora. De repente, o Espírito Santo veio sobre mim e eu estava envolvido na maravilhosa, poderosa Presença de Deus. O dom da fé veio sobre mim (embora, naquela época, eu não entendesse isso) e me ouvi dizendo coisas que eram muito boas, sabia que não podia ser *eu* pregando; não era tão esperto. Eu queria sair do meu corpo e fazer anotações!

Então, enquanto o dom da fé ainda estava em operação, eu olhei para um jovem. Quando eu estava indo até ele, a região do seu ombro se tornou transparente como um raio X e no Espírito eu vi a junta do ombro e o problema que havia lá. O jovem só podia levantar um pouco o braço.

Eu disse a ele, “O seu ombro será curado!”. Quanto mais eu me aproximava, mais horrorizado ele ficava. Seus olhos ficaram arregalados e ele foi indo para trás o quanto pode. Mas não adiantou – eu corri até ele e o agarrei pelo pulso. Eu disse, “Em Nome de Jesus!” e alinhei seu braço, puxando-o para cima.

O jovem berrou enquanto o seu braço se levantava – depois olhou para mim com admiração e disse, “Não doeu!”.

“Você pode apostar que não doeu!”, eu respondi. Veja, o dom da fé estava sobre mim. Eu tinha a mente de Deus. Eu estava agindo com a fé de Deus, que havia deslocado aquele ombro congelado.

Mais tarde, naquela noite, quando o dom da fé não estava mais em operação, eu deitei na cama, pensando, *Roberson, você é tão idiota! E se você tivesse quebrado o braço daquele homem?* Eu não sabia, naquela época, que quando o dom da fé está em operação, uma pessoa pensa como Deus pensa e ela pode fazer coisas que simplesmente não fazem sentido no âmbito natural.

Então, a mulher que não podia abaixar as costas correu até mim. Aquela mesma fé sobrenatural ainda estava sobre mim. Eu pus a mão na sua nuca e abaixei-a até que ela pudesse tocar os dedos dos pés. Ela foi instantaneamente curada pelo poder de Deus.

Os milagres continuaram. Finalmente os anciãos vieram de todos os cantos da igreja e disseram, “Nós vamos acabar com isto! Este homem está causando confusão. Nós não vamos aceitar isto!”.

Mas antes que eles pudessem fazer alguma coisa, eu gritei, “Alguém quer o que eu tenho?”. Imediatamente todos os jovens correram até mim e eu comecei a orar por eles. Eles todos começaram a ser cheios com o Espírito Santo, começaram a falar em línguas e cair no poder de Deus. Os adultos não sabiam o que estava

acontecendo! Eles foram atrás dos jovens para checar seus pulsos, perguntando-lhes, “Vocês estão bem?” (A maioria destes jovens ainda está servindo a Deus hoje; alguns se formaram na Escola Bíblica).

Pessoas estavam orando em línguas por todo o auditório e os anciãos estavam furiosos. Enquanto eles tentavam ter tudo sob controle, eu saí discretamente por uma portinha ao lado. Eu estava tão perdido no Espírito, que nem sabia onde estava. Eu mal podia andar. Cambaleei pela calçada até que encontrei um pilar de ferro que sustentava a igreja. Encostei-me nele e chorei como um bebê.

Deus havia acabado de me usar! Pelos meus princípios a minha mente não podia compreender o fato de que o Deus do universo – Aquele que todas as pessoas ultra-Santas tinham me dito que sentenciava com tanta punição – poderia ocupar o mesmo lugar comigo e operar um milagre através de mim.

Eu não posso explicar como me senti. Veja, eu conhecia as minhas falhas, conhecia o meu eu verdadeiro. Pensar que Deus estava operando comigo e através de mim para estabelecer Seu Reino aqui na Terra era mais do que eu podia compreender.

Por que Ele usaria alguém como eu? Durante todos os anos depois de nascer de novo e ser cheio do Espírito Santo, eu sempre soube que tinha um chamado de Deus para a minha vida. E sempre tive muita fome de conhecê-Lo pelo Seu poder. Mas ninguém podia me dizer como andar no poder de Deus propositalmente – ninguém! Eles apenas podiam me dar uma idéia geral

que não satisfazia aquela profunda fome.

Desvendando uma Lei Espiritual – Por Acaso!

Então, quando me encostei naquele pilar, de repente uma profecia começou a fluir e eu recebi a revelação que o meu coração vinha buscando por muito tempo. Eu não sabia o suficiente para professar o que eu ouvi no meu espírito.

O Espírito Santo me disse, “Filho, esta unção não veio repentinamente sobre você porque estava predestinada para esta reunião desde a fundação do mundo. Ela não veio sobre você por causa do seu chamado evangelístico. Quisera eu que todos os Meus evangelistas andassem no Meu poder.

Esta unção não veio sobre você por causa do seu chamado, sua crença, sua cor ou sua nação. Ela veio sobre você porque *you desvendou uma lei espiritual: Orar em outras línguas para sua edificação pessoal.* Esta lei carrega com ela uma garantia imutável para edificar você na fé santíssima no seu espírito – a parte de você de onde vem a fé.

Você encontrou algo que pode ser feito propositalmente para edificar você – o quanto quiser, o tempo que quiser e quando quiser. Através da oração no Espírito Santo, você pode se edificar acima de uma caminhada onde seus sentidos físicos bloqueiam e convencem você de que a Palavra de Deus não é a verdade, para uma caminhada vibrante, cheia do Espírito e livre no Espírito Santo.”

Depois de estar tão faminto pelo poder de Deus por tanto tempo, eu acidentalmente desvendei uma das chaves mais importantes para crescer na fé, pisar no diabo e mover montes – orando em línguas para edificação pessoal. E você acha que depois de encontrar tal chave para destravar mistérios divinos, alguém poderia me tirar do meu quarto de oração? Não mesmo! Eu ainda tinha que descobrir um plano divino para minha vida!



**Há uma operação do Espírito que você
conhece muito pouco.**

**Mas à medida que você continua a crescer e
a andar no Meu Espírito,**

**Eu lhe mostrarei coisas nas quais a Igreja
Primitiva andava.**

**Eu lhe mostrarei coisas que manifestaram
tamanho operação do Meu Espírito que
muitos vieram de cidades vizinhas, e o
Meu poder se manifestou de forma tão
evidente que foram todos curados.**

**Eu lhe mostrarei o Santo dos Santos onde
os ministérios nascem.**

**Eu lhe mostrarei os elementos que estão
sendo deixados de lado agora –
elementos que os homens uma vez viram
claramente, e nos quais permaneceram
até que tivessem a plenitude do
Espírito.**

**Eu lhe mostrarei as coisas pelas quais o
homem tem fome, que apenas podem ser
saciadas por um relacionamento com o
seu Senhor.**

Capítulo 3



Dons Espirituais E Suas Operações

Os degraus que Rosalie e eu subíamos pareciam infundáveis. *Depressa!* Eu falava para mim mesmo, *pode ser que não tenha mais lugar.*

Finalmente chegamos na última fileira. Só mais um pouco e conseguiríamos sentar. Enquanto eu procurava por dois lugares, uma enchente de pessoas de repente pareceu inundar cada corredor, rapidamente enchendo cada lugar vazio à vista. Rosalie e eu continuamos subindo até a última fileira, mas todo lugar já estava ocupado.

Naquela época, eu ainda estava trabalhando na serraria. Uma semana antes, Rosalie e eu ficamos sabendo que a famosa evangelista, Kathryn Kuhlman, estava vindo para o nosso estado. Decidimos que era uma grande oportunidade que não podíamos perder. Então, no dia da reunião, dirigimos da nossa casa em Gilchrist, Oregon (a cidade para qual mudamos depois de morar em LaPine) para Portland. Mas nós nem mesmo conseguimos achar dois lugares! Após um momento de desânimo, nós acabamos sentando nos dois últimos degraus, num concreto gelado durante três horas e meia.

‘Isto É o Que Eu Tenho para Você’

O culto era mais do que os nossos olhos e ouvidos famintos podiam esperar. Eu estava perplexo com o número de milagres e curas incontestáveis que aconteceram diante de nossos olhos. Então, a senhora Kuhlman deu um apelo fervoroso para as pessoas entregarem suas vidas a Jesus e eu assisti com admiração ao grande número de pessoas que respondiam ao chamado do Espírito Santo.

Enquanto eu sentava lá em absoluta admiração, de repente escutei alguém chamar meu nome. Eu virei e perguntei para Rosalie se ela tinha dito alguma coisa. Ela disse que não com a cabeça; ela não tinha dito uma palavra.

Olhando de novo para o palco, eu continuava a assistir a tudo – aos músicos, à senhora Kuhlman, às pessoas respondendo para o chamado do altar – com uma atenção embevecida.

“David”. Escutei aquela voz de novo! Quem estava falando numa hora dessas? Impacientemente, incomodado, olhei feio para o homem sentado atrás de mim. Ele se voltou para mim sem saber o que estava acontecendo. A atenção dele estava no culto e não em mim.

Então, eu voltei novamente a assistir às muitas pessoas aceitando Jesus como Salvador ali na frente. Oh, que fantástico! Eu estava cheio de admiração. O que você teria de fazer ou do que teria de abrir mão para vir ao local em Deus que a senhora Kuhlman alcançou, onde

peças tão prontamente respondiam ao chamado do Espírito Santo através de você?

“David”. Minha adrenalina subiu a tal ponto que eu não estava vendo ou ouvindo mais nada até que de súbito virei e bruscamente perguntei ao mesmo homem sentado atrás de mim, “O que você quer?” O homem, por um momento, olhou para mim sem saber o que estava acontecendo. Então, indiferentemente, ele respondeu: “Eu não disse nada para você”.

Então quem disse? Eu imaginava, irritado. Eu me virei para o palco de novo. Ouvi a voz mais uma vez – desta vez dizia, “Isto é o que eu tenho para você”. Minha cabeça fervia enquanto olhava para o panorama de milagres diante de mim. Seria possível? Era inacreditável. Isto era uma unção e um dom espiritual em ação, os quais eu nunca tinha visto na minha vida.

Certamente a voz que eu ouvia não era de Deus! Certamente era o diabo tentando me enganar. Mas eu não permitiria ser enganado!

Enquanto Rosalie e eu retornávamos para Gilchrist, a lembrança da voz ecoava na minha mente. Então, pensamentos atormentados de dúvida foram empurrados pelas fortes emoções. Era apenas a minha mente trazendo a voz. Era isto – vãs imaginações! Ah, como eu expulsei aquelas “imaginações” enquanto voltava para casa naquela noite.

Ainda de alguma forma, bem no fundo de mim, eu sabia que era realmente Deus. Foi audível aos meus próprios ouvidos a Sua voz e Suas palavras entraram

em sintonia com o meu coração.

Oh, Deus, eu orei, você tem realmente um dom para alguém como eu? Como acontece um dom espiritual? O que eu posso fazer para que isto aconteça?

O Senhor ouviu o lamento do meu coração. Mais tarde, eu receberia a primeira de muitas respostas para aquelas questões que eu tinha, depois que me inclinei naquele poste após o culto de testemunhos “tumultuado”. Lá o Senhor revelou a mim que eu tinha desvendado uma lei espiritual referente às línguas para a edificação pessoal.

Eu imediatamente comecei a tirar proveito do que eu aprendi naquele dia. Enquanto eu continuava a orar no Espírito e estudar a Palavra, veio mais revelação. Quanto mais eu aprendia, mais eu entendia que falar em outras línguas não era somente uma lei espiritual desvendada; era também um fundamento espiritual sobre o qual repousava todos os dons espirituais e suas operações.

Entendendo Dons Espirituais

Vamos olhar para a função que a oração em outras línguas tem no governo de Deus. Para fazermos isto, teremos que ir para Primeira Coríntios, capítulo 12, onde Paulo descreve a operação do Espírito Santo nos dons, funções e chamados de todo o Corpo de Cristo. Ele começa dizendo no versículo 1:

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

Eu bem sei isto sobre o Espírito Santo: Ele não inspiraria Paulo a fazer uma declaração como aquela e nos deixar ignorantes! Na declaração seguinte, através do Espírito Santo, Paulo dá toda informação necessária para extinguir toda ignorância espiritual, concepções erradas ou erros religiosos que possamos ter a respeito dos dons espirituais.

Pessoalmente, se existe algum assunto em que eu não quero ser ignorante, é sobre a operação dos dons do Espírito. Mas, para ser franco com você, esta é uma das áreas nas quais esta geração de crentes tem mais falta. Nós que somos cheios da fé do Evangelho freqüentemente nos orgulhamos por saber muito sobre os dons do Espírito. Que pena que não nos orgulhamos mais em saber como *operar* nestes nove dons!

Satanás, o grande enganador, tem, com sucesso, espalhado confusão e divisão a respeito desta passagem das Escrituras em Primeira Coríntios 12 – tanto que denominações inteiras têm se dividido em diferentes interpretações da operação dos dons espirituais e funções que capacitam. Então seria bom examinarmos cuidadosamente o que Paulo está ensinando para a Igreja de Corinto nestes versículos.

Em Primeira Coríntios 12:4-6, Paulo diz isto:

Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.

E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

O que Paulo está dizendo? Bem, nós sabemos que os “dons” dos quais ele está falando no versículo 4 são os nove dons do Espírito listados em Primeira Coríntios 12:8-10: 1) a palavra da sabedoria; 2) a palavra do conhecimento; 3) o dom da fé; 4) dons de curar; 5) operações de milagres; 6) profecia; 7) discernimento de espíritos; 8) variedade de línguas (ou diferentes manifestações sobrenaturais de línguas) e 9) interpretação de línguas.

Mas o que significa o versículo 5 quando ele diz, **E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo?** Para entender o que Paulo está falando neste versículo, devemos ir a Efésios 4:8 e 11, onde diz:

Quando ele [Jesus] subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens...

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres.

Em outras palavras existem diferentes serviços ou funções no Corpo de Cristo, tais como apóstolo, profeta, mestre, pastor e evangelista. Mas é o mesmo Senhor Jesus Cristo que subiu às alturas e deu estes dons ou funções aos homens.

Em Primeira Coríntios 12:6 está escrito, **E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.** Paulo está simplesmente dizendo: É o Espírito Santo que determina como os nove dons do Espírito e as funções dos ministérios operam. É Jesus Cristo que estabelece cada pessoa em sua respectiva função ou chamado. E é Deus, o Pai, que

supriu o plano original.

Os Dons Capacitam e Qualificam as Funções

Os versículos que acabamos de ler em Efésios 4 listam os “cinco dons do ministério” que tanto ouvimos. Os nove dons do Espírito capacitam e qualificam estas cinco funções. Veja, Deus quis dizer para cada pessoa chamada para uma destas funções do ministério para pregar a Palavra com os sinais que se seguiam (Marcos 16:20). Deus nunca pretendeu que a pregação de Sua Palavra fosse sem poder.

Os dons espirituais capacitam os ministérios na mesma proporção que um gerador fornece energia para os vários utensílios em uma casa. Cada utensílio é designado para desempenhar uma função diferente, ainda que cada um seja conectado ao mesmo gerador.

Da mesma maneira, um “fio” vai para o apóstolo, outro para o profeta e ainda um outro para o pastor, mas cada função do ministério está conectado ao Espírito Santo. Quando o poder de Deus é ligado, do mesmo jeito que uma torradeira elétrica age de uma forma e um liquidificador age de outra, o Espírito Santo unge funções diferentes com a fusão exata dos nove dons do Espírito.

Esta fusão de dons espirituais trabalhando nos cinco ministérios é aquilo que qualifica uma pessoa para determinada função do ministério.

As Oito Operações de Deus

Mas o governo de Deus vai além do que apenas a operação de dons do Espírito e as cinco funções do ministério. Estes nove dons e as cinco funções são na verdade englobados em oito operações completas de Deus, as quais são descritas em Primeira Coríntios 12:28. Estas operações formam a estrutura do governo de Deus e incluem todos no Corpo de Cristo.

Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, APÓSTOLOS; em segundo lugar, PROFETAS; em terceiro lugar, MESTRES; depois, OPERADORES DE MILAGRES; depois, DONS DE CURAR, SOCORROS, GOVERNOS, VARIEDADES DE LÍNGUAS.

– 1 Coríntios 12:27, 28

As oito operações mencionadas no versículo 28 estão em ordem divina. Nesta listagem, o governo de Deus começa com a função do apóstolo, a primeira operação, seguida pelo profeta e o mestre.

Os evangelistas e pastores mencionados em Efésios 4:11 estão em Primeira Coríntios 12 com os milagres e dons de cura. Estes dons do Espírito são os primeiros que capacitam e qualificam as funções pastorais e evangelísticas. (O nível de entrada dos cinco dons do ministério é também o mesmo nível de operações de milagres e dons de cura, porque todas as cinco funções de ministério – apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre – deveriam estar equipadas com estes dois dons

do Espírito).

A seguir vem a operação de socorros, a qual lida com os aspectos materiais e físicos do ministério. Algo muito importante no chamado de socorros é o que eu denomino de “empresa com a simplicidade de dar”. Uma pessoa chamada para cumprir esta operação é alguém do meio que tenha a capacidade em seu caráter e o seu chamado para ser usado por Deus para despejar milhares, se não milhões no Reino de Deus para os governos da Igreja.

O dom de socorros é seguido pelos governos ou administrações, os quais incluem as habilidades organizacionais e os dons necessários na igreja. Por exemplo, uma pessoa chamada para esta operação pode não só ser capaz de organizar uma reunião de oração em massa com dez mil pessoas, mas de assegurar que o menor crente nos arredores da multidão tenha tudo o que ele precisa para crescer na sua caminhada espiritual.

Tanto os dons de socorros quanto os de governos suportam aqueles que ministram a Palavra de Deus fazendo muitas das coisas naturais que os ministros não tem tempo de fazer, tal como conduzir os negócios, etc. A provisão de tudo é a operação final e fundamental, *a variedade de línguas*.

Então, nestas oito operações de Deus, nós descobrimos que não só os cinco ministérios estão todos incluídos, mas também que os nove dons do Espírito são despejados em todas as operações, desde o apóstolo até à oitava operação da variedade de línguas.

Onde Você se Encaixa?

Não importa para o que Deus o chamou a fazer na vida; seu chamado ou “profissão” pode ser encontrada encoberta dentro de uma ou mais destas operações de Deus. E se você nascer de novo, você é chamado para exercer aquela operação pelo poder do Espírito Santo.

Você pode me perguntar: “Você sabe qual a operação que eu sou chamado para exercer, irmão Roberson?” Não, eu não sei. A medida da fé foi colocada dentro de você em forma de semente (Rm. 12:3). Seu chamado está escondido naquela semente para você descobrir, não para que eu descubra.

Efésios 4:7 diz: **E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.** Uma medida é parte de um todo. O “todo” que Paulo fala aqui é o Corpo de Cristo. É um Corpo com muitos membros em particular, cada qual com um chamado individual. Assim como o corpo físico de uma pessoa tem muitos membros com funções diferentes, tais como mãos, olhos, orelhas, um nariz e uma boca, Paulo diz que o Corpo de Cristo também inclui operações diferentes que, juntas, formam o todo.

Em qual parte você está separado? Qual é a sua graça, sua medida, sua parte na operação como um todo no Corpo de Cristo? Qualquer que seja ela, Deus dá a sua graça para isto. Esta é a razão pela qual Paulo diz:

Porque, PELA GRAÇA QUE ME FOI DADA, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a

medida da fé que Deus repartiu a cada um.

– Romanos 12:3

Em essência, Paulo estava dizendo, “Eu vou lhe falar a respeito da separação de Deus para a minha função apostólica. Não foi merecimento meu. Eu não merecia. Deus não somente me deu a graça pela minha função – Ele me deu a fé para cumpri-la. Contudo, não pense que você é um tipo de veículo especial para Deus só porque você é chamada para uma certa função”.

Alguns ministros agem assim, “Eu sou um apóstolo. Eu quero uma Mercedes ou o mundo aos meus pés para me exaltar. Eu tenho um chamado especial e sou uma bênção para você, por isso acho bom você me tratar bem”. É contra este tipo de comportamento que Paulo exortou quando disse para pensarmos de nós mesmos com moderação, notando que *Deus* é Aquele que lida com todo homem na medida da fé para o seu chamado e a sua função. Aliás, Deus não somente deu a você a graça para receber o seu chamado, mas também deu a você a graça para cumpri-lo.

Certos Dons Qualificam Cada Operação

Lembre-se, os nove dons do Espírito não só suprem o poder, mas também qualificam estas oito operações. Alguém pode dizer, “Eu sou um apóstolo”, mas a menos que uma certa mistura dos nove dons do Espírito esteja operando em seu chamado, ele não é um apóstolo.

Ou uma outra pessoa pode dizer, “Bem, eu sou um profeta”. Mas a menos que ele esteja qualificado pela

combinação específica dos nove dons espirituais que qualificam e capacitam a função profética, aquela pessoa não é um profeta.

Aliás, parece existir um mover de Deus fora do Corpo de Cristo no qual muitas pessoas pensam que são profetas, mas na realidade elas não são. Outros pensam que são apóstolos, mas não são.

Estas pessoas que se “autodenominam”, freqüentemente tentam operar em certos dons do Espírito para provar suas funções. Mas porque não foram qualificadas pelo Espírito para aquela função, a maioria opera pela natureza carnal. Isso é algo que eu entendi que era verdade enquanto viajava por uma longa estrada de observação e experiência durante mais de vinte e cinco anos de ministério.

Então, vemos que você só pode se qualificar para uma operação específica se certos dons estiverem operando em seu chamado. Mas, e com relação à oitava operação, a variedade de línguas? Bem, é óbvio que você só pode ser qualificado e cumprir esta oitava operação se você for batizado no Espírito Santo e falar em outras línguas!

Variedade de Línguas: A Operação Fundamental

Agora que já demos uma olhada no sentido geral das oito operações de Deus em Primeira Coríntios 12:28, vamos nos concentrar nesta oitava e final operação, a variedade de línguas.

Eu acredito que a variedade de línguas é listada por último na Bíblia porque é a operação fundamental. Na construção de um edifício, uma fundação é o alicerce que suporta o prédio desde sua base. Se a fundação for fraca, a estrutura não vai resistir ao tempo nem às tempestades climáticas que venham contra ela. Da mesma maneira, a variedade de línguas é a operação na qual as outras sete se firmam.

Por que eu digo isto? Bem, pense atentiosamente: Onde está a linha divisória entre os cristãos que acreditam no poder de Deus e nos dons do Espírito e os que não acreditam? Eu posso lhe dizer exatamente onde está. A linha divisória entre aqueles que aproveitam o poder de Deus e aqueles que não aproveitam, está na oitava operação de Deus, a variedade de línguas.

Você já percebeu que as pessoas que não falam em outras línguas geralmente não operam nos outros dons do Espírito, também? Por outro lado, as pessoas que falam em outras línguas são mais aptas para operar nos dons espirituais. Quanto mais você estuda sobre isto, mais óbvio fica: falar em outras línguas é a linha divisória. Aliás, muitas igrejas que não reconhecem as línguas como uma manifestação para estes tempos têm até mesmo perdido a pregação da salvação.

A variedade de línguas não é apenas a linha divisória, mas ela também é, na verdade, o nível de entrada para a operação dos dons espirituais que capacitam as várias funções e chamados no Corpo de Cristo. É o interruptor que estamos procurando para ligar a operação à qual somos chamados do âmbito natural para dentro do poder sobrenatural de Deus.

Por que isso é assim? Porque falar em outras línguas foi feito para nos equipar de dentro para fora. Afeta a parte de nós na qual toda mudança permanente vem — o espírito humano. Então, se uma pessoa recusar esta oitava operação, ela não terá o poder espiritual para cumprir qualquer uma das sete operações de Deus — pelo menos não até a profundidade que Deus quer para ela.

Por exemplo, alguém pode ser chamado para uma das funções do ministério; esta pessoa pode até ser uma boa comunicadora intelectual ou oradora da Palavra de Deus. Mas é através da variedade de línguas que o poder do Espírito Santo ativa a operação que ela foi chamada para cumprir. Se ela se recusar a receber o dom de Deus de falar em outras línguas, ela está se privando espiritualmente de ser qualificada para a sua função.

Veja, a medida que você ora em línguas, Deus construirá uma operação dentro de você para qualificá-lo ao que Ele o chamou a fazer. À medida que Ele faz isso, os dons que o equipam para o seu chamado específico começarão a operar através de você.

Por exemplo, se *eu* orar muito no Espírito Santo, Deus não vai me treinar para que eu seja experiente em carpintaria ou para que eu realize uma cirurgia cerebral em alguém. Estas profissões não são meu chamado. Ele vai me equipar com as graças e os dons do Espírito que eu preciso para cumprir o *meu* chamado, que é pregar o Evangelho.

É por isso que o diabo tem muito medo desta oitava operação. Durante toda a história, é a operação que ele sempre tentou ao máximo desvalorizar e tirar da igreja.

O inimigo não quer que você ore em línguas. Aliás, quanto menos você descobrir sobre esta operação fundamental, mais ele gosta. Ele não se importa se você brinca de ser apóstolo, profeta, evangelista ou pastor – desde que você nunca seja qualificado para estas funções através do poder e dons do Espírito Santo.

Ele até mesmo se diverte enganando os homens para que construam organizações em massa da sua própria cabeça, separados do chamado de Deus. Os homens se encarregam destas organizações para que possam passar regras doutrinárias sobre o que é e o que não é de Deus. Com orgulho próprio, enganoso, eles proclamam grandes mandatos presunçosos, como “línguas não são para hoje” ou “agora é aceitável que os homossexuais sejam ordenados”.

O diabo é um gênio em táticas. Se ele não pode tirar as línguas de alguma parte da Igreja, então ele vai para o segundo passo do seu plano: Ele tenta fazer com que os crentes entrem num tal fanatismo a respeito das línguas e a ter cultos tão desordenados e desorganizados que o pecador acaba não querendo nada com isso. A estratégia de Satanás é confundir o uso das línguas de tal maneira que a operação perde a sua efetividade e credibilidade aos olhos dos que foram enganados por seu uso errado.

Pense sobre isto. O que nas línguas amedronta tanto o diabo? Por que ele tem trabalhado tanto para cercar esse dom com tamanha confusão? O próprio Paulo dedicou um capítulo inteiro, Primeira Coríntios 14, para esclarecer o erro e a confusão na Igreja Primitiva a respeito deste dom. Nenhum outro dom ou operação

possui um capítulo inteiro dedicado para explicar o seu uso adequado.

Eu posso lhe dizer porque o diabo está tão amedrontado: Se qualquer coisa vai nos edificar para entendermos assuntos espirituais e saciar nossa fome para conhecer Jesus em um relacionamento íntimo, é esta operação fundamental da variedade de línguas. E como nós já vimos, esta operação é a maneira sobrenatural com a qual Deus nos proveu para que possamos nos tornar espiritualmente qualificados para qualquer das outras operações que formam o Seu governo. Portanto, Satanás está com muito, muito medo das pessoas que buscam Deus incessantemente através da oração em línguas.

Ajuda Divina para Encontrar o Seu Lugar

Há pouco lhe fiz uma pergunta, “Onde você se encaixa?”. Onde você se encaixa no plano de redenção feito antes da fundação do mundo, escondido em um mistério no coração de Deus? Você foi chamado para ser um apóstolo, profeta, mestre, evangelista ou pastor? Você foi chamado para administrar ou produzir milhões para financiar o Evangelho?

Como eu já disse antes, todo crente, inclusive você, encaixa-se em algum lugar nas oito operações de Deus encontradas em Primeira Coríntios 12:28. Mas como você saberá onde você se encaixa? Como se privar de ser enganado pelo inimigo que tenta preencher um lugar no Corpo que você não foi chamado ou ainda não está preparado?

Esta é uma das razões porque Deus nos deu a fundamental oitava operação, variedade de línguas – para nos ajudar a descobrir Seu perfeito plano para nossas vidas. Através da sobrenatural linguagem de oração que nos foi dada e orada através de nós pelo Espírito Santo é que Deus transfere para o nosso espírito os mistérios escondidos Nele por todos os anos – Cristo em nós, a esperança da glória (Cl. 1:27). Graças a Deus pela divina assistência para encontrarmos o nosso lugar em Seu grande plano!



Quando Eu chamo e separo você através da ordenação para uma operação na qual

Eu pus você,

Meu poder qualificará você no íntimo para cumprir aquela função.

Porque Eu tornei todas as coisas possíveis para aquele que crê.

Portanto, se aproxime da Minha Presença não com o seu entendimento ou com ideais, crenças e doutrinas, como os homens fariam.

Porque Eu ponho no seu interior uma unção que não pode mentir.

Esta unção é verdade e o ensinará todas as coisas.

Entregue-se ao Meu Espírito para os propósitos da edificação, e Eu o exaltarei.

Eu o edificarei em toda operação para qual Eu separei você, e Eu o qualificarei pelo Meu poder.

Capítulo 4



As Variedades de Línguas No Governo de Deus

Vimos que a variedade de línguas é uma operação divina completa, colocada no governo de Deus para servir a um propósito crucial. Negar isto é negar o perfeito Corpo de Cristo.

Por isso, vamos descobrir mais sobre o papel da variedade de línguas no governo de Deus e a razão pela qual Ele designaria uma operação inteira para isso. Eu quero que você entenda o que Ele tornou disponível para nós através do dom maravilhoso de falar em línguas – e Satanás engana a muitos fazendo-os acreditar que é um dom obsoleto ou insignificante.

A Natureza Única Da Variedade de Línguas

Existe somente uma operação que nós podemos cumprir imediatamente a partir do momento que nascemos de novo: a oitava operação – variedade de línguas. No momento em que nós recebemos a Jesus como Salvador, podemos também receber o batismo do Espírito Santo e começar a falar em outras línguas, as quais começam a nos qualificar espiritualmente para toda e qualquer outra operação à qual venhamos a ser chamados.

Uma pessoa não pode se tornar um apóstolo ou um profeta cinco minutos após ter nascido de novo, mesmo se aquele for o seu chamado. Ela primeiro deve se tornar qualificada, treinada, preparada e amadurecida pelo Espírito Santo antes que Deus a separe para a função a que ela é chamada.

Isto é verdade com quaisquer das outras sete operações listadas em Primeira Coríntios 12:28. Nem todos são qualificados para ensinar a Palavra de Deus. Você pode distinguir pelas pessoas que cochilam sem intenção enquanto alguns ministros ensinam! Uma pessoa não pode entrar imediatamente na totalidade do ministério exercendo operações de milagres ou dons de curar.

Em cada uma das outras sete operações, incluindo socorros e governos, uma pessoa deve primeiro ser fiel e ser equipada pelo Espírito Santo antes que possa cumprir a operação para qual é chamada.

Por outro lado, uma pessoa pode mover-se na oitava operação instantaneamente ao seu renascer.

Suponha que uma pessoa responda a um chamado do altar e diga, “Eu recebi Jesus como Salvador”, então alguém se levanta e diz, “Você simplesmente recebeu a natureza de Deus. Agora você precisa ser cheio do Espírito Santo”.

Ela pergunta, “O que você está falando?”. Ela entende que porque seu espírito acabou de se tornar o receptor de uma nova natureza, ela agora é capaz de receber o batismo do Espírito Santo. Então, diz, “Sim,

eu gostaria de ser cheio do Espírito Santo”.

“Então receba o Espírito Santo, a promessa do Pai”.

De repente, o queixo da pessoa começa a tremer. “Fale”, ela é instruída. Sua boca começa a formar palavras e logo ela está falando em línguas. Ela fica por dias radiante, falando em sua nova linguagem com grande felicidade.

Por que Deus fez assim? Por que as línguas estão disponíveis para nós instantaneamente após o nosso renascer? Porque orar em línguas tem tudo a ver com sermos preparados e qualificados para o nosso chamado específico, e à medida que oramos em línguas, o Espírito Santo é capaz de edificar em nosso coração o entendimento da vontade de Deus em nossas vidas.

Algumas vezes as pessoas confundem o batismo do Espírito Santo com o novo nascimento. Entretanto, existe uma grande diferença entre nascer de novo e receber o domínio total da Presença do Espírito Santo.

O Espírito Santo é uma Pessoa exatamente como cada um de nós é. Quando nós nascemos de novo, O recebemos pelo processo criativo através da nova criação. Mas não O recebemos em Sua totalidade até sermos batizados no Espírito Santo. Agora Ele vive em nós, auxiliando-nos na oração, capacitando nossas vidas e trazendo a revelação da Palavra à medida que andamos em obediência a Deus.

É da vontade de Deus que, a partir do momento em que nascemos de novo, nós levantemos nossas mãos em

submissão e louvor para receber o batismo do Espírito Santo. Esta é exatamente a melhor maneira de ser cheio com o Espírito Santo. Mas o diabo vem tentando separar o novo nascimento do batismo no Espírito Santo através de divisões de doutrinas para que, agora, como regra, as duas experiências não aconteçam juntas.

O Milagre das Línguas No Batismo do Espírito Santo

Na realidade, o diabo faz tudo o que pode para impedir que as pessoas *recebam* o batismo do Espírito Santo com a prova de falar em línguas. Por exemplo, muitas vezes eu ministro a pessoas que já foram em outras centenas de linhas de oração procurando ser cheias com o Espírito Santo, mas que sempre foram decepcionadas. Elas respondem quando eu as chamo no altar e como muitos outros ministros antes de mim, eu oro por elas. Suas bocas se movem, mas elas não fazem nenhum som.

Eu as encorajo dizendo, “Por que vocês simplesmente não falam o que os seus lábios já estão balbuciando?”. A maioria dos que seguem a minha sugestão imediatamente começa a falar em línguas.

Por que é assim? Porque no momento que a Pessoa do Espírito Santo enche um crente, a primeira coisa que Ele faz é começar a criar a linguagem sobrenatural das línguas no interior do seu espírito para a sua edificação pessoal.

Na minha própria experiência, a primeira prova de

que eu havia sido batizado no Espírito Santo foi o que Isaías 28:11 chamou de “lábios gaguejantes”: **Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo.**

Uma noite quando eu fui para o altar para ser cheio com o Espírito Santo, algo veio sobre mim. De repente, meu queixo, boca e língua começaram a se mover. Minha boca parecia estar fora de controle.

Eu pensei, *O que há com a minha boca?* Eu não sabia que no momento em que eu disse, “encha-me com o Espírito Santo”, o Espírito Santo havia começado a criar Suas palavras sobrenaturais no meu espírito. Então as palavras saíram dos meus lábios gaguejantes porque eu estava com medo de dizê-las em voz alta. Eu tinha certeza que seria só eu falando. Eu não percebi que a minha boca estava, na verdade, formando uma linguagem sobrenatural do Espírito Santo.

Mais tarde quando eu estava adorando a Deus em casa, o Espírito Santo veio sobre mim de novo. Minha boca começou a se mover da mesma maneira que havia se movido naquela noite na igreja.

No entanto, eu já havia aprendido sobre Atos 2:4, que diz, **Todos ficaram cheios do Espírito Santo e PASSARAM A FALAR em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.** Então desta vez, ao invés de lutar contra a necessidade de falar em voz alta aquelas palavras, eu me entreguei ao Espírito Santo e comecei a falar em línguas. E quanto mais eu me entregava, mais os “rios de água viva” do Espírito Santo jorravam de mim.

Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

(Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.)

– João 7:38, 39

Não demorou muito para eu começar a falar uma linguagem de oração inteira através do poder do Espírito Santo.

Os Benefícios de Orar em Línguas

Se Deus, o Espírito Santo, literalmente cria esta linguagem no nosso espírito, que tipo de oração seria? Quais são os benefícios que traz para nós?

Nós já vimos alguns dos benefícios de orar em outras línguas e iremos abordar vários deles com mais profundidade agora adiante. Contudo, eu quero apenas mencionar alguns destes benefícios.

O Espírito Santo veio para dentro de nosso espírito para nos trazer revelação da Cruz e de tudo o que Jesus tem se tornado em nós. Também, no dia em que eu e você falamos em línguas, uma operação viável e poderosa do governo de Deus passou a funcionar dentro do nosso espírito, criada para nos dar e nos fazer entender o que nenhum homem pode nos dar através de meios naturais – autoridade espiritual.

Este poder espiritual e autoridade são os meios que

Deus nos dá para superar tormento, preocupação, medo e falta de esperança, que podem dominar nossas vidas quando passamos de uma situação angustiante para outra, perdendo a direção constantemente. Orar em outras línguas também supre o poder para superar falhas de caráter – aqueles traços de caráter que estão enraizados e continuam aparecendo e roubando todo o nosso vigor e iniciativa de superar os testes e as tribulações que precedem quase todas as grandes vitórias e promoções de Deus.

Orar em línguas sempre nos afeta de uma maneira positiva. Deus diz que nos edifica (1 Co. 14:4). Em Judas 20, Ele diz que nos edifica em nossa santíssima fé. Na medida em que passamos tempo orando em línguas fielmente, nossas vidas começam a ser transformadas. A Palavra de Deus começa a se tornar viva quando colocamos o nosso espírito, a “lâmpada do Senhor” (Prov. 20:27), nas mãos do habilidoso Iluminador.

Nós precisamos entender Aquele que o Pai nos direcionou para nossa instrução – Aquele a quem podemos ceder nosso espírito em oração. Lembre-se, é a Própria terceira Pessoa da Trindade, o Espírito Santo da promessa, que nos tem preenchido.

Devemos considerar como privilégio e desejo do nosso coração nos colocar em oração com o Espírito Santo. Ele não tem nenhum problema ou preocupação própria para orar; Ele não é Aquele que precisa de iluminação. No entanto, Ele está mais do que disposto a orar através de nós por tudo o que nos diz respeito. Ele está ansioso para nos ensinar e guiar em toda a verdade (João 16:13).

Não importa em que tipo de estado carnal nós estejamos quando nascemos de novo. Não importa se estávamos roubando dinheiro, mentindo, bebendo uísque, ou espreitando mulheres em becos escuros. Quando somos batizados no Espírito Santo, aquele primeiro simples e pequeno dom de orar em línguas passa a funcionar por uma razão: nos edificar. É por isso que nós não devemos esperar para orar em línguas até que nos sintamos suficientemente espirituais.

“Mas, irmão Roberson, eu tenho um estilo de vida carnal”. Isso pode mudar. Deus quer lhe trazer de “lá para cá” – de uma vida de carnalidade para uma vida de liberdade e vitória. É para isso que o Espírito Santo veio, trazendo Sua linguagem espiritual com Ele. Não importa quão espiritual ou não você se sinta, quando você começa a orar no Espírito Santo, você começa o processo de edificação.

Ele Deu Dons a Todos os Homens

Então voltemos para Efésios 4 para darmos uma olhada mais de perto ao desígnio de Deus para o funcionamento do Corpo de Cristo. Isto nos ajudará a entender o papel da variedade de línguas no governo de Deus.

(Aquele [Jesus] que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.)

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos

para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,

Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade à medida da estatura da plenitude de Cristo.

– Efésios 4:10-13

Na década de oitenta, eu recebi muitos ensinamentos a respeito desta passagem da Bíblia. Foi assim que fui ensinado: Jesus subiu às alturas e deu cinco funções de ministério como um dom para a Igreja. Para que propósito? Para o aperfeiçoamento dos santos para que todo e qualquer crente possa fazer o trabalho do ministério, que então traz a edificação para o Corpo de Cristo.

Esta interpretação soa familiar? Bem, vou lhe dizer o que este ensinamento fez para nós ministros: Em quase todos os lugares onde fomos ministrar, as congregações nos tratavam como se fôssemos o Presidente dos Estados Unidos!

Eu tenho que admitir que eu não me importava em ser tratado com tanta glória, principalmente nos meus primeiros anos mais carnavais. Eu gostava daquela empolgação toda! Nas conferências, nós ministros éramos apresentados mais ou menos assim: “Jesus subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. E agora vamos receber um destes dons para o Corpo de Cristo – o evangelista e mestre Dave Roberson!”.

Em algum lugar bem dentro de mim, um pensamento se escondia que eu nem sequer ousava

mencionar para mim mesmo: *Oh, seus pobres tolos. Eu fui escolhido como um dom especial para vocês, para o seu amadurecimento e para que vocês possam fazer o trabalho do ministério para a edificação do Corpo de Cristo. Mas a única razão pela qual vocês estão sendo edificadas e amadurecidas é pelo grande dom que reside no meu interior.* Comecei a pensar que eu era algo especial. (Graças sejam dadas a Deus, por Ele ter me curado deste comportamento nocivo!).

Eu sempre conseguia perceber quais igrejas haviam recebido o ensinamento governamental sobre “os dons do Corpo de Cristo”, porque eu sempre era tratado com muito respeito nessas igrejas. Por exemplo, eu tinha uma Mercedes pronta para me transportar e um homem no quarto ao lado sempre a minha disposição caso eu tivesse algum desejo às duas da manhã por um sorvete! Eu estaria mentindo para você se dissesse que não gostava daquele tipo de tratamento.

Mas alguns de nós ministros começamos a esperar aquele tipo de tratamento especial como um direito dado por Deus. Se tudo no quarto do hotel não estivesse perfeito, era motivo de reclamação. “Onde está a minha ‘super’ cesta de frutas? Onde está o homem que deve ficar no quarto ao lado, esperando para me levar ao culto?”. Eu me lembro de me sentir insultado se o anfitrião da igreja não tivesse um carro estacionado na frente me esperando depois que o culto acabasse, para que eu pudesse imediatamente entrar nele!

Minha mulher foi a primeira que realmente reconheceu o meu comportamento errado. Estávamos ministrando em uma grande conferência em Omaha,

Nebraska, com vários ministros de grande nome. Eu era “o menor de todos”, então me deram os cultos da tarde – quando a maioria das pessoas quer comer ou tirar uma soneca entre os cultos. Mas eu não me importava, embora a maioria dos ministros convidados nunca participasse dos meus cultos.

Então, Deus começou a se mover poderosamente naqueles cultos da tarde. O homem encarregado veio até mim e disse, “Nós gostaríamos que você recebesse as ofertas de cada culto”. Daquele momento em diante, em todos os cultos, eu ensinava um pouco sobre a Palavra e recebia a oferta. Mas o ministro escalado para pregar nunca vinha ao culto até que a oferta fosse feita. Isso começou a me incomodar.

Uma noite, Rosalie e eu estávamos no elevador e alguém que estava participando da conferência me disse em meio a outras pessoas, “Puxa, os outros ministros deveriam ouvir você ensinar!”.

Eu respondi amargamente, “É, se eles ficassem lá por mais tempo, ouviriam”. Minha mulher percebeu meu orgulho por trás daquela resposta e me repreendeu mais tarde.

Mas, veja, o ensinamento que eu estava recebendo sobre o governo de Deus não estava contribuindo com o meu comportamento. Todas as vezes que eu ouvia Efésios 4 ensinado daquela maneira, eu ficava cheio de mim mesmo, tornando-me mais convencido por ser um dom especial para o Corpo.

Graças a Deus, se continuarmos a orar no Espírito

Santo e a falar os mistérios para o Pai, Ele nos corrigirá!

Demorou para que Deus tomasse as rédeas por causa do meu comportamento orgulhoso e errado. Ele revelou ao meu espírito o papel que as outras operações – inclusive as variedades de línguas – desempenham em Seu governo. Eu fiquei muito chocado quando entendi o que Ele estava dizendo. Eu disse, “Oh, Senhor; Você não estava exaltando nem um pouco a nós, ministros!”.

Veja, é bom dar honra onde a honra é devida e mostrar respeito a um ministro do Evangelho. Mas se você pensa que o chamado dele é mais honroso que o seu, pense novamente. Deus não faz acepção de pessoas. Você também é um dom precioso para o Corpo de Cristo! Qualquer que seja o seu chamado ou função, ele é tão importante quanto o chamado de um ministro aos olhos de Deus. Você deve ser tratado com o mesmo respeito que qualquer outro ministro.

Então, o que Paulo *está* dizendo em Efésios 4:10-12? Bem, para entender, você precisa olhar em Primeira Coríntios 12:27 e 28, onde Paulo diz algo muito parecido. Primeiro ele diz, **Ora vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.** Compare isso com Efésios 4:7: **E a graça foi concedida a CADA UM DE NÓS segundo a proporção do dom de Cristo.**

No contexto, Paulo estava, em Primeira Coríntios 12:27, referindo-se ao Corpo todo de Cristo. No versículo 28, Paulo diz, **A uns estabeleceu Deus na igreja...** e lista todas as oito operações de Deus. Assim como em Efésios 4:11, ele começa com os cinco ministérios. Então

ele lista socorros, governos e variedades de línguas.

Veja, quando Jesus subiu às alturas, Ele apresentou Seu sangue derramado ao Pai para a redenção da humanidade, sentou-se à direita do Pai e disse, “Está consumado”. Então, Ele começou a encher tudo em todos – todo o Corpo de Cristo – com Seus dons.

Três Categorias de Dons Para os Três Propósitos

Agora vamos dar uma olhada na divina seqüência encontrada em Primeira Coríntios 12:28. Nós sabemos que Jesus subiu às alturas apenas uma vez, e concedeu dons aos homens. Mas para poder ensiná-lo como Primeira Coríntios 12:28 se encaixa em Efésios 4:11, vamos dizer que, hipoteticamente, Jesus subiu às alturas em três fases diferentes – uma vez para cada uma das três categorias de dons.

Na primeira vez, Jesus pegou um punhado dos cinco dons do ministério e os derramou sobre o Corpo de Cristo. Então, um grupo de pessoas se levantou para receber esses dons.

Um disse, “Meu Deus, sou um apóstolo do Corpo!”, outro disse, “Fui separado para a função de profeta”. Algum outro disse, “Fui chamado para ser um evangelista”. Outros exclamaram, “O dom de ensino veio sobre mim!” ou “Fui chamado para ser pastor!”. Aqueles que foram chamados para essas funções do ministério se levantaram, reconheceram seus chamados e disseram, “Recebemos graça para isso”.

Para que propósito Ele concedeu funções de ministério? Ele nos concedeu para o aperfeiçoamento, ou amadurecimento dos santos (Ef. 4:12). Aqueles que estão nos cinco ministérios devem suprir o Corpo de Cristo com a revelação recebida do Senhor. Eles devem ministrar a Palavra de Deus para levar os santos do leite espiritual para o alimento sólido. Dessa maneira, os santos podem amadurecer até que sua transformação seja completa.

Digamos que Jesus examinando o Corpo, dissesse, “As cinco funções do ministério não são suficientes para o bom funcionamento do Corpo de Cristo. Eu preciso subir às alturas e pegar outro punhado”.

Então nessa hipotética ilustração, Ele subiu às alturas pela segunda vez. Pegou outro punhado de dons e derramou sobre o Corpo. Dessa vez, milhares e milhares de pessoas se levantaram e disseram, “Oba, fui chamado para socorros!” ou “Recebi o dom de governos”. E a esses Jesus disse, “Que maravilha! Eu lhes dei graça, e simplesmente isto é um dom tão bom para a Minha Igreja quanto o do apóstolo ou do profeta”.

O que fazem socorros e governos no Corpo de Cristo? Eles preenchem o segundo propósito listado em Efésios 4:12: Eles fazem a operação dos serviços.

Mas quando Jesus examinava o Corpo mais uma vez, Ele disse, “Não é suficiente. Meu povo ainda precisa aprender a operar pelo Meu Espírito”. Então Ele subiu às alturas mais uma vez para terminar de equipar o Corpo de Cristo. Dessa vez, ele pegou a oitava operação de Deus – variedades de línguas – e derramou sobre

todo o Corpo de Cristo.

Toda pessoa no Corpo deveria ter se levantado e recebido esse dom. Por quê? Porque a mais importante manifestação das variedades de línguas é a direta operação do Espírito Santo dentro do espírito do crente para edificá-lo.

Esse é o propósito que essa operação preenche: É dada para a edificação dos santos – até quando? Até que todos nós cheguemos à unidade da fé. Até que deixemos de ser enganados pela astúcia fraudulenta dos homens. Até que preenchamos os nossos chamados, falando a verdade em amor.

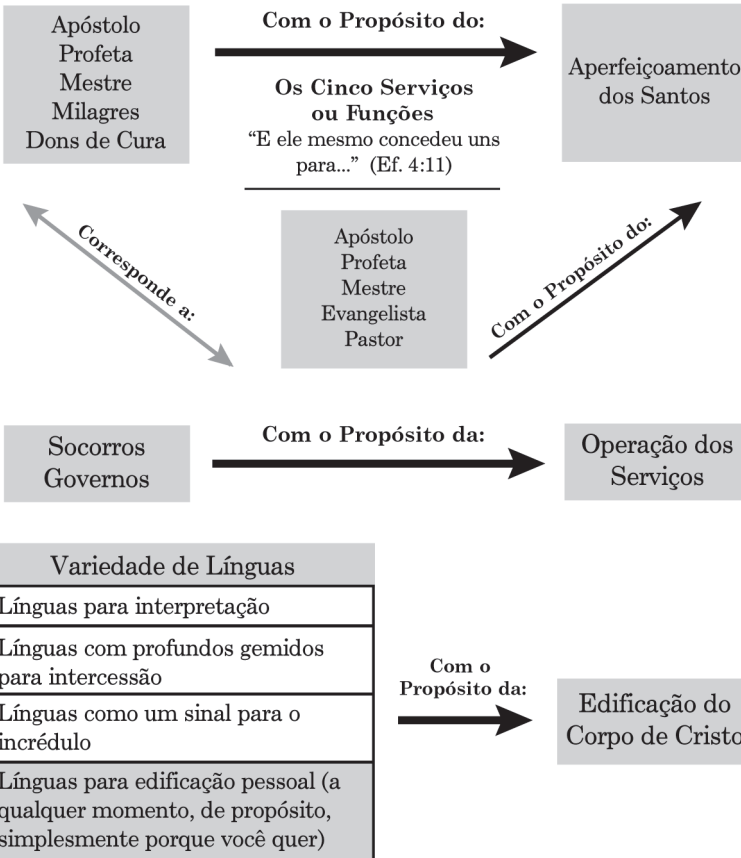
Cada um de nós deve receber essa operação porque, se vamos nos tornar uma unidade na fé, devemos aprender como liberar o poder do Espírito Santo, nosso Mestre, que habita dentro de nós. Ele está mais do que disposto a orar por nós hora após hora em segredos divinos e mistérios perante o Pai para ajudar-nos a ser espiritualmente preparados para a operação a que Deus nos separou no nosso novo nascimento.

Então, quando Jesus subiu às alturas, Ele concedeu três categorias de dons para três propósitos separados: os cinco ministérios para o amadurecimento dos santos; socorros e governos para a operação dos serviços e variedades de línguas para a edificação do Corpo de Cristo (veja o esquema na página 90). Essas três categorias foram dadas para que todos pudéssemos chegar à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus (Ef. 4:13).

Efésios 4:8
“Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens”.

As Oito Operações de Deus
 “A uns estabeleceu Deus na igreja...”
 (1 Co. 12:28)

As Três Categorias de Dons
 (Ef. 4:12)



Efésios 4:13
“Até que todos cheguemos à unidade da fé”.

Atingindo a Unidade da Fé

O diabo tem tentado confundir extremamente a Igreja a respeito do assunto das línguas. Ele quer que fiquemos tão desanimados que simplesmente desistamos de usar esse dom divino.

No entanto, das três categorias de dons concedidos aos homens, Deus designou toda uma categoria para uma única operação: as variedades de línguas! Essa operação possui a terceira categoria necessária para levar o Corpo de Cristo à unidade da fé. (Pense nisso na próxima vez que alguém lhe disser que não é bom orar em línguas ou que você não pode orar muito em línguas!).

Portanto, cabe a nós encontrar em Sua Palavra qual o papel importante que esta operação desempenha em nossas vidas. A verdade é que, se tudo o que preenchésemos no Corpo de Cristo fosse a oitava operação das variedades de línguas, ainda assim seríamos um dom para o Corpo de Cristo, para a edificação dos santos. Mas, qualquer que seja a outra operação a que somos chamados por Deus para preencher, temos acesso a esta terceira categoria e à edificação que ela provê quando oramos no Espírito Santo.

Entretanto, apesar da importância que Deus dá a variedades de línguas, muitos no Corpo de Cristo querem desvalorizá-la e até mesmo excluí-la. Mas se a categoria que Jesus deu para a edificação dos santos for excluída, então, como vamos chegar à unidade da fé?

É necessário que todas as três categorias de dons preencham todos os três propósitos listados em Efésios 4:12 para que o Corpo de Cristo chegue no lugar de unidade que Deus planejou. A partir do momento que “cada medida do dom de Cristo” preencher seu chamado, o Corpo de Cristo começará a se levantar...**à medida da estatura da plenitude de Cristo** (Ef. 4:13).

Por que tudo isso é necessário? Efésios 4:14 e 15 nos diz:

Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para o outro e levados ao redor por todo o vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro;

Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Não é interessante que precisemos destes dons que Jesus concedeu aos homens? Nós precisamos deles para que não sejamos enganados pela astúcia fraudulenta dos homens. Nós também precisamos deles para que possamos ser purificados de toda a mentira e para que comecemos a falar a verdade. Quando falamos a verdade em pureza de espírito e não estamos sendo mais enganados, podemos então começar o processo de qualificação para o nosso chamado – a capacitação dos dons espirituais.



**Continue orando, diz o Espírito da Graça, e
entrando em Mim,
E Eu darei coisas a você.
Isto fará com que você e seus amados sejam
libertos.
Apenas Me libere, diz o Senhor,
E logo você verá que quando Eu movo no
Meu poder,
Eu posso libertar as pessoas.**

Capítulo 5



As Quatro Formas Básicas das Variedades de Línguas

Assim que me tornei um cristão e conseqüentemente recebi o dom de orar em línguas, fui ensinado que só poderia orar “no Espírito” quando uma forte unção do Espírito Santo viesse sobre mim e me levasse a quase gritar em línguas. Mais tarde percebi que não funciona dessa maneira.

A verdade é que muito pouco é ensinado sobre as variedades de línguas, porque na Igreja não existe muito conhecimento a respeito das operações do Espírito.

As operações do Espírito não podem ser compreendidas com a mente natural. Por exemplo, é um absurdo para a mente natural pensar que falar uma língua incompreensível para ela ou para a mente de alguma outra pessoa irá, não somente edificá-la nas coisas de Deus e esclarecê-las, mas também a lançará no cumprimento do seu divino chamado.

O Mover Diferente e Sobrenatural das Línguas

Vamos explorar mais a fundo essa oitava operação de Deus que não é muito compreendida. A palavra “variedades” significa, simplesmente, *diferenças*.

Entretanto, o termo “várias línguas” e “variedades de línguas” nos diz que existem diferentes moveres sobrenaturais ou manifestações das línguas.

A confusão sobre o assunto das línguas dentro da igreja é causada porque os crentes geralmente tentam impor um mesmo conjunto de regras para todas as diferentes operações ou manifestações das línguas. Esta é a causa da confusão em massa entre os crentes e o mau uso dos dons do Espírito, então, em vez de ser levado a Jesus, o mundo nem mesmo quer o que temos a oferecer.

Embora muitas variedades de línguas ocorram como um desejo do Espírito, as quatro manifestações estão descritas na Palavra:

1. *Línguas para edificação pessoal* (1 Co. 14:4)

Esta é a linguagem sobrenatural que o Espírito Santo ora através de nós e de acordo com nosso desejo podemos usar desta oração, orando hora após hora. Isto é decorrência do batismo no Espírito Santo.

2. *Línguas para interpretação* (1 Co. 14:5)

Esta manifestação de línguas é normalmente apresentada numa assembleia, seguida pela interpretação da mesma pessoa ou de outra.

3. *Línguas com profundos gemidos para intercessão* (Rm. 8:26)

Esta variedade de línguas capacita o crente a permanecer na brecha da sua própria vida, sua família, sua igreja, sua cidade, sua nação, etc. Deus pode usá-lo para interceder por alguém ou por alguma situação que é totalmente desconhecida.

4. *Línguas como um sinal para o incrédulo* (1 Co.14:22)

Este é o fenômeno que aconteceu no Dia de Pentecostes (Atos 2:4-11). Isto ocorre quando o Espírito Santo transcende o intelecto e todas as barreiras de linguagem pela capacitação de um crente de pregar, ensinar ou testificar sobre Cristo em alguma língua dos homens da qual o crente não tenha conhecimento.

As regras que governam a operação de línguas para edificação pessoal são tão diferentes das regras que governam as línguas para interpretação, da mesma forma como a noite é diferente do dia. Assim dizendo, as regras que governam os profundos gemidos para intercessão do Espírito são completamente diferentes das outras duas manifestações de línguas. E a variedade de línguas que se apresenta como um sinal para o incrédulo tem muitas regras diferentes das outras três!

Destas quatro manifestações diferentes de línguas, duas são designadas para serem usadas na vida de oração pessoal de um crente: línguas para edificação pessoal e línguas que se estendem dentro dos profundos gemidos para intercessão do Espírito Santo. As outras duas línguas, para interpretação e línguas como um si-

nal para o incrédulo, são, normalmente, para uso da assembleia. Assim que um crente começa a entender e se entregar a estas quatro manifestações diferentes de variedades de línguas, sua vida se transformará completamente.

Línguas para Edificação Pessoal

A mais comum, e ainda talvez a mais especial, manifestação de variedade de línguas são as *línguas para edificação pessoal*. Esta é a linguagem de oração que cada um de nós recebe quando somos cheios do Espírito Santo. Ela é usada por Deus para transferir segredos e mistérios divinos do Seu Espírito para o nosso.

Na minha ilustração hipotética anterior, Jesus subiu às alturas pela terceira vez para juntar uma porção das variedades de línguas. Então, Ele lançou aquela operação dentro do Corpo de Cristo e cada crente recebeu o potencial de línguas para edificação pessoal. Se o crente der abertura, ele receberá aquele dom por fé, e será dele.

A língua para edificação pessoal é a operação fundamental mais básica de Deus, porque é designada por Deus para fazer por você o que nenhum pregador ou mestre de ensino pode fazer. Ela edifica você construindo dentro do seu espírito as características divinas, tais como o amor, a capacidade divina dentro da Palavra de Deus e a sabedoria para discernir o certo do errado e a verdade da mentira.

Veja, um mestre de ensino pode nos dizer que

devemos andar no amor; mas ele não pode nos dar a força para fazer isto. A força somente vem do nosso espírito humano renascido, e orar em línguas provê os meios pelos quais o Espírito Santo pode edificar esta força dentro de nosso espírito.

Orar em línguas é tão sobrenatural quanto ressuscitar um morto, porque não faz parte da sua natureza. A fonte para ressuscitar um morto e para esta linguagem sobrenatural está no poder do Espírito Santo. A única diferença é a disponibilidade do dom.

Note, todos os nove dons do Espírito, as primeiras sete operações de Deus que estão listadas em Primeira Coríntios 12:28 e três das quatro variedades de línguas são todas dadas pela vontade do Espírito Santo. Mas há uma variedade de línguas que você pode operar à sua escolha – a qualquer momento que você quiser e o quanto você quiser – imediatamente após ser cheio do Espírito Santo e isto é línguas para edificação pessoal.

Quisera eu poder operar na poderosa obra de milagres ou discernimento dos espíritos a qualquer hora que eu quisesse. Mas não posso, porque todos os dons do Espírito fluem através de mim somente pela vontade Dele para edificação de outras pessoas.

Mas existe um simples dom que flui para me fortalecer e me edificar. Deus fez com este simples dom o que Ele não fez com nenhum outro, porque Ele me fez despenseiro para minha própria edificação.

É notável esta verdade de que recebemos a dispensação da operação deste simples dom chamado

línguas. Agora com nosso próprio livre arbítrio, determinamos o quanto seremos edificados ao permitir que o Espírito Santo ore através de nós.

A qualquer hora que quisermos orar em línguas, tudo o que temos a fazer é só dar a nossa fé para isto. O Espírito Santo imediatamente responderá e começará a criar aquela linguagem sobrenatural do interior do nosso espírito. E Ele continuará a fazer desta forma hora após hora, o quanto nós quisermos permanecer em nosso quarto de oração. Podemos orar por doze horas e aparentemente nada acontecer, mas permanentemente nos beneficia em nossa escalada para a qualificação do chamado de Deus em nossas vidas.

Observe, contrário ao que algumas pessoas dizem, orar em línguas não nos torna estranhos. Qualquer tipo de oração dentro das diretrizes da Bíblia não pode fazer nada senão exaltar a Palavra de Deus dentro de nós. Lembre-se: o Espírito e a Palavra são um (1 João 5:7).

Orar no Espírito nunca afasta a Palavra. Muito pelo contrário, fortalece nosso espírito nos dando maior entendimento da revelação já contida dentro da Palavra. Por quê? Porque enquanto o Espírito Santo ora através de nós, Ele está sempre em total acordo com a Palavra.

É impossível orar demais em línguas não obtendo edificação pessoal, uma vez que as línguas realçam a Palavra de Deus em nós, permitindo que recebamos e andemos mais no poder de Deus à medida que nos entregamos a Ele.

Assim, depois de receber esta primeira variedade

através do batismo pelo Espírito Santo, começamos nossa escalada dentro das qualificações espirituais para uma ou todas as outras sete operações de Deus. À medida que oramos em línguas para nossa própria edificação pessoal, o Espírito Santo libera o plano perfeito do Pai para nós. O Espírito de Deus é certamente o único capaz de nos qualificar para este plano.

Ao orarmos em línguas, o Espírito Santo ora através do nosso espírito para as necessidades de nossas vidas que ainda nem mesmo temos conhecimento. Deus sabe o que está escondido no mais íntimo de nosso ser e Ele, através do Espírito Santo, ora por nós.

Neste processo de edificação, a autoridade espiritual cresce e nossa fé é fortalecida. Na medida em que nos posicionamos contra o diabo e o amarramos em Nome de Jesus, podemos alcançar um lugar onde tanta autoridade é liberada que nossas ordens de fé literalmente estremecem o reino do inimigo.

Mas nós não vamos permitir ao reino do diabo que abale nossa fé quando ela ainda está afetada pelo saldo do cartão de crédito que não podemos pagar! Esta é uma lição que até mesmo o profeta Elias teve que aprender. Depois de derrotar os profetas de Baal no Monte Carmelo, ele se sentou e lamentou debaixo do zimbro – pois a maligna Rainha Jezabel queria tirar sua vida – até que Deus pudesse corrigi-lo e trazê-lo de volta para a fé (1 Reis 18 e 19).

Deus criou um lugar de paz o qual podemos entrar em oração. Este é o lugar onde nós podemos nos “regozijar” quando cairmos em diferentes tentações,

provas e provações (Tiago 1:2). Por que podemos fazer isto? Porque nós crescemos em nossa autoridade espiritual, fortalecendo-nos em nossa fé santíssima ao orarmos no Espírito Santo (Judas 20). Começamos a aprender como mudar nossas circunstâncias ao invés de elas nos mudarem.

As línguas para edificação pessoal também desenvolvem nosso caráter, o qual é de extrema importância. Deus quer santidade, porque se o Seu poder operar através do nosso caráter, que não é santo, pode acabar destruindo o vaso através do qual o poder flui.

Uma vez eu orei por uma menininha que precisava muito de um milagre criativo, mas não o recebeu imediatamente. Eu fiquei amargamente desapontado, sabendo que Deus queria ver aquela menininha perfeita. Depois do culto, fui para o meu quarto do hotel perplexo e triste, perguntando a Deus por que nenhum milagre tinha acontecido.

O Senhor me contou que Ele se importava tanto com a menininha quanto comigo. Ele me disse que até que o meu caráter estivesse bem desenvolvido Nele, Ele tinha que reter aquele tipo de poder necessário para causar aquele tipo de milagre. Se eu tivesse recebido aquele nível de Seu poder no meu nível de maturidade espiritual, aquilo teria me destruído.

Até que não exista nada mais importante para nós do que buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça, Seu poder não nos fará muito bem. À medida que amadurecemos Nele, tornamo-nos úteis a Ele. As

línguas para edificação pessoal é a única variedade de línguas que podemos operar “deliberadamente”, justamente porque queremos, a fim de chegarmos naquele estado de amadurecimento.

Línguas para Interpretação

As línguas para interpretação ocorrem quando uma mensagem é dada em uma língua desconhecida e então interpretada em nossa língua nativa como uma mensagem divina para o corpo da igreja. Não podemos operar em línguas para interpretação a qualquer hora que escolhermos. Algumas pessoas dizem estar aptas para fazer isto, mas eu sei, por experiência própria, que não posso. Eu sei quando aquele dom específico do Espírito vem sobre mim. É diferente do que quando eu oro em línguas para edificação.

Muitas vezes eu desejei operar nesta variedade de línguas por vontade própria, mas não significa que posso fazer acontecer. Eu posso orar ou pedir a Deus a interpretação, mas isso não quer dizer que serei sempre capaz de fazer isto.

Às vezes, Deus se move delicadamente na interpretação, quando estamos orando no Espírito. Contudo, não podemos operar na interpretação só porque queremos.

Línguas

Com Profundos Gemidos para Intercessão

As línguas com profundos gemidos para intercessão são uma outra variedade na qual Deus se move em nós à medida que deixamos que Ele nos transforme na imagem de Seu Filho. É a terceira principal variedade de línguas. Novamente, não pode ser gerada por nossa própria vontade.

Podemos orar em nosso entendimento e interceder por aqueles que conhecemos. Por exemplo, se eu souber que um de meus filhos está indo para uma entrevista de trabalho, eu oro pelas suas necessidades com sabedoria, para que ele atinja as expectativas do empregador.

Contudo, se o diabo planejou tirar a vida do meu filho, fazendo com que uma caminhonete esmague o carro dele a caminho da entrevista, eu não tenho conhecimento prévio disto. É nesta hora que o Espírito Santo aproxima-se de mim com profundos gemidos para intercessão. Eu não sei como orar, mas Ele sabe.

Se nós estamos nos entregando a Deus, o Espírito Santo nos guiará para a intercessão por nossa família, por nosso círculo de amigos e até mesmo por aqueles que jamais encontramos.

Deus nos chamou para sermos aqueles que intercedem por pão para os outros. Em Lucas 11:5-8, Jesus acabou de ensinar a Seus discípulos a Oração do Senhor. Nesta passagem das Escrituras, Ele continua a ensinar sem mudar o assunto da oração.

Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.

E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar;

Digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade.

Na intercessão, nos tornamos tal homem pedindo pão para um amigo. Nós somos aquele que fica na brecha. Nós não estamos pedindo para nós mesmos. Se o amigo não tivesse vindo para nossa casa, nós estaríamos dormindo porque não teríamos necessidades. Nós somos um intermediário das necessidades de nosso amigo. Isto por definição é um intercessor.

Muitos pastores e mestres de ensino que perceberam que esta passagem das Escrituras ensina algo sobre intercessão, freqüentemente rotulam o homem que estava dentro da casa como um tipo de Deus. Contudo, não é assim. O homem que estava dentro da casa é uma figura de você e eu em nossa natureza carnal. É o homem com um comportamento errado que Jesus poderia, então, diretamente contrastar com o que Deus realmente é.

O homem que estava dentro da casa não é como

Deus, porque ele não quer dar o pão para seu amigo. Mas nós vimos em Lucas 11:13 que Deus está mais do que disposto a nos dar qualquer coisa que pedimos:

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

Assim que nos entregamos ao Espírito Santo, permitindo que Ele nos use em profunda intercessão pelos nossos amados não salvos, amigos cristãos ou não, Deus responderá nossas orações.

Temos que perceber que embora nossa mente não possa entender, nós estamos produzindo resultados à medida que intercedemos. Nosso Pai celestial está mais disposto a fluir através da nossa oração de intercessão do que nós estamos a receber esta manifestação específica de línguas. Ele está disposto a nos dar pão a favor dos outros.

Primeira João 5:16 diz que se nós virmos um irmão cometer um pecado que não seja para morte, podemos pedir a Deus para dar vida a ele:

Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, ele [o homem que viu seu irmão] pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue.

Aquela passagem na verdade não fez muito sentido para mim por um bom tempo. Eu achei que entendia que a única maneira de receber o perdão de Deus é confessar nosso pecado e se arrepender. Quando nós dizemos, “Deus me perdoe”, Ele realmente perdoa.

Parecia muito estranho para mim que alguém pudesse pecar e eu pudesse pedir perdão por ela. Entendi depois que se uma pessoa me prejudica e peço a Deus para que a perdoe, Deus a perdoará por sua ofensa contra mim. Contudo, se a pessoa possuir outro pecado em sua vida, ela terá que pedir perdão a Deus por si própria.

Por exemplo, se você estiver andando em falta de perdão, você mesmo terá de deixar Deus lidar com isto. Contudo, eu posso interceder por você, até que as amarras do diabo sejam quebradas e você tome a decisão necessária para chegar a Deus e lidar com o problema.

Graças a Deus que Ele nos usa para interceder por aqueles que não cometem pecado para morte. Ele nos colocará na brecha, tomando a autoridade contra as obras das trevas na vida de nosso irmão.

Jesus Mesmo disse, **Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos** (João 15:13). Se você estiver disposto a ser usado não somente para ficar na brecha, mas para ficar contra o que o inimigo tenta lançar contra você, Deus o usará.

Por exemplo, o meu auxiliar no ministério uma vez ficou doente para morrer. Eu estava de férias na época e desconhecia a sua luta entre a vida e a morte. Embora eu não soubesse da situação, o Espírito Santo orou através de mim por um dia inteiro com gemidos intensos para intercessão.

Eu tinha bastante experiência para saber que estava em uma batalha crucial no âmbito espiritual.

Mas eu não tinha idéia que a crise estava tão próxima de mim. Vim a saber depois que quando senti um alívio no exato momento da minha oração, a febre o deixou e sua dor horrível também.

O Espírito Santo é fiel e Ele sabe o que orar mesmo quando não sabemos! Que presente inestimável do Pai!

Contudo, é importante entender que uma pessoa não pode entrar nos profundos gemidos para intercessão na hora que quiser. Algumas pessoas acham que podem, assim elas tentam usar as emoções em gemidos. Mas existe uma diferença entre este tipo de manipulação carnal e um coração honesto dizendo: “Deus, eu quero ficar na brecha desta situação”.

No último caso, Deus freqüentemente coloca este intercessor entre o inferno e as pessoas que estão tentando chegar lá ou entre Satanás e as pessoas que o inimigo está tentando roubar e destruir.

Quando Deus coloca você neste lugar de intercessão, seu coração clama, “Se você vai para o inferno você tem que primeiro passar por mim para chegar lá!”, e muitas vezes, aqueles por quem você está orando teriam alcançado aquele destino se não fosse você estar no caminho impedindo.

Um outro fato que devemos levar em conta é que Deus ama você tanto quanto as pessoas por quem Ele quer que você interceda. E Ele sabe que ao colocar você numa intercessão verdadeira para ficar na brecha, você vai atrair o poder do inferno. O diabo virá contra você porque você está bloqueando seus planos para

destruição daquelas pessoas.

Você deve estar em um lugar de força para que consiga suportar aos ataques furiosos do diabo. Jesus disse que o homem que observa profundamente a Palavra do Senhor é como um homem que cavou profundamente até que ele encontrou uma rocha e então edificou sua casa sobre ela. Quando as chuvas vieram e as enchentes inundaram a casa, ela não caiu porque estava edificada sobre a rocha (Mt. 7: 24-27).

Nós não cairemos se estivermos firmados na rocha, que é cumprir a Palavra de Deus. As tempestades virão e o inimigo atacará àqueles que estão na brecha. Mas Jesus disse que o diabo não é suficientemente poderoso para causar a queda daquele em que a casa é edificada na rocha, que é cumprir a Palavra de Deus.

As Línguas Como um Sinal Para o Incrédulo

Quando eu era novo no Senhor, eu achava que “as línguas como um sinal para o incrédulo” acontecia durante aqueles cultos pentecostais que a minha igreja algumas vezes tinha na época dos meus dias ultra-Santos.

Mas eu reconsiderarei minha conclusão depois de testemunhar muitas variações daquele cenário: Alguém traz um visitante para a igreja. Ele está lá sentado, simplesmente assistindo ao culto. De repente, a irmã Maricota da Silva salta e começa a gritar em línguas enquanto sacode a cabeça como uma galinha ciscando grãos de milho no chão!

“O que há de errado com aquela mulher?”, o visitante pergunta.

“Oh, o Espírito Santo desceu sobre ela; ela só está sendo abençoada”.

Mais tarde no culto, alguém pergunta ao visitante, “Você quer ficar cheio com o Espírito Santo?”.

“Eu não”, ele diz. “Eu tenho problema no pescoço. Não sei se conseguiria sobreviver ao ser abençoado pelo Espírito Santo!”.

Finalmente entendi que, naquela situação, as línguas não são um sinal para que um incrédulo seja salvo; elas são sim um sinal que faz com que eles pensem que os cristãos são loucos!

Então perguntei a Deus, “Quando que as línguas são um sinal para o incrédulo?”.

O Senhor me mostrou a resposta para aquela pergunta à medida que eu ganhava experiência no ministério. Agora posso contar a você exatamente quando as línguas são um sinal para o incrédulo: quando o Espírito Santo transcende seu intelecto, capacita você a falar, pregar, ou ensinar em qualquer língua da face desta Terra pela qual você não tem conhecimento prévio.

Por exemplo, se eu estivesse pregando em um vilarejo indiano e o meu tradutor de repente morresse e fosse para o céu com Jesus, eu teria uma escolha de acreditar em um milagre maior ou menor. Eu poderia

escolher o milagre maior e agarrá-lo pelo colarinho, colocá-lo de pé e dizer, “Ninguém sai do culto assim não! Volte a viver – você tem um trabalho a fazer!”, ou eu poderia pedir aos assistentes para tirarem o intérprete de lá e esperar que o Espírito Santo movesse em mim, capacitando-me a pregar o restante da mensagem no dialeto daquele povo.

O último milagre, meu amigo, acontece somente com a vontade do Espírito Santo e é um exemplo de línguas como um sinal para o incrédulo. Até esta data, esta variedade específica de línguas aconteceu em meu ministério dezenove vezes. Por exemplo, eu preguei em um dialeto indiano, em francês, em espanhol, em árabe e em alemão. Em todas as vezes eu não tinha idéia do que eu estava dizendo.

A primeira vez que isto ocorreu, eu era um convidado de um programa de televisão cristão em San Jose, Califórnia. Em algum lugar no meio da entrevista, o apresentador me perguntou, “Irmão Roberson, o que mais mudou a sua vida até hoje?”.

Bom, eu tinha acabado de ter uma experiência profunda no meu caminhar com o Senhor, que tinha tornado o amor de Deus muito real em mim. Então respondi, “Meu amigo, é o amor de Deus. Isto sim me transformou...”

De repente, antes que eu entendesse o que estava acontecendo, línguas começaram a desenrolar dentro de mim. Eu poderia tê-las parado, mas a unção era tão forte, que eu percebi que precisava deixar a língua sobrenatural fluir de mim.

Então, entrei em pânico, pensando, *Cinqüenta por cento desta emissora é de propriedade de uma empresa secular! Eu nem mesmo sei se é permitido falar em línguas neste programa!*

Dei uma olhada para o apresentador. Ele não agiu como se fosse me interromper. Pensei, *Está bem assim, porque quando eu terminar de falar em línguas, Deus me dará a interpretação.* Mas quando eu acabei de falar, simplesmente fiquei sentado olhando para a câmera. Nenhuma interpretação veio e eu não pude interpretar a mensagem em línguas só porque eu queria.

Pensei, *O que eu faço? Senhor, não me decepcione agora!*

Completamos o programa, agindo como se nada tivesse acontecido. Todos ignoravam o incidente. Mas quando saí do *set*, uma mulher veio correndo em minha direção. Era uma imigrante alemã do velho mundo, ela disse para mim em um sotaque de alemão truncado, “Irmão Roberson, irmão Roberson! Há quanto tempo você fala alemão com sotaque do velho mundo?”.

“Desculpe-me senhora”, repliquei, “mas eu mal falo inglês do novo mundo!”.

“Então você não sabe o que aconteceu”, ela disse.

“O que aconteceu?”, perguntei.

A mulher explicou, “De repente você parou de falar inglês e começou a se dirigir à comunidade alemã em perfeito sotaque alemão do velho mundo!”.

Estarrecido, disse, “Não sabia que era aquilo o que eu estava fazendo!”.

Ela continuou, “Uma mulher alemã que mora em Sacramento ligou na nossa linha direta e como sou a única consultora que fala alemão, falei com ela”.

“Esta mulher estava morrendo de uma doença, já em estado terminal e você disse a ela, em alemão, o que fazer. Ela obedeceu as suas instruções e então caiu debaixo do poder de Deus na sala de estar da casa dela. Quando ela se levantou, ela estava absolutamente curada! Ela nos telefonou para testificar o milagre que tinha acontecido. Você não sabia que isto tinha acontecido, irmão Roberson?”.

Respondi, “Não, mas se eu for o último a descobrir isto mais uma vez, vou pedir um aumento para Deus!”.

A outra vez que este fenômeno das línguas como sinal para o incrédulo aconteceu no meu ministério foi em Anaheim, Califórnia. Enquanto eu pregava num culto, chamei uma mulher católica espanhola que estava sentada no canto do corredor. Comecei a contá-la por revelação o que tinha de errado no corpo dela.

Esta mulher era uma católica muito reverente que não falava muito bem inglês. Para ela, eu era um homem do clero, um homem de Deus. Então embora ela não entendesse o que eu estava dizendo no momento que eu contava o problema que ela tinha em seu corpo, ela respondia para tudo que eu dizia, “Sí, homem de Deus. Sí, homem de Deus”.

De repente, as línguas explodiram do meu espírito. Não fiquei surpreso, porque as línguas para interpretação freqüentemente se manifestam quando estou ministrando para alguém e a interpretação vem imediatamente para me ajudar a saber como ministrar.

Mas naquele momento, mesmo antes que eu pudesse prestar atenção à interpretação, esta senhora espanhola disse alguma coisa para mim em outra língua! Quando ela parou de falar, as línguas desenrolaram do meu espírito mais uma vez. Então a senhora espanhola disse, “Ah!”, e caiu no chão debaixo do poder de Deus.

Pensei, Hum, acho que ela está curada!

Mais tarde naquela noite, estava comendo em um restaurante chinês quando um dos membros da minha equipe juntou-se a mim. “Sabe aquela senhora espanhola que foi curada no culto de hoje à noite?”, ele perguntou.

“Sei”, respondi.

“Bem, conversei com alguns membros da igreja e eles disseram que você não sabe o que aconteceu. Ela não fala inglês.”

“Sim, eu sei disso”, repliquei.

“Mas você sabia que de repente você começou a contar a ela tudo sobre o problema dela em espanhol? E quando você parou por um instante, ela fez uma pergunta a você em espanhol – a qual você então

respondeu em espanhol!”.

“Eu respondi?”, perguntei, perplexo.

“Foi o que eles me contaram”, disse o membro da equipe.

“Já chega”, eu disse. “Se eu for o último a descobrir isto mais uma vez, *realmente* vou pedir um aumento a Deus!”.

Vou contar a você mais um exemplo desta variedade de línguas por experiência própria. Desta vez a manifestação veio de um jeito diferente.

Eu estava em um culto na Flórida, pregando debaixo de um tremendo poder. Mas eu percebia que toda hora que eu fazia uma afirmação sobre revelação, um homem que estava mais ou menos na terceira fileira se inclinava e cochichava para o homem ao lado dele. Minha justa indignação começou a ferver, e fui ficando irritado!

Pensei, *Se eles vão ficar interrompendo o culto, o mínimo que eles podiam fazer é sentar atrás!*

Em algum lugar no meio da minha mensagem, os dois pararam de cochichar, o que ajudou a me concentrar. Deus desempenhou todos os tipos de milagres naquela noite. Depois do culto, eu estava no quarto do fundo me recompondo quando a pastora entrou para conversar comigo.

Ela disse, “Você notou aqueles dois homens que

estavam cochichando um para o outro durante o culto?”.

“Sim”, repliquei. “Eles conversaram por muito tempo e depois pararam”.

“Bom, um deles só fala francês. Ele trouxe seu próprio tradutor para que ele pudesse apreciar o culto”.

Pensei, *Opa*. Mas assim que comecei a me sentir mal pela irritação com aqueles dois, a pastora me interrompeu os pensamentos.

“Este francês disse que depois de um tempo você parou de pregar em inglês e começou a pregar em francês”.

“Mas eu não preguei em francês!”, afirmei em seguida.

“Bom, ele afirmou que você pregou”.

“Então está bem”, eu disse. “Peça para alguém perguntar ao francês que não fala em inglês o que eu preguei em francês”.

Alguém conversou com o homem e descobriu que eu preguei em francês a mesma mensagem que havia pregado em inglês!

Agora, uma coisa é o Espírito Santo se mover através de você, inspirando-o a pregar o que Ele quer. E outra é Ele pegar a mensagem que você recebeu pela revelação e traduzi-la em francês. Isto significa que a sua revelação está certíssima! (E a mensagem que eu

estava pregando naquela noite é a mesma que eu estou discutindo neste capítulo!).

Quisera eu poder mover em profundos gemidos para intercessão do Espírito ou em línguas para interpretação a qualquer hora que eu quisesse. Mas não posso, porque estas variedades de línguas se manifestam separadamente à medida da vontade do Espírito Santo. Quisera eu poder operar em línguas como um sinal para o incrédulo a qualquer momento que eu quisesse, mas não posso. Ela se manifesta somente se Ele quiser. Existe somente uma variedade de línguas que posso operar por minha própria vontade e esta é línguas para edificação pessoal.

Todos Falam em Línguas?

Agora que você entende as quatro variedades básicas de línguas, você consegue entender melhor o que Paulo estava falando em Primeira Coríntios 12:29 e 30 quando ele faz diversas perguntas. Ele começa perguntando, **Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou operadores de milagres?** (v. 29). A resposta correta para estas perguntas é; “Claro que não”.

Quem são estes “operadores de milagres” de que Paulo está falando? Eles são aqueles que operam nas obras de milagres, um dos dons do Espírito Santo que qualifica as cinco funções.

Não, nem todos são chamados para ter o dom do Espírito operando em suas vidas a ponto de qualificá-

los para as cinco funções do ministério. Porém todos no Corpo de Cristo *são* chamados para cumprir a missão do crente encontrada em Marcos 16:16-18: falar em novas línguas, impor as mãos sobre enfermos e vê-los curados, e expelir demônios. E por vezes, de acordo com a medida da vontade do Espírito, a operação de milagres pode estar incluída!

Alguns exemplos de ministros que foram qualificados pelo Espírito para a operação de milagres nas cinco funções incluem William Branham, George Jeffreys, Maria Woodworth-Etter e Kathryn Kuhlman. Cada um destes ministros do Evangelho permaneceram numa obra ordenada por Deus que foi capacitada por uma certa mistura dos nove dons do Espírito.

Então quando Paulo diz “São todos operadores de milagres?” a resposta é não. Então no versículo 30, ele continua e pergunta: **Têm todos dons de curar?** [Não, é claro que não.] **Falam todos em outras línguas?** **Interpretam-nas todos?**

Por um momento quisera eu que Paulo deixasse de fora a pergunta sobre línguas. Na verdade, muitas pessoas que não acreditam em falar em línguas nos dias de hoje usam este versículo como um argumento para o caso deles.

A última vez que encontrei alguém que fez isto foi em um casamento. Sem ter a intenção, eu acabei me desentendendo com uma avó colérica. Ela era uma senhora batista ferrenha que veio a mim e perguntou, “Qual é a sua denominação?”. Ela estava interessada porque eu era o ministro que estava casando o neto dela.

Eu perguntei a ela se alguma vez tinha ouvido falar do Kenneth Hagin, Fred Price, ou Kenneth Copeland. Ela não tinha ouvido falar de nenhum deles. Então perguntei se ela conhecia as Assembléias de Deus. Ela disse, “Ah, sim, aquela gente carismática. Você é daqueles. Bom, você tem o seu lugar”.

Eu perguntei, “O que a senhora quer dizer com isso?”.

Ela explicou que tinha aprendido tudo isto pela sua formação da igreja. Ela tinha aprendido que, de acordo com Primeira Coríntios 12:28 e 29, Deus estabeleceu uns no Corpo como apóstolos, outros como profetas ou mestres, mas que nem todos são chamados para toda obra.

Aí ela foi para Coríntios 12:30: **Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?** Eu perguntei a ela, “Bom, falam todos em outras línguas?”.

Ela respondeu, “Não, isto está listado bem aqui com todas as outras obras. Ninguém tem a obrigação de falar em línguas”. Aquilo era o seu entendimento que todos somos chamados para nosso lugar único e especial na parte do Corpo no qual nos sentimos confortáveis.

Eu disse, “Não senhora, somos todos chamados para o mesmo Corpo. Foram os homens que trouxeram as divisões”.

“Está bom então”, ela replicou, “por que diz então, ‘Falam todos em outras línguas?’ Paulo não teria feito

esta pergunta se todos tivessem que falar em línguas!”

Devo admitir que não tive resposta para aquela vovozinha naquela hora. E como eu disse, teria sido melhor se Paulo tivesse deixado de fora do versículo aquela pergunta. Mas ele não deixou, então acabei tendo que lidar com isso.

Finalmente notei a próxima pergunta que Paulo faz no versículo 30: “Interpretam-nas todos?”, e me dei conta que ele estava falando da *segunda variedade de línguas, línguas para interpretação*. Ele não estava se referindo ao dom de línguas para nossa edificação pessoal.

Então Paulo está perguntando, “Todos operam em línguas e interpretam em uma assembleia pública?”. A resposta é um não definitivo. Nem todos são chamados para operar naquela variedade de línguas. Mas todos *são* chamados por Deus para falar em línguas para edificação pessoal, a qual é a variedade número um das línguas.



**Aqueles que obedecem a Mim e ouvem a
Minha voz são aqueles que Eu levarei de
glória em glória.**

**Mas lembre-se, seu tempo não é medido da
maneira que Eu o meço, porque o Meu é
eterno.**

**Esperarei quanto for necessário, mas seu
tempo será colocado dentro de um breve
espaço de tempo de homens e mulheres.**

**Algumas vezes houve aqueles que passaram
suas vidas em oração e outros que
ceifaram do seu trabalho.**

**Mas à medida que você deseja ver Minha
glória, mesmo durante o breve tempo de
sua vida, Eu moverei desta maneira.**

**A intensidade de Me buscar é como você Me
libera.**

Capítulo 6



A Fonte de Revelação de Paulo

O apóstolo Paulo recebeu de Deus o plano para a fundação da Igreja Primitiva. Este plano inclui os dons, as funções e as operações do Espírito que já vimos listadas em Primeira Coríntios 12.

A Extensão de Revelação de Paulo

Ao estudar as epístolas de Paulo, fico admirado de ver a extensão de detalhes que Deus revelou para o seu espírito visando a estrutura fundamental completa da Igreja.

Torna-se óbvio que toda revelação que Paulo recebeu é tão poderosa e detalhada quanto a que Moisés recebeu no Monte Sinai quando Deus deu a Lei a Israel. A revelação dada a Moisés ao permanecer na Presença de Deus incluía não somente os Dez Mandamentos, mas a complexidade da Lei em todos as minúcias de detalhes, além da sua direção.

Com exceção de Jesus, Paulo indubitavelmente recebeu mais revelação direta de Deus do que qualquer outro homem desde Moisés. Uma vez que percebi isto, fiquei fascinado com a busca em descobrir a fonte de revelação de Paulo. Encontrei a resposta no Livro de Primeira Coríntios e agora quero mostrar a você como desvendar esta mesma fonte, para receber tudo de bom

que Deus planejou para sua vida.

Veja, Paulo não recebeu revelação simplesmente porque era um apóstolo. Ele recebeu revelação porque decidiu por si mesmo entrar em Deus o máximo que podia para receber tudo o que Deus tinha para ele. Jesus disse, **Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos** (Mt. 22:14). Aqueles que não somente são chamados, mas escolhidos, tomam a mesma decisão de Paulo.

A Definição de Paulo do Cristão Carnal

O Livro inteiro de Primeira Coríntios foi escrito para cristãos que se alimentam somente de leite e não de alimento sólido, da Palavra. Paulo classificou esse tipo de cristão como “carnal”:

Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.

Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.

– 1 Coríntios 3:1, 2

Paulo estava dizendo para os Coríntios, “Vejam, existem muitas coisas que eu quero lhes dizer, mas não posso. Vocês são carnis. Vocês ainda não são capazes de suportar o alimento sólido da Palavra”.

Então, Paulo continuou a escrever o livro inteiro sobre o que ele rotulava como uma mente carnal – uma

mente ainda incapaz de receber, discernir e entender assuntos espirituais.

(É alarmante a pequena quantidade de pregadores na Igreja que verdadeiramente entendem ou se alimentam do “leite” de Primeira Coríntios! Não é espantoso que a Igreja ande em tão pouco poder de Deus e que o mundo olhe para a maioria dos crentes sem encontrar respostas para as suas necessidades).

Então em Primeira Coríntios 3:3, Paulo definiu o que constitui a carnalidade:

Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?

Em outras palavras, Paulo estava dizendo, “Será que não estão andando como meros homens naturais em vez de andarem como aqueles que receberam o poder de Deus em uma nova natureza?”.

Não é necessário ser um cristão muito espiritual para entender que se contendas, ciúmes e divisões existem entre um grupo de pessoas, elas andam como homens carnis. Quem não acusaria alguém que andasse no ciúme e contenda, de ser carnal?

Certa vez, Deus me disse, “Não ofenda as pessoas e nem as destrua sob quaisquer circunstâncias”. É interessante que para o nosso Pai Celestial, o que as pessoas nos fazem parece ser irrelevante. Ele simplesmente diz, “Não *as* ofenda”.

Quanto mais eu tento conhecer a Deus, mais eu

descubro que Ele quer que o Seu amor, descrito em Primeira Coríntios 13, seja cumprido em mim. Isto inclui não me ressentir do mal e não levar em conta o mal feito para mim. Eu também estou descobrindo que quanto mais eu entro no âmbito de Primeira Coríntios 13, mais paz, confiança e segurança em meu Pai eu experimento.

Se nós estivermos cheios de ciúme e contenda, a Palavra nos rotula como carnis. Mas se nós começarmos a andar no grau máximo de amor e a dizer, “Eu não ofenderei outra pessoa”, o mundo nos taxa de excêntricos; é por isso que nós devemos somente querer agradar a Jesus. O mundo não nos apoiará no dia do ajuste de contas; nós estaremos sozinhos diante de Jesus, responsáveis pelas nossas próprias ações.

Então, Paulo rotulou o ciúme e a contenda como carnalidade. Eu consigo entender isso. Quanto mais gentis formos com as pessoas – mais deixaremos Deus amá-las através de nós – e mais a Sua Presença se torna verdadeira em nós.

Entretanto, veja algo mais que Paulo rotulou como carnal em Primeira Coríntios 3:4 e 5. Ele disse que somos carnis se *seguirmos a homens*:

Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?

Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um.

Em outras palavras, Paulo está dizendo no versículo 5: “Deus nos deu nosso ministério e por causa deste

ministério você acreditou na salvação. Mas Ele deu a *cada um* um ministério.” Então no versículo 6, Paulo continua dizendo, **Eu plantei** [você recebeu a salvação através do meu ministério], **Apolo regou** [ele veio para instruir você], **mas O CRESCIMENTO VEIO DE DEUS.**

Somente Deus Pode Dar o Crescimento

Paulo estava tentando desviar a atenção da igreja de Coríntios do ministério de homens e focalizar o ministério do Espírito Santo dentro deles – o único ministério que podia verdadeiramente transformar suas vidas e levá-las a andar nos princípios bíblicos os quais estavam recebendo de seus mestres.

Perceba a terminologia que Paulo usou quando disse, “Eu plantei”. Ele estava falando de seu apostolado, seu próprio dom recebido de Deus. Ele foi o precursor do fundamento original para os Coríntios.

Então, Paulo estava dizendo, “Eu vim para você nascer de novo. Eu plantei você no Reino de Deus. Mais tarde enviei Apolo e ele regou sua vida, lhe ensinando sobre fé e sua herança em Deus.

“Mas quem somos nós senão homens dos quais você ouviu o Evangelho? Eu não posso curar você. Eu só tenho o meu dom de Deus. Eu só posso pregar a salvação e lhe apresentar a cura, mas Deus é o Único que salva e cura você. Embora eu semeasse e Apolo regasse, é Deus quem deve vir e operar dentro de você para lhe dar o crescimento”.

Então, Paulo continuou no Livro todo de Coríntios descrevendo muitos princípios espirituais que nos tirarão da carnalidade, se os aplicarmos em nossas vidas. Ele lidou com assuntos importantes, tais como: Irmãos em Cristo processando uns aos outros, problemas matrimoniais, os chamados, as obras, a unção da Igreja, o andar no amor de Deus, o ressuscitar dos mortos e questões da Santa Ceia. Embora todos esses assuntos se enquadrem na categoria do “leite da Palavra”, eles ainda têm de ser discernidos espiritualmente.

Em essência, Paulo estava dizendo, “Tudo o que nós pregadores devemos fazer é expor estes princípios básicos que estão designados para tirar você da carnalidade. Mas, se você não permitir que o ministério do Espírito Santo transforme você de acordo com os princípios que está ouvindo, não podemos fazer nada. É onde nosso ministério se acaba”.

Você é o Edifício de Deus

Então em Primeira Coríntios 3:7-11, Paulo diz isto:

De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, EDIFÍCIO DE DEUS SOIS VÓS.

Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém

cada um veja como edifica.

Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.

E o que você é? Uma pedra viva numa vasta estrutura espiritual chamada de edifício de Deus. E como pedra viva, você é chamado para cumprir um ministério único como um colaborador do Corpo de Cristo, sempre edificando no fundamento que Paulo lançou como um prudente construtor – a revelação de ‘Jesus Cristo, e este crucificado’ (1 Co. 2:2).

Então, onde acaba o meu ministério como um ministro do Evangelho e o ministério do Espírito Santo começa? Bem, eu posso instruir você sobre sua herança em Deus. Eu posso lhe dar uma palavra de sabedoria casualmente ou uma palavra de conhecimento conforme a vontade do Espírito. Posso ensinar você sobre fé, amor, e unção de Deus.

Mas, não posso lhe dar a unção e equipar você para o seu chamado individual como uma pedra viva no edifício de Deus. Você terá que ir a Ele para receber aquilo que nenhum homem pode lhe dar. É o Espírito Santo e Seu envolvimento pessoal dentro de você que traz o crescimento.

E digo mais: Você não pode passar tempo orando no Espírito Santo sem orar o plano de Deus e avançar ficando mais bem equipado para sua contribuição como uma pedra viva em Seu edifício.

Meu ministério acaba ao lhe dar conhecimento. Eu

posso semear em você o Reino e regar você com instrução, mas não posso lhe dar o crescimento. Somente Deus pode lhe dar isto.

Esta é a razão pela qual Paulo falou aos Coríntios, “Recebi graça de Deus para ser o construtor. Recebi um ministério de Deus e lancei o fundamento de Jesus Cristo crucificado.

“Você precisa saber que, conforme você responde ao chamado de Deus e cumpre o seu ministério, não existe outro fundamento além daquele que tenho ensinado. Quando sua vida toma forma e você faz a sua contribuição para o Corpo, você se torna um acréscimo, uma outra camada no edifício de Deus. Mas é melhor você estar atento na maneira como construirá sobre o fundamento que eu já lhe preguei. Por que cumprir seu ministério de uma maneira que somente produz madeira, feno e palha [1 Co. 3:12]? Por que você faria isso quando você pode ir à Fonte?”.

Descobrimo a Fonte De Revelação de Paulo

Paulo não teria chamado aqueles cristãos de carnais se não tivesse sido capaz de lhes mostrar um jeito diferente do estado carnal. Não teria feito bem algum a Paulo repreender os crentes por seguirem a homens em vez de Deus, a menos que ele lhes mostrasse como entrar pessoalmente na Presença de Deus para serem transformados e para receberem o crescimento de Deus.

Então, no segundo capítulo de Primeira Coríntios,

Paulo revelou a sua fonte de revelação e de um andar cristão de poder – fora da carnalidade, ciúme e contenda.

Lembre-se, aquele livro é dirigido à mente carnal do cristão imaturo. Paulo quis que o cristão imaturo aprendesse como desvendar a mesma fonte de revelação que ele tinha descoberto. Ele queria encorajar os Coríntios a levar o seu cristianismo além do andar dos sentidos carnis para um relacionamento vital com Deus.

Paulo estava dizendo, “Eu posso revelar a você a fonte de onde eu recebi o entendimento destes mistérios divinos. Se você conseguir entender o que eu lhe digo, você não tem que permanecer carnal”.

Bem, pessoalmente, eu não quero permanecer carnal. Eu quero me manter num lugar de humildade onde eu seja qualificado para ser ensinado por Paulo.

Se eu conseguir pular dentro do mesmo “rio” espiritual que ele freqüentava para receber a revelação, eu quero fazer o mesmo, porque os ministros só podem me dar um limite. Eles não podem me dar uma unção. Eles não podem me dar o meu chamado. Eles podem me ensinar sobre a fé, sobre a alegria e a paz, mas eles não podem me dar aqueles tesouros espirituais.

É Jesus Cristo, através do poder do Espírito Santo, quem deu todos os dons e quem é tudo em todos. Então vou descobrir a mesma fonte a que Paulo foi e aprender como permitir que Deus me transforme de acordo com a Palavra que eu fui ensinado. Vou voltar para o segundo capítulo de Primeira Coríntios e vou fundo!

A Fonte de Paulo é Revelada

Vamos descobrir a fonte da revelação de Paulo. Assim, poderemos receber de Deus o que nenhum homem pode nos dar. Note o que Paulo disse em Primeira Coríntios 2:7 e 8:

Mas FALAMOS A SABEDORIA DE DEUS EM MISTÉRIOS, outrora OCULTA, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;

Sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória.

Quando Paulo fala sobre um mistério, ele usa o mesmo termo usado pelo lendário detetive, Sherlock Holmes. Quando Holmes descobria um mistério, fazia isso encontrando pistas isoladas, ocultas aos olhos de um observador qualquer. Então ele as punha juntas de tal maneira, chegando a uma conclusão correta.

No caso do plano de Deus para redenção, foi necessário que a Cruz estivesse escondida em Deus como um mistério. Não era como se as pistas não existissem; elas estavam dispersas em todo o Antigo Testamento. No entanto, elas não eram óbvias o suficiente para descobrir o mistério de Cristo Crucificado.

Por quê? Porque se os príncipes deste mundo houvessem conhecido este mistério, eles não teriam crucificado o Senhor da glória – e era necessário que Jesus morresse e ressuscitasse.

É por isso que Paulo disse o que está escrito no

versículo 9 sobre os santos do Antigo Testamento:

Mas como está escrito:

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

Então algo incrível acontece entre os versículos 9 e 10: A mudança de alianças! Olhe o que Primeira Coríntios 2:10 e 11 diz:

Mas DEUS NO-LO REVELOU PELO ESPÍRITO; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

Os versículos 8 e 9 falam de Jesus Cristo crucificado; então no versículo 10, o Espírito Santo é dado a Igreja. A mudança de alianças foi feita. É nessa hora que Paulo começa a revelar sua fonte de revelação.

Agora que Jesus morreu pelos pecados de cada pessoa, Paulo explica, que Deus quer que cada um saiba o que uma vez foi escondido. Estes mistérios estão liberados agora em total revelação para a Igreja, estão disponíveis a cada crente que se entrega ao Espírito Santo. É isso que o versículo 12 diz:

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

O Espírito Santo veio diretamente do Céu para resolver o maior mistério de todos os tempos. Sua missão é de pegar a sabedoria de Deus – a mesma que foi escondida em Deus como um mistério antes da fundação do mundo – e revelá-la a nós.

Os santos do Antigo Testamento só receberam olhadelas desta sabedoria escondida.

Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada,

Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.

A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.

– 1 Pedro 1:9-12

Mas, através do ministério do Espírito Santo Deus revelou propositalmente os mistérios da Sua sabedoria a cada um de nós que cremos em Jesus. Hebreus 8:11 diz que debaixo da Nova Aliança podemos ser ensinados diretamente pelo Espírito Santo a respeito dos assuntos espirituais:

E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.

Esse versículo destaca a diferença entre o relacionamento de Deus com Israel como uma nação debaixo da Lei e Seu relacionamento conosco, que recebemos o Espírito Santo. A Lei consistia dos Dez Mandamentos, inúmeras ordens e os sacrifícios de sangue.

Debaixo da Antiga Aliança, as pessoas não tinham a natureza recriada do novo nascimento. E já que é impossível para um homem morto espiritualmente conhecer Deus, todos tinham de ser ensinados a conhecer Deus através da Lei e dos sacrifícios.

Mas agora podemos conhecer Deus do menor ao maior, porque Ele escreveu Suas Leis em nosso coração e as colocou em nossa mente. Ele nos deu a mesma fonte de revelação que deu a Paulo: o Espírito Santo, que perscruta as profundezas de Deus com a intenção de revelá-las a nós.

A Conexão Entre as Línguas e a Revelação

Mas o que Paulo fez de tão diferente de qualquer outra pessoa que tenha sido cheia com o Espírito Santo naqueles dias? Outros apóstolos foram chamados; eles tinham o mesmo Espírito Santo. O que fez com que Paulo fosse mais equipado e tivesse mais acesso à revelação

do que qualquer outro homem vivo?

Por estudar e meditar em todas as epístolas de Paulo, eu encontrei uma conexão comum entre a revelação entendida e estabelecida em sua vida e algo que ele fez.

Paulo fez esta declaração chave em Primeira Coríntios 14:18: **Dou graças a Deus, PORQUE FALO EM OUTRAS LÍNGUAS MAIS DO QUE TODOS VÓS.**

Bem, espere um pouco, Paulo. Vamos pegar todos os coríntios e fazer uma pesquisa.

“Oi, Sr. Coríntio, quanto você tem orado em línguas?”.

“Ah! Enquanto vou ao trabalho no meu camelo”.

“Tudo bem. E você Sra. Coríntia?”.

“Bem, eu oro enquanto tiro o pão do forno”.

“Ah! É mesmo?”.

Paulo provavelmente nunca fez esta pesquisa; no entanto, ele pôde dizer com razão, “Dou graças a Deus porque oro nessa língua sobrenatural de edificação que abrange toda a revelação de Jesus Cristo mais do que todos vocês”.

Você acha que foi uma coincidência que, primeiro, Paulo operou com mais revelação do que qualquer outro naqueles dias; e, segundo, ele orou em línguas para sua edificação pessoal mais do que qualquer outra pessoa

cheia do Espírito Santo na igreja de Corinto? Não! Eu posso lhe garantir que não foi uma coincidência.

Existe uma conexão espiritual entre as línguas e a revelação. Como já disse antes, as línguas são a linha divisória entre aqueles que andam nos milagres e aqueles que não andam. Isto também parece ser uma linha divisória para o recebimento da revelação.

Paulo orou em línguas mais do que qualquer outro homem, mulher ou criança na igreja de Corinto – provavelmente mais do que qualquer outro homem vivo na igreja daqueles dias. E Paulo foi responsável por três quartos da revelação contida no Novo Testamento que constitui a fundação da Igreja.

Onde foi que Paulo encontrou tamanha revelação? Bem, o que você acha que ele estava fazendo enquanto andava pelo deserto e de cidade em cidade? O que ele usava para preencher seus dias durante aquelas longas horas de viagem?

Ele passava hora após hora; hora após hora, comunicando os mistérios de Cristo perante Deus. E Deus respondia suas orações trazendo a ele a plenitude de seu chamado de apóstolo para os gentios à medida que fazia com que a revelação de Cristo nascesse em seu espírito – tanto que Paulo regeu toda a fundação da Igreja Primitiva!

Eu posso até imaginá-lo descendo uma estrada empoeirada, orando em línguas e o seu motorista do camelo perguntando, “O que você disse, Paulo?” Paulo responde, “Não estou falando com você”.

Então à noite Paulo arma sua tenda e dorme. De repente ele é acordado. O Espírito Santo começa a revelar outro mistério a ele. Ele pega sua pena de escrever e a tinta para redigir uma carta a uma das igrejas o mais rápido possível.

Deus teve tanta consideração pelas cartas que as fez parte permanente de Sua Palavra; agora nós as chamamos de epístolas de Paulo. Estão contidos naquelas epístolas os segredos divinos – os mistérios que uma vez estavam escondidos em Deus, mas, agora, estão gravados naquela Bíblia que está na estante de sua casa.

O Espírito Santo revelou a Paulo aqueles mistérios do Evangelho como um apóstolo “nascido fora de tempo” (1 Co.15:8). Ele não foi ensinado como os outros doze que tiveram comunhão pessoal com Jesus. O que ele recebeu de Deus veio diretamente por revelação.

Depois de quinze anos Paulo conferiu com aqueles que foram feitos apóstolos antes dele. Mais tarde ele disse, “Eles nada me acrescentaram; pelo contrário, parece que o apostolado do ministério para os gentios foi confiado a mim” (Gl. 2:6, 7).

Falando Mistérios Divinos

A conexão espiritual entre orar em línguas e a revelação está no entendimento da palavra “mistérios”. Para nos ajudar a entender esta conexão Paulo mencionou esta palavra três vezes entre os capítulos 2 e 14 de Primeira Coríntios.

Nós já lemos a primeira vez que essa palavra é mencionada, em Primeira Coríntios 2:7:

Mas FALAMOS A SABEDORIA DE DEUS EM MISTÉRIO, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória.

A segunda vez que Paulo menciona “mistérios” é em Primeira Coríntios 4:1:

Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS.

Então na mesma carta que Paulo disse à igreja de Coríntio que ele era agradecido por falar mais em línguas do que todos eles, ele também declarou que havia sido feito despenseiro dos mistérios de Deus.

Um despenseiro é um administrador. Naquele tempo, um homem rico contratava um despenseiro para administrar sua riqueza e seus bens. O despenseiro protegia os bens contra o desperdício, mau uso e roubo.

Para que Paulo pudesse ser um bom despenseiro dos mistérios de Deus, ele teria que protegê-los da infiltração da falsa doutrina, da Lei, do ódio de Satanás pela igreja, etc. Como Paulo fez isso? Deixando o Espírito Santo orar estes mesmos mistérios através dele hora após hora, em línguas. Ele sabia que isso iria afetar seu conhecimento espiritual da revelação de Cristo para a Igreja.

A terceira vez que “mistérios” é mencionado é em

Primeira Coríntios 14:2:

Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, E EM ESPÍRITO FALA MISTÉRIOS.

Note que no momento em que você começa a orar em línguas, você se coloca no Espírito. O Espírito Santo ultrapassa sua carne, mente e intelecto indo diretamente ao seu espírito. Lá, ele começa a criar aquela linguagem sobrenatural assim que você abre sua boca e começa a falar os mistérios de Deus.

Mas, de quais mistérios Paulo está falando neste versículo? Bem, a palavra “mistérios” significa basicamente *segredos divinos*. Estes segredos divinos não são do tipo que nunca podem ser contados; pelo contrário, eles são segredos que estão escondidos no interior de Deus e foram feitos acessíveis a nós pelo sangue de Jesus e pelo poder do Espírito Santo.

W. E. Vine em seu *Expository Dictionary of New Testament Words* (Dicionário Explicativo das Palavras do Novo Testamento) dá uma outra boa definição bíblica para estes mistérios: “...aquilo que, estando fora do âmbito da compreensão natural, pode ser conhecido apenas através da revelação Divina, e é conhecido... somente àqueles que são iluminados pelo Seu Espírito.”¹

Suponha que você tenha passado oito horas orando no Espírito Santo, falando mistérios que estão fora do âmbito da compreensão natural e que podem ser conhecidos somente pela revelação divina aos iluminados pelo Espírito Santo. Eu posso lhe dizer isto

¹ W. E. Vine, *Expository Dictionary of New Testament Words* (Old Tappan, New Jersey: Fleming H. Revell Company, 1966), pág.97.

sobre estes mistérios que você está orando: Certamente não são para o benefício de Deus!

Será que você pode ir ao ouvido de Deus e falar-Lhe algum profundo segredo espiritual que Ele não conheça pelo menos por dois milênios antes de você chegar a este planeta? É claro que não.

Então se estes mistérios não são para o benefício de Deus, eles só podem ser para o nosso. Portanto, orar em línguas deve ser como qualquer outro tipo de oração criada por Deus para ser respondida – tanto quanto a poderosa oração de fé que move montes ou a conhecida “eu vou onde Você quiser” oração de consagração.

João 16:13 diz:

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade: porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

O Espírito Santo é o intermediário entre nós e Jesus e Ele somente falará o que Ele ouve. Sua missão como Espírito da Verdade é de glorificar a Jesus recebendo a verdade Dele e então transferir estes mistérios de Cristo do Seu entendimento a nós, através da linguagem sobrenatural de línguas.

Também está escrito em Hebreus 7:25 que Jesus, nosso Sumo Sacerdote, “vive sempre para interceder” por nós. Então o Espírito Santo ouve a intercessão que Jesus está fazendo por nós e derrama esta mesma intercessão em nosso espírito enquanto oramos em

línguas.

O que mais podemos saber sobre estes mistérios ou segredos divinos que Primeira Coríntios 14:2 diz que falamos enquanto oramos no Espírito? Eu meditei, orei e estudei na minha busca para descobrir o que este versículo significava. Eu descobri que a palavra “mistérios” neste versículo é exatamente a mesma palavra grega usada para os mistérios escondidos que estão agora disponíveis a nós através do ministério do Espírito Santo na dispensação da graça.

Fiquei maravilhado. Perguntei, “Senhor, Você quer dizer que os mistérios uma vez escondidos em Você desde antes que o mundo começasse são os mesmos mistérios com os quais eu penetro no Trono da Graça todas as vezes que eu oro em línguas?”.

O Senhor disse, “Você entendeu!”.

É por isso que a sua fé aumenta todas as vezes que você ora em línguas. Você não recebe uma palpável carga elétrica por falar muitas sílabas no ar. A razão pela qual você é edificado é por que você está falando os mesmos mistérios que Paulo escreveu: O mistério da cura, o mistério da justiça e o mistério da redenção. Você está falando tais mistérios diante do Trono da Graça e Deus responde como a qualquer outra oração.

Veja, a palavra “línguas” é uma palavra bíblica antiga para dizer “linguagem”. A linguagem do Espírito Santo é como qualquer outra linguagem, pois carrega em si pensamentos, expressões e frases inteiras. Na realidade a linguagem Dele é mais articulada que

muitas outras criadas por homens na face da Terra. Deus usa esta linguagem de edificação para aumentar nosso entendimento espiritual a respeito dos mistérios de tudo o que Cristo, a Esperança da Glória, é em você (Col. 1:27).

Quando o Espírito Santo é capaz de expressar estes mistérios através de seu espírito, um dia eles se manifestarão em seu entendimento. As línguas liberam, literalmente, o Espírito Santo para mover em sua mente com revelação, discernimento, sabedoria e entendimento das coisas espirituais.

É por isso que o diabo tirou as línguas de três quartos da Igreja. É muito mais fácil para os crentes serem enganados pelas doutrinas humanas que sempre mudam, quando eles estão separados da mais importante ferramenta de ensino que os capacita para aprender diretamente do Espírito Santo.

Minha Descoberta Pessoal Da Conexão Espiritual

Quando comecei a orar em línguas no meu quarto de oração, por horas todos os dias, eu era tão ingênuo, pois não sabia que estava sendo edificado. Eu apenas sabia que orar em línguas estava fazendo algo positivo para mim. Ao permanecer no quarto orando dia após dia, minhas horas de oração melhoraram cada vez mais.

Eu já estava orando por mais ou menos dois meses quando meu amigo lenhador chamado Earl Hitson me ligou. Ele tem um metro e noventa e dois de altura e seu peitoral é grande como um barril. Ele é um homem

enorme e truncado, com um dos corações mais brandos para o Senhor que eu já vi.

Earl ficou sabendo que eu saí do meu emprego e que estava trancado num quarto para orar todos os dias. Ele tinha um pouco de tempo livre e então me perguntou, “Davizinho, você se importaria se eu viesse orar com você?”.

“Não, não me importo, Earl. Pode vir”.

Então, ele passou a me acompanhar na oração. Nós, primeiramente orávamos em inglês, e quando não sabíamos mais o que orar começávamos a orar em línguas, ele em um canto do quarto e eu em outro.

Mas, além de orar comigo, Earl também trabalhava por longas horas. Depois de um tempo ele ficava cansado. Finalmente adormecia e roncava por umas duas horas. Então, seu próprio ronco o acordava. A primeira coisa que ele fazia era abrir os olhos e olhar para ver se eu havia percebido que ele estava dormindo. Eu nunca deixei que ele notasse.

Earl pode ter tido dificuldade em ficar acordado durante a oração, mas com o passar dos meses ele se tornou um dos meus conselheiros espirituais. Foi ele que me apresentou ao “Movimento da Fé” e aos bons ensinamentos de fé de mestres como Kenneth E. Hagin, Kenneth Copeland, Fred Price e Charles Capps.

Depois de orar por três meses, algo incomum aconteceu. Um dia, eu estava lendo uma passagem da Bíblia que já havia lido muitas vezes antes. De repente,

parecia que aqueles versículos, em particular, levantaram da página e o entendimento daquela passagem explodiu em todas as direções dentro do meu espírito.

Antes disto, eu não fazia idéia do que aquilo significava e depois passei a entender, pela primeira vez. A unção interior que nos ensina todas as coisas me explicou aqueles versículos!

Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou.

– 1 João 2:27

Eu estava muito maravilhado! Pensei, *Oh, Senhor, o que está acontecendo? Eu sempre pensei que estes versículos significassem outra coisa!* (Eu havia aprendido interpretações muito diferentes em meus dias ultra-Santos).

Esta mesma experiência começou a acontecer freqüentemente comigo. Todas as vezes que o Espírito Santo me dava mais revelação da Palavra de Deus eu esperava impacientemente por Earl para contar tudo a ele.

Eu perguntava, “Earl, você já viu este versículo?”.

“Bem, sim, Davzinho”.

“Você sabe o que isto significa, Earl?”.

Ele começava a me explicar com a confiança de um conselheiro espiritual. “Bem, Davizinho, significa isto e aquilo” Eu ficava esperando que ele me explicasse o suficiente para eu ter certeza que ele não sabia o que eu sabia. Então eu não me segurava e o interrompia, “Não, Earl, significa isto!”, e contava-lhe o que o Espírito Santo havia acabado de me ensinar.

Ele olhava para mim e perguntava, “Como você entendeu isto?”.

“Eu não sei, Earl. Existe algo que explode no meu interior. Eu nem sei como ou por que isto acontece, mas de repente eu entendo estes versículos”.

Naquela época, nenhum de nós dois sabia porque eu recebia toda aquela revelação repentinamente. Então, tentávamos achar uma razão.

“Eu acho que sei, Earl”, eu dizia. “Eu saí do meu emprego para entrar tempo integral no ministério há alguns meses atrás. Eu não tenho salário e ninguém para eu pregar. Então, Deus deve estar me enchendo com revelação porque eu sou um pregador! Se Ele não fizer isto, o que eu vou pregar?”.

Então, cheguei à conclusão de que Deus estava me dando a revelação porque eu havia entrado tempo integral no ministério. Porém, mais tarde, descobri o erro naquele jeito de pensar! Eu conhecia pregadores que haviam estado no ministério em tempo integral durante toda vida. Mas, mesmo assim nunca haviam falado algo realmente edificante!

Com o passar do tempo, o Senhor me deu a revelação daquilo que estava trazendo estas revelações: Ele estava se comunicando comigo da mesma maneira que Ele se comunicaria com qualquer outra pessoa que ora os mistérios em línguas diante do Seu Trono.

À medida que eu orava os mistérios divinos todos os dias, Deus respondia minhas orações ajudando-me a entender melhor a mente de Cristo. A Palavra de Deus começou a se tornar viva em mim. E isto, meu amigo, é uma parte importante da edificação.

Aqui está uma ilustração natural do que acontece quando recebemos uma revelação para que você possa entender melhor o processo: Você pode igualar a oração em línguas com o descarregamento de informações num *chip* de computador. Qual é a linguagem do computador? Línguas.

Então, você ora em línguas hora após hora alimentando constantemente mistérios divinos àquele “*chip* de computador”. Em um certo momento, o Espírito Santo “instala” instantaneamente o conteúdo daquele *chip* em seu espírito, liberando em um milésimo de segundo a revelação que ele possuía.

De repente, o seu espírito entende um aspecto da Bíblia completamente diferente do que você já havia entendido. Demoraria meses para você poder ensinar a outros tudo o que você recebeu em um milésimo de segundo. Por quê? Porque o seu espírito é capaz de entender e receber centenas de milhares de pedaços de informações em um segundo. A mente natural que é o problema. O seu cérebro é limitado; só pode assimilar

um “parágrafo” de revelação por vez.

Quanto mais você ora em línguas, mais você “descarrega” mistérios divinos naquele *chip* de computador. Quando o Espírito Santo o “instala” no seu espírito e libera a revelação, de repente, você começa a entender a mente de Cristo. O mistério de Cristo em você, a Esperança da Glória, começa a nascer em seu espírito, acompanhado de uma grande fé.

Então, a fonte de revelação de Paulo e a maneira pela qual ele a recebia estão ambas reveladas no livro de Primeira Coríntios: O Espírito Santo revelou a ele mistérios escondidos de sabedoria divina através das línguas para edificação pessoal. E o mesmo dom que o apóstolo Paulo usou para receber a revelação está disponível para você e para mim. É um dom que você pode exercitar de acordo com a sua vontade, *a propósito*, apenas porque você quer!



Ofereça-se como um sacrifício vivo através do Espírito eterno, diz o Espírito da Graça.

Porque Eu realmente desejo mesmo neste dia que você não se conforme com este mundo e os seus sistemas, mas seja transformado pela renovação de sua mente para que experimente a boa, agradável e perfeita vontade que Eu separei a você desde a fundação da Terra.

Oh, que você possa entrar nas delicadezas do Espírito, aquele lugar precioso de comunhão Comigo, aquele aposento de entendimento onde Eu convido você para comungar Comigo, onde coisas são vistas através dos olhos do Espírito, e o seu entendimento é carregado com o Meu entendimento

E Eu digo a você que neste lugar secreto do Altíssimo habita o entendimento e o poder para sua transformação.

Portanto, ore e utilize as forças e o poder interior do Espírito,

Ore, se edificando, para que você possa entrar:

Capítulo 7



Orando os Mistérios Do Plano de Deus

Que tal se você tivesse um sócio em oração, alguém que fosse seu amigo, que conhecesse tanto Deus e que *nunca* orasse errado? Que tal se ele sempre soubesse absolutamente tudo e conhecesse a vontade de Deus para você em cada circunstância?

Que tal se esse sócio em oração falasse com tal sabedoria que ele estivesse sempre um passo a frente do diabo e *nunca* orasse desacreditando, por conhecer a mente de Deus em cada detalhe? Que tal se ele soubesse dos mínimos detalhes do seu chamado em Deus e nunca na história de toda criação tivesse falhado em nenhuma de suas orações?

Você gostaria de alguém assim orando por você? E, se você tivesse alguém assim, quanto você o deixaria orar por você? Três minutos por dia, ou o tanto que Ele quisesse?

Bem, você pode ter exatamente este sócio em oração. Apenas abra sua boca e diga, “Oi, Espírito Santo!”.

Conhecendo a Perfeita Vontade de Deus para Você

Cada momento que você passa em oração, seja uma

hora ou um dia orando em línguas, você está orando a mente de Cristo que abrange a revelação fundamental completa da Igreja – o mistério de tudo que Cristo, a Esperança da Glória, é em você, para você e através de você.

Mas, se você continuar a orar estes mistérios, o Espírito Santo também expressa a mente de Cristo para você em um nível muito pessoal, auxiliando-o a conhecer e a andar no plano perfeito e absoluto de Deus para sua vida.

Esta é uma das funções mais cruciais do Espírito Santo em sua vida. Por quê? Bem, você tem certeza de que você sabe exatamente qual é o seu chamado no Corpo de Cristo? Você sabia que pode ter dificuldades por toda sua vida sob o domínio da carne e nunca conhecer a perfeita vontade de Deus para você? (Por exemplo, se você parar no meio do caminho para brigar com as pessoas, você não avançará em Deus até que tenha lidado com este problema de acordo com a Palavra).

Esta é a razão pela qual a Bíblia diz que há uma *boa, agradável* e uma *perfeita* vontade de Deus para sua vida (Rm. 12:2). Jesus também falou sobre diversos tipos de “solo” no coração das pessoas: Um tipo frutifica a trinta, um, a sessenta e outro, a cem da Palavra que é semeada (Marcos 4:20).

Muitas pessoas nunca saem do estágio de “trinta” do plano de Deus para elas. Passam a vida inteira enganadas com relação ao seu galardão porque não sabem como liberar o poder do Espírito Santo dentro delas. Se soubessem como fazer isto, então cada dia

estariam mais perto do plano perfeito de Deus. O ano que vem seria diferente deste ano e cinco anos mais tarde, elas seriam capazes de olhar para trás e saber que não tinham perdido aquele tempo.

Busquei descobrir na Palavra de Deus não só como *encontrar* a perfeita vontade de Deus para minha vida, mas também como *buscá-la* pelo poder do Espírito Santo. Achei a minha resposta no Livro de Romanos. E agora não há nada no inferno que o diabo possa fazer para me parar, porque maior é O que está dentro de mim do que aquele que está no mundo (1 João 4:4)!

A Boa, Agradável E Perfeita Vontade de Deus

Vamos olhar o que Paulo disse em Romanos 12:1, 2 sobre a boa, agradável e perfeita vontade de Deus:

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Estes versículos dizem que, de alguma forma, através do oferecimento do meu corpo como sacrifício vivo, eu entrarei num processo que não permite que eu esteja por muito tempo conformado com o mundo – sua maneira de pensar e de agir. De alguma forma eu experimentarei a transformação pela renovação da

minha mente para provar não somente a boa, mas também a agradável e finalmente a perfeita e absoluta vontade de Deus.

Então a minha pergunta para Deus foi esta: “Você está falando sobre qual ‘perfeita vontade’? Quero dizer, se eu for oferecer meu corpo como sacrifício vivo e como resultado, conhecer Sua perfeita vontade, eu gostaria de saber qual ‘perfeita vontade’ eu estou procurando”.

Fui procurar alguém que conhecesse bem a Bíblia e lhe perguntei, “A Bíblia está falando sobre qual perfeita vontade de Deus em Romanos 12:2?”.

Ele me perguntou, “Qual é a sua formação espiritual, irmão Roberson?”.

“Ah, a minha formação é ultra-Santa. Nós acreditávamos que era pecado usar jóias e que as mulheres não deveriam cortar o cabelo. Nós tínhamos muitas leis em como nos portar e não nos portar porque achávamos que assim agradaríamos a Deus. Também achávamos que Deus enviou a enfermidade para nos ensinar e nos deu a pobreza para nos manter humildes”.

“Bem, você ainda acredita nisto?”.

“Não”, eu respondi. “Eu acredito que Jesus Cristo tomou sobre si as minhas enfermidades e levou sobre si as minhas dores e eu não tenho mais que ficar doente. Seria uma sentença errada de Deus colocar uma doença sobre mim quando Ele já a depositou em Jesus. E eu creio que é Seu prazer me abençoar materialmente, financeiramente e não me deixar falido”.

O homem disse, “Está certo. Veja, você está sendo transformado pela renovação da sua mente à medida que você aprende mais da Palavra de Deus. Você está conhecendo a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

A explicação do meu amigo é em parte o que aquele versículo está dizendo. Mas, mais tarde eu descobri que quando o versículo 2 não está fora do contexto, é mais fácil ver exatamente o que ele está falando. A boa, agradável e perfeita vontade de Deus se refere ao seu chamado no Corpo de Cristo que Deus deu a você gratuitamente. E, se você um dia aprender a oferecer o seu corpo como um sacrifício vivo, você não somente encontrará a boa, a agradável, mas também a *perfeita e absoluta* vontade de Deus para sua vida.

“Prove isto para mim, irmão Roberson”. Com muito prazer! Vamos olhar em Romanos 12:4-8:

Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,

Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,

Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé;

Se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;

Ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

Dentro deste corpo espiritual que possui muitos membros, o Corpo de Cristo, estão as muitas graças e chamados que diferem uns dos outros, sejam eles apóstolos, profetas, mestres, pastores, evangelistas, socorros, governos, ou as variedades de línguas. Então esta passagem da Bíblia, dentro do contexto, está dizendo que se um dia eu aprender como oferecer meu corpo como sacrifício vivo, o resultado será que conhecerei a graça específica de Deus e o chamado para minha vida.

Como Nós Oferecemos Nosso Corpo Como Sacrifício Vivo?

A razão por que algumas pessoas não experimentam muitas vitórias pela fé em suas vidas é que elas *não* estão cumprindo os seus chamados. Elas não estão sabendo o que Deus quer que elas façam. Elas não O estão buscando para descobrir qual é a Sua perfeita e absoluta vontade para suas vidas.

Eu pessoalmente estou tão faminto para conhecer a perfeita vontade de Deus para minha vida que eu farei o que for necessário para me ater a este objetivo. Eu quero chegar até o “enésimo grau” do que Jesus me chamou a fazer; para qual propósito eu nasci e qual é a unção disponível para mim.

Então em minha busca, a questão para mim não era se eu oferecesse o meu corpo como sacrifício vivo ou não. A minha fome por Deus era tamanha que nada me afastaria Dele. Minha questão era esta: Existe uma maneira que eu possa descobrir *como* oferecer meu corpo

como sacrifício vivo? Se sim, alguém, por favor, diga-me como – e eu farei!

Se eu falhar em cumprir o meu chamado, que não seja por terem me ensinado errado e sim porque eu decidi falhar. Não me prenda com estas doutrinas sem poder como “Línguas não são para hoje” que tiram a minha vitória para que eu não receba o meu galardão.

Mostre-me como eu posso andar a vida inteira com Deus e receber o melhor que Deus tem para mim. Apenas me dê uma chance de tentar. Então, se eu falhar, não será porque alguém me tirou a vitória, será porque eu quis.

Bem, eu continuei buscando e estudando para encontrar a resposta da minha pergunta. Então, um dia descobri que eu não tinha que olhar além do que o apóstolo Paulo e o Livro de Romanos dizem para que eu pudesse descobrir como apresentar o meu corpo como sacrifício vivo.

O Cancelamento de Toda Sentença de Condenação

Note que Romanos 12:1 diz, **Rogo-vos, POIS, irmãos, pelas misericórdias de Deus...** A palavra “pois” significa “Baseado no que eu já disse”. Em outras palavras, Paulo está dizendo, “Use a informação que lhe ensinei nos capítulos anteriores para andar adiante e oferecer seu corpo para que você possa conhecer a perfeita vontade de Deus”.

Bem, nós não temos que ir muito atrás para

descobrir onde Paulo nos ensinou como oferecer nosso corpo como sacrifício vivo. Nossa resposta está no oitavo capítulo.

Vamos começar em Romanos 8:1:

Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.

A palavra “condenação” está sendo usada da mesma maneira quando dizemos que um criminoso está sendo condenado à morte.

Então, Jesus me deu uma promessa através dos ensinamentos de Paulo. Ele me libertou das minhas sentenças de condenação, sejam elas da carne, do diabo, do mundo, doença, dor, pobreza ou enfermidade. Nenhuma destas coisas inspiradas pelo inferno terão efeito sobre mim – *sob* uma condição: Eu tenho que andar no espírito e não na carne.

Paulo está, na verdade, falando de andar de acordo com a nova natureza, o novo nascimento do espírito humano que recebemos quando nascemos de novo. O Espírito Santo foi enviado para ensinar ao nosso espírito humano nascido de novo toda a verdade:

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade: porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

– João 16:13

O Espírito Santo ensina ao meu espírito humano nascido de novo que eu não mais estou sob a sentença de condenação do pecado, da enfermidade e da pobreza. Eu não tenho mais que andar como um homem degenerado na carne. Eu devo andar no meu espírito humano nascido de novo à medida que eu sou ensinado e conduzido pelo Espírito Santo.

O diabo me condenou a morrer em meus pecados para que, por toda a eternidade, o inferno fosse a minha casa. Mas, Jesus assumiu o meu lugar. Ele levou sobre Si aquela sentença de condenação. Agora, porque Jesus foi condenado, eu estou liberto. Ele se fez pecado por mim, para que em Cristo eu fosse feito justiça de Deus (2 Co. 5:21).

Eu fui condenado a morrer sob a penalidade de cada doença abominável conhecida pela humanidade. Mas, Jesus Cristo assumiu o meu lugar como meu Substituto. Ele tomou as minhas enfermidades e levou consigo as minhas dores (Mt. 8:17), morrendo sob a sentença de condenação de minhas enfermidades. Agora, contanto que eu ande no Espírito, aquela sentença de condenação não mais terá efeito sobre mim.

Eu fui condenado a morrer em pobreza. Mas, Jesus, Ele mesmo, pela graça de Deus levou a sentença de condenação de pobreza sobre Si: **Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos (2 Co. 8:9)**. Agora, se eu aprender a andar no Espírito e não sob as ordens da carne, aquela sentença de condenação não poderá mais ter efeito sobre mim.

Então, nós que somos nascidos de novo temos uma promessa. Todas as sentenças de condenação da carne, do diabo, ou do mundo estão canceladas se nós não andarmos mais na carne, e sim no Espírito.

Como Andar no Espírito

Isto me leva a esta questão: *Como* eu ando no Espírito? Paulo não faria a declaração que ele fez em Romanos 8:1 sem nos dizer como abandonar a carne e andar no Espírito.

Nos versículos que se seguem, Paulo diferencia o andar no Espírito e o andar na carne. Note no versículo 13, ele diz, **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte:** [Você não gostaria que Paulo não fosse tão claro quanto a isto?], **mas, se PELO ESPÍRITO, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

Então, agora Paulo está me dizendo que para andar no Espírito, eu devo de alguma forma mortificar, ou fazer morrer, os feitos da carne através do poder do meu espírito nascido de novo, à medida que ele é edificado pelo Espírito Santo. Isto está começando a soar como Romanos 12:1. Lá me diz para oferecer meu corpo como sacrifício vivo. Mas, um pouco para trás em Romanos 8:13 está escrito que eu não posso fazer isto através da força de vontade, pela força da carne; mas sim *através do Espírito*.

Vamos falar mais sobre mortificar os feitos da carne mais adiante. Por enquanto, a questão permanece:

Como eu libero o Espírito Santo para eu edificar o meu espírito humano nascido de novo, mortificando os feitos da carne e oferecendo o meu corpo como sacrifício vivo, para que assim eu possa conhecer a perfeita vontade de Deus para a minha vida?

A Ajuda do Espírito Santo em Nossas Fraquezas Através da Oração

Para achar a resposta desta questão, vá até o versículo 26. Paulo ainda continua entre o caminhar no Espírito e o caminhar na carne. Mas agora ele nos dirá como oferecer nosso corpo por sacrifício vivo.

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

Paulo começa com a palavra “também”. Em outras palavras, ele está dizendo, “desta maneira” ou “É deste jeito que o Espírito Santo nos ajuda em nossas enfermidades ou em nossas fraquezas”. A palavra “fraqueza” se refere a nossa incapacidade de obter resultados pela limitação imposta por nossa carne. Assim, o Espírito Santo foi enviado para nos ajudar em nossa incapacidade de obter resultados com nossas próprias forças.

Deixe-me explicar em partes o significado deste versículo. Suponha que uma doença condenável venha parar a minha vida. Eu não posso tirar a doença do meu corpo, ela está me matando. Isto, meu amigo, é uma fraqueza.

Ou, suponha que a pobreza venha para cancelar tudo o que eu vou fazer para o Reino de Deus. Isto paralisa o meu progresso e parece que eu não posso fazer nada a respeito disto. Isto também é uma fraqueza.

Mas, agradeça a Deus, porque pelas promessas da Bíblia, o Espírito Santo “também me ajuda em minhas fraquezas” – minha incapacidade de obter resultados pelas limitações impostas pela minha carne.

Qual é a sua enfermidade, ou a sua fraqueza? É raiva? Falta de amor pelas pessoas? Você grita com a sua esposa em casa? Seja lá o que for, o Espírito Santo foi enviado para ajudar você em suas fraquezas. Ele lhe mostrará como mortificar os feitos da carne.

O Espírito Santo sabe o quanto nós somos ignorantes. Ele sabe que não sabemos orar como devemos. Ele sabe o quanto precisamos ultrapassar a alma quando somos atormentados pelo diabo. Então, graças a Deus que Ele ultrapassa a nossa alma e a guerra que o diabo tem com ela, trazendo uma linguagem inteira de edificação com Ele – uma linguagem tão articulada que faz com que a nossa língua portuguesa pareça uma linguagem de bebê!

Quando nós oramos, mesmo que seja apenas uma frase em línguas, é para edificação, porque Deus a origina. O Espírito Santo pode se expressar em um parágrafo o que levaríamos uma tarde inteira para dizer!

É uma língua maravilhosa, e o Espírito Santo a usa para expressar não apenas o mistério do que Cristo é

em nós, mas o chamado de Deus, o qual não podemos cumprir com nossa própria força. Ele entra com gemidos inexprimíveis e faz intercessão por nós de acordo com a vontade de Deus.

Então, entre em seu quarto de oração e diga, “Espírito Santo, tome a direção. Ultimamente, minha alma está me sabotando, mas eu não me importo em passar um dia com Você!”.

A Mente do Espírito

Agora, vá para o versículo 27 e veja o que o Espírito Santo está fazendo para nos ajudar em nossas enfermidades:

E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

Observe o que ele está dizendo, que o Espírito Santo sonda os *corações*, no plural. Isto significa que o Espírito Santo tem o poder de sondar todos os corações do Corpo de Cristo, apresentando cada um diante do trono do Pai; todos ao mesmo tempo. Esta é a habilidade que O faz Deus.

Ao entrar no meu coração para sondá-lo, o Espírito Santo já sabe algo muito importante: a mente do Espírito. É por isso que Ele pode fazer intercessão de acordo com a vontade de Deus, por sondar o meu coração.

Por muito tempo eu procurei saber de Deus o que

queria dizer: “O Espírito Santo sabe a mente do Espírito!” Com uma pilha de livros gregos em minha maleta, pesquisei as Escrituras para tentar descobrir o que significava a mente do Espírito. Mas eu não conseguia achar a resposta.

Então, um dia Deus falou em revelação ao meu espírito. Eu estava orando em línguas o dia todo e no final do dia, Ele me cochichou a resposta do mistério, fazendo-me voltar a Romanos 8.

Em Romanos 8:20,21, Paulo diz que toda criação está sujeita à corrupção (com a queda do homem) esperando por um Novo Céu e Nova Terra por vir. Paulo segue dizendo que nós que nascemos de novo e fomos cheios com o Espírito Santo também gememos em nosso espírito, aguardando a libertação da escravidão para que nos tornemos livres (v. 23).

Nestes versículos, Paulo está falando sobre o plano de Deus para a humanidade – um plano que abrange aproximadamente sete mil anos da existência do homem nesta Terra (incluindo o milênio). Este é o contexto do qual ele fala sobre a mente do Espírito no versículo 27.

Mas, porque foi usado o termo “*mente do Espírito?*” Bem, Deus tem algo diferente em Sua mente para cada geração nascida. O plano de redenção de Deus abrange sete mil anos, mas Ele que sonda os corações sabe qual é a mente para a sua geração, para a sua igreja e para a sua vida dentro daquele grande plano. Ele sabe para o que Deus o chamou e predestinou a fazer antes da fundação do mundo. É isto que capacita o Espírito Santo a ser o seu Representante e Defensor, por Ele fazer

intercessão por você de acordo com a vontade de Deus.

A Mesa de Reunião de Deus

Por causa da limitação de nossas mentes, vamos imaginar a mesa de reunião de Deus na eternidade do passado. À cabeça desta grande mesa de reunião, está sentado Deus, o Pai. A Sua direita está sentado Jesus Cristo e a Sua esquerda, o Espírito Santo. O assunto da reunião é: o plano da criação.

Nesta mesa, Deus colocou tudo, incluindo você em Seu grande plano. Ele disse, “Nós criaremos isto e criaremos aquilo e então criaremos o homem”. Então Ele começa a decorrer pelas gerações, olhando adiante em Seu plano para cada pessoa que nasceria nesta Terra. E, finalmente, Ele pega o nome de Dave Roberson.

Deus coloca Seu plano para o Dave na mesa, desde o dia de seu nascimento até o cumprimento de seu chamado para as grandes coisas que Deus o chamou a fazer. Então Jesus (Aquele, que naquele momento, era conhecido como a Palavra de Deus, o Poderoso Logos) se levantou e disse, “Por saber o que vai acontecer na hora designada, eu irei e redimirei o Dave”.

A seguir o Espírito Santo vem e diz, “Na hora designada, eu irei e batizarei o coração do Dave. Levarei uma linguagem de oração sobrenatural comigo para ajudá-lo a orar os mistérios do plano de Deus, porque eu estava aqui com o Pai quando Ele planejou a vida do Dave desde o início”.

Deus não somente planejou minha vida na grande mesa de reunião no Céu, mas, também a sua. Ele não apenas planejou a sua vida, mas, também as vidas dos bebês que nasceram meninas de várias tribos, e foram mortas por serem as primeiras a nascerem e não serem meninos. Deus elaborou um plano cuidadosamente para cada bebezinho daquele que não foi aceito. Aliás, Deus não descuidou de Seu plano para qualquer pessoa nascida nesta Terra, desde o começo ao fim.

E quem sabe o plano de Deus para você? Quem seria melhor do que o Espírito Santo, O qual estava com Deus o Pai quando Ele elaborou o plano? E agora o Espírito Santo vive dentro de você sondando o seu coração para descobrir se você está no caminho certo ou errado.

Sua mente natural não poderá lhe dizer se você está no caminho certo. Mas, o Espírito Santo diz, “Se você me liberar, eu o ajudarei em suas fraquezas e começarei a fazer intercessão para você de acordo com a vontade de Deus. Eu irei trabalhar o plano de Deus para a sua vida”.

Nada Poderá Separar Você Do Plano de Deus

Eu não posso passar seis horas orando no Espírito Santo e adorando a Deus sem que Ele pegue o plano de Deus – Sua vontade perfeita para a minha vida – trazendo-o para mim. Por eu orar, o Espírito Santo usará desta situação para remover todas as pedras e montanhas que se levantaram em meu caminho para eu cumprir a perfeita vontade de Deus. E, quem pode se

igualar ao Espírito Santo?

É por isso que Romanos 8:28 diz:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

Por que agora, todas as coisas cooperarão juntas para o bem? Porque o Espírito Santo é O que se apodera de todas as coisas que são contrárias à vontade de Deus para a minha vida e usa Seu poder para substituí-las pelo perfeito plano de Deus. E Ele faz isto porque eu descobri como liberar o perfeito plano de Deus para a minha vida.

Agora, você verá o porquê de Romanos 8 terminar com tal nota de triunfo:

Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Porque eu estou bem certo de que nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

Nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

– Romanos 8:37-39

Como eu posso me convencer de que nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura, nem as coisas do presente, nem do porvir poderão me separar do plano de Deus e do Seu amor por mim? Porque eu

descobri como andar no Espírito e não na carne. Eu descobri como permitir ao Espírito Santo que trabalhe o plano de Deus em minha vida por eu orar muito no Espírito Santo.

Entregando Sua Autoridade Ao Espírito Santo

É aqui que eu me entusiasmo. Em Sua infinita sabedoria, o Espírito Santo sabia o alvo para me ajudar nas minhas enfermidades. Certamente que Ele não tentaria conquistar em primeiro lugar nossa alma, nossa mente, nossa vontade, nosso intelecto ou nossas emoções. Muitos de nós comprovamos, sem dúvida alguma, que podemos ser empurrados para estas arenas. Nós ficamos com raiva uns dos outros, caímos no pecado, vivemos nos limites da carne; nós não podemos vencer nossa alma, sem orarmos o suficiente como devemos.

Então o Espírito Santo simplesmente ultrapassa todas estas dificuldades – nossa alma vacilante, nossas frustrações, os altos e baixos das nossas emoções desenfreadas, nossas lamúrias, toda pregação pretensiosa de doutrina errada, toda postura de derrota, e até mesmo nossos pequenos enganar. Em vez disto, Ele vai direto bem dentro do nosso espírito – a nova criatura que contém toda a autoridade que Jesus transferiu para nós:

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

IDE, portanto, fazei discípulos de todas

as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

– Mateus 28:18 e 19

Então o Espírito Santo disse para cada um de nós, “Olhe, pequenino, você está sendo atormentado porque você é pequenino e fraco e seu espírito não tem entendimento de revelação. Mas o seu homem espiritual tem uma nova natureza, uma capacidade de entender coisas espirituais e tem a autoridade espiritual que eu depositei quando você nasceu de novo”.

“Então, com licença, pois, agora, Eu estou aqui e gostaria de emprestar a sua autoridade. Saiba, Eu preciso de um vencedor. E, embora Eu seja o todo poderoso Espírito Santo, Eu não posso fazer nada em sua vida sem a sua permissão.

“Antes de tudo, Eu preciso de sua permissão e autoridade para orar através de você. Você daria isto para Mim, deixando-Me ajudá-lo a cumprir a perfeita vontade de Deus para a sua vida?”.

Saiba que o Espírito Santo tem uma desvantagem – somos *nós*. Ele podia ter acabado com toda confusão da humanidade há muito tempo atrás, se não fosse pela desvantagem que tem. Ele nem mesmo pode orar através de nós se não dermos autoridade a Ele! Somente quando entregamos nossa autoridade é que Ele transfere sua linguagem sobrenatural ao nosso espírito humano, dando-nos uma expressão vocal para orarmos mistérios diante do trono de Deus.

Se formos sábios, nós emprestaremos nossa

autoridade ao Ser mais sábio e mais poderoso do universo, Aquele que se moveu na face das profundezas e separou os firmamentos. Ele que tem todo o poder só precisa de nossa autoridade para operar em nossas vidas.

No momento em que começamos a orar no Espírito Santo, nós damos ao Céu a autoridade para criar aquela oração em nosso espírito, para que possamos orar a mente de Cristo. Ao entregarmos nossa autoridade a Ele, orando no Espírito Santo, nós O deixamos livre para nos mover na perfeita vontade de Deus para nossas vidas!

Regando a Semente do Plano de Deus

Você não gostaria que tivesse um Livro de Roberson, um Livro de _____ (coloque o seu nome!), depois do Livro de Apocalipse? Se existisse, eu poderia procurar o capítulo que representasse o ano em que estava vivendo: “Vejam, eu estou no quinquagésimo terceiro ano da minha vida, então eu iria para o capítulo cinquenta e três. Veja aqui, está previsto para eu ir pregar em tal cidade, naquela igreja, no mês que vem. Glória a Deus, obrigado Pai, pelo Livro de Roberson que tem o Seu plano para a minha vida nele!”.

Não há tal livro na Bíblia. Mas tal livro existe! No momento em que você nasceu de novo e o Espírito Santo veio habitar em você, aquele livro foi depositado dentro do seu espírito. Aquele livro é a perfeita vontade de Deus para a sua vida em forma de semente.

Dentro daquela semente está o “DNA” programado pelo plano total de Deus para a sua vida. E, se você se entregar ao Espírito Santo, Ele trará todos os componentes para o crescimento de uma enraizada árvore forte com bênçãos e propósitos divinos. Ele trabalhará continuamente o plano de Deus, sondando o seu coração a cada momento, orando a vontade de Deus para sua vida, além do que você imagina.

Entenda que a liderança do Espírito Santo não é uma fantasia ou um pensamento passageiro. Quando você está sendo guiado por Ele, a sua vida não será deste jeito: “Ah, eu acho que Deus quer que eu vá para aquela cidade amanhã”. Então, no dia seguinte: “Ah, eu não estou bem certo se Ele quer que eu vá ou não”. E, no outro dia: “Ah, eu acho que Ele quer mesmo que eu vá”.

O Espírito Santo não faz as coisas da maneira que um homem natural faz. Ele não brinca com sua vida. Ele está preocupado com seu sucesso! Mas, você tem que cooperar com Ele permitindo-O orar por você.

Quando Jesus disse que do seu interior fluirão rios de água viva (João 7:38), Ele estava falando do Espírito Santo. Assim, quanto mais você orar no Espírito Santo, mais você regará a semente que contém o plano de Deus. Por você continuar a orar e semear no Espírito, você certamente colherá do Espírito, pois a semente germinará e crescerá dentro da vontade e direção de Deus para a sua vida. Quanto mais a semente cresce, mais predominante se torna o plano de Deus.

Ao continuar andando no Espírito, aquela direção divina se tornará tão forte em sua vida, que será quase

impossível você andar na direção errada. A direção de Deus não será mais difícil de se *obter*, será difícil de *errar*. Você terá que passar por Deus para falhar!

A sabedoria e a liderança de Deus gradativamente consumirão e dominarão você, até que a voz do Espírito Santo se torne mais alta do que o inimigo que o cerca com circunstâncias e adversidades dizendo que você falhará. A unção do Espírito Santo estará sempre presente, a cada nível do plano de Deus que você atingir, dando-lhe graça para cumprir a perfeita vontade Dele.

Eu lhe digo que o diabo está com muito medo de que você receba esta mensagem e venha segui-la. Penso que você não faz idéia do quanto o diabo tem medo da oração. Veja, ele sabe que tem apenas uma chance para impedir você de cumprir o propósito que nasceu para cumprir: Ele tem que tirar você da oração para não permitir ao Espírito Santo trabalhar o plano de Deus em você. Além dessa estratégia o diabo não tem outra chance, porque maior é Aquele que está em você do que o que está no mundo (1 João 4:4)!

‘Bom Trabalho’

Então, por que é de vital importância que você aprenda como liberar o poder do Espírito Santo em sua vida para andar na perfeita vontade de Deus? Porque tão certo como você respira, Jesus dividirá os céus ao som da grande trombeta, no momento exato da escala de Deus, pelo qual toda criação espera.

Naquele dia, quando você contemplar Jesus, face a

face, o que Ele lhe dirá? Você será capaz de estar lá em pé sabendo que você escolheu crer o suficiente em Deus para abandonar a sua vida em troca Dele, enquanto fazia alguma diferença? Se for assim, você ouvirá as palavras, “Você fez um trabalho bom e bem feito, meu bom e fiel servo”.

Estou tentando fazer-lhe entender o valor da recompensa do Cordeiro por cumprir o seu chamado. No dia em que você estiver diante do Mestre, você trocará tudo o que possui por apenas um sinal de aprovação, um olhar de Seus olhos que diga, “Bom trabalho”. Você trocará tudo para saber que *Ele* sabe o inferno que você passou para dar toda a sua vida ao seu chamado; Ele vê a multidão que você trouxe à casa do Céu. Nada pode substituir aquela recompensa.

Alguém talvez diga, “Mas eu não tenho tempo para orar”. Claro que você não tem, porque nunca pegou a “calculadora” do Espírito Santo e calculou o quanto a sua falta de oração tem custado ao seu caráter e a sua vida. Mas, se você alguma vez fez isto, você diria, “Eu não tenho tempo para *não* orar!”.

Seja lá o que você esteja fazendo, você não está fazendo porque você não quer. Se você não está orando como deveria, a razão é simples: você não quer.

“Bem, eu tenho uma carreira. Não tenho tempo para orar tanto”. Mas, você está nesta situação porque foi o que você escolheu.

“Mas eu posso ter uma carreira e uma forte vida de oração também?”. Você não sabe o que é uma carreira

até que libere o Espírito Santo para ajudar você a cumpri-la através do Seu poder.

Você tem um chamado. Ninguém mais tem. Deus teria que arrumar alguma outra coisa para o Corpo de Cristo se você falhasse em encontrar e cumprir o que Deus chamou você para fazer.

Mas você *pode* encontrar o seu chamado divino. Você ainda está nesta Terra; você ainda está respirando. Você ainda tem a oportunidade de liberar o Espírito Santo em oração para ajudá-lo a encontrar e cumprir a perfeita vontade de Deus para sua vida. Você vai deixar que a sua carne preguiçosa impeça você de ouvir as palavras, “Bom trabalho”? Eu acho que não!



**Porque você deseja ser guiado pelo
Espírito.**

**Você deseja ser guiado deste lugar natural
para aquele lugar natural.**

**Mas saiba disto: Muito antes de Eu guiá-lo
para ser uma força para Mim no natural,
Eu começo a guiá-lo no espiritual.**

**Porque Eu o guio de glória em glória, de um
lugar de tormento para um lugar de
descanso para que quando Eu lhe der o
que Eu quero que você faça, você resista
ao fogo e passe no teste.**

Então entre na minha graça.

**Você não experimentou o melhor que Eu
tenho.**

**Porque é um lugar de descanso, diz o
Espírito da Graça.**

É o Meu melhor.

Capítulo 8



O Canal Pelo Qual O Espírito Santo Fala

Nós nunca poderemos receber um ensinamento intelectual que seja suficiente para nos fazer vitoriosos na vida. Portanto, se não aprendermos a estar em comunhão com a Trindade no âmbito do Espírito, nunca progrediremos para cumprir nosso chamado.

Já vimos que é nosso total privilégio ter a terceira Pessoa da Trindade vivendo em nosso interior para prever o plano pessoal de Deus para nossas vidas. Mas, para termos a vantagem da liderança especializada do Espírito Santo temos que entender *como* Ele se comunica conosco ao orarmos em línguas.

Veja, o Espírito Santo sempre fala através do mesmo canal. Precisamos nos familiarizar com este canal para que possamos diferenciar a voz Dele de qualquer outra voz, pensamento e impressão.

Primeiramente, precisamos entender que Deus sempre se comunica com o nosso *espírito*. Se não soubermos como identificar a diferença entre Deus se comunicando com o nosso espírito e o diabo enganando nossa mente, andaremos na direção errada na maior parte do tempo. Por quê? Porque *o diabo tem estudado a humanidade por seis mil anos* e ele aprendeu algumas maneiras específicas para nos enganar e nos manter

andando em círculos.

O Espírito, a Alma e o Corpo do Homem

Para poder discernir a voz do Espírito Santo em seu dia a dia, primeiro você precisa entender a operação do Espírito, da alma e do corpo do homem.

Eu já me submeti a muitos ensinamentos sobre este assunto. Muitos separam o máximo de versículos que podem com respeito ao espírito, alma e corpo. Então eles desenham três pequenos círculos numa lousa e destacam as características das três partes do homem, dizendo “Este é o seu espírito. Esta é a sua alma. E este é o seu corpo”.

Eu não achei muita dificuldade em entender a operação e as características do corpo. Mas, tive problemas para captar a diferença entre a alma e o espírito.

De acordo com grandes mestres da Bíblia, a alma consiste em mente ou intelecto da pessoa, sua vontade e suas aptidões emocionais. É a parte do homem que precisa ser renovada pela Palavra. Eu concordei completamente com isso e sabia que quando o espírito de um homem deixa o seu corpo, sua alma vai com ele. Mas, além disso, não conseguia entender como o espírito do homem se encaixava na figura.

Então, ao tentar entender este assunto, perguntei a Deus, “Senhor, qual é a diferença entre eu e um cachorro?”. Bem, eu gosto de cachorros, mas eles não

possuem espírito. Eles não vão para o Céu como as pessoas vão.

Existem animais no Céu, mas eles não foram daqui para lá. Eles foram criados no Céu e moram lá. Como todos sabem, os animais que nascem aqui na Terra voltam a ser pó depois que morrem.

Mas é lógico que os cachorros possuem alma porque eles têm intelecto, emoções e vontade. Então, qual é a diferença entre a alma de um cachorro e a minha? A diferença é: A minha alma encontra imortalidade em um espírito imortal.

Quando Deus criou minhas emoções, minha vontade e meu intelecto, Ele segurou estas forças em Suas mãos e disse, “Essa é a alma do homem”. Mas, em que limites Ele iria abrigar estas forças que formam a essência do que eu sou?

É aí que entra a operação do Espírito. Deus criou estas forças que compõe a alma e as colocou numa substância eterna chamada espírito. É o espírito imortal que contém a alma e dá a ela a sua natureza eterna.

As Características do Espírito Humano

Podemos ter uma idéia sobre o espírito do homem olhando o que Jesus disse em Lucas 16: 19-22:

Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente.

Havia também certo mendigo, chamado

Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;

E desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras.

Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.

Apesar de ter morrido e sido enterrado – mesmo estando sua carne e seu corpo no sepulcro – o versículo 23 diz que o espírito do homem rico foi para outro lugar:

NO INFERNO, estando em tormentos, levantou OS OLHOS e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.

Observe as palavras em letras maiúsculas – o espírito humano tem olhos!

Note também que o homem rico estava “em tormentos”. Isto se trata de fortes emoções. Então, o homem espiritual do rico também tinha emoções.

Agora, veja o versículo 24:

Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Meu Deus, as pessoas no Céu têm dedos e as do inferno línguas! Vamos observar isso por um momento. Ou o espírito humano também possui todo o resto das partes do corpo, ou existem milhares de línguas e olhos espirituais espalhados pelo inferno enquanto dedos

espirituais flutuam no Céu!

Se meu homem espiritual tem um dedo, língua e um par de olhos espirituais, ele conseqüentemente também tem todas as outras partes do corpo. Isto é elementar.

Vamos levar isto adiante. Se eu separasse o meu homem interior do meu homem exterior e os colocasse um ao lado do outro, meu corpo físico e o meu homem espiritual seriam iguais – exceto pelos defeitos que o meu espírito não teria. Aliás, todos os defeitos que foram programados para a raça humana quando Adão caiu não existiriam.

Se o meu homem exterior levantasse o seu dedo e dissesse, “Do que é feito o meu dedo?” Você diria, “É feito de carne”. Mas se você quisesse entrar em detalhes você diria, “É feito de células, sangue, ossos e muitos outros pequenos componentes”.

Bem, se o meu homem físico é feito de material físico, e com respeito ao meu homem espiritual? Se o meu homem interior levantasse o seu dedo – conforme relata a passagem em Lucas 16 – e perguntasse, “Do que é feito o meu dedo?” Você diria, “Bem, ah, é uma substância celestial. Humm, vejamos – espírito”. Você não seria capaz de ir adiante.

Então o meu homem interior preenche o meu homem exterior dedo por dedo, mão por mão, braço por braço e perna por perna. Eu tenho olhos físicos e olhos espirituais. Minha pupila do olho espiritual preenche minha pupila do olho físico.

Vamos em frente. Dentro do meu homem interior está a natureza da nova criação, contendo forças espirituais, como amor, paz, alegria e controle. O homem interior é o estabilizador da minha vida. Ele nunca oscila. Sua única inclinação é ir cada vez mais alto no âmbito de Deus.

A parte que oscila em mim é a emoção da minha alma através da qual o meu homem espiritual opera. Minhas emoções querem ir ao extremo da felicidade em um dia e para a profunda depressão no outro. Mas o meu homem espiritual nunca quer ir a nenhum lugar, exceto aos lugares celestiais com Deus.

Meu homem interior se encaixa no meu homem exterior e um dia meu antigo homem exterior dirá, “Eu desisto”. Naquele momento, eu – meu homem espiritual – sairei do meu corpo e irei para a casa do Céu. Será glorioso!

Então eu tenho um cérebro espiritual que se encaixa e opera através do meu cérebro natural e corpo físico. É dentro do meu cérebro espiritual que a minha alma se aloja.

Identifique o Canal da Comunicação

No natural, você não escuta com os seus ouvidos em um dia e no outro com o seu dedão do pé. Do mesmo jeito, sua anatomia espiritual não foi designada por Deus para se comunicar com as diferentes partes do seu homem espiritual dependendo do dia. Toda vez que Deus fala com você, Ele se comunica através do mesmo ca-

nal. Por isso, se você puder isolar e identificar este canal, você poderá abrir uma porta para uma casa de tesouro espiritual que nenhum homem poderá fechar.

Quando ouvimos a voz de Deus, parece que ela vem de algum lugar bem fundo, no centro do nosso ser e sobe para nossa mente. Muitos de nós temos noção que isto não é originado em nossa mente natural; mas vem para nossa mente.

Eu sempre imaginei onde seria este lugar profundo por onde a voz de Deus vem. Eu queria descobrir como abrir e monitorar este lugar para que pudesse ouvir o Espírito Santo, propositalmente, só porque eu queria.

Primeira Coríntios 14:14, diz que se eu, Dave Roberson, orar em uma língua desconhecida, meu espírito humano está fazendo a oração sob a influência do Espírito Santo. Eu percebi que se isto é verdade, então em algum lugar dentro do meu espírito, o Espírito Santo tem que trazer à existência esta linguagem sobrenatural e depositá-la em meu espírito. Uma transferência daquelas línguas deve ser feita da Pessoa do Espírito Santo para o meu espírito humano. Caso contrário, não seria eu orando.

O Senhor uma vez me deu uma visão interior para me mostrar como o Espírito Santo transfere Sua linguagem sobrenatural para o meu espírito. Nessa visão, eu vi o homem exterior e o homem interior: O homem exterior, o homem carnal, era a forma mais escura. A alma era outra sombra mais clara e o homem espiritual era completamente claro.

Eu vi o Espírito Santo literalmente criando ou trazendo à existência Sua linguagem sobrenatural à minha mente espiritual, que estava, de fato, encaixada dentro da mente natural do meu homem exterior.

O que a ciência chama de subconsciente é, na verdade, a mente espiritual. Os cientistas dizem que ele possui uma habilidade incrível excedendo a capacidade operacional do cérebro físico.

Então, quando o Espírito Santo cria Sua linguagem sobrenatural em você, aquelas línguas são originadas no fundo do seu espírito e sobem às reentrâncias de sua mente espiritual, que se encontra dentro da sua mente física. Isto explica o fato de que quando o Espírito Santo fala, não é uma fala superficial. Ela vem das profundezas daquela mente espiritual e explodem em direção ao seu intelecto.

É por isso que se você não deixar as línguas saírem de sua boca, aquelas palavras sobrenaturais irão ultrapassá-la, indo para os seus pensamentos, então você “ouvirá” as línguas em sua mente natural.

Mas, enquanto você deixar sair da sua boca a linguagem sobrenatural que o Espírito Santo cria, sua mente está livre para pensar em outras coisas. Por exemplo, eu adquiri a prática de ler a Palavra enquanto oro em línguas.

E se você parar aquele fluir e parar de falar aquelas línguas? Você pode orar em línguas em sua mente? Não eficazmente, porque você só completa o canal da oração quando permite que a linguagem do Espírito Santo saia

de sua boca.

Se você não fala aquela linguagem nem baixinho, nem sussurrando (o que pode ser feito), ao fim, sua mente vai passar a fazer outra coisa e dispensar as línguas, até que você perceba que parou de orar, cortando o fluir da oração através do canal de comunicação de Deus.

A Porta para Outro Mundo

Quando você ora em línguas, você se põe imediatamente no Espírito, porque é aberta a porta para outro mundo. Você abre o canal para o seu próprio espírito humano, dando a você contato direto com o Espírito Santo. Então, vamos isolar a porta pela qual a voz de Deus vem para que você possa reconhecer quando Ele está falando.

Após aquela visão que me mostrou como o Espírito Santo transfere a Sua linguagem para o espírito humano, o Senhor me instruiu a fazer algo muito fora do comum. (Durante esta experiência, eu estava sob uma forte unção, sem noção do que me rodeava fisicamente. Parecia que a voz Dele vinha de todos os lugares).

Ele disse, “Filho, agora Eu quero que você aprenda a localizar o canal pelo qual Eu me comunico com você”. (Muitos de nós operamos nesse canal sem termos idéia de onde ele está!).

Então, o Senhor me instruiu, “Ore em línguas por um pouco”. Eu obedeci até que Ele me mandou parar.

Então Ele disse, “Agora ouça”.

Quando fiquei quieto e ouvi, as línguas continuaram a vir do meu espírito e explodir pelo meu intelecto. Apesar de eu não estar falando as línguas com a minha boca, eu pude “ouvi-las” bem alto em minha mente. Eu percebi, então, que o canal pelo qual o Espírito Santo cria sua linguagem sobrenatural é o mesmo canal pelo qual Ele traz para a minha mente revelação, visões, profecias e assim por diante.

Familiarize-se Com o Canal De Comunicação de Deus

Vou lhe dizer a verdade – a única razão pela qual eu posso ensinar sobre estes assuntos detalhadamente é porque o Espírito Santo ensinou-os a mim detalhadamente. E Ele não poderia ter feito isto a menos que o canal de comunicação entre eu e Deus estivesse aberto para que eu pudesse discernir a Sua voz corretamente.

Veja, é por você orar em línguas que o canal no qual Deus fala é verdadeiramente aberto. É isto que acontece quando línguas para interpretação operam. As línguas abrem o canal para o que está por vir. Uma vez que este canal esteja aberto, o Espírito Santo pode mandar a interpretação da mesma maneira que Ele enviou as línguas.

Então, quanto mais você ora no Espírito Santo, mais familiarizado você se torna com este canal e maior é a sua habilidade para reconhecer quando Deus vem

através do mesmo canal com uma visão ou com uma revelação na sua língua nativa.

Ao se entregar constantemente à oração em línguas, o canal de comunicação se tornará cada vez mais claro e definido. Você terá mais facilidade para entrar no descanso da fé à medida em que você aprender a fechar a porta para o mundo e ouvir a voz de Deus em seu interior. Não demorará muito e você imediatamente saberá a diferença entre a energia mental e a inspiração do Espírito Santo.

Mas, se você não está permitindo que o Espírito Santo constantemente crie aquela linguagem sobrenatural em seu espírito enquanto você fala com a sua boca, será muito mais difícil fechar a porta para as circunstâncias externas. Você não terá nem um pouco de facilidade em monitorar o seu espírito para o que Deus estiver falando a você.

Por orar em línguas fielmente, eu aprendi como ouvir aquele canal. Agora eu sei de onde vem a voz Dele. Sei de onde vêm as visões que repentinamente explodem em minha mente. Também sei de onde vem a revelação, porque todas estas coisas se originam da mesma parte do meu espírito.

Eu sei como me fechar em meio a todo tipo de caos e monitorar aquele canal no qual Deus se comunica. Eu posso receber testemunho interior, uma confirmação ou um sinal de aviso, ou uma visão. Eu posso ouvi-Lo falar comigo em inglês. Não importa qual seja a turbulência ao meu redor, eu consigo fechar esta porta e esperar que venha, seja lá o que eu precise, através daquele canal

de comunicação divina – e você pode fazer o mesmo!

Você Tem o Que os Santos do Antigo Testamento Não Tinham

O que acontece quando você começa a orar os mistérios de Cristo em outras línguas? Você abre o canal. Agora você pode experimentar uma comunicação direta com Deus – algo que os santos do Antigo Testamento almejavam, mas nunca puderam experimentar.

Jesus disse a respeito de João Batista que não havia nascido de mulher um profeta maior que João (Mt. 11:11). Eu li isto há alguns anos e pensei, *Como isto pode ser? E Elias? João Batista não teve os milagres que Elias teve em seu ministério.*

Eu pensei que Elias fosse um grande profeta. Pensem no que ele realizou em seu ministério: ressuscitou os mortos, parou exércitos com fogo do Céu, voou em uma carruagem. Estes foram grandes feitos! Mas, Jesus disse que João Batista era maior. Por quê? João não fez milagres. Tudo o que ele fez foi comer gafanhotos e mel silvestre e dizer às pessoas que se arrependessem.

Então por que Jesus disse aquilo sobre ele? Porque de todos os profetas sob o Antigo Testamento, este homem tinha mais conhecimento de Cristo do que qualquer um deles. Deus o escolheu para ser o precursor que iria pregar sobre a vinda do Messias.

Depois Jesus fez uma afirmação ainda mais notória.

Ele disse que o menor no Reino de Deus é maior que João Batista! Imagine – a Mariazinha e o Joãozinho são maiores que o maior profeta do Antigo Testamento!

Por quê? Porque os profetas do Antigo Testamento não eram nascidos de novo. Eles não haviam recebido a nova natureza ou o batismo no Espírito Santo. Eles não tinham acesso ilimitado a Deus. Mas, como um crente que ora em línguas, você tem.

Quando nascemos de novo e recebemos a natureza de Deus, o que recebemos de mais importante é a capacidade de entender as coisas espirituais. É por isso que o Céu nos enviou o Mestre de todos os mestres para vir e ter certeza de que alcancemos o discernimento, a sabedoria e o entendimento de tudo o que Deus é.

Eu tenho o Mestre vivendo em meu interior e o meu canal está aberto. Agora, Ele me ensinará como alcançar o máximo que Deus tem para mim.

Ele já ultrapassou todo o lixo da alma e da carne depositando a Si mesmo em meu “gerador”, meu homem espiritual. Agora Ele diz, “Eu quero ensinar a este homem sobre sua autoridade em Cristo. Com certeza, ele quer que Eu o ensine sobre isto, porque ele continua orando!”.

“Vou levar adiante a natureza nova dele com toda a autoridade que lhe foi dada. E qualquer coisa do âmbito da carne ou da alma que entrar no caminho acabará parecendo como se estivesse na correnteza submarina durante o naufrágio do Titanic!”.

As Quatro Maneiras Pelas Quais o Espírito Santo Se Comunica

Depois de localizar o canal por onde Deus fala conosco, vamos falar sobre as quatro maneiras que o Espírito Santo tem para se comunicar naquele canal.

Primeiramente, Ele se comunica pelo *testemunho interior*: A Bíblia diz que o Reino de Deus, que está dentro de nós, é justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm. 14:17). O Espírito Santo que habita em nosso interior é Fonte contínua de paz absoluta. Ele derramará continuamente Sua paz pelo nosso ser, se permitirmos.

Portanto, o testemunho interior é freqüentemente manifesto como uma ruptura naquele fluir da paz de Deus, nos alertando sob uma decisão errada, um problema, um obstáculo, etc.

Em segundo lugar, o Espírito Santo se comunica por *revelação*. A razão porque Deus se comunica com nosso espírito e não com nossa mente física ou intelecto é que nossa mente espiritual tem a capacidade de receber e armazenar milhares de informações por segundo. Este tipo de recepção é da categoria de Deus!

Quando o Espírito Santo fala conosco em nossa língua nativa, Ele precisa ir devagar, em câmera lenta, da mesma maneira que uma câmera filma o crescimento de uma planta. É assim que funciona quando Ele tem que ir devagar para falar conosco numa língua que entendamos.

O Espírito Santo gosta de se comunicar por

revelação. Ele gosta de concentrar uma revelação inteira e enviá-la por aquele mesmo canal. De repente, a revelação atinge o seu espírito e explode. Você recebe a revelação inteira num centésimo de segundo.

Por exemplo, você pode estar orando no Espírito Santo, meditando na Palavra a respeito de um problema em seus negócios. De repente a cápsula da revelação explode em seu interior e você exclama, “Meu Deus! Eu sei o que fazer nos próximos dez anos! E eu entendi isto em uma fração de segundo!”.

Então, você se reúne com todos os seus sócios e leva quinze dias para expor todo plano que você recebeu em metade de um segundo por revelação. Por quê? Porque seu espírito tem que alimentar o seu intelecto um pedacinho de revelação por vez, o que, então, é convertido em sua língua nativa.

Você quer aumentar este tipo de experiência em sua vida? Então, passe tempo orando no Espírito. Você manterá o canal aberto e promoverá paz e edificação em todas as áreas de sua vida.

Em terceiro lugar, o Espírito Santo se comunica pela *voz audível*. Você pode estar pensando sobre qualquer coisa, quando repentinamente Ele diz algo no seu espírito que lhe parece audível. Você ouve tão claramente como se alguém estivesse ao seu lado falando.

Eu gostaria que Deus sempre se comunicasse comigo desta maneira, assim eu O ouviria claramente. Mas Ele não faz isto. Aliás, eu só ouvi Deus desta

maneira, uma vez, em toda a minha vida – durante o encontro de Kathryn Kuhlman que já relatei anteriormente. Ele chamou meu nome três vezes e então disse algo sobre o meu ministério.

Exceto aquela vez, Deus sempre se comunicou comigo no interior de meu espírito. Era apenas uma questão de desenvolver a minha habilidade para saber quando era Ele falando ou não.

A quarta maneira pela qual o Espírito Santo se comunica e a menos comum, é por *visão*. Por exemplo, algumas vezes, o Senhor se comunicou comigo através do que eu chamo de “visões de ensinamento”. Esses tipos de visões me ajudam a entender a Palavra de Deus.

Eu geralmente só recebo estas visões de ensinamento quando estou orando em línguas, enquanto medito na Palavra, ou, quando uma forte unção vem sobre mim quando estou testemunhando ou pregando. Quando as visões ocorrem, elas explodem em minha mente com a velocidade de um raio.

Então, seja por testemunho interior, revelação, voz audível ou visão, o Espírito Santo sempre se comunica conosco através do mesmo canal – aquela porta sobrenatural para outro mundo. O nosso papel é abrir aquele canal através da oração no Espírito Santo para que possamos começar a aprender como discernir a voz de Deus.

A Unção Interior: A Proteção Contra o Engano

Vou lhe dizer outro importante benefício de se familiarizar com a maneira que Deus se comunica: Quando você vai a um encontro em algum lugar e alguém está ensinando uma falsa doutrina, aquele ensinamento errado não será capaz de penetrar em seu espírito. Você conseguirá discernir o que está acontecendo, enquanto você está sentado naquele lugar. Será que o diabo está atacando o culto e o Espírito Santo está lutando contra ele? Ou se trata de um “lobo” atrás do púlpito, tentando roubar a lã das ovelhas?

Veja, conseguir desenvolver a habilidade de discernir o que não é verdade, mesmo se for o que está sendo falado atrás do púlpito, é um dos primeiros resultados da oração em línguas constante. Orar em línguas é uma proteção contra o engano.

Jesus disse que quando o Espírito Santo veio, Ele iria nos guiar a toda verdade (João 16:13). Não é de se maravilhar que João mais tarde dissesse isto sobre o Espírito Santo:

Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar.

Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou.

– 1 João 2:26, 27

O que João quis dizer quando falou que você não tem necessidade de que nenhum homem o ensine? Bem, a verdade é que, muitos enganos acontecem atrás do púlpito. É neste lugar que nascem grandes movimentos religiosos que negam metade da Bíblia. Por exemplo, quando o diabo convence líderes de igrejas a remover o direito de falar em línguas, aquela específica denominação dá um passo na direção do engano.

Apenas porque alguém está atrás de um púlpito não significa que esteja correto. Ele só estará correto se seus ensinamentos estiverem de acordo com a Palavra de Deus. A verdade é a verdade pelo seu próprio mérito.

Então, como saberemos quando alguém está ensinando uma doutrina errada, seja intencionalmente ou por ignorância? Através da unção em nosso interior, que é a verdade, e não testifica a mentira.

Na igreja ultra-Santa da lei, onde nasci de novo, as pessoas faziam todo tipo de coisas para arrecadar dinheiro para a igreja, como vender pedaços de uma tenda de oração “ungida” (eu sempre era o primeiro da fila para comprá-los!), óleo “ungido”, água do rio Jordão e até mesmo carteiras que supostamente nunca ficariam vazias. (Fui à falência depois de comprar aquela carteira – e depois acabei perdendo-a!). Algumas vezes nos era dito para darmos uma oferenda de amor, rogando a Deus pelos nossos amados que estavam perdidos, ou para receber a visitação de uma profecia, através de um profeta.

Mas, o Evangelho não é comércio e nenhuma das coisas de Deus estão à venda – absolutamente *nenhuma*

delas.

Então, depois de orar em línguas todos os dias por um ano, fui visitar meus antigos amigos daquela igreja. Mas quando eles começaram a usar seus truques, instigando a congregação a dar uma oferenda de amor para “comprar” alguma bênção muito esperada, fiquei desapontado. Pensei, *O que há de errado comigo? Eu costumava ficar muito animado como todo mundo, quando eles falavam sobre este tipo de coisas. Será que eu caí de volta no pecado sem perceber?*

Não, eu não havia caído no pecado de novo. O Espírito da Verdade dentro de mim, meu Mestre que não pode mentir e testifica apenas a verdade, havia sido ativado através de muitas horas de oração em línguas. Ele estava me fazendo discernir as mentiras que haviam me enganado no passado, mas não podiam mais me enganar.

Esta é apenas uma razão porque eu descordo totalmente das pessoas que dizem que se você orar muito em línguas, você ficará “estranho”. Uma pessoa que faz este comentário não tem entendimento nenhum. Ela nunca diria algo assim se entendesse o papel que este dom básico tem em ouvir a voz de Deus e se familiarizar com o canal por onde Ele fala. Ninguém que ama as pessoas seria capaz de privar o Corpo de Cristo de tal bênção!

A Lâmpada do Senhor

Vamos olhar na Bíblia a respeito de como o Espírito

Santo se comunica conosco. Provérbios 20:27 tem algo muito profundo a dizer sobre isto:

O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

Que afirmação incrível! O meu espírito humano é a parte de mim criada à imagem de Deus; é a lâmpada de Deus. Em outras palavras, é a parte de mim que o Espírito Santo acende para iluminar meu entendimento sobre Ele, transferindo revelação a mim.

O que fazemos com uma lâmpada? Ela não tem muita utilidade em um quarto claro. Acendemos uma lâmpada quando o quarto está escuro. Colocamo-la sobre uma mesa e ela traz iluminação a todo o quarto.

Com a lâmpada de Deus, que é nosso homem espiritual, o Espírito Santo sonda todas as partes íntimas do nosso corpo – todos os lugares escuros de nossa vida que precisam da luz de Sua verdade. É isso que acontece quando oramos em línguas. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos (Rm. 8:27).

O Espírito Santo nos ensina tudo o que não podemos discernir. Ele nos mostra os mistérios e segredos divinos que precisamos conhecer sobre Deus e Seus caminhos. Ele é o nosso primeiro e maior Mestre.

Se deixarmos o Espírito Santo nos ensinar, algumas vezes entraremos em diferentes âmbitos de unção durante a oração, como as línguas para interpretação ou

línguas com profundos gemidos para intercessão. Haverá horas em que Ele nos ensinará mistérios durante nossas vigílias. Mas, não importa o que aconteça durante a oração, nós sempre seremos beneficiados se entregarmos nossa “lâmpada” ao Espírito Santo, permitindo que Ele ilumine nossas partes mais íntimas com a luz de Sua verdade.



**Você tem desejado Me conhecer.
Você tem desejado intimidade com o
Espírito que só pode vir através da
edificação e adoração.**

**Ouçã o que o Espírito diz.
Porque Eu desejo ter comunhão com você.
Eu desejo operar através de você no Meu
poder para que outros sejam
abençoados.**

**Se pare-se e vá adiante.
Comece a ter comunhão Comigo, e Eu
começarei a ter comunhão com você.
Mesmo que o caminho fique estreito,
Eu o levarei em uma comunhão santa
Comigo, porque é através da Minha
comunhão com você que a sua fome e a
sua sede são saciadas.**

Capítulo 9



O Processo de Edificação

Você está começando a entender quão amplo, profundo e alto é realmente este assunto das línguas? Bem, ainda há muito mais território para ser explorado! Deixe-me levá-lo mais além, dentro do processo de edificação que ocorre à medida que você permite que o Espírito Santo ore através de você.

O Que Significa *Edificar* Seu Espírito?

Em Primeira Coríntios 14:4 está escrito o que acontece quando oramos em línguas por qualquer quantidade de tempo:

O que fala em outra língua a si mesmo SE EDIFICA, mas o que profetiza edifica a igreja.

A palavra “edificação” é derivada da palavra “edifício”, a qual significa *uma construção massiva e magnífica*. Então quando você ora em línguas, você está erguendo uma superestrutura, uma operação divina para dentro do seu espírito, a fim de acomodar a unção de Deus e qualificar você para seu chamado divino.

Na maioria das vezes, quando os ministros pregam sobre o assunto das línguas, eles enfatizam o fato de que quando você ora em línguas, você carrega seu espírito da maneira que você carregaria uma bateria

normal. Eles dizem a você que o seu espírito está, na verdade, recebendo uma carga espiritual, você está recebendo uma força palpável ou uma unção, como uma eletricidade. Então, mais tarde quando você impõe as mãos sobre alguém, esta força palpável faz “bum!” e o poder de Deus vai para dentro da pessoa para curar, libertar e deixar livre.

Bem, isto até que é verdade. Entretanto, antes que esta unção palpável se manifeste através de uma pessoa, ela precisa passar pelo processo de edificação que causa tal manifestação. Não são muitos cristãos que parecem saber alguma coisa sobre este processo. Frequentemente, eles pensam que recebem algum tipo de carga “mágica” por orar em línguas que, de imediato, começará a operar através deles.

Eu também pensava assim. Eu pensava que Deus me ungiria simplesmente como eu era. Pouco eu sabia que Ele não estava de maneira alguma pretendendo me deixar em meu estado carnal! A edificação não é assim.

Eu me lembro que isto foi uma surpresa para mim quando o Senhor começou a me usar depois que passei diversos meses orando em meu quarto de oração. No segundo culto que eu fiz, o Espírito Santo me prontificou a chamar uma mulher da platéia. Eu fiquei com medo; isto tudo era novo para mim. Eu disse à mulher, “Minha senhora, você tem algo errado em seu corpo e Deus quer curá-la”.

Então, eu impus as minhas mãos sobre os dois lados do rosto dela, fechei meus olhos e comecei a fazer a minha oração mais fervorosa. Mas, no meio da minha

oração, aquela senhora saiu! Que humilhação! Fiquei com vergonha de abrir meus olhos. Eu estava ali, em pé, em frente a uma multidão de pessoas, e a mulher a qual eu estava orando tinha ido embora!

Quando eu já não tinha mais o que orar e finalmente criei coragem o suficiente para abrir meus olhos, olhei ao redor para ver onde a mulher tinha ido – e ela estava ali deitada no chão! Eu pensei, *Oh, Senhor, olhe isso! É isto que é receber uma carga por orar no Espírito Santo!* Não sabia o que fazer. Mas, quando a mulher ficou em pé de novo, ela estava curada!

Por muito tempo, era assim que eu pensava estar edificado no Espírito Santo – Deus carregando meu espírito, derramando uma poderosa unção dentro de mim para usar quando ministrar aos outros. Mas, à medida que eu continuava orando em línguas, comecei a perceber que havia muito, muito mais deste processo de edificação do que haviam me dito.

O Diabo Não Entende os Mistérios

Algumas pessoas se perguntam qual o efeito que temos sobre o diabo e seus planos quando oramos em línguas para edificação. Uma coisa que *não* estamos fazendo é dar ordens ao diabo. Ele nem mesmo entende o que estamos dizendo.

A Palavra diz que quando um homem ora uma língua desconhecida, ele não está falando a homens; ele está falando com Deus (1 Co. 14:2). Se *eu* não entendo o que eu estou orando, por que seria da conta do diabo

entender? Por que Deus permitiria que ele prevalecesse sobre mim? Se o diabo entende os mistérios e eu não, então ele levaria vantagem sobre mim.

Esta é a razão pela qual eu não aceito a idéia de que o diabo pode nos entender quando oramos em línguas. Quando começamos a orar em línguas para edificação pessoal, entramos em um “recinto” santo, e nosso espírito nascido de novo, recriado, assentado nos lugares celestiais com Cristo Jesus está tendo uma comunicação divina com o Próprio Deus. É uma comunicação pessoal, uma comunhão santa e o diabo não pode entrar lá.

Se eu fosse telefonar para o Presidente dos Estados Unidos e ele pessoalmente atendesse ao telefone, você me acharia no chão desmaiado de choque! O Presidente é um homem muitíssimo ocupado para falar comigo.

Por outro lado, meu Pai Celestial está continuamente administrando a vida de cada crente tanto no Céu como na Terra. Assim, quando eu falo em línguas, eu imediatamente entro em uma comunicação divina com o Próprio Deus. Ele atende ao “telefone vermelho” do outro lado da linha e diz, “Eu sei que é você, Roberson e eu sei o que você quer. E porque o Espírito Santo em Sua sabedoria está orando em seu lugar, eu quero que você saiba que a resposta está a caminho – e não há nada que o diabo possa fazer!”.

Esta é a razão pela qual o diabo *odeia* a oração em línguas – porque ele não tem absolutamente nenhuma idéia do que estamos dizendo a Deus e isto o deixa extremamente nervoso!

Por que ele não entende? Bem, olhe para o templo construído sob a Antiga Aliança. Dentro do templo estava o pátio externo, onde as pessoas ofereciam sacrifícios a Deus; o pátio interno onde o sacerdote oferecia sacrifícios a Deus em nome do povo; e finalmente, o Santo dos Santos, onde a Presença de Deus habitava. Somente o sumo sacerdote tinha permissão de entrar no Santo dos Santos uma vez por ano para apresentar o sacrifício de sangue pelo povo israelita.

Se o diabo tivesse tido, se quer, a audácia de tentar rasgar aquele véu e penetrar no Santo dos Santos, ele jamais teria conseguido. Estava completamente fora da sua jurisdição; ali ele nunca teve acesso.

O templo simboliza o crente. Como um crente, meu corpo é o templo de Deus, porque o Espírito Santo veio e fez Dele morada dentro de mim. Minha carne é o pátio externo; minha alma o pátio interno. Mas, meu espírito renascido e recriado, é como se fosse o Santo dos Santos – e ninguém, mas *ninguém*, exceto meu Sumo Sacerdote, tem permissão de entrar lá.

Então, quando eu oro em línguas, Satanás não tem idéia do que Deus está dizendo para mim. Por quê? Porque o Espírito Santo cria aquela linguagem sobrenatural dentro do meu Santo dos Santos e isto está fora de toda jurisdição satânica.

Eu conheço um homem cuja irmã sofreu um acidente de carro. Ela foi transportada para o hospital e sua vida estava por um fio. Este homem era um homem de fé. À medida que ele seguia para o hospital, o mais rápido que ele conseguia dirigir, ele confessava

repetidamente, “Minha irmã viverá e não morrerá; ela viverá e não morrerá!”.

Mas, toda vez que ele confessava, “Ela viverá e não morrerá”, algo bombardeava suas emoções tão fortemente que aquilo o chacoalhava da cabeça aos pés. Então o pensamento contestava, *Ela morrerá!* Isto aconteceu inúmeras vezes a caminho do hospital. Isto o atormentava.

De repente, pelo dom de discernimento de espíritos, Deus abriu os olhos espirituais daquele homem. (O discernimento de espíritos permite que você veja, no âmbito do espírito, anjos ou demônios).

Quando Deus abriu os olhos daquele homem, ele viu dois demônios – um sentado em seu ombro esquerdo e outro no direito. Toda vez que ele confessava, “Ela viverá e não morrerá”, um demônio gritava em seu ouvido para o outro demônio, “Ela morrerá! Ela morrerá!”.

Depois, o Senhor falou àquele homem, em seu espírito: “Confesse e comece a orar em línguas”. Então, o homem confessou mais uma vez e começou a orar em línguas. Depois de um tempo, um dos demônios olhou por de trás da cabeça do homem para o outro demônio e disse, “O que você acha que ele está dizendo?”.

O outro demônio disse, “Não sei, mas está queimando você do jeito que está me queimando?”.

“Está”, o outro demônio respondeu. “Você acha que devemos ir embora?”. Assim eles se foram. E como você

pode imaginar, a irmã do homem não morreu, mas viveu!

Edificando-se Na Sua Fé Santíssima

Então o que acontece quando eu oro em línguas para a edificação pessoal, a qual eu posso fazer por minha vontade própria e a qualquer hora que quiser? Por que o dom que faz menos sentido à mente natural é tão importante e tão poderoso?

Vamos olhar para Judas 20 e 21 para confirmar isto:

Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.

Sabemos que Deus somente se agrada e se move em resposta a nossa fé. Em Romanos 10:17, Paulo nos diz, **De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.** Mas nós também sabemos que podemos ouvir e ouvir e ouvir a Palavra e ainda não vemos qualquer mudança em nossa vida. Nós ainda precisamos que a Palavra seja plantada em nosso espírito para então achar algum modo de liberar a fé que a Palavra produziu.

Milhares de pessoas no mundo estão transbordando da Palavra de Deus. Ainda assim, na maior parte, a Igreja não experimenta os resultados milagrosos encontrados no Livro de Atos. Então deve estar faltando

algum ingrediente que a maioria dos crentes desconhece.

A verdade é que qualquer ministro – não importa qual seja sua unção ou quão cheio da Palavra seja – apenas diz a você o que aprendeu através de sua experiência, à medida que o Espírito Santo o ensina em suas horas pessoais de meditação na Palavra. Mas aquele ensinamento não o beneficiará se você não achar alguma maneira de misturar fé a ele. Você deve pessoalmente ter aquela Palavra dentro do seu espírito e então deixar que o Espírito Santo o ensine.

Esta é a razão pela qual Judas diz que somos edificados em nossa fé santíssima por orarmos sempre no Espírito Santo. Isto somente é assim à medida que apresentamos espontaneamente e livremente nossos corpos como um sacrifício vivo e passamos tempo na perseverança da oração onde o Espírito Santo começa a nos revelar os mistérios de Cristo. Somente assim Ele pode liberar a fé necessária em nosso coração para que o poder de Deus opere em nossa vida.

Faminto Pelo Poder de Deus

Desde que nasci de novo, fiquei muito faminto por conhecer Deus em Seu poder. Primeiramente, pensei que havia algo errado comigo porque encontrei tantos grupos de crentes que simplesmente não pareciam estar famintos. Eles pareciam não se importar em viver uma vida sem poder.

Eu indaguei, Senhor, por que há tantas pessoas que

não estão famintas pelo Seu poder como eu estou? É o chamado que Você tem para minha vida, com operação de milagres, que me torna diferente?

Eu estava tão faminto pelo poder de Deus quando nasci de novo que tentaria qualquer coisa que eu soubesse para me ajudar a andar em mais poder. Se aquilo promettesse satisfazer a fome dentro de mim, eu faria.

Uma pessoa me disse, “Não é de se admirar que você não esteja andando no poder de Deus”.

Eu perguntei, “Por que não?”.

“Por causa das jóias que você está usando”.

“Você quer dizer que, se eu tirar as jóias, eu andarei no poder de Deus?”.

“É isso aí”.

Então eu tirei as minhas jóias. E o que aconteceu? Bem, antes de tirar minhas jóias, eu era uma pessoa sem poder que usava jóias. E depois que eu as tirei, tornei-me uma pessoa que não usava jóias, mas também não tinha poder! Aquilo não fez a mínima diferença.

Mais tarde, quando me mudei para Oregon e me juntei com um outro grupo de crentes, alguém me disse, “Não é de se admirar que você não esteja andando no poder de Deus”.

“Por que não?”.

“Bem, como você foi batizado?”

“Eu fui batizado nas águas em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

“Bem, não é de se admirar!” a pessoa exclamou. “Você foi batizado em nome de três Deuses, sendo que há somente um Deus!” (Este grupo específico acreditava que existia somente um Deus, cujo Nome é Jesus).

“Bem, então”, eu disse, “vou me batizar de novo!” (Como eu disse, naquela altura do meu andar cristão, se eu pensasse que alguma coisa significaria mais poder em minha vida, eu ia fundo. Batizar-me de novo? Fale-me onde e irei!).

Nós estávamos no meio do inverno em Oregon, numa altitude de aproximadamente 1.500 metros. Estava nevando, o chão estava congelado e os dois lagos estavam cobertos com uma grossa camada de gelo. Após fazer uma fogueira ao lado do lago mais acima, um grupo foi batizado em uma água congelada que fluía da calheira (um canal artificial construído para transportar toras pelas águas) entre os dois lagos. O pregador e eu fomos os primeiros a entrar na água congelada. (Eu era ignorante demais para saber que podia ser batizado numa banheira de água quente!).

Estava tão frio que minhas pernas começaram a ficar azuis. Eu senti que estava congelando para morrer – mas, eu estava determinado a entrar na água e ser batizado de novo para que assim eu tivesse mais poder em minha vida!

O pregador me perguntou, “Você está pronto?”.

Batendo os dentes, eu gaguejei, “Estou, pode me batizar”. Então ele me mergulhou na água gelada, batizando-me em Nome de Jesus.

Bem, nos meses seguintes, eu percebi que antes que fosse imerso naquela água congelada, eu era um rapaz pentecostal sem poder, supostamente batizado em nome de três Deuses. Então, aquele pregador empurrou-me de novo para dentro da água gelada e me batizou em Nome de Jesus – e eu me tornei um rapaz pentecostal sem poder, batizado em nome de um Deus! Mais uma vez, não fez a mínima diferença.

Não muito tempo depois, chegou o dia em que eu percebi que tinha “descoberto uma lei espiritual”, pela qual aprendi uma chave vital para liberar o poder de Deus em minha vida.

“Oh, irmão Roberson, você pode *me* ensinar a andar no poder?”. Ah, sim, eu posso. E eu não me importo se seu nome é Mariazinha ou Joãozinho. Esta chave não é para alguns poucos eleitos.

Simplesmente continue lendo este livro, e eu o ensinarei como *sair de* tudo que Jesus disse que você foi liberto. Eu também o ensinarei como andar e como *entrar em* tudo que Ele disse que você podia ter em sua vida – propositalmente, simplesmente porque você quer! A resposta está tão disponível a você quanto o ar que você respira.

Batalhando pela Fé

Quando o Espírito Santo começou a me revelar os tesouros escondidos no livro de Judas, percebi que eu havia descoberto uma chave importante em minha busca por conhecer Deus em Seu poder. Primeiramente, fui até o versículo 3:

Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a BATALHARDES, DILIGENTEMENTE, PELA FÉ que uma vez por todas foi entregue aos santos.

Fiquei tão animado quando li que devemos, diligentemente, batalhar por aquela fé que move montes, derrota o diabo e que de uma vez por todas foi entregue aos santos. Por que eu estava tão animado? Bem, uma coisa eu aprendi sobre a Palavra de Deus: Deus não iria dizer para que eu batalhasse pela fé sem me dar todos os detalhes de *como* batalhar. Eu estava no caminho certo, buscando pela minha resposta!

Veja, não era suficiente saber que eu deveria batalhar pela fé. O clamor do meu coração era, “Pelo amor de Deus, será que alguém pode me ensinar *como*? Não me mostre um bife delicioso sem que eu possa comê-lo!”.

Uma vez, quando eu estava conversando sobre essa passagem da Bíblia com outro ministro, ele me perguntou, “Qual é o seu conhecimento sobre o assunto da fé?”.

Eu respondi, “Sou um homem de fé. Recebi a maioria dos meus treinamentos nos encontros de Kenneth E. Hagin, Kenneth Copeland e outros ótimos mestres da fé. Eu acredito na Palavra de Deus pelo que ela diz. Não sou movido pelo que vejo, ouço ou sinto. Não sou movido por doenças ou falta de dinheiro. Apenas um padrão controla a minha vida, e é o que a Palavra de Deus diz sobre o meu problema – não o que o diabo ou as circunstâncias dizem, apenas o que a Palavra de Deus diz”.

“Então, tudo bem”, o homem disse, “se você acredita nisso tudo, você já tem mais fé que a Igreja Primitiva”.

“O quê?” eu respondi. “Para eu ter *mais* fé do que a Igreja Primitiva, parece que primeiro terei de ter o *mesmo* tanto que eles tinham! Se me lembro corretamente, durante um dos reavivamentos de Pedro, as pessoas deitavam os doentes e mortos nas ruas perto da reunião porque com apenas a sombra dele, elas eram curadas!”.

“Mas, corrija-me se eu estiver errado”, eu continuei, “até agora não encontrei ninguém deitando os doentes nas ruas perto dessa reunião esperando que a *nossa* sombra passasse sobre eles e os curasse! Parece que precisamos batalhar por aquele tipo de fé poderosa que uma vez foi liberada para os santos primitivos!”.

No versículo 4, Judas nos diz o que aconteceu com a fé movedora de montes na qual a Igreja Primitiva operou:

Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito,

foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único e Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

Alguns homens entraram cuidadosamente na Igreja sem que ninguém os notasse. Independentemente de quem eram aqueles homens, eles conseguiram roubar com sucesso a fé da Igreja Primitiva.

Então, eu organizei um estudo sobre esses homens do livro de Judas, por nenhuma outra razão a não ser descobrir que caminho eu *não* deveria seguir. Eu não queria que minha fé sofresse o mesmo destino da fé dos crentes primitivos – ser roubada de mim por uma religião morta.

Judas comparou esses homens ímpios com **ondas bravias do mar, que espumam suas próprias sujidades...** (v.13). Sobre o que ele estava falando? Uma onda se levanta do oceano, e por um momento, apresenta uma demonstração de glória. Mas da mesma maneira que aparece rapidamente, também desaparece rapidamente no mar.

Ele também comparou esses homens com “estrelas errantes”. Eu e você conhecemos esse fenômeno como estrelas cadentes. Repentinamente, uma estrela cadente pisca no céu noturno com um brilho espetacular de glória e então logo desaparece na escuridão da qual veio. De semelhante modo, aquelas estrelas errantes, depois de aparecerem claras como a luz da verdade por um tempo curto, somem de volta à “negritude das trevas”

que foi guardada para elas eternamente.

Esses homens também são chamados de “nuvens sem água” (v. 12). Por toda a Bíblia, a água é usada para se referir ao Espírito Santo. Por exemplo, já vimos que Jesus comparou o Espírito Santo aos rios de água viva, fluindo do nosso interior (João 7:38).

Portanto, essas nuvens sem água eram homens que roubaram o poder de Deus da Igreja Primitiva. Eles entraram despercebidos, usando doutrinas de homens para roubar a fé dos crentes até que não houvesse mais fé – até que a Igreja fosse imersa na Era de Escuridão, tendo perdido toda a fé por centenas de anos. Não é de se maravilhar que Judas comparasse esses homens a nuvens sem água!

Em período de seca, uma nuvem sem água pode cruzar o horizonte com uma imagem promissora. Pode dar uma ótima impressão enquanto passa. Mas quando for necessária a produção de chuva, aquela nuvem será inútil, pois não tem água.

Portanto, o primeiro critério para se andar no poder de Deus é que eu preciso ser uma nuvem *com* água. Em outras palavras, eu preciso ser cheio do Espírito Santo. Mas é claro que apenas ser cheio Dele não é suficiente.

Eu costumava achar que o batismo no Espírito Santo era tudo que eu precisava para ver automaticamente o poder de Deus ser liberado em minha vida. Isto está errado. Conheço pessoas que já são batizadas no Espírito Santo há quarenta anos. Mas se você medisse o poder do Espírito Santo pelo fruto de

suas vidas, você chegaria à conclusão que o Espírito Santo não tem poder nenhum!

Finalmente cheguei à conclusão que mesmo que eu fosse uma nuvem com água – mesmo eu sendo cheio do Espírito Santo – ainda assim haveria algo que *eu* teria que fazer para andar no poder de Deus. Apenas ter o Espírito Santo não seria o suficiente. Deveria existir uma maneira de liberá-Lo no meu interior. Deveria existir uma maneira para tirar do meu espírito todo o poder do Espírito Santo e colocá-lo nos problemas que precisavam ser vencidos.

Algumas vezes enquanto eu estava em um encontro ouvindo um ministro pregar o Evangelho, eu queria levantar a minha mão e dizer, “Com licença, senhor Evangelista, mas o Espírito Santo de que você está falando – Aquele que moveu na face das profundezas – é o mesmo que agora habita dentro de mim?”.

“Sim, Filho”, ele diria.

“Bem, então, senhor Pregador, você poderia me dizer como tirar todo esse poder do meu espírito e liberá-lo sobre o meu problema? Porque até agora qualquer resfriado tem acabado comigo!”.

Eu sabia que, com certeza, havia uma maneira para liberar o poder do meu interior – e mais tarde eu descobri que realmente há! É intencional e libera poder na medida que você quiser em sua vida!

Superando Um Andar Carnal, Guiado Pelos Sentidos

Judas tinha mais a dizer no versículo 19 sobre aquelas “nuvens sem água” que entraram desaparecidas na Igreja:

**São estes os que promovem divisões,
sensuais, que não têm o Espírito.**

Estes homens ímpios eram sensuais ou guiados pelos sentidos. Isto significa que eles eram mais dominados pelos apetites carnis do que pela Palavra de Deus. Por isso que ele diz “não têm o Espírito”. Estes homens não tinham o Espírito Santo em operação em suas vidas. Portanto, eles estavam separados da verdade pelo diabo, pela carnalidade e seus desejos.

Então, é evidente que ser cheio com o Espírito Santo tem algo a ver em não ser dominado pela carne. Certamente tem algo a ver em parar a doença ou ela me parar. Deve haver um jeito de liberar o Espírito Santo em minha vida para que a pobreza não paralise meu progresso e eu possa impedir a falta de dinheiro.

Eu não sou uma nuvem sem água. Eu fui batizado no Espírito Santo. Sou um crente que ora em línguas, derrota o diabo, move montes e estou cheio de fé! Não preciso ser como aqueles que promovem divisões.

Por que não? Este próximo versículo segue o mesmo pensamento do versículo 19 e me diz porque: “Vós, porém amados – você que tem o Espírito Santo – edificando-vos na vossa fé santíssima. Edifique-se acima de um andar dominado pelos sentidos, através da oração no Espírito Santo!”.

Este processo de edificação que está em Judas 20 nos liberta da condição carnal e cheia de contendas, descrita em Judas 19 e nos faz viver continuamente em Judas 21: **GUARDAI-VOS NO AMOR DE DEUS, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.** Em outras palavras, orar em línguas é a ponte entre o estado de contenda e sensualidade e o amor de Deus.

Oh, quanto já não buscamos a Deus por aquele crescimento indefinido da fé de Deus depositada em nosso interior – e aqui está este versículo nos dando total garantia que podemos nos edificar! Edificar-nos em quê? Acima de um andar onde a doença nos paralisa. Acima de um andar onde a pobreza reina em nossas vidas. Acima de um andar onde nossos filhos estão perdidos para o mundo eternamente. Acima deste âmbito dominado pelos sentidos, onde somos mais movidos pelo que vemos, ouvimos e sentimos do que pela Palavra de Deus.

Podemos liberar o poder do Espírito Santo em nossas vidas à medida que nos edificamos em nossa fé santíssima. Como? Orando no Espírito Santo!

Ore Até que o Poder Venha!

Em Marcos 11:23 está escrito que eu posso dizer a um monte em minha vida, “Ergue-te e lança-te no mar”, e se eu não duvidar em meu coração terei o que eu disser com a minha boca. A condição aqui é que *eu não duvide em meu coração.*

Depois no versículo 24, Jesus diz que eu terei tudo o que eu desejar quando oro, se eu crer que recebi minha resposta. Então, mais uma vez, a única estipulação é que – além da minha oração ter que ser de acordo com a vontade de Deus – eu não posso duvidar em meu coração.

Bem, isto faz com que este fato seja muito significativo: Eu encontrei algo que posso fazer propositalmente, o quanto e quando eu quiser; algo que carrega a garantia de Deus de me edificar na minha fé santíssima *com a parte de mim onde Ele disse que não posso duvidar*.

Portanto, quando eu falar a um monte, a única questão entre um andar de poder para derrotar o diabo e mover montes e eu é: será que eu tenho coragem de orar até que o poder venha? Porque não é uma questão do poder vir ou não. Ele *virá*. A única questão é, será que eu tenho coragem de perseverar até que ele venha?

“Mas, irmão Roberson, sou um homem de negócios”. Então, o Espírito Santo virá em poder para os seus negócios. “Sou um pregador”. Então, Ele virá com poder para o seu ministério.

A questão *não* é “será que o poder virá?” As palavras inspiradas por Jesus em Judas 20, não vêm de teologias, e sim da verdade. E, se Jesus diz, está dito, você acreditando ou não. Isto não é uma democracia. Jesus não pediu pelo seu voto. O seu trabalho não é mudar a verdade de Deus, e sim encontrá-la.

Jesus inspirou Judas para escrever os versículos 19

e 20. Ele está dizendo que existe uma chave que, quando usada, edificará você acima de um andar dominado pelos sentidos onde você ainda é derrotado pelas coisas das quais já foi liberto. Ao invés disto, esta chave fará com que você ande em poder com a sua fé santíssima. Qual é a chave? Usar aquela linguagem sobrenatural chamada línguas.

Por que Somos Edificados?

Agora sabemos através de Primeira Coríntios 14:4 e de Judas 19 que somos edificados quando oramos em línguas. Mas, minha pergunta a Deus é: “*Por que* somos edificados?”. Ou seja, se eu passar três ou quatro horas orando no Espírito Santo, quero saber por que isto me edifica.

Saber que preciso orar em línguas não é o suficiente. Se você realmente acredita que isto o edifica e o qualifica para cumprir o chamado de Deus em sua vida – o que você mais deseja em seu coração – ninguém pode impedi-lo de ficar em seu quarto de oração!

Muitos cristãos sabem o que Primeira Coríntios 14:4 diz, mas eles ainda passam a maioria do tempo executando programas feitos por homens e tentando descobrir o plano de Deus para suas vidas com suas cabeças. Então, obviamente, eles não acreditam que a resposta está em se edificar orando em uma língua desconhecida.

Portanto, saber que preciso orar em línguas não é o suficiente. Quero saber *por que* sou edificado. Por que

sou edificado em minha fé santíssima quando falo um monte de sílabas no ar, por duas ou três horas, as quais eu não entendo com minha mente natural?

Eu disse a Deus, “Se Você pudesse me ajudar a entender o porquê, talvez eu pudesse ajudar o Seu povo a entender também. Assim, eles também poderiam entrar em um andar no Espírito com poder”. Você pode imaginar como me senti quando o Senhor abriu a Bíblia para mim e me mostrou o *porquê* do processo de edificação das línguas. Ele me levou novamente à Primeira Coríntios 14:2-4:

Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.

Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.

O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.

Note o que Paulo diz no versículo 4, que aquele que profetiza edifica a igreja. Por quê? Porque através do simples dom da profecia (que é equivalente ao dom das línguas e interpretação operando juntos), a mente de Cristo para aquele dia e hora é manifesta para aquela assembléia pública.

Uma pessoa que profetiza fala a homens para a edificação, exortação e conforto (v. 3). Mas, toda exortação deve ser baseada em um fundamento da Bíblia, ou não há sobre o que exortar. Por exemplo, eu não posso exortar sobre Jesus parando na Lua para tomar café da manhã em Seu caminho para a Terra, porque isto não está na Bíblia! Portanto, às vezes o

Espírito Santo desvendará um mistério através da profecia, revelando a mente de Cristo a respeito de uma passagem que não foi entendida.

E, depois que o Espírito Santo profetiza através de alguém para edificação e exortação, um consolo divino vem ao corpo dos crentes, o que é diferente de um auge emocional. Eles são consolados de uma maneira mais forte que as emoções. A profecia os revigora no Espírito e lhes dá uma sensação de que “Tudo ficará bem” que poderá durar por dias.

Então, quando uma pessoa profetiza, edifica a igreja *coletivamente*, e quando ela ora em línguas se edifica *individualmente*. Contudo, as razões pelas quais o corpo dos crentes ou você como um indivíduo é edificado são as mesmas: Nos dois casos, a mente de Cristo é revelada.

As profecias fazem com que a mente de Cristo seja manifestada coletivamente à igreja. Por outro lado, orar em línguas faz com que a mente de Cristo seja manifestada a você como um indivíduo, porque o Espírito Santo começará a levar perante o trono de Deus os mistérios que você tem orado e os comunicará de volta a você através de revelação. *É por isso* que você é edificado através da oração em línguas!

Portanto, passar três horas orando no Espírito Santo seria uma das coisas mais sábias que você poderia fazer. E, se você fizer isto todos os dias – cuidado, diabo! Você estará se edificando em sua fé santíssima, recebendo grandes revelações da mente de Cristo – e o diabo não tem idéia do que você está falando. Ele só pode assistir isto acontecer!



**Pois quando o Meu espírito está livre para
se mover,**

**Eu posso remover aquelas coisas que têm
criado raízes em você.**

**Em apenas um momento, Eu posso fazer
aquelas coisas que levam anos para
serem atingidas.**

**Pois não é pelo seu poder nem pela sua
força,**

**Mas, é através do Meu Espírito que Eu
mortifico estas coisas.**

**Então, entregue-se a Mim,
E declare-se livre.**

**E Eu farei esta obra em você, diz o Espírito
da Graça.**

Capítulo 10



Purificação e Mortificação

As pessoas estão procurando ajuda para mudar. Muitas têm falhas no caráter e não gostam disso, mas não têm a mínima idéia de como se livrar destes defeitos.

Assim, estas pessoas se ligam em um sistema de religiosidade que exige muito delas, para que novos prédios sejam construídos e novos programas iniciados. Finalmente, uma fadiga espiritual se estabelece e elas desistem de lutar. Elas se conformam a permanecerem do jeito que estão e vêem Deus como líder de uma organização. Presumindo que o relacionamento delas com Deus fica baseado num relacionamento com uma organização, acabam por ficar frustradas e sem fé.

Entretanto, Deus nunca teve a intenção de que tivéssemos uma vida de futilidade e frustração. É por isso que Ele nos deu o Espírito Santo – para revelar os mistérios de Cristo em nós e para as perfeitas mudanças. Então, vamos olhar mais de perto o ministério do Espírito Santo dentro de nós. Vejamos como, através do processo de edificação, Ele nos leva de onde estamos para dentro de tudo aquilo que Ele disse que poderíamos ser.

Não Existem “Ajustes Rápidos”

Mesmo os cristãos que crêem que orar em línguas os edifica, geralmente, não entendem como opera o

processo de edificação.

Deixe-me pintar um quadro sobre como muitos crentes pensam que seja o processo de edificação: Antes de uma pessoa ser batizada no Espírito Santo, ela é como um corvo que come um animal morto na beira da estrada em um dia nublado. Então, ela começa a orar em línguas e de repente, o sol sai brilhando de trás das nuvens e seus raios vêm sobre o corvo. Imediatamente, o modesto pássaro é transformado em uma grande águia de ouro que voa bem alto, planando, como se não tivesse nenhum problema!

Isto está errado. Não é assim que funciona o processo de edificação. Ao mesmo tempo em que o Espírito Santo edifica você, em seu espírito, para entender a revelação da Palavra de Deus, Ele também fortalece o seu espírito nascido de novo com o poder de mortificar ou levar a morrer os feitos da carne (Rm. 8:13).

O Processo de Purificação

Jesus disse, “Se você der fruto, Eu irei *purificá-lo* (ou podá-lo)” (João 15:2). Gostando disto ou não, se dermos fruto como um ramo conectado à Videira, iremos ser purificados. Por quê? Para darmos mais frutos.

Então, tenha consciência disto: Você provocará uma guerra interna quando começar a orar persistentemente em línguas, porque as impurezas das quais você não quer se livrar virão à tona. Deus purificará com diligência aquelas impurezas de sua vida para que você cumpra o seu chamado divino sem ser destruído pelo

diabo.

O Espírito Santo puxará aqueles galhos mortos para fora, que são como barreira em nossa vida e nos impedem de atingir um andar mais alto com Deus. Sempre que Deus quiser nos usar, o diabo andar­á naqueles galhos e tentará parar o mover de Deus em nossas vidas através de nossas finanças, atitudes erradas, falta de perdão, etc. E, se não permitirmos ao Espírito Santo que corte estes galhos mortos, o diabo conseguirá nos parar pelo resto de nossas vidas.

Mas, eu posso assegurá-lo, com certeza: O Espírito Santo não tentará imediatamente purificar todos os galhos mortos que estão grudados em sua carne. Ele esperará até que você tenha se edificado o suficiente e se colocado em um lugar alto no Espírito, através da oração em línguas, onde você poderá agüentar a guerra emocional que acontecerá quando Ele cortar cada galho morto de sua vida.

O processo de purificação nem sempre é agradável, mas, é sempre necessário, porque de um jeito ou de outro, nós *seremos* purificados. Podemos escolher ser podados agora em nossas falhas e erros, ou podemos esperar até o Dia do Julgamento de Cristo, quando nossas obras serão provadas pelo fogo (1 Co. 3:12-15). Naquele dia, todas as obras de nossa carne que não conseguimos mortificar nesta vida serão purificadas para nós.

Mas, aqui vão boas notícias! Não estamos sozinhos para mortificarmos os feitos de nossa carne. De acordo com Romanos 8:13, Deus deu a você e a mim o Espírito Santo para nos fortalecer e nos ajudar a nos purificar

de qualquer coisa que possa roubar nosso galardão:

Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.

Veja, o engano é a arma mais poderosa de Satanás. Seu objetivo é tirar nosso galardão, mantendo-nos na ignorância sobre o que Jesus nos chamou a fazer em nossas vidas. O diabo sabe que, no último dia, seremos galardoados pelo quanto do plano pessoal de Deus conseguimos cumprir em nossas vidas.

Portanto, eu não quero esperar até o dia do Grande Julgamento de Cristo para receber a purificação de todas as obras carnis que atrapalharam o meu caminhar com Deus. Eu quero saber como o Espírito Santo opera em minha vida *agora*, para me preparar para o meu chamado divino.

O Primeiro Passo: Acordando a Consciência

Aceite: O seu espírito humano não pode ser carregado e edificado sem passar pelo processo de purificação em sua vida. É impossível crescer em Deus sem cortar as coisas que estão segurando você.

Por isso, a primeira coisa que o Espírito Santo faz, por você continuar orando em línguas, é acordar a sua consciência. Torna-se mais difícil fazer as coisas carnis que você estava acostumado a fazer.

Por exemplo, se alguém faz um comentário maligno a seu respeito, você simplesmente sorri e louva a Deus pela libertação daquela pessoa. Você pensa, *Eu não teria feito isto no ano passado. Eu a teria esbofetado!* Alguma coisa mudou. É o processo de edificação em operação.

Quando o Espírito Santo acorda sua consciência para alguma coisa que você está fazendo de errado, isto significa que Ele está lá com o poder para fazer aquilo morrer. Quando você acrescenta sua fé e começa a resistir ao erro, acontece a mortificação e o Espírito Santo o purifica daquilo. *Isto é edificação.*

Coisas Escondidas nas Trevas São Reveladas

Lembre-se do que eu já disse antes: Os mistérios que você ora em línguas são para seu benefício e não para Deus. Toda vez que você ora no Espírito, você se comunica com o trono de Deus, os mistérios de Cristo em você, a Esperança da Glória. Quando Deus começa a responder aquelas orações, você começa a receber conhecimento de Sua Palavra. O entendimento de tudo o que Jesus é em você começa a vir em seu interior.

Ao mesmo tempo em que estes mistérios são revelados ao seu entendimento, o Espírito Santo também lança uma brilhante luz nos bloqueios espirituais que estão escondidos nas trevas – aqueles pecados, falhas e erros que o impedem de produzir cem por cento da colheita do plano de Deus em sua vida.

É sobre isto que Jesus está falando em Marcos 4:20 - 22. Depois de descrever os diferentes tipos de terra ruim

nos corações das pessoas, Ele diz isto:

Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

Também lhe disse: Vem, porventura a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?

Então, Jesus me chama de “terra boa” se eu receber a Palavra de Deus – tanto a Palavra escrita como os mistérios de Seu plano para a minha vida pessoal – e produzir o Seu fruto a trinta, sessenta e cem por cento.

E, Jesus faz a pergunta: “Vem porventura a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama?” A resposta é não. Pode uma candeia acesa ser levada dentro de um quarto escuro sem brilhar sua luz ao que está escondido nas trevas? Não. A Palavra de Deus lhe foi dada para *não* ser entendida? Não!

Jesus, então, faz esta declaração no versículo 22:

Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.

Em outras palavras, quando o Espírito Santo começa a iluminar seu espírito através da Palavra de Deus, é como andar em um quarto escuro com uma candeia acesa. Todo obstáculo no quarto que está escondido nas trevas será revelado pela luz.

É justamente sobre a sua vida que Jesus está falando. Ele está exatamente falando sobre desvendar

as coisas escondidas na escuridão que o impedem de produzir cem por cento em seu andar com Deus.

Veja, a candeia de seu espírito foi acesa quando você nasceu de novo e você não pode orar em línguas sem que aquela candeia seja acesa e queime mais e mais. Isto, meu amigo, é quando aquela guerra interna começa! Por quê? Porque a carne não gosta que seus feitos se exponham à luz. A carne é simplesmente como baratas que vivem em hotéis baratos: Quando a luz é acesa elas correm para se esconder, pois gostam de se esconder na escuridão.

É desta forma que acontece com a sua carne. Eu garanto a você, que a sua carne não vai querer se livrar de tudo que o Espírito Santo vai iluminar!

Transformação Interna Antes da Mudança Externa

Antes que eu entendesse a dinâmica da guerra interna, foi um grande mistério para mim o porquê que tantas pessoas, embora demasiadamente famintas por Deus e empolgadas em seus espíritos para orarem muito no Espírito Santo, desistiram antes que quaisquer resultados notáveis ocorressem. Então percebi que a maioria das pessoas tinha desistido porque elas estavam procurando suas respostas no lugar errado.

Deixe-me dar a você um exemplo. Suponha que um crente fique todo entusiasmado por orar em línguas. Ele decide, *Cuidado, diabo! Eu vou me fechar em algum lugar para orar em línguas uma hora todo dia. E aí do*

homem que tentar me parar! Ele será escorraçado!

Assim, este homem vai para o seu quarto de oração com uma Bíblia de cinco quilos debaixo do braço. Sim, senhor, ele vai orar em línguas uma hora todos os dias. Só tem um problema: Ele assume um compromisso em estado de depressão, sofrendo de uma doença terminal e em processo de declarar falência!

Mas este homem não se importa, porque ele encontrou a resposta. Ele pensa, *Encontrei Alguém que conhece minhas fraquezas e orará pelos meus problemas. Agora, tudo será diferente!*

Passa-se um mês. Este crente ora em línguas todos os dias uma hora. Nada mudou. Passam-se dois meses. Ele continua orando em línguas. Nada mudou. Passam-se três meses. Agora, este homem está olhando para o horizonte.

“O que você está procurando?”

“Eh, não muita coisa. Mas, você sabe, eu estou usando o meu tempo. Tenho orado em línguas por três meses! Se tiver alguém que deve receber uma resposta, sou eu!”

Vou lhe contar o que este homem está fazendo. Ele está buscando algo espetacular e perdendo o milagre! Em outras palavras, ele está esperando que Deus responda os mistérios os quais ele vem orando em línguas, mudando suas circunstâncias externas de alguma maneira magnífica. Enquanto isto, ele está sem noção da obra miraculosa do Espírito Santo que está

acontecendo dentro dele.

Talvez este crente imagine que um cavalo grande e branco, com olhos em chamas, esteja cavalgando no horizonte em direção a sua casa. À medida que o cavalo se aproxima, ele reconhece quem está montado no cavalo.

“Rapaz, é Jesus! Puxa, esta coisa de orar em línguas realmente funciona!”.

Jesus puxa a rédea de Seu cavalo próximo ao crente e diz, “Em primeiro lugar, dê-Me uma lista de todos a quem você deve”. O homem Lhe dá a lista, e Jesus sai galopando em Seu cavalo, deixando uma nuvem de poeira atrás Dele. Meia hora depois, Jesus está de volta e lhe diz, “Todas as contas estão liquidadas”.

Então, Jesus diz, “Um momento, por favor”, e sai atrás do espírito de pobreza que Ele reconheceu esquivando-se nas sombras. O cavalo grande esmaga aquele diabo trapaceiro até que ele fica em migalhas no chão – e, instantaneamente, a pobreza é retirada da vida do crente!

Aos trotes de volta, Jesus desce de Seu cavalo. Então, Ele caminha em direção ao crente e impõe as mãos sobre ele – a doença e a depressão imediatamente desaparecem! O crente exclama, “Meu Deus! Tornei-me uma nova pessoa e só orei por três meses! Esta coisa realmente funciona!”.

Jesus sobe em Seu cavalo e inicia a Sua cavalgada. De repente, Ele pára e cavalga de volta. Ele diz, “A

propósito, Eu Me esqueci disto”. Ele leva as mãos ao bolso e tira um envelope contendo dez mil dólares. “Isto é para você se confraternizar com os irmãos da igreja nos restaurantes depois dos cultos”, Ele informa ao homem deslumbrado.

Então, Jesus cavalga em direção ao horizonte, sob a silhueta do pôr-do-sol, e empinado em Seu cavalo, grita, “Hi HUUU, Espírito Santo, adiante!” e sai galopando. O crente suspira, enxuga o suor da testa e diz, “Agora sim, *isto* foi uma verdadeira libertação!”.

Muitas pessoas cometem o mesmo erro que este homem. Elas oram em línguas, procurando mudanças repentinas em suas circunstâncias externas. Mas, elas perdem a transformação sobrenatural que realmente acontece – em seu espírito. E, com muita frequência, elas desistem antes que Deus possa terminar Sua obra nelas, o que é a maior mudança de todas. Elas procuram algo espetacular, mas, perdem os milagres.

Lembre-se, *orar em línguas é como qualquer outra oração – ela é designada para ser respondida!* Mas, porque é o nosso espírito humano que ora (1 Co. 14:14), é também nosso homem espiritual que recebe a resposta das orações.

Agora, deixe-me mostrar a você como o homem espiritual recebe a resposta para os mistérios orados no Espírito Santo. Suponhamos que eu tenha uma cruzada onde centenas de pessoas se entusiasmem por orar em línguas. Aliás, elas estão tão entusiasmadas que até mesmo depois de eu deixar a cidade, elas decidem passar uma certa quantidade de tempo orando todos os dias.

Mas, depois de algumas semanas sem ver nenhuma mudança aparente em suas circunstâncias, uma a uma começa a desistir. Finalmente, sobra só uma pessoa que está perseverando em orar em línguas todos os dias.

Digamos que esta pessoa mantenha seu compromisso por diversos meses, orando no Espírito Santo e buscando mudanças. Gradualmente, alguma coisa muito miraculosa começa a acontecer dentro dela.

Alguma coisa acontece em seu discernimento na Palavra. As Escrituras que ela nunca entendeu se tornam claras. Em conversas informais com seus amigos, ela pode de repente explicar versículos que eram um mistério. Quando as pessoas se aproximam dela com seus problemas, ela imagina, *Por que elas não fazem isto e aquilo?*, porque agora, aquilo tudo lhe é muito claro.

Esta pessoa está experimentando o efeito que orar em línguas tem em seu espírito. Ela está experimentando a maneira que Deus responde este tipo de oração.

Desta mesma forma, seu espírito pode começar a receber sabedoria e direção para cumprir o plano especial de Deus para você. Você pode desenvolver uma forma de “saber-sim”, o que significa que você simplesmente *sabe* o que Deus quer, mesmo sem saber *como* você sabe.

No entanto, tudo isto não significa que os resultados notáveis não começarão a aparecer nas circunstâncias externas. *Eles aparecerão sim!* As coisas mais

inesperadas e incríveis começarão a acontecer. Deus operará em seu emprego, em sua família e em seu corpo. Os amigos e seus queridos notarão a diferença em você à medida que a fé e a segurança comecem a radiar e fluir em sua vida.

Eu vi muitos milagres acontecerem como resultado de perseverança na oração no Espírito Santo. Mas, veja, primeiro a fé deve vir por ouvir e ouvir a Palavra de Deus (Rm. 10:17). À medida que o discernimento da Palavra começa a aumentar, o processo de purificação aumenta, o que transforma uma pessoa de dentro para fora. *Então*, de acordo com a ordem de Deus, as circunstâncias externas começam a se alinhar com as mudanças que já ocorreram no que está escondido dentro do coração do homem.

Lidando com a Raiz – Não com o Fruto Ruim

Deus usou uma casa em um bairro perto de onde eu moro para me ensinar sobre este assunto. Todos odeiam esta casa. Ao andar por este bairro refinado, de repente você vira a esquina e se depara com uma casa depauperada.

Você encontra lixo empilhado pelo quintal até a altura dos joelhos. A casa está em péssima condição de pintura. A tela da porta está despencando. A grama está alta. Diversos carros velhos sem pneus espalhados por todo canto. Tudo isso no meio de um bairro muito requintado!

Todos os vizinhos estão furiosos com o homem que mora naquela casa, mas, ninguém o convenceu a fazer qualquer coisa sobre a aparência dela. “Eu moro aqui muito antes que quaisquer casas destas fossem construídas,” ele diz, e se recusa a mudar.

Um dia, ao passar de carro por aquela casa pensei, *Oh, meu Senhor; que bagunça!* Então, o Espírito Santo aproveitou a oportunidade para me ensinar algo. Falou ao meu espírito dizendo, “Você sabia que a parte de fora daquela casa é o retrato exato daquele homem que mora nela?”

Puxa! Com esta nova revelação em minha mente, a primeira coisa que quis fazer, quando cheguei em casa, foi cortar meu gramado!

Mas, veja, o Espírito Santo estava apontando um erro que a maioria dos cristãos comete: Eles estão sempre tentando colher o fruto ruim da árvore de suas vidas, sem antes lidar com a raiz que gerou o fruto ruim!

Por exemplo, as pessoas normalmente são coagidas através das emoções a responder a um chamado para o altar. “Corra aqui e ponha todos os seus frutos ruins no altar”, o pregador diz. Então, elas se ajoelham e pensam, *tudo bem, eu não vou mais bater em minha esposa. Eu não vou mais tomar bebida alcoólica.*

Assim, elas colhem seus frutos ruins, colocam-nos no altar, e vão para casa. É bom que elas se arrependam e assumam um compromisso com Deus de nunca mais cometer tais pecados. Contudo, tem um grande problema. Se elas não lidarem com a raiz do problema –

aqueles bloqueios espirituais escondidos dentro delas na escuridão – os frutos ruins, simplesmente, crescerão novamente.

Força de Vontade *versus* Mortificação pelo Espírito

Você não consegue descobrir a raiz das obras carnis em sua vida por vontade própria. O Espírito Santo é o Único que pode sondar o mais profundo íntimo do coração para encontrar a raiz. Assim, Ele edifica o seu espírito humano nascido de novo para levantá-lo e levar os feitos da carne para a morte, diariamente. Esta é a razão pela qual o batismo no Espírito Santo ocorre no espírito humano – porque é de lá que sai toda mudança permanente.

Eu estou no ministério há mais de vinte e cinco anos, e descobri que as pessoas não conseguem mudar sozinhas. Por exemplo, quando eu dediquei de novo a minha vida ao Senhor, naquela igreja ultra-Santa, as pessoas pregavam para mim, toda hora, sobre o que eu tinha que ser e o que eu tinha que fazer. Elas me diziam para desistir do pecado e me deram uma lista do que eu podia ou não fazer.

Mas, só quando descobri como liberar o poder do Espírito Santo de dentro de mim é que fui capaz de levar à morte todos os feitos carnis daquele velho homem. Então, finalmente, *finalmente*, Jesus, o Homem de Compaixão, pôde começar a ter as rédeas de minha vida.

Veja, a mente natural somente está acostumada com

mudanças através da *força de vontade*. Você sabe o que significa força de vontade? É quando você tenta o máximo que pode para se disciplinar contra o problema usando sua própria vontade. “Não pecarei mais. Não pecarei mais”, você diz rangendo os dentes. Mas, mesmo tentando ao máximo, algumas vezes você simplesmente não consegue quebrar o hábito carnal, usando a força da sua própria vontade.

Por outro lado, a mortificação através do Espírito é o processo pelo qual o Espírito Santo se levanta de dentro de você para destruir as amarras que a carne tem sobre você. Em vez de ser dominado pelo pecado, você ganha domínio sobre ele!

A Carroça na Frente dos Bois

Como liberamos aquele poder de dentro de nós para mortificar os feitos da carne? Já vimos que em Romanos 8:26 está a resposta:

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

Então, a chave que libera o poder do Espírito Santo em nossas vidas, em um nível pessoal, para mortificar os feitos da carne é *a linguagem sobrenatural de línguas*. O Espírito Santo diz, “Com licença, eu gostaria de ajudá-lo. Se você Me deixar interceder por você com gemidos inexprimíveis, Eu quebrarei as amarras daqueles bloqueios que estão no caminho, impedindo que você receba o que há de melhor de Deus”.

A igreja ultra-Santa que eu freqüentava quando jovem, não entendia aquela chave. Ela ensinava a doutrina das “três obras da graça” – a primeira obra era ser salvo, depois santificado (que significa ser separado da imundície do mundo), e então cheio do Espírito Santo. Eles me diziam, “Você precisa nascer de novo”.

“Obrigado, mas eu já nasci de novo”.

“Agora, você precisa se santificar”.

“Santificar-me do quê?”, eu perguntei.

“De fumar, beber, mascar fumo – e todo este tipo de coisas”.

“Só então poderei receber o Espírito Santo?” Eu perguntei.

“Sim”.

“Você quer dizer que eu não posso ser salvo primeiro, depois ser cheio do Espírito Santo e depois ser santificado?”.

“De jeito nenhum! Você acha que Deus batizará um cristão não santificado, com bafo de álcool e que masca fumo?”.

“Ah”, eu disse. “Acho que não”.

Mas, aquelas pessoas tinham colocado a carroça na frente dos bois! A Bíblia diz que é *através do Espírito*

que você mortifica os feitos do corpo.

Aquelas pessoas santas me disseram, “Você tem que se tornar bom o suficiente para receber o Espírito Santo”.

Eu respondi, “Sim, mas eu preciso do Espírito Santo para me tornar bom o suficiente!”.

Elas disseram, “Então você não pode tê-Lo!”.

Entretanto, apesar do que aquelas pessoas pensavam, eu fiquei cheio do Espírito Santo de qualquer maneira! Uma noite, eu fui para o altar da igreja, e o Espírito Santo veio sobre mim. Pela minha ignorância, eu relutei em falar as palavras sobrenaturais que Ele estava criando dentro de mim.

Mais tarde, enquanto eu adorava a Deus em casa, o Espírito Santo veio sobre mim de novo. Desta vez, eu levantei minhas mãos e comecei a me entregar a Ele. Eu caí no chão debaixo do poder de Deus e levantei falando em línguas – e tem sido assim, desde então!

Mas, eu não podia nem mesmo contar para aquelas pessoas da igreja que tinha recebido o Espírito Santo, porque ainda fumava meu cachimbo e assistia Jornada nas Estrelas! Então o Espírito Santo me disse, “Deixe-Me entrar, filho. Eu sou o poder que foi enviado para ajudá-lo em suas fraquezas”.

Simplesmente, continuei orando em línguas. Continuava fumando meu cachimbo a caminho da igreja aos domingos de manhã. Então, enquanto voltava para casa eu tinha vontade de parar com o vício e jogava

fora meu cachimbo pela janela do carro.

Mas, no dia seguinte, no trabalho, comprava outro cachimbo. Fumava, novamente, na quarta-feira a caminho da igreja para o culto da noite. Então, de volta para casa, jogava-o de novo. O processo de purificação estava bem encaminhado; eu provoquei aquela guerra interna através da oração em línguas!

Mas, descobri que a mortificação através do poder do Espírito Santo se dá na raiz e então o fruto ruim simplesmente cai. Não sei exatamente quando aquele cachimbo e o mascar fumo caíram da minha “árvore”. Tudo o que eu sei ao certo é que, uma vez que o meu espírito humano nasceu de novo e foi edificado o suficiente no Espírito Santo, a raiz foi atacada e o fruto ruim caiu do galho para sempre. Isto superou tudo que eu já havia visto!

A Parábola da Irmã Dieta

Talvez você consiga entender melhor a diferença entre força de vontade e mortificação, através desta minha pequena parábola sobre a irmã Dieta. Para a irmã Dieta, todos os janeiros começam sempre da mesma maneira: “Eu vou perder quinze quilos da minha desagradável gordura. Nada de McDonald’s, nada de tortas e bolos, apenas saladas e começarei um grande programa de exercícios!”.

A irmã Dieta sacode suas emoções e usa sua força de vontade. Então, em 1º de janeiro, ela começa sua dieta. Por dois meses ela consegue alongar sua força de

vontade como uma corda de violão. E, pelo terceiro mês ela diz, “Ah, Deus! Mais uma salada?”.

Então, um dia, o pastor recebe uma ligação da fábrica de tortas local. “Pastor, temos uma mulher aqui que diz ser uma freqüentadora de sua igreja e ela acabou de atacar nossa fábrica de tortas. Ela diz que seu nome é irmã Dieta. Você a conhece?”.

“Sim, conheço”.

“Bem, ela não pára de falar – algo sobre a sua força de vontade ter sido quebrada”.

“O que aconteceu com ela?”.

“Eu não sei. Você já viu um daqueles desenhos do Perna Longa onde o Diabo da Tasmânia gira como um tornado comendo árvores e qualquer outra coisa que estiver no caminho? Bem, a irmã Dieta acabou de entrar e já comeu metade de tudo e foi até à porta do freezer – está lá até agora! Colocamos duas camisas de força nela. Você poderia vir aqui buscá-la?”.

Então, o pastor vai buscá-la. Ela sai de lá resmungando, “Minha força de vontade foi quebrada. Minha força de vontade foi quebrada”.

A parábola da irmã Dieta é um pouco radical, mas você entendeu o que eu quis dizer: A força de vontade só pode levá-lo até um certo ponto da batalha para superar os feitos da carne. A única maneira para realmente mortificar estas obras carnis de uma vez por todas é *através do Espírito*.

A Força de Vontade Não Pode Mudar um Casamento

Vou lhe dar outro exemplo de como a carne pode tomar conta quando é feita uma tentativa de mudança apenas através da força de vontade. Quando um casal está tendo problemas, conselho familiar pode ser uma grande ajuda. O conselheiro ensina a ambos como cumprir seus papéis no casamento. E lhes diz, “Se vocês fizerem estas coisas, o casamento de vocês mudará”.

É fácil dizer para as pessoas o que se deve fazer para mudar o casamento. Mas, se o conselheiro não os ensinar como encontrar a raiz do problema – como permitir que o Espírito Santo os purifique das fraquezas que causaram os problemas – então, tudo o que ele fez foi dar ao casal ótimos conselhos, mas sem efeito.

Assim, o casal deixa o escritório do conselheiro disposto e determinado a mudar seu casamento. A primeira coisa que a mulher faz é comprar o livro recomendado *Faça um Favor a Você e Ame o seu Cônjuge* e começa a ler.

O marido chega em casa depois de um dia de trabalho cansativo e encontra sua mulher bem vestida, com castiçais na mesa e um aroma campestre espalhado pelo ambiente.

Ele pergunta, “Onde estão as crianças?”.

“Não se preocupe, querido”, ela diz.

Ele pensa, *Meu Senhor, tenho uma nova mulher!*

Depois, a mulher deixa convenientemente o livro *Faça um Favor a Você e Ame seu Cônjuge*, bem à vista, em cima da mesa. O marido pega-o para ler. No outro dia, ele chega em casa com uma rosa vermelha e a cumprimenta com “Olá, meu amor”. E, começa então a fazer todas aquelas coisinhas amorosas que significam tanto.

No sábado de manhã, a mulher é acordada com um beijo e o marido coloca em seu colo uma bandeja de café da manhã com uma rosa vermelha ao lado da comida. “Eu tenho um novo marido!”, ela exclama.

Ambos permanecem no paraíso por algum tempo. Mas, três meses depois a vontade de se esforçar para ser um cônjuge amoroso começa a acabar.

Em um outro sábado de manhã, a mulher é acordada com um beijo e outra bandeja de café da manhã com uma rosa vermelha ao lado da comida. Ela diz irritada, “Ah, não tem outra flor na floricultura sem ser esta?”.

O marido responde, “Eu vou jogar você para fora da cama, mulher!” E a batalha dos sexos recomeça!

Seja fumar, comer muito, discutir com seu cônjuge ou qualquer outra obra da carne, o princípio é o mesmo: Dependendo apenas da força de vontade para mudar suas fraquezas carnis o levará apenas até um certo ponto. É somente através do Espírito que você mortifica as obras do corpo.

A Palavra de Deus É o Padrão

Jesus nos disse em João 15:2 que por sermos ramos da Videira verdadeira *seremos* purificados para darmos mais fruto. Então, no próximo versículo Jesus diz, **Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado** (v. 3). Em outras palavras, a Palavra de Deus é o padrão para nossas vidas. Sem a Palavra, onde obteríamos a informação que precisamos para discernir entre o bem e o mal ou entre a verdade e as mentiras?

Existe apenas um fundamento da verdade em todo universo e este é a Palavra de Deus. O mundo islâmico diria a você, “Nosso sistema de religião é a verdade”. Mas não é. Isto é um engano e os muçulmanos não sabem disto. Os budistas também tentarão lhe dizer que possuem a verdade. Alguns dos dogmas budistas até parecem ter um certo conceito de sabedoria de vida, mas, eles não possuem a verdade eterna.

Somente a Palavra pode ser confiada como um padrão para a verdade. Ela não veio deste mundo, veio do Próprio Deus.

A segunda Pessoa da Trindade é chamada de poderoso Logos, ou a Palavra que veio à Terra encarnada como o homem Jesus Cristo. O Poderoso Logos foi escolhido pela Trindade para cruzar e fechar a brecha entre a humanidade e Deus. Uma das maneiras pelas quais Ele fechou aquela brecha foi provendo informações sobre a Trindade. Ele disse, “Quem me vê, vê o Pai” (João 14.9).

Os antigos filósofos buscaram algo para conectar a

brecha entre Deus e o homem. Sócrates, Platão e outros filósofos famosos tentaram mergulhar suas mentes no infinito perguntando-se, “Existe algo além disso? Quem é o Pensador original? Quem é o Motor imóvel?” Mas, eles não obtiveram respostas. Eles apenas sabiam que devia existir algo além.

Então, João trouxe a revelação que aqueles filósofos gregos buscaram por tantos anos. Ele disse, “Vocês querem saber quem é o Motor que não pode ser movido neste universo? Eu lhes direi”.

“Antes de qualquer coisa ter um início havia o Logos. O Logos estava com Deus. O Logos era Deus. E o Logos ficou face a face igualado a Deus. Tudo foi feito pelo Logos. Nada na criação foi feito sem Ele [João 1:1-3]. Claro que eu posso lhes dizer quem é o Motor que não pode ser movido. Ele é o Poderoso Logos, a Palavra. Ele é Aquele que fechou a brecha entre o homem e Deus”.

Portanto, se você está tentando ser purificado por qualquer outro padrão sem ser o Logos, você está perdendo seu tempo. Uma das coisas mais enganosas com as quais você pode se envolver é com uma religião que exige uma lista de coisas insignificantes que não estão na Palavra de Deus. Você pode passar anos tentando seguir um conjunto de leis feitas por homens que não fazem nada para mudar você de dentro para fora. Existe apenas um processo de purificação e Jesus já o disse: **Vós já estais limpos PELA PALAVRA que vos tenho falado** (João 15:3).

Quebrando o Ciclo da Derrota

Então, é através do Espírito e de acordo com a Palavra de Deus que mortificamos os feitos do corpo – os medos, falhas e maus hábitos com os quais a carne tenta nos manter em um ciclo de derrota eterno. Essa é a única maneira que podemos tirar os limites de nossas vidas.

Eu descobri que um dos principais papéis da liderança do Espírito Santo em nossas vidas é nos tirar de todos aqueles caminhos que sobraram do domínio da natureza carnal. Estas “sobras” podem sabotar tudo o que Deus está tentando fazer em nossas vidas.

Um dia eu perguntei a meu irmão (que na época era um detetive em Memphis), “Você quer mesmo saber o que o impede de ser um multimilionário?” Ele foi sábio o suficiente para me responder corretamente. Seu emprego não tinha nada a ver com isto. O problema dele era sua própria maneira limitada de pensar, que o havia dominado por toda sua vida e o mantido preso.

Em Marcos 9:23, Jesus disse que tudo é possível àquele que crê. Portanto, a única barreira entre nós e qualquer tipo de milagre é a maneira carnal ou sistema de pensamentos que tem nos prendido no âmbito da alma. Esta maneira, que não é Bíblica, não dá substância à fé. A esperança foi programada erroneamente – foi deixada de lado. Está cheia de medo e tormento ao invés de fé.

O Espírito Santo irá substituir aquela confusão pelo tipo de esperança que pode dar substância à fé. Mas,

precisamos nos entregar a Sua liderança quando Ele começar a tirar pela raiz aquelas maneiras destrutivas; senão, continuaremos na mesma prisão invisível até o dia de nossa morte.

Veja, não foi por acidente o que Paulo falou em Romanos 8:14, **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus**, após falar sobre a mortificação dos feitos da carne no versículo 13. Os versículos 13 e 14 são um pensamento contínuo. O termo “filho de Deus” se refere ao crente maduro que foi nutrido pelo Espírito Santo a ponto de poder andar agora em sua nova natureza ao invés de andar nos feitos da carne.

Paulo está descrevendo no versículo 14 um estado de maturidade espiritual no qual maneiras carnais e sistemas de pensamentos não podem mais dominar você, porque agora você está andando na sua nova natureza e não de acordo com a carne.

Muitas vezes os crentes que ainda são imaturos e carnais querem que o Espírito Santo lhes mostre coisas pessoais de outros ou que Ele lhes diga qual carro comprar. Mas, a única coisa que o Espírito Santo pode fazer com um crente nesta condição espiritual é tirá-lo de sua própria confusão.

Você pode dizer, “Bem, eu quero que Deus me guie neste ministério ou nesta promoção de emprego”. Mas, a primeira coisa que Ele fará é tirar você de tudo que o tenha mantido num ciclo contínuo de derrota.

É sobre isto que Romanos 8:13, 14 está falando:

Todos que permitirem que seu espírito seja nutrido e ensinado pelo Espírito Santo, são os filhos maduros de Deus. Pois é através do espírito – a nova natureza no interior deles – que os feitos da carne são mortificados. O Espírito Santo os tirará das maneiras e sistemas que os aprisionam.

Paulo descreveu esta condição de escravidão em Romanos 7:7-24. Ele disse, “Desventurado homem que sou. Existe uma tendência em meus membros para pecar e quanto mais eu tento servir a Deus mais ela luta em minha mente. Não existe nada em mim que possa conter isto. Apesar de Deus ter me dado a Lei e de eu ter tentado segui-la, este desejo pelo pecado luta constantemente em meu interior. Pareço não conseguir pará-lo”.

Esta condição espiritual sem esperança é a razão pela qual o mundo se tornou culpado diante de Deus e sujeito ao Seu julgamento. O mundo precisava de um Salvador. Romanos 8 nos diz como o Salvador veio e nos tirou de nossa escravidão na carne, colocando-nos no caminhar do Espírito.

Derrubando as Fortalezas da Alma

Tudo o que você precisa fazer é olhar para a raiz da palavra “mortificar”, a qual significa *morte*, para saber que você está numa batalha dentro do processo de purificação. Paulo descreve esta batalha em Segunda Coríntios 10:4:

Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas.

Paulo disse que as nossas armas para a batalha que está sendo travada não são carnisais. Em outras palavras, nós não travamos esta batalha interna com meios naturais. Ao invés disto, as nossas armas são poderosas em Deus para destruir fortalezas invisíveis ou barreiras que foram construídas em nossas vidas.

Alguns crentes pensam que a palavra “fortalezas” no versículo 4 se trata de uma barreira invisível que o diabo construiu no fim de uma cidade para impedir que as pessoas desta cidade sejam salvas. Estes crentes acham que o trabalho deles é derrubar estas barreiras malignas do inimigo.

Não, Paulo está se referindo a uma batalha pessoal. Como eu sei disto? Porque no versículo 5 ele diz:

E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

Quem possui os pensamentos que são feitos cativos? Aquele que possui os pensamentos, possui a fortaleza. Paulo não mudou de assunto entre os versículos 4 e 5.

As fortalezas que Paulo está falando são sofismas e toda altivez que se levantam contra o conhecimento de Deus. São fortalezas carnisais no âmbito da alma. Paulo está dizendo para que levemos ao cativo todo pensamento desobediente porque o diabo irá nos cortar em pedacinhos com as fortalezas da alma que não são derrubadas. Algumas destas fortalezas nos atrapalham tanto que se não forem quebradas, morreremos nesta condição de derrota sem cumprir os desejos de Deus ou o nosso divino chamado.

Uma fortaleza pode consistir de um conjunto de sofismas que faz uma pessoa ficar tão enfurecida que ela se separa da verdade através de contendas e falta de perdão. Uma fortaleza também pode ser um sistema elaborado de pensamentos religiosos que escravizam os corações e mentes de uma nação inteira. Mas, seja uma fortaleza na alma de um indivíduo ou em uma nação, tudo começa com um pensamento rebelde que se levanta contra o conhecimento de Cristo.

Sou muito agradecido a Deus por ter-nos dado armas que são poderosas em Deus para derrubar estas fortalezas! Elas não são parte de um âmbito natural, elas são dadas no âmbito do Seu Espírito.

A arma mais importante que Deus nos deu foi a terceira Pessoa da Trindade para viver em nosso interior. Então, o Espírito Santo nos equipou com outra arma vital – uma linguagem sobrenatural.

Esta linguagem é um dom que nos edifica acima de um âmbito carnal onde nossos sentidos naturais dominam. E, à medida que usamos este dom, ao orarmos em línguas, o Espírito Santo começa com o processo de purificação de toda “altivez” que se levanta contra o plano de Deus em nossas vidas.

Onde este processo de purificação acontece? Bem, tudo que se manifesta no exterior é geralmente uma figura do que está acontecendo em nosso interior. Portanto, a mortificação ocorre no âmbito de nosso caráter.

O Espírito Santo começa um trabalho de discernir

os pensamentos e intenções de nossos corações, tirando pela raiz os sistemas de pensamento e as fortalezas da alma que causam nossa queda. Ao continuarmos orando em línguas para nossa edificação pessoal, Ele destrói qualquer fortaleza da alma que não foi construída pela Palavra de Deus.

Ao mesmo tempo, o Espírito Santo constrói uma superestrutura em nosso homem espiritual, transferindo revelação da Palavra de Deus. Com que propósito? Para nos amadurecer, nos edificar e nos fazer crescer mais e mais em Deus.

A Palavra de Deus é uma espada de dois gumes que divide a alma e o espírito (Hb. 4:12). Ela é o único agente qualificado para trazer tal distinção entre espírito e alma. É neste processo de purificação que estão todos os âmbitos da alma e do espírito, é o único padrão que eu confio ao me empenhar para entender o trabalho do Espírito Santo em meu interior.

Não importa quantos diabos venham atormentar a minha alma. Vou me pôr contra o ataque e ainda assim, escolher apenas a Palavra como meu padrão. Aquela espada de dois gumes já penetrou no meu espírito e eu me recuso a acreditar em qualquer coisa ou em qualquer pessoa que não esteja de acordo com o que a Palavra declarou.

Os Últimos Quarenta Por cento

Se você for agüentar o processo de purificação, este é o tipo de determinação que você precisa desenvolver

para suportar os ataques do inimigo. Por quê? Porque mortificação não é uma experiência agradável e sua carne vai querer desistir. Três meses de oração em línguas e edificação a um certo lugar em Deus farão com que o seu processo de purificação seja ainda mais desagradável.

Mas, tudo bem. Se existe algo que eu não quero em minha vida, são os galhos mortos. Eu quero agüentar qualquer coisa desagradável que o Espírito Santo ache necessário para que eu possa me livrar de tudo o que venha sabotar a vontade perfeita de Deus para a minha vida.

Os galhos mortos com os quais o Espírito Santo está lidando em minha vida são os últimos quarenta por cento. Eu estou no caminho para um andar de cem por cento.

Veja, não é tão difícil andar na vontade de Deus com trinta por cento ou sessenta por cento. Mas, os últimos quarenta por cento são um desafio, pois lidam com o andar no amor de Deus ou não.

Quando os últimos quarenta por cento são purificados, você responde de maneira diferente quando as pessoas insultam, caluniam e processam você, ou batem em sua face. Ao invés de relembrar cada insulto, você estende a misericórdia de Deus. Você estima o seu testemunho como a sua posse mais valiosa e está determinado a não machucar nenhum ser humano, mesmo que custe a sua própria cabeça.

É difícil chegar nos galhos mortos dos últimos

quarenta por cento. Muita edificação deve acontecer antes do Espírito Santo começar a lidar com aqueles galhos difíceis de serem atingidos para purificá-los. Aliás, durante os seis primeiros meses que você ora constantemente em línguas, o Espírito Santo está fortificando seu espírito para que você queira decidir cortar aqueles galhos mortos!

Lembre-se, Jesus disse que você é purificado através da Palavra que Ele falou (João 15:3). À medida que o Espírito Santo enche o seu espírito com a revelação da Palavra, você será capaz de cortar aqueles horríveis galhos mortos que confundem e atrapalham sua vida.

Uma coisa é certa: Você *não* se livrará dos últimos quarenta por cento por apenas sentar na igreja uma vez por semana e ouvir a um sermão de meia hora que você não pretende seguir. Então, se você pensa que não é necessário orar muito em línguas para edificação pessoal, pense bem! Você tem um propósito divino para cumprir e você não quer galhos mortos em seu caminho!

O Galho Morto do Autocontentamento

A pior coisa da qual você precisa ser purificado é do autocontentamento e da indiferença. O extremo deste tipo de comportamento é quando alguém diz, “Que esta cidade vá para o inferno. Por que eu tenho que passar meu tempo orando por eles?”.

Existem alguns pastores em um estado de autocontentamento que não querem ao menos estar debaixo do mesmo teto com outros pastores da mesma

cidade. É claro que estes pastores querem ver a cidade toda salva. Eles não são tão malignos, mas, querem ser os que farão isto. Eles dizem, “Se um grupo evangelístico não vier através de mim e da minha igreja, eles não terão o meu apoio”.

Isto é chamado indiferença ou autocontentamento, e faz parte dos quarenta por cento; é uma grande tarefa para o Espírito Santo cortar este galho morto!

O Espírito Santo precisa cortar o galho morto da indiferença de nossas vidas antes que busquemos o reavivamento, acima de qualquer desejo egoísta. Até sermos purificados do autocontentamento sempre estaremos preocupados com “*meu* estilo de vida” e com o “*meu* conforto” mais do que com a salvação das pessoas.

Pessoalmente, o diabo já tentou usar inúmeras vezes o autocontentamento como um meio para me impedir de entrar no melhor de Deus para mim. O inimigo cochichava em minha mente, “Por que você não descansa e relaxa? Você tem uma ótima unção. Você tem ótimos cultos. Centenas de pessoas são cheias do Espírito Santo em questão de semanas, não é mesmo? Você não está sempre fazendo conferências? Por que você não pára um pouco e fica onde você está? É um bom lugar para parar”.

Todas as vezes que eu tentei dar um tempo para entrar na minha zona de conforto, encontrei um forte ataque do inimigo. Minha carne dizia, “Bem, por que eu não fico onde estou espiritualmente? Por que me submeto a mais batalhas com o diabo? Por que eu não posso viver confortavelmente como os outros pastores?”

Eles parecem ser tão contentes e felizes”.

A minha carne sempre tenta me convencer a estar satisfeito. Mas veja, a fome no interior de meu espírito sempre foi mais forte que a voz da minha carne. Eu só consigo andar na carne até que se torne insuportável. Eu fico completamente triste e permaneço daquele jeito até conseguir resistir ao meu contentamento e começar a buscar fervorosamente a Deus de novo.

O Espírito Santo quer nos amadurecer através da revelação da Palavra de Deus para que olhemos para o galho morto do autocontentamento de nossas vidas e digamos, “Eu tenho nojo disto. Espírito Santo, por favor, corte-o”. Ele também se alegra se olharmos para aquele galho e admitirmos honestamente, “Deus, eu não quero que este galho seja cortado”. Neste momento, apenas precisamos fazer uma coisa: continuar orando em línguas, pois *iremos* querer nos livrar daquele galho morto e horrível. É assim que funciona o processo de edificação.

Meu Próprio Processo de Edificação

Quando o Senhor havia terminado de cortar os galhos mortos de minha vida eu não passava de uma “ponta de cigarro”! Ele cortou todos aqueles galhos mortos como pensamentos errados, desejos da carne, amor pelo dinheiro e exaltação própria. E eu prefiro muito mais os galhos frutíferos que cresceram, do que aqueles que foram cortados!

Mentir foi outro galho morto que o Espírito Santo

apontou em minha vida. Levou muito tempo para que eu quisesse admitir que mentia. No meu caso, a mentira era geralmente uma forma de enganar alguém. (Mas, é claro, que você nunca fez isto!).

Aqui vai um exemplo: Seu filho atende ao telefone e você pergunta, “Quem é?”.

“É a Maria”.

“Diga-lhe que sai”. Então, você sai e fecha a porta.

Seu filho diz a Maria, “Meu pai saiu. Quero dizer, ele não está aqui”.

Tecnicamente, você *não está* lá. Você pode raciocinar e dizer, “Eu não menti”. Bem, então, por que você está se explicando?

Ou então, uma pessoa pode mentir porque ela não quer mostrar o que realmente é. Por exemplo, ela pode ser preguiçosa. Talvez ela não tenha feito o que disse que faria. Então, ela tenta encobrir a verdade: “Eh, eu fiquei meio ocupado”. Você não estava ocupado, seu preguiçoso! Você poderia ter feito o que deveria!

Aqui vai outro exemplo: Um amigo liga e diz, “Oi, você vai ao culto hoje à noite?”.

Você responde, “Eh, eu gostaria muito de ir, sabe? Mas, algo surgiu para eu fazer”. Então, você liga para outro amigo e diz, “Convide-me para jantar com você para que eu tenha uma desculpa, pois eu não quero ir ao culto!”.

Por que você mentiu? “Bem, eu não queria machucar meu amigo”. Você não precisa machucá-lo, apenas diga, “Não, acho que não vou hoje à noite”. Mas, pelo amor de Deus, fale a verdade!

Deixe-me dizer o que faz uma “mentira branca” ser tão perigosa. Em Efésios 6:11 Paulo diz:

Revesti-vos de TODA a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo.

Perceba que a primeira parte da armadura é a *verdade* (v. 14).

Depois que você disse a seu filho para mentir por você ou depois de ter enganado alguém, encobrendo a verdade, o diabo vem em seguida com um ataque. Você diz, “eu amarro você!”.

O diabo responde, “Ah, cale a boca! Você não pode me resistir sem a sua armadura espiritual! Então, antes de pensar em me amarrar, pare de mentir!”.

O Espírito Santo queria cortar o galho morto da mentira ou de enganar as pessoas, da minha vida, de uma vez por todas. A maior mentira que contei a minha mulher antes de nos casarmos, foi que eu não havia mentido! Eu também lhe disse que não havia ficado bêbado nem feito coisas erradas, sendo que na realidade eu havia feito.

Eu disse a Rosalie, “Mesmo antes de nascer de novo, sempre trabalhei o dia todo – não como estes caras imaturos de hoje em dia”. Veja, eu queria que minha

mulher me visse como seu “cavaleiro herói”.

Depois que eu e Rosalie nos casamos, estávamos conversando com outros crentes, numa noite, e um deles começou a falar sobre o estilo de vida de pecado do qual tinha sido liberto. Rosalie disse, “Oh, o Dave nunca fez isto”. Mas, na realidade, eu *havia feito* aquilo; era uma das coisas que eu havia mentido antes de nos casarmos.

Daquele momento em diante, parecia que sempre que minha mulher conversava com alguém, ela confirmava minha mentira, sem saber. Ela pegou minha mentira e espalhou em todos os lugares, porque eu ainda não havia dito a verdade.

Eu ouvia ela dizer, “Bem, meu marido nunca fez isto”, e eu pensava, *eu fiz sim. Menti para ela no passado. Não vou mais mentir; mas, esta é uma mentira que ela continua confirmando. Preciso contar-lhe – mas eu não quero!*

Mais tarde eu comecei a jejuar e orar em línguas por longas horas e a brilhante luz do Espírito Santo começou a iluminar aquelas barreiras espirituais que estavam escondidas nas minhas trevas. Posso me lembrar de me sentir cada vez mais culpado pelas mentiras que contei a Rosalie. Então, finalmente, orei a ponto de dizer a Deus, “Tudo bem, Senhor, vou contar-lhe que menti”.

Acabei encontrando uma desculpa para não lhe contar naquele dia. Então, o Senhor me acordou no meio da noite e disse, “Pensei que você fosse contar a ela”. Sentei na cama e abri bem meus olhos. Não conseguia

voltar a dormir até que fiz outro acordo com Deus.

“Tudo bem, vou contar-lhe, Senhor”.

“Está certo – quando?”.

“Amanhã”. Com isso, consegui voltar a dormir. Mas, no dia seguinte encontrei a mesma desculpa para dizer, “Vou lhe contar mais tarde”.

Então, o Senhor me acordou novamente, na noite seguinte. Ele não iria me deixar escapar com aquela mentira! Eu tinha duas opções – parar de orar em línguas ou parar de mentir. Orar em línguas mantinha a minha consciência viva, mas, me recusar a lidar com a mentira me mantinha atormentado.

(Muitos cristãos se encontram nesta posição. Mas, a maioria deles desiste da oração porque eles não querem lidar com o problema).

Então, após dias de batalha, eu estava sentado em meu escritório, sentindo-me todo desorientado. Minha secretária entrou e disse, “Você parece cansado”.

“É mesmo, eu tenho enfrentado muitos problemas”.

“O que você tem feito?”.

“Parece que um rolo compressor espiritual está passando por cima de mim – mas, vou superar. Estou num processo de estabelecer minha fundação na pureza do espírito”.

Uma noite, finalmente decidi contar a verdade para a Rosalie, levando-a a um *fast-food* para comer um hamburger. (Ignorância minha achar que levando-a para comer fora amenizaria o choque!) Então, eu cuidadosamente entrei no assunto.

“Você se lembra quando disse para aquelas pessoas que eu nunca andei na farra igual aos outros? Bom, a verdade é que eu fui como qualquer outro pecador”. Então, continuei a contá-la toda a verdade. Rosalie ficava admirada dizendo, “Oh, meu Deus!” enquanto eu relatava como tinha sido minha vida antes que fosse salvo.

Você deve se perguntar, “E agora? Você não mente mais a sua esposa?”. Bom, depois de passar por aquela prova entre eu e o Espírito Santo, você acha que começaria a mentir de novo? Não, eu O deixei purificar e podar aquele galho morto de mim. Agora, Rosalie e eu confiamos um no outro completamente.

Então, o processo de edificação despertou minha consciência e me edificou a ponto de eu estar disposto a lidar com meu pecado. Meu homem interior tinha sido fortalecido com poder para colocar aquela obra carnal para morrer.

Como resultado daquele processo de purificação em minha vida, me posicionei da seguinte forma: por causa da imutabilidade de Deus, é impossível que Ele minta. Portanto, se existe um padrão que colocarei acima de qualquer outro é a ausência total de mentira e engano, e o uso da verdade com toda pureza de espírito. Eu me recuso a abrigar qualquer mentira que deturpe a

verdade dentro de mim.

O Espírito Santo espera pacientemente que você entregue sua autoridade a Ele, porque Ele tem uma obra a fazer dentro de você. Ele fortalecerá seu homem interior, seu espírito humano nascido de novo, com poder suficiente para colocar para morrer, os feitos da carne e purificar e podar cada galho morto de sua vida, um a um. Ao fazê-lo, o Espírito Santo tem a liberdade de aumentar Seu trabalho de revelar mistérios divinos para seu espírito. Então, uma coisa é certa – quer seja mortificação ou revelação, suas orações no Espírito estão sendo respondidas!



**Oh, Eu virei de um lugar de dentro de você
onde você acha que não tem força.
E lhe direi, “Levante-se e tente novamente”.
Por mais que você se desanime, certas
vezes, saiba disto, Meu filho – você não
está abandonado.**

**Levante-se, levante-se, levante-se, e Minha
força estará com você continuamente
para recomeçar; recomeçar e recomeçar.
Em momentos quando você acha que cairá
você não cairá; você permanecerá em pé.
Porque Eu virei de um lugar de dentro de
você e lhe darei força, diz o Espírito da
Graça, a qual você jamais pensou que
tivesse.**

Capítulo 11



Superando Impasses Na Oração

Deus me encheu de compaixão pelas pessoas que começam achando tudo lindo e maravilhoso em seu compromisso de orar no Espírito, mas então chegam num impasse e param de orar antes de atingir a glória que está do outro lado.

Um *impasse* é um platô espiritual ou um lugar árido que geralmente aparece um pouco antes que Deus esteja pronto para mover você em uma posição superior em Seu Espírito. Eu quero ajudá-lo a entender a natureza de um impasse, pois se você persistir em oração há muitas coisas boas a sua espera no âmbito de Deus.

Você terá que ultrapassar muitos impasses se você quiser perseverar na oração. O mais comum deles é a tentação de se esquivar dela. O diabo tentará tudo o que pode para tirar você da oração.

Mas, se o inimigo não tiver sucesso nisso, ele ainda não desistirá por completo. Pelo contrário, ele virá de um novo ângulo. Ele tentará enganá-lo de qualquer jeito para impedir que você se estabeleça em um lugar superior em Deus.

Mas, continue orando. Finalmente, você chegará ao lugar onde você estará tão faminto por Deus, que

you não terá que se obrigar a orar; isto será o desejo do seu coração. Você fará tudo o que for necessário para se aproximar cada vez mais Dele.

Eu sei muito sobre impasses, por experiência própria. Dia após dia, durante meu primeiro ano de ministério, eu passei uma certa quantidade de tempo orando em línguas. Eu era teimoso demais para desistir; mesmo quando cada célula em meu corpo urrava em resistência.

Tenho que admitir que foi complicado entender por que era tão difícil ser perseverante com algo que deveria me edificar. Mas, desde aquela época entendi a razão pela qual muitas pessoas começam a orar em línguas com tanto fervor e acabam se desencorajando e desistindo.

O Legalismo e a Condenação Não Vêm De Deus

Como já discutimos, as pessoas geralmente procuram mudanças espetaculares em suas circunstâncias externas e perdem a obra milagrosa do Espírito Santo acontecendo em seu interior. Da mesma forma, muitas pessoas vêem a oração como algo que precisam fazer para evitar a condenação e não como um momento abençoado de relacionamento com o Pai, que traz mudanças eternas.

Veja, a criatura humana tende ao legalismo. Não há nada que o diabo goste mais do que impor um conjunto de leis sobre as pessoas. Então, quando uma

pessoa tem dificuldade em cumprir aquelas regras, a confiança de que Deus se moverá em sua vida é grandemente abalada.

Deixe-me dar um exemplo clássico. Quando uma pessoa finalmente se compromete logo cedo a orar por uma hora, ela se parece muito com um militante marchando para a guerra. Ela tem aquela expressão em seus olhos que diz, “Por Deus, que ninguém tente me parar!”, mas, basta que ela perca um ou dois dias de oração para que o diabo diga, “Parabéns – você estragou tudo!”.

Foi o que aconteceu comigo durante aquele primeiro ano de oração em línguas. O primeiro impasse que encontrei foi parar de orar. Minha natureza carnal se inflamava, e eu parava de orar por um tempo. Então o diabo trazia condenação porque eu não tinha me posicionado como um soldado rigoroso, todos os dias, naquela hora determinada.

Por que o diabo é capaz de nos colocar debaixo deste tipo de condenação? Porque no fundo da nossa mente, estamos sempre convencidos de que é o nosso esforço físico de preencher um certo cubículo de espaço em certo local por uma certa hora que agrada a Deus.

Mas, Deus não conta pontos com base no número de dias que você orou em línguas no mês passado. Ele está interessado nas mudanças que acontecem em sua vida.

Agora, por favor, não me leve a mal; a disciplina e a determinação são ingredientes essenciais em uma vida

com Deus. Mas, você estará enganado se achar que seu relacionamento com Deus está baseado no fato de você ter orado ontem ou não.

Deus não critica ou condena você, tirando a sua unção porque não orou dois dias. Ele se agrada do seu relacionamento com Ele. Ele quer entrar em novos lugares de mudança junto com você, aumentando a unção em sua vida em cada novo nível.

Aprendi que Deus se relaciona conosco de acordo com as mudanças que acontecem em nossas vidas através da oração. Quanto maior a mudança, maior o relacionamento que podemos ter com Ele. Ele não está interessado em legalismos do tipo “passei uma hora em oração”. A oração não é uma tarefa, mas, um tempo precioso de transformação e relacionamento.

Apaixone-se Pela Oração

Para que você e eu apreciemos todas as bênçãos maravilhosas que Deus preparou para nós, devemos *nos apaixonar pela oração*. Mas, nós não podemos fazer isto até que entendamos que Deus não está enjoado de nós por todas as vezes bem intencionadas que começamos a orar e paramos no meio do caminho.

Quando eu era um cristão iniciante, saber que deveria orar não era o suficiente. Nem tão pouco o era ouvir os pregadores me dizerem que a oração era a minha obrigação. Sentir-me envergonhado e condenado pela minha falta de oração, não era o suficiente. Somente quando entendi a natureza de Deus e me

apaixonei pela oração é que persuadi a mim mesmo a orar em línguas para edificação pessoal.

Então, deixe-me ajudá-lo a entender o que o levará a superar aquele ponto onde muitas pessoas falham na oração, em sua caminhada espiritual com Deus, para que Ele possa irrestritamente derramar Suas bênçãos sobre você. Eu quero que você se apaixone pela oração – não porque seja seu dever legal, nem porque você viverá debaixo da condenação se não orar, mas porque é o caminho que conduz aos momentos especiais de relacionamento compartilhados com seu Pai Celestial, que mudarão sua vida para sempre.

O Que Causa um Impasse?

Podemos nos tornar muito desapontados quando nos submetemos com fé a um período de oração, e depois parecer que Deus não fez nada para nos responder. Mas a verdade é que Deus é incapaz de nos desapontar! A decepção ocorre quando não entendemos como Deus responde aos mistérios que oramos em línguas. Então, paramos de orar antes que Ele possa manifestar Seu poder em nossas circunstâncias externas.

Muitos de meus amigos, vez por outra, caíram nesta armadilha. Eles se entusiasmavam depois de ouvir uma mensagem sobre orar no Espírito Santo e sobre a edificação em sua fé santíssima. Então, entravam de cabeça em horas de oração todos os dias.

Mas, após alguns meses deste tipo de oração, eles encontravam um impasse. Em vez de Deus operar

milagres nas circunstâncias que os rodeavam – livrando-os das dívidas, curando seus físicos e assim por diante – parecia que o oposto acontecia. Muitos deles entravam em crise e suas emoções iam à loucura. Alguns deles passavam por crises emocionais de desespero. Outros demonstravam um lado bem estranho de sua personalidade.

Conseqüentemente, muitas destas mesmas pessoas falam mal da oração em línguas. Ainda outros desprezam a importância das línguas ao começarem a pregar contra elas.

Note, quando o processo de edificação começa a iluminar os feitos da carne que estão escondidos na escuridão, ele ilumina não somente aquelas coisas de que você quer se livrar, mas, as coisas que você *não quer*. O Espírito Santo removerá estes bloqueios espirituais da escuridão e os colocará à mostra e você poderá ver mais claramente com o que você está lidando. É neste momento que as suas emoções podem algumas vezes ir à loucura.

À medida que a luz da edificação brilha mais e mais, o Espírito Santo começa a descobrir alguns dos bloqueios mais difíceis de lidar, como falta de perdão e egoísmo.

A essa altura, algumas pessoas param de orar, porque cada vez que se fecham no quarto de oração, as emoções negativas se tornam mais fortes, trazendo muito tormento. O diabo usará estas emoções e tudo mais em seu poder para tirá-las da oração, arremessando dardos ferozes de incredulidade, derrota e engano em suas mentes, ao máximo que ele puder.

Em vez de se sentirem melhores, à medida que oram, estas pessoas se sentem piores. Então, no dia seguinte, quando chega a hora da oração, sentimentos antagônicos começam a se levantar. Suas emoções entram em revolta contra a oração em línguas, e elas raciocinam, “Se orar em línguas é tão importante assim, por que estou me sentindo deste jeito? Que bem está me fazendo? Eu não sou pior do que qualquer outra pessoa”.

Muitas vezes, o que nós estamos realmente esperando é alguma fórmula mágica que ativará Deus a mudar tudo em nosso redor. Nós queremos que Deus nos use exatamente do jeito que somos.

Passando Para o Outro Lado

Uma pessoa pode passar por este tipo de impasse se ela persistir na fé e na oração. As emoções de falta de perdão, egoísmo e assim por diante, se tornarão tão fortes que será impossível ignorá-las. Quando a pessoa finalmente reconhece quão feias são estas obras carnisais, o poder do Espírito Santo lhe dará a força interna para lidar com elas. Arrependimento verdadeiro pode acontecer, o que levará à mortificação, vitória e libertação.

Eu quase caí na mesma armadilha que meus amigos caíram quando cheguei neste impasse no primeiro ano de tempo integral do ministério. Mas eu acabara de me tornar um “homem de fé” ávido, então, minha atitude sobre tudo podia ser resumida em uma frase: “Se a Palavra diz isto, eu acredito!”. Eu estava determinado a não ser movido por aquilo que eu via,

ouvira, ou sentia, mas somente pelo que a Palavra dissesse. E se a Palavra diz que quando eu oro em uma língua desconhecida, eu me edifico – glória a Deus, era exatamente o que eu iria fazer!

À medida que passei daquele impasse para o outro lado, eu percebi que alguns dos velhos medos e incertezas que costumavam controlar minha vida tinham cessado. Por exemplo, o medo da falta de provisão, tinha sido crucificado. Eu não era mais atormentado com pensamentos do tipo, *agora estou em tempo integral no ministério. Eu tenho três filhos pequenos e nenhum lugar para pregar. Meu Deus, de onde virá o dinheiro?*

Através da oração em línguas, aquele medo morreu. Superei o impasse e entrei em um lugar de paz. Eu sabia dentro do meu espírito que Deus seria o Provedor de todas as minhas necessidades.

Fé Para Receber, Fé Para Mortificar

Não se engane – é necessário fé para perseverar durante o impasse e morrer para a sua carne. A mesma fé que nos exalta nesta vida com o que o mundo chama de sucesso, deve ser exercitada para morrermos para o mundo e para a carne.

Depois que peguei a mensagem da fé, a primeira finalidade que dei a ela foi me apropriar das bênçãos materiais. Até então, sempre vivi na pobreza e eu queria um carro novo e uma casa nova. Então, em um ano Deus me deu dois carros novos e um *trailer*, todos quitados.

Deus não se importava em fazer tudo aquilo por mim. Ele sabia que embora eu estivesse preocupado principalmente com meu próprio conforto humano naquela época, um dia eu me preocuparia com o novo nascimento de uma cidade. Enfim, o dia chegou quando peguei a mesma fé que havia usado para me apropriar das bênçãos e a coloquei em minha própria vida para atingir completa mortificação.

Uso isto como uma ilustração: Quando um dos meus filhos tinha aproximadamente oito anos de idade, ele disse, “Papai, você me compra uma espingarda de pressão?”. Bom, você acha que eu peguei o menino pelos colarinhos e comecei a lhe bater na cara gritando, “Escute aqui, criaturinha carnal! Quando você se tornará um lucro nesta família em vez de um prejuízo?”.

Não, é claro que não fiz isto. Eu lhe comprei a espingarda de pressão. (Então tive que lhe ensinar como atirar em uma árvore e *não* atirar na janela do vizinho!).

Bem, Deus não me pegou e começou a me bater só porque Lhe pedi um carro novo. Ele me deu de bom grado, porque Ele tinha fé que um dia eu usaria a mesma fé para primeiro mortificar a minha carne e então salvar cidades para o Reino. Jesus mesmo disse, “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus, e eu lhe acrescentarei todas estas coisas (materiais)” (Mt. 6:33). (E falando nisto, precisei de muito mais fé para fazer morrer a minha carne do que para conseguir um carro novo!)

A Mulher Que Herdou Milhões Porém Perdeu Seu Testemunho

Por mais que seja difícil perseverar na oração para que Deus complete o processo de purificação quando atingimos um impasse, eu garanto a você – vale a pena.

O Espírito Santo é Aquele que Deus enviou para iluminar e fortalecer seu espírito nascido de novo para fazer morrer os feitos da carne que impedem seu andar Nele. Mas, mesmo se você não deixar que o Espírito Santo exponha as coisas escondidas na escuridão, mais cedo ou mais tarde, elas serão reveladas.

Por exemplo, alguém uma vez me contou a história de uma mulher pentecostal que sempre se sentava na primeira fileira da igreja. Lá, ela louvava a Deus com entusiasmo. O marido desta mulher era um multimilionário pagão. Quando ela ia para a igreja, ele trancava a porta de casa para ela não entrar; algumas vezes ele até batia nela. Mas não importava o que o marido fizesse, ela vinha para a igreja todas as vezes que havia culto. Ela era uma mulher de fé.

Um dia o marido morreu e ela herdou toda sua fortuna. Contudo, não demorou muito para que seus carros aumentassem de tamanho e suas vindas para a igreja diminuíssem! Logo, ela saiu da primeira fileira para a do meio e depois para a de trás. Finalmente, ela só vinha para os cultos especiais. Naquela época, o único poder no qual ela andava era o peso do ouro pendurado em seus braços.

Alguém disse, “Teria sido melhor se aquela mulher

não tivesse herdado todo aquele dinheiro”. Não, porque tudo o que o dinheiro fez foi expor à luz algo que já existia nela, escondido na escuridão.

Veja, não é o dinheiro que é maligno – é o amor pelo dinheiro. Se esta mulher não tivesse herdado o dinheiro, alguma outra coisa mostraria este traço com o tempo.

É por isso que Jesus disse, “Estes são os semeados entre os espinhos” (Marcos 4:18). Estas sementes espinhosas existiam no solo antes da Palavra ser semeada. Quando a semente da Palavra caiu no solo, os cuidados desta vida e os enganos das riquezas (sementes de plantas com espinhos que já residiam no solo) desabrocharam, envolveram-se ao redor da prosperidade de Deus e sugaram aquelas plantas novas para um estilo de vida egoísta, neutralizando a Palavra (v. 19).

Você não vai a um porão imundo, acende a luz e diz, “Meu Deus, quanta sujeira esta luz trouxe!” Não, a sujeira já estava lá. A luz apenas a expôs.

No caso daquela mulher a tendência de correr atrás do dinheiro já estava lá. Tudo o que o dinheiro fez foi expor o problema.

Expor as obras da carne com o propósito de purificação deveria ser o trabalho do Espírito Santo. Jesus disse, “Se você der fruto, eu irei purificá-lo. Irei limpá-lo. Irei cortar os galhos mortos” (João 15:2). Ele estava nos dizendo, “Eu irei limpar as sementes espinhosas do seu solo. Quando a semente da Palavra desabrochar e você começar a prosperar no Reino, Eu

irei manter as sementes espinhosas longe o suficiente da sua planta para que elas não o sufoquem”.

Eu preferiria que o Espírito Santo expusesse as minhas fraquezas ao invés de um milhão de dólares fazer isso comigo. Eu preferiria ser purificado pela Palavra através do poder transformador do Espírito Santo.

Se você me perguntasse, “Você gostaria de ter um milhão de dólares?”. Eu não sou um mentiroso. Sim, eu gostaria. “Você quer que este um milhão de dólares sufoque a vida de Deus em você?”. Absolutamente, não. É por isso que eu me entrego continuamente ao processo de purificação do Espírito Santo.

A Prosperidade em Perspectiva

A prosperidade é um assunto relevante e importante para nossas vidas. Deus quer nos prosperar. Quando somos bebezinhos cristãos, Deus nos bate no bumbum, troca nossas fraldas e nos dá brinquedos. Mas, precisamos deixar o Espírito Santo nos amadurecer e nos levar mais adiante em Deus através da Palavra que destrói as fortalezas da alma e nos liberta.

À medida que você amadurece no Senhor, a sua fé se ajusta ao fato de que quanto mais você usa tudo o que você possui para o Reino, mais Deus está livre para aumentar sua riqueza material.

Porque eu vivo minha vida trabalhando a fim de que o mundo venha para Deus, Ele tem condição de pôr dinheiro em minhas mãos agora. Ele não se importa que

eu “regue a minha vala” quando o dinheiro vier. Eu posso comprar uma vara de pescar para o meu filho. Posso comprar um vestido para minha mulher, Ele não se importa, porque a minha meta é acumular tesouros no Céu.

Deus o purificará até que você tenha esta mesma meta através da mortificação. No fim, depois de você ter perseverado em oração e se entregado ao processo de purificação Dele, você será rico tanto em bens da alma como em bens materiais.

Muitas pessoas querem ser ricas, mas elas querem que suas riquezas cresçam em meio a remendos e espinhos. Elas não entendem que a prosperidade verdadeira é baseada no processo de purificação de Deus.

Uma pessoa pode confessar as promessas de Deus a respeito da prosperidade até ficar “roxa”, mas se ela é alguém que causa contenda e odeia as pessoas, então Deus não irá falar com ela no lugar secreto do seu coração a respeito de bons negócios. Por quê? Porque Ele sabe que aquela pessoa não será capaz de usar o dinheiro para Sua glória.

Então, Deus se importa se você usar um anel de ouro? Não, contanto que você também use a sua fé para trazer almas para o Seu Reino.

A Parábola da Irmã Bócio

Deus não quer que você seja pobre e Deus não quer

que você fique doente. Aliás, nenhuma sentença de condenação de qualquer coisa amaldiçoada, da qual Jesus já libertou você, pode ser carregada em sua vida se você anda no Espírito.

Por quê? Porque o Espírito Santo mora em seu interior para ajudar você a mortificar os feitos da carne, aliás, Ele ajudará você a mortificar *tudo aquilo* de que Jesus já o libertou.

O Espírito Santo foi enviado para ajudá-lo em suas fraquezas, então, Ele entra com uma linguagem sobrenatural para orar por você. À medida que você aprende como passar por cada impasse e permanece em oração, Ele o ajuda a se livrar da pobreza, das doenças e de cada cadeia carnal.

Deixe-me contar uma parábola que eu inventei para ajudar as pessoas a ver como o Espírito Santo pode ajudá-las a conquistar a vitória através da oração em línguas. Esta parábola representa todos os que tentaram receber sua cura (ou qualquer outro milagre prometido na Palavra de Deus), mas, não conseguiram. Eu uni diferentes tipos de falhas de pessoas e as incluí todas em uma mulher chamada irmã Bócio. Se a irmã Bócio pode ser curada, você certamente pode ser curado também!

Estou sentado em meu escritório e recebo uma ligação.

“Alô, irmão Roberson?”, uma mulher pergunta.

Eu respondo, “Sim, é ele”.

“Fiquei sabendo que Deus o usa em curas”.

“Sim, senhora”.

“Posso ir até aí para receber uma oração?”, ela pergunta.

Eu respondo, “Claro, pode vir”.

Logo, alguém bate na porta. “Pode entrar!”, eu digo. A porta abre e eu vejo uma mulher. Oh, não! Ela tem um bócio, ou papo, de dois quilos embaixo de seu queixo. Dois quilos! Até parece que ela tem duas cabeças.

A mulher entra na sala. “Irmão Roberson”, ela diz, “Meu nome é irmã Bócio. Antes que você ore por mim, quero que saiba que os melhores ministros já oraram por mim. Só vim até aqui para ver o que você pode fazer por mim”.

Eu respondo, “Irmã Bócio, sente-se. Posso ensiná-la um pouquinho?”. Ela concorda com a cabeça. Então, eu abro a Bíblia em Marcos 11:24 e digo, “Agora, olhe aqui, irmã Bócio. Este versículo diz, ‘Tudo o que você desejar em oração, creia que você já recebeu e então você obterá.’ Você entende o que isto diz?”.

“Sim, eu entendo”.

Eu pergunto, “Irmã Bócio, por que você veio aqui? Este versículo diz, ‘Tudo o que você deseja.’ Então, qual é o seu desejo?”.

“Bem, meu desejo é ser curada deste bócio”.

“Tudo bem”, eu digo, “Então, olhe o que este outro versículo diz: No momento em que orarmos, você precisa crer que *está* curada e então você *será* curada – seja agora, na semana que vem ou no ano que vem. Mas, você precisa crer no momento em que orarmos que você *está* curada – e você *será* curada!

“Então, irmã Bócio, quando você irá crer que já está curada?”.

Ela responde, “Quando o bócio sumir, seu tolo”.

“Mas, irmã Bócio, aqui está escrito que você precisa crer que o bócio sumiu quando você orar e então, terá isso. Você pode não ver sua resposta manifesta até o mês que vem ou o ano que vem, mas você precisa crer que recebeu a cura quando orarmos. Agora, irmã Bócio, quando você irá crer que o bócio sumiu?”.

“Você quer que eu minta e diga que ele sumiu mesmo estando aqui?”, ela pergunta.

“Não irmã Bócio! Veja este versículo de novo: ‘Tudo o que você desejar.’ Qual é o seu desejo?”.

“Ser curada do meu bócio, pastor”, ela responde.

“Bem, então, a Bíblia diz que você precisa crer no momento em que você ora. Comece a agradecer a Deus porque você foi curada há dois mil anos, através da morte e ressurreição de Jesus. Comece a agradecer a Deus porque Ele a ouviu e você *será* curada”.

Ela pergunta, “Você quer dizer que eu preciso crer

antes de ver a minha cura?”.

“Sim, irmã Bócio. A fé é a substância das coisas esperadas e a evidência que você precisa para aquilo que você não vê [Hb. 11:1]. Irmã Bócio, você não está mentindo quando diz que está curada. Você está confessando o que a Palavra de Deus diz sobre o seu problema. Então, você entende?”.

Ela responde com cuidado, “Eu acho que sim”.

“Que bom, então você está pronta para a oração. Bócio morra desde a raiz em Nome de Jesus! Agora!”.

O poder de Deus toca a irmã Bócio e ela cai no poder do Espírito Santo. Depois de meia hora, ela levanta do chão. Pergunto se ela crê que está curada. Ela responde com um simples “sim”.

Eu digo, “Mas o bócio ainda está em seu pescoço”.

“Não me importo, eu concordo com que a Palavra diz. Portanto, creio que estou curada e que tenho o que digo”.

“Irmã Bócio”, eu pergunto, “E, se alguém disser, ‘Olha! O bócio ainda está aí!’ O que você dirá?”.

“Direi que eu não estou negando o fato de que o bócio ainda está em meu corpo. Mas, de acordo com a Palavra de Deus, estou negando o direito de ele ficar lá. Portanto, estou curada porque acredito na oração que fizemos e recebo a minha cura. Estou curada em Nome de Jesus e louvo a Deus por isso!”.

Eu digo, “Vá para casa, mulher, você está curada”.

Três meses depois, vejo a irmã Bócio em minha igreja, de pé na fileira de trás. Noto que seu bócio não pesa mais dois quilos – pesa três! Lembro-me das palavras de Jesus em Marcos 4:15 quando Ele diz que Satanás vem imediatamente para roubar a Palavra.

Então vou até ela e digo, “Como vai, irmã Bócio?”.

“Estou completa Nele”, ela diz amargamente. A dúvida no tom de sua voz me diz que ela ainda está olhando para as circunstâncias ao invés de olhar para a Palavra.

“Glória a Deus!”, eu digo, procurando um jeito de sair dali. “Com licença, preciso ir pregar”.

Mais três meses se passam e eu recebo uma ligação da irmã Bócio. Ela pede para vir falar comigo.

“Posso lhe fazer uma pergunta, irmão Roberson?”, ela diz ao sentar em frente de minha mesa. “Esta coisa realmente funciona para você?”.

“Oh, sim!”, eu respondo.

“Então, porque não funciona para mim? Eu fiz tudo o que você me disse para fazer”.

“Irmã Bócio, você tem confessado a Palavra?”.

“Sim, eu tenho”.

“Você tem agradecido a Deus por já ter sido curada?”.

“Sim, e o bócio ficou maior”.

“Bem, irmã Bócio, aprendi algo mais sobre a Palavra. Você faria outra coisa se eu lhe dissesse para fazer?”.

“Bem, é melhor que eu faça. O que você já disse para eu fazer não está funcionando”.

“Irmã Bócio, você acordaria uma hora mais cedo, pela manhã, para orar no Espírito Santo, antes de ir trabalhar?”.

Veja, no interior da irmã Bócio está o Espírito Santo. Ele sabe exatamente porque ela não está sendo curada e Ele quer muito orar por ela. Eu não sei qual é o problema dela, mas o Espírito Santo sabe. Ele foi enviado para ajudá-la em suas fraquezas.

Ela pergunta, “Você quer dizer que eu posso orar no Espírito Santo quando eu quiser? Minha denominação me ensinou que não posso fazer isto”.

“Irmã Bócio, isto é uma mentira. Você realmente pode”.

“O único momento que oro no Espírito Santo é quando estou em um culto e o poder de Deus se move muito fortemente. Eu choro um pouquinho e logo as línguas vêm”.

Eu pergunto, “O único momento em que você ora

em línguas é quando você está chorando e tocada em suas emoções?”.

“Sim, é sim”.

“Bem, espere aqui, irmã Bócio, vou pegar um taco de *baseball* e bater em você, assim, você irá chorar e poderá orar no Espírito Santo!”.

“Você entendeu o que eu quis dizer”, ela diz.

“Irmã Bócio” eu explico, “Você pode orar em línguas para sua edificação pessoal a qualquer momento que queira. Deus lhe deu este dom para ajudá-la em suas fraquezas. Então, amanhã, pela manhã, levante-se e ore desta maneira: ‘Pai, eu sei que Você não quer que este bócio fique em mim, mas, isto tem me causado problemas. Não sei como pará-lo. Preciso da ajuda do Espírito Santo!’. Então, você começa a orar em línguas – só porque você quer!”.

“Bem, acho que vou tentar”, ela diz hesitante.

Três meses se passam. Um dia vejo-a no fundo da igreja. “Irmã Bócio”, eu pergunto, “você pode notar alguma diferença em sua condição por orar em línguas?”.

“Para falar a verdade, posso”.

“O que você sente?”.

“Bem, sinto que tenho um queixo cansado, uma garganta seca e uma língua cansada!”.

“Com licença, irmã Bócio, tenho que ir pregar”.

Cinco meses se passam. Eu vou até ao fundo de minha igreja e vejo a irmã Bócio.

“Irmão Roberson, venha até aqui!”, ela diz. “Existe algo sobre orar no Espírito Santo que cause paz e descanso?”.

“Oh, sim, irmã Bócio”, eu respondo, “em Isaías 28:11 e 12 está escrito através do Profeta Isaías, ‘Este é o descanso; este é o refrigério, pois com lábios gaguejantes e com outra língua falarei a este povo’”.

“Espere um pouco. Você quer dizer que orar em línguas faz com que o cansado descanse?”.

“Oh, sim. Quando os cuidados desta vida o desgastam, este é o descanso e o refrigério, pois com lábios gaguejantes e com outra língua Ele fará com que o cansado descanse enquanto você constrói uma superestrutura de Deus com a sua santíssima fé, orando no Espírito Santo”.

“Irmão Roberson, preciso confessar uma coisa”.

“Por favor, confesse, irmã Bócio”.

“Eu costumava ser cheia de medo. Meu medo era que um dia meu marido levantaria as cobertas e ao invés de me ver com um bócio de três quilos em baixo do meu queixo, ele veria apenas um bócio gigante que teria me envolvido completamente; eu apenas teria bracinhos e perninhas saindo dele. Então, ele colocaria as cobertas

em cima de mim com nojo.

“Eu vivia neste medo – mas agora não temo mais! E, irmão Roberson?”.

“Sim, irmã Bócio?”.

“Estou começando a crer que estou curada. Oh, e, irmão Roberson?”.

“Sim?”.

“Orar em línguas é viciante?”.

“Por que você está perguntado?”, eu indaguei.

“Porque agora também estou orando uma hora à noite”.

“Continue assim, irmã Bócio. Preciso ir agora”.

Outro mês se passou. Já havia passado mais de um ano desde que conheci a irmã Bócio. Outro dia, eu estava andando no fundo da minha igreja e novamente ela me chamou.

“Irmão Roberson, você já viu o que está escrito em Marcos 11: 23 e 24?”.

“Irmã Bócio”, eu digo, “há um ano eu a ensinei em detalhes o que estes versículos dizem!”.

“Eu lembro que você os leu para mim, irmão Roberson, mas, por que você não me disse o que eles

significavam?”.

“Mas eu disse, irmã Bócio!”.

“Não, acho que você não me disse”.

“Disse sim!”.

“Deixe-me lhe dizer uma coisa, irmão Roberson. Estou curada! Você quer saber por que estou curada? Porque eu creio que estou curada. O Espírito Santo me mostrou que estou curada! Você crê que estou curada?”.

“Sim, irmã Bócio! Sim!”.

O que aconteceu com a irmã Bócio? Seu bócio desapareceu em uma semana. Ela aprendeu por experiência os benefícios de se edificar através da oração em línguas! Ao perseverar em oração, mesmo com “o queixo cansado, a garganta seca e a língua cansada”, o Espírito Santo a ajudou em sua fraqueza para que ela superasse a doença e se edificasse em sua santíssima fé, orando no Espírito Santo!

Os Três Níveis de Santificação

Vamos discutir detalhadamente o processo de purificação pelo qual passamos se quisermos andar na plenitude do plano de Deus para nossas vidas.

Em Sua sabedoria, Deus venceu Satanás e a nossa natureza carnal quando retirou do entendimento do nosso intelecto a nossa linguagem de oração para que o

Espírito Santo pudesse orar por nós a respeito das áreas carnis de nossas vidas das quais não queremos nos livrar. Quando o Espírito Santo ora por nós, Ele nos purifica em três níveis: espírito, alma e corpo. É o que a Bíblia diz em Segunda Coríntios 7:1:

Tendo, pois, ó amados, tais promessas, PURIFIQUEMO-NOS DE TODA IMPUREZA, TANTO DA CARNE COMO DO ESPÍRITO, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

Quando você começa a orar em línguas, este processo de santificação começa imediatamente com as *impurezas da carne*. Isto se refere a qualquer coisa habitual e destrutiva que é maléfica para o corpo, como beber, fumar, mascar fumo, etc. O Espírito Santo irá ajudá-la a se livrar destes hábitos ruins. Então, se você continuar orando, ele irá lhe trazer revelação para ajudar na santificação de sua alma.

As *impurezas da alma* incluem coisas como ódio, contenda, ambição egoísta, inveja, exaltação própria, manipulação, mentiras e falta de perdão. Não irá demorar muito, depois de você passar um tempo em seu quarto de oração, e será impossível continuar orando, sem lidar com estas fortalezas de pecado da sua alma. Ou você pára de orar, ou você permite que a sua nova natureza o purifique dos galhos mortos em sua vida.

Se você superar o impasse que o processo de purificação pode trazer no âmbito das emoções da alma, o Espírito Santo irá poder ajudá-lo a ser liberto das *impurezas do espírito*. Isto se refere ao modo incorreto de pensar ou a doutrinas que impedem você de ser

completamente equipado com o poder de Deus para cumprir o seu chamado.

Todas as três áreas de santificação fazem parte de uma seqüência, mas a purificação mais forte acontece na área dos pensamentos errados. À medida que Deus responde aos mistérios orados por você na linguagem sobrenatural do Espírito Santo, de repente uma conscientização das coisas espirituais começa a fluir em seu entendimento. Pensamentos errados ou impurezas do espírito começam a enfraquecer.

Quanto mais você orar a mente de Cristo perante o Pai, mais revelação o Espírito Santo trará ao seu espírito e mais raízes de falsas doutrinas serão destruídas. Ele não o deixará preso na mira de pensamentos errados, que neutralizam o poder de Deus em sua vida.

Quando comecei a orar e cheguei ao lugar onde a purificação das impurezas se iniciou em meu espírito, eu ia a cultos e sabia no meu interior que o ministro estava operando na carne.

As pessoas no culto gritavam com entusiasmo e emoções, sem saber a diferença entre o Espírito e a carne. Antes de ser purificado pelo Espírito Santo, eu também não conhecia a diferença. Mas, agora, sou protegido pelo Espírito Santo, que me purificou do engano e dos pensamentos errados.

A Estratégia do Inimigo: Tirá-lo da Oração!

Uma coisa eu posso lhe garantir: continue orando no Espírito Santo e você encontrará o lado ruim do seu caráter. E a primeira coisa que o diabo tentará fazer é tirá-lo da oração para que o seu processo de purificação pare.

Satanás guerreia exaustivamente para nos privar dos benefícios da oração em línguas. Entristece-me ver os fracassos nesta guerra. Em muitas igrejas, grupos de pessoas já começaram orando com todas as boas intenções para trazer avivamento às suas cidades. Mas, muitas coisas acontecem de errado e a oração se torna rapidamente a última coisa em suas vidas.

A maioria dos cristãos pára de orar antes mesmo que a mortificação aconteça para eliminar aquelas coisas em suas vidas que causam cansaço e tribulação. Eles não oram o suficiente para receber a força necessária para mortificar cada feito da carne que atrapalha seu andar com Deus.

Quando estes crentes não perseveram durante o impasse, eles interrompem a missão do Espírito Santo de purificar tudo o que os distrai do caminho de seu divino chamado. Tornam-se vulneráveis às tentativas do inimigo de levá-los à carnalidade e a vocações secundárias, fora da perfeita vontade de Deus.

Veja, o diabo não se importa se você vai à igreja. Ele não se importa se você participa de um grupo de solteiros ou casados, se ajuda alguma atividade ou se confraterniza com outros crentes. Ele apenas não quer

que você inicie a partida espiritual em uma arena como as línguas, que não são governadas pelas emoções do âmbito da alma. No momento que você faz isto, ele começa a perder o controle e você se torna incontrolável.

Lembre-se do que Efésios 6:11 e 12 diz:

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra AS CILADAS DO DIABO.

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

A palavra “ciladas” no versículo 11 denota *estratégias* do inimigo, adquiridas através do engano. E, um dos principais métodos que ele usa para entrar em nossa vida é através da fortaleza das emoções.

O diabo tentará trazer tormento, preocupação e medo em sua vida. Ele gosta de enchê-lo com muitos cuidados para que você entre em depressão.

Então, quando você atingir um impasse na oração e os seus nervos chegarem a ponto de estourar, lembre-se disto: são apenas as ciladas do inimigo. Ele não quer que você lute contra ele através da ajuda do Espírito Santo. Ele quer que você pare de orar em línguas.

Então, continue orando. Um dos períodos mais produtivos de oração são aqueles em que o diabo usa o seu truque mais emocional para fazê-lo parar de orar; entretanto, persevere.

Senhor Eu Próprio, O Rei Barata – O Último a Sair

Vimos que não é sempre fácil perseverar neste processo de santificação. Devido ao fato de o Espírito Santo perscrutar as partes mais profundas do seu coração, Ele irá puxar para fora algumas coisas das trevas para purificar, e você não irá querer lidar com tudo isso. São nestas horas que as suas emoções ficam atacadas, levando você a atingir um impasse na oração.

Isto me lembra de uma experiência que tive quando me hospedei em um hotel barato. (Você precisava ver os hotéis que as igrejas me punham quando eu entrei para o ministério em tempo integral. O banheiro era no fim do corredor e o telefone, no fim da rua!).

Quando eu entrei no quarto escuro do hotel pela primeira vez, tentei achar o interruptor na parede. Mas, não havia nenhum – apenas rachaduras, onde todos já haviam procurado por ele.

Então, andei até encontrar o fio que descia do teto para acender a luz. Ao andar, ouvi um estranho barulho “creque-creque”. Achei o fio e puxei. De repente, várias criaturinhas da noite começaram a correr em todas as direções. Eram muitas baratas, todas correndo para o abrigo da escuridão (com exceção daquelas que eu pisei!).

Ao pensar sobre aquela multidão de baratas e o seu grande desejo pelas trevas, lembrei-me dos feitos da carne em nossas vidas que se encolhem quando expostos pela luz da Palavra e do Espírito. Por isso, para poder

ensinar melhor, vou estender esta história verdadeira em uma parábola.

Depois de observar as baratas correndo para encontrar um esconderijo, olhei por todo o quarto. No balcão, onde havia comida velha, estava um rato. Este rato era grande! Ele tinha um rabo inteiro de um gato saindo de sua boca!

Mas, o que chamou a minha atenção foi a coleira com a corrente em volta do pescoço do rato. Meus olhos seguiram a corrente até o fim dela e lá estava uma barata segurando-a com uma de suas seis patas. Você precisava ter visto aquela barata! Ela era *imensa!* Como se não bastasse, ela estava usando uma roupa de um “Superinseto” com um grande “S” em seu peito!

Olhei para aquela barata e ela olhou para mim e disse, “Veja isto”. Ela balançou a corrente e disse ao rato, “Role no chão”. O rato, submisso, obedeceu, rolando no chão!

“Eu sou má, sou *muito* má!”, disse ela.

Eu disse, “Eh, bem, já ouvi sobre você, Sr. Barata e estou preparado. Tenho uma lata de *Raid* Espiritual!”

“Ah, é mesmo?”, a barata disse, “bem, tenho vivido na cobertura de sua vida por muito tempo e se você acha que tenho medo da sua oração em línguas, vou lhe mostrar como posso derrotá-lo! Sou o Rei Barata e tenho mantido uma grande barreira em sua vida por todos estes anos. Você não tem ido adiante em Deus e não vai conseguir nunca ir adiante!”.

“Ah, é mesmo?”, eu a desafiei.

“Sou o amor pelo dinheiro”, continuou o Rei Barata. “Sou o desejo por outras coisas. Sou a carne que impede de levantar da cama para orar. Sou aquele que troco a oração por outros programas para que o seu ministério nunca seja nada. E, você acha que pode me derrotar, rapaz?”.

“Lógico que sim! Já ouvi falar sobre você, mas, tenho o *spray* para insetos *Raid!*”.

Então, o Rei Barata pôs suas luvas de boxe e fomos à luta. Esguichei – “Você não me acertou!” Esguichei, esguichei – “Não me acertou de novo!”.

Depois consegui esguichar bem na cara dela. A força do *spray* levou os seus cabelos para trás. Mas, ela lambeu os lábios e disse, “Rapaz, isto é bom! Sou uma barata refinada, e tenho um encontro hoje à noite, então, esguiche mais uma vez!”.

Sobre o que esta parábola está falando? Bem. Quando você começa a se edificar através da oração em línguas, o Espírito Santo faz com que a candeia acesa do seu espírito humano renascido, brilhe mais e mais. Quanto mais você orar, mais o Espírito Santo iluminará aquelas coisas escondidas nas trevas.

Todas as vezes que você passa de um âmbito para outro mais alto em Deus, as “baratas” – os feitos da carne que têm bloqueado o seu andar com Deus – gritarão e correrão ao esconderijo das trevas. Então, uma por uma, todas morrerão à medida que o seu espírito humano

renascido purificá-las pelo poder que recebeu através da edificação do Espírito Santo.

Finalmente, você conseguirá chegar à cobertura de sua vida. É neste lugar onde o velho Rei Barata, o Sr. Eu Próprio tem a sua residência. Ele é o último a ir embora, e, rapaz, ele luta mesmo!

Depois de longos períodos de oração em línguas, eu finalmente cheguei à cobertura de minha vida. O Sr. Eu Próprio, o Rei Barata colocou suas luvas de boxe e começou a lutar com minhas emoções. Foi difícilimo!

Por que o Sr. Eu Próprio é o último a ir embora? Porque, ou você irá parar de orar, ou você irá desistir daquilo que ama mais do que Deus – e “você mesmo” é o que a sua carne mais ama!

Então, uma destas duas coisas acontecerá: Você irá parar de orar; ou você matará o Rei Barata, porque você não pode viver com os dois. As suas emoções lhe dirão, “Não desista de Você Mesmo”, mas, à medida que você continuar orando em línguas, o seu espírito edificado irá lhe dizer que é preciso fazer isso.

As suas emoções podem se tornar tão fortes nesta luta interna, que você sentirá como se quisesse fazer tudo, menos orar. Este é o impasse que você precisa superar. Quando você chegar neste ponto, apenas continue orando; você está prestes a matar o Rei Barata. E quando você matá-lo, a sua vida e o seu ministério atingirão um novo nível de unção.

Este É o Refrigério

Você está cansado por causa de uma longa batalha interior? Os sofismas e a altivez se exaltaram contra o conhecimento de Deus em sua vida? Pensamentos rebeldes se impuseram até você se sentir mentalmente exausto? É uma guerra para ir até a igreja, ou tomar um passo à frente e começar a adorá-Lo em particular todos os dias? As suas emoções dizem, “Estou cansado. Passei a maior parte da minha vida na igreja, mas, estou chegando ao ponto de que não me importo mais”?

Bem, Isaías 28:11, 12 diz que falar em outras línguas é o descanso e o refrigério que fazem com que o cansado descanse.

Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo,

Ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.

Orar em línguas é um dom sem preço que Deus nos deu para que possamos ser descansados e aliviados em meio a um mundo tão imperfeito!

Jesus disse, “Por que você não toma o Meu jugo sobre você e aprende de Mim?” (Mt. 11:29). O que significa este jugo de que Ele está falando? Bem, lembre-se — Jesus é manso e humilde. O jugo que Ele pede para que você tome não é penar a vida inteira com o peso do Evangelho em seus ombros. O jugo que Ele pede para você tomar é a *responsabilidade de aprender Dele*.

Quando as pessoas usam bois para arar seus campos, elas sempre põem junto, em jugo, o boi novo com um boi experiente. Se o boi novo não quiser virar, o boi velho irá virá-lo de qualquer maneira. Se o boi novo não quiser arar, o boi velho irá puxá-lo. Se o novo quiser parar às três horas ao invés das quatro, o velho irá puxá-lo adiante.

É isto o que Jesus faz por nós quando estamos em jugo com Ele. Então, amarre este jugo em volta do seu pescoço e lembre-se: este jugo é duplo e o outro lado é de Jesus. Se você se prender a Ele e determinar que vai aprender Dele, você verá que Seus caminhos são de bondade, de paz e de poder.

Jesus disse, “Meu jugo é aprender de Mim” – e, a maneira para fazer isso é por meio do descanso e do refrigério da oração em línguas!

Continue Orando!

É claro que a escolha é sua. Você não precisa orar em línguas nem um pouco. Deus ama você, o aceita e fará tudo o que puder por você, seja qual for o nível de cristianismo que você estiver.

Mas, se você quiser se aproximar de Deus – se você quiser mortificar os medos, incertezas, hábitos ruins, pressões e cuidados que estão entre você e um andar mais próximo de Deus – então, a oração em línguas é o dom precioso para ser usado. É a chave espiritual que trará descanso e refrigério, desvendará mistérios divinos e o edificará em um andar mais profundo em Deus.

Então, quando você entrar em um período de oração em línguas, lembre-se que ao atingir qualquer tipo de impasse, o melhor a ser feito é *continuar orando*. Mesmo quando as emoções começarem a lutar, mesmo quando você se sentir contrariado para orar e uma força misteriosa estiver oferecendo resistência a todo o mínimo esforço para orar – *continue orando!*

Você está atingindo um ponto crítico. Você está prestes a experimentar um “derretimento nuclear” espiritual – as coisas destinadas a serem derretidas são os seus medos, preocupações, tormentos, pressões, desejos por coisas erradas, prisão à pobreza, raiva e contenda.

Quando você superar o impasse e estiver do outro lado, esteja pronto para aproveitar as maravilhas naquela área pela qual você estava orando. Você perseverou na oração e agora é a hora de colher o milagre!



**Ao se entregar ao Meu Espírito, então, a
Minha Presença irá operar em você,
iluminando-o e sondando as partes mais
íntimas do seu espírito para que você
entenda qual é a Minha vontade.**

Eu o guiarei nas margens da água.

**Eu afundarei o sistema da sua raiz
profundamente para que você possa
manifestar o tipo de fruto que vem do
Meu Espírito.**

**Então, ouça o que o Espírito diz, porque
naquele dia muitos chorarão.**

**Mas você estará estabelecido na rocha de
fazer o que Eu falo.**

**Você será aquele através de quem Eu
poderei mover.**

Capítulo 12



Purificado Para Permanecer na Brecha

Vou lhe dizer outra boa razão porque é tão importante não desistir de orar quando você atinge um impasse. Você nunca será capaz de ficar na brecha por outros, da maneira que Deus quer, se você permanecer um vaso não purificado.

Antes de podermos entrar profundamente na intercessão, precisamos experimentar um certo nível de purificação da natureza carnal. A intercessão requer dedicação, determinação e perseverança. Geralmente, cada um destes atributos é contrário à carne.

Por que Grupos de Oração Falham com Frequência

É por isso que muitos grupos de oração falham, embora houvessem começado com a melhor das intenções. Muitas pessoas que entram para um grupo de oração não possuem ânimo, compromisso ou dedicação. Aliás, o que elas geralmente têm é muito entusiasmo e uma tonelada de falhas de caráter!

Estas pessoas entram para o grupo de oração pensando que passarão o tempo destruindo grandes fortalezas espirituais sobre as cidades, enquanto oram em línguas. Mas, na realidade, tudo o que elas estão fazendo no começo é apenas se edificar, e não interceder

pelos outros.

Se elas não desistirem, este processo de edificação irá fazer com que as falhas de caráter que as atrapalharam no passado apareçam. O Espírito Santo irá trazê-las face a face com a raiz que gerou o fruto ruim – em outras palavras, as obras da carne em suas vidas, que fizeram com que elas não fossem boas mães, bons pais, bons provedores, etc. Temperamentos ruins também podem aparecer naqueles que aparentemente nunca os demonstraram.

Mas, a capacidade para estes traços carnis esteve lá durante todo o tempo; orar em línguas apenas fará com que ela apareça. Depende das pessoas continuar a orar, permitindo que o Espírito Santo edifique o seu espírito renascido até que ele possa ser purificado daqueles traços, pela raiz. Se os membros do grupo de oração não lidarem com estas falhas reveladas, logo eles se desentenderão por causa de coisas insignificantes, falsas doutrinas ou por puro egoísmo. Mas, se eles continuarem a orar, o Espírito Santo – além de responder à oração em línguas como edificação pessoal – irá finalmente levá-los ao lugar onde Ele pode liberar o poder Dele através destas pessoas para as outras.

O diabo trabalha para manter os crentes em um estado de carnalidade. Muitas igrejas permanecem neste estado, sempre brigando uns com os outros e sempre em tormento. Neste estado de carnalidade, os crentes não estão qualificados para intercessão, porque eles não se importam o suficiente com as crianças doentes que estão morrendo. Eles não se importam com as multidões que estão indo para o inferno. Eles estão

muito preocupados com os seus próprios direitos.

Nós devemos desejar ser grandes intercessores. Deus quer nos colocar entre o inferno e aqueles que estão tentando ir para lá. Mas, primeiramente, nós precisamos desejar que os feitos da nossa carne sejam mortificados.

Permaneça Firme na Intercessão

Contudo, precisamos nos lembrar de que não podemos orar pela salvação de almas e por avivamento sem atrair a atenção do diabo. Paulo nos avisou sobre uma guerra pendente em Efésios 6. Ele disse, “Olhe, nós não lutamos contra a carne e sangue, não estamos lutando com uma espada e lança. Mas, a guerra é real do mesmo jeito. Lutamos contra principados, poderes, príncipes das trevas deste mundo e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” (Ef. 6:12).

Portanto, você precisa se determinar a permanecer firme na intercessão, sempre cooperando com o processo de mortificação do Espírito Santo que continua no interior. À medida que você se edifica em sua fé santíssima, orando no Espírito Santo, você atingirá um lugar no Espírito, onde Deus pode derramar literalmente os profundos gemidos de intercessão através de você. É aí que muito do incrível poder do Espírito Santo começa a ser liberado.

A atividade espiritual que entra em operação quando o poder de Deus é dado a uma pessoa para que ela permaneça genuinamente na brecha é fenomenal.

Este tipo de poder autoriza uma legião de anjos a tomar ação legal nos casos de outros e seus, para impedir catástrofes e mudar circunstâncias.

Mas, este nível de intercessão também atrai poderes e pincipados para desafiar a sua autoridade. Estes poderes demoníacos se moverão em você com a violência de um trem de carga. O alvo será qualquer fraqueza ou falha de caráter que possa ser usada para parar e destruir você, como a sua susceptibilidade a desejos que não são de Deus, ou protelação.

É por esta razão que os meses e meses de edificação através da oração em línguas são tão importantes. Durante aquele tempo, o Espírito Santo edifica o seu espírito humano renascido para mortificar qualquer força da carne que dê autoridade e poder ao diabo, para atrapalhar e controlar a sua vida. Ele edifica o seu espírito em tal nível de maturidade espiritual que o inimigo não pode pará-lo.

Uma vez que você tenha alcançado aquele lugar de oração com perseverança, o Espírito Santo começará a ativar ondas incríveis de glória – poder que inunda a sua alma na forma de alegria sobrenatural e gargalhadas.

Estas ondas de glória são experimentadas por pessoas que chegaram na arte de permanecer na oração e que estão sendo usadas por Deus para resgatarem outras de desastres físicos ou do inferno eterno. A alegria sobrenatural e as gargalhadas são uma prova, vinda do âmbito espiritual, de que a fé obteve uma resposta; algo mudou e logo será manifestado no âmbito natural.

Gemidos Dentro Do Nosso Espírito Justificado

Então, como podemos ter confiança em uma vitória final nesta busca espiritual partindo da carnalidade egoísta para a oração constante, chegando ao processo de purificação e se tornando um vaso preparado que o Espírito Santo possa usar com intercessão? Encontrei a resposta para esta pergunta em meus estudos e meditação em duas diferentes passagens da Palavra: Segunda Coríntios 5 e Romanos 8.

A chave para nossa total vitória é resumida em uma simples declaração em Segunda Coríntios 5:5: Deus nos deu *o penhor do Espírito*. Vamos ver a passagem inteira no contexto:

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

E, por isso, neste [tabernáculo terrestre], gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial [nosso corpo glorificado];

Se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.

Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despídos [não queremos morrer], mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos O PENHOR DO ESPÍRITO.

– 2 Coríntios 5:1-5

Agora, vamos para Romanos 8:22-25 para compararmos as duas passagens. Primeiro vamos ver o versículo 22:

Porque sabemos que toda a criação [tudo que foi criado], **a um só tempo, geme** [como uma mulher grávida] **e suporta angústias até agora.**

Toda criação geme pela libertação do jugo da corrupção imposta sobre ela com a queda do homem. Toda criação, até o último átomo, foi colocada sob a maldição naquela hora. Agora, a criação, grávida de um novo céu e de uma nova terra, geme em angústias como uma mulher grávida esperando para dar a luz.

Então, no versículo 23, Paulo mudou a ênfase na criação para você e para mim:

E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

Tudo na criação que é imperfeito está numa forma de gemidos de intercessão, esperando para ser liberto da corrupção. Isto inclui crentes que têm “as primícias do Espírito”.

Note que Paulo disse que nós *temos* as primícias do Espírito e *esperamos pelos* próximos frutos – a redenção do nosso corpo. O que são as primícias as quais Paulo se refere?

Jesus morreu e ressuscitou dos mortos fazendo com que nós que nascemos de novo nos tornássemos as primícias – a primeira colheita – da Sua ressurreição.

Quando nos ajoelhamos ao Senhor Jesus Cristo e nascemos de novo, papéis de adoção nos foram dados e nos tornamos Suas primícias.

Quando eu nasci de novo, o homem espiritual foi sentado instantaneamente em lugares celestiais com Cristo Jesus.

E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos,

E, juntamente com Ele nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

– Efésios 2:5, 6

Meu espírito se tornou a expressa imagem de Jesus Cristo. Ele nasceu de Jesus e conseqüentemente se tornou a justiça de Deus em Cristo: **Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus** (2 Co.5:21). Portanto, no meu interior, eu tenho sentimentos justos. Algo em mim é tão santo que guerreia constantemente com a minha carne.

Nós que temos as primícias do Espírito – em outras palavras, nós que nascemos de novo e recebemos o penhor ou batismo no Espírito Santo – estamos gemendo. Gememos no interior de nosso espírito justificado, esperando que o processo inteiro de adoração seja culminado ou completado com a redenção de nossos corpos – os próximos frutos.

A razão pela qual você está gemendo no interior do seu espírito justificado é porque você está aprisionado

em seu corpo carnal. Você mora lá. A sua carne tem a morte operando nela, herdada do primeiro Adão. Não é apenas capaz de pecar; *irá* pecar se você deixá-la. É por isso que Paulo disse em Gálatas 5:16.

Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

Você é totalmente capaz de andar na carne. Muito além disto, o seu corpo está aprisionado em um mundo de contenda e guerras – um lugar onde crianças estão morrendo de fome e homens matam uns aos outros, onde o pecado e a perversão correm furiosamente. O seu espírito justificado geme dentro do seu corpo, porque você está em um mundo imperfeito que possui todo este pecado amaldiçoado, e você mesmo ainda é capaz de praticá-lo.

Aliás, Paulo disse que toda criação está em angústia como uma mulher grávida, vendida ao jugo da escravidão, chorando e gemendo para ser libertada deste jugo. Eu estou no meio de toda esta bagunça e a justiça que foi implantada em meu interior me faz gemer por um novo céu, uma nova terra e um novo corpo glorificado.

Salvo pela Esperança

Isto está parecendo uma passagem em Segunda Coríntios 5, não é mesmo? Lembre do que o versículo 4 diz:

Pois, na verdade, OS QUE ESTAMOS NESTE TABERNÁCULO GEMEMOS ANGUSTIADOS, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mor-

tal seja absorvido pela vida.

Por que estamos gemendo? Estamos esperando para que seja completado o nosso processo de adoção. Quando? Quando nossos corpos forem redimidos. Em outras palavras, quando estivermos vestidos com nosso corpo glorificado, uma casa do Céu não feita por mãos.

Quando Jesus retornar, nossos corpos serão transformados, em um piscar de olhos, do corruptível para o incorruptível, ao recebermos nossos corpos ressuscitados (1 Co. 15:52). Esta hora está chegando. Mas, ainda, enquanto estivermos aprisionados em nossos corpos, precisamos que Alguém nos ajude. É por isso que Deus nos deu o Espírito Santo – para nos capacitar durante este tempo de espera a fim de termos vitória sobre o domínio da carne.

Então, em Segunda Coríntios 5:5, Paulo continua dizendo isto:

Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto [ou salvou], outorgando-nos o penhor do Espírito.

Deus nos preparou ou nos salvou, para a consumação de Seu grande plano. Na verdade, Paulo está dizendo a mesma coisa em Romanos e Coríntios, mas, de uma maneira um pouco diferente. Em Romanos 8:24 e 25, ele disse que estamos *salvos pela esperança*.

Porque, NA ESPERANÇA, FOMOS SALVOS. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?

Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

Estamos salvos pela esperança do quê? Nós que temos as primícias do Espírito estamos esperando para que o processo de redenção seja completo com a ressurreição e glorificação de nosso corpo físico. Nós ainda não vemos isto, então “com paciência aguardamos”.

Não temos outra escolha a não ser esperar. Podemos orar a Deus pela volta de Jesus até que fiquemos roxos, verdes e azuis, mas Jesus ainda assim voltará apenas quando Deus disser que é a hora!

O Penhor de Nossa Herança

Note o que Paulo diz em Segunda Coríntios 5:5, ao englobar todo o ministério do Espírito Santo em nossas vidas com uma simples declaração: *Deus nos deu o penhor do Espírito*.

Para encontrarmos mais detalhes sobre o ministério do Espírito Santo como penhor de nossa herança, precisamos ir a Romanos 8. Paulo diz, em essência, “não importa se você está aprisionado em um corpo que é capaz de pecar. É claro que você estará preso aqui esperando por um corpo glorificado. Mas, você não precisa esperar sozinho – você tem o penhor do Espírito. E, é assim que o Espírito Santo opera este ministério”.

Se você já é familiarizado com negócios, você sabe que o “dinheiro penhorado” é uma prova da sua sinceridade para fazer a compra. É o dinheiro contra a promessa da posse.

Bem, quando você nasceu de novo, Deus disse, “Eu lhe darei um pedacinho do Céu para que você vá ao Céu com isto, porque quando esta compra acabar, eu quero que você, a posse prometida, venha para casa e fique Comigo”. Então, Deus colocou o Seu “dinheiro penhorado” – o Espírito Santo – em você, contra a posse prometida. Em outras palavras, Deus enviou o Espírito Santo como o penhor de nossa herança para nos garantir três coisas:

1. **O Espírito Santo é a garantia do poder de Deus para cumprir o seu chamado aqui na Terra.** Ele Se oferece em edificação através da linguagem sobrenatural das línguas para orar o plano de Deus em sua vida. Ele é a sua única promessa verdadeira do poder, da direção divina e da liderança para cumprir o seu chamado. O penhor Dele é o único que auxiliará você. Nenhum outro caminho possui esta garantia.
2. **Ele é a sua garantia de um corpo glorificado.**
3. **Ele é o poder para entregar finalmente a posse da compra – você – para Deus ao trazer você para casa no Céu.**

Então, o penhor do Espírito garante a ajuda para que você cumpra o seu chamado, receba o seu corpo glorificado e para que você seja levado para casa no Céu. Essa é a garantia de Deus para você: Se você O seguir, Ele nunca perderá o Seu dinheiro penhorado contra a posse prometida. Nunca.

À medida que você usa aquela diversidade básica

de línguas chamada línguas para edificação pessoal, você começa a instigar o penhor do Espírito. Neste nível, o Espírito Santo começa a lidar com todos os seus problemas, não importa quão ruim eles sejam. Se você continuar a se entregar para a obra Dele em você, Ele o livrará de todos eles.

O ‘Ministério do Penhor’

Paulo descreve como o Espírito Santo carrega o Seu “ministério do penhor” em Romanos 8:26:

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

Já sabemos que a palavra “fraqueza” se refere a nossa incapacidade de produzir resultados por causa das limitações impostas pela nossa carne. É por isso que nós, que temos as primícias do Espírito, gememos com nosso espírito justo – desejamos que as nossas limitações sejam removidas. E o Espírito Santo, desta maneira, nos ajuda em nossas fraquezas.

Eu me alegro com a ajuda do Espírito Santo, pois descobri que não sou tão esperto para produzir resultados espirituais. Por exemplo, quando eu olho para uma criança deformada e aleijada em uma cadeira de rodas e encaro face a face a minha incapacidade através da incredulidade para produzir resultados, meu espírito justo geme em meu interior.

Se eu soubesse orar como devo, aquela criança na

cadeira de rodas iria se levantar curada e andaria como uma criança normal. É por isso que o Espírito Santo precisa ajudar a minha incapacidade de produzir tal resultado.

Veja, todos nós temos um chamado e um lugar no plano de Deus, até mesmo aquela criança aleijada na cadeira de rodas. Que boa notícia deveríamos pregar para esta criança? “Pequeno crente, você não precisa permanecer deste jeito, porque isto não está no plano de Deus. Você tem um chamado divino, assim como eu. E, a menos que a igreja não consiga libertá-lo desta condição, você nunca cumprirá este chamado que Deus planejou”.

Se esta não é a sua mensagem, então para que *serve* o Evangelho? Será que é apenas para pessoas bonitas, com dinheiro no bolso e um carro importado? Será que pensamos que uma criança deformada tem um chamado menor do que o nosso?

A mensagem de um pregador deveria ser “Cativo, você não precisa mais ser cativo. Cego, você não precisa mais ser cego. Pobre, você não precisa mais ser pobre. Prisioneiro, você não precisa mais ficar limitado ao seu corpo”.

Se esta não é a mensagem de um pregador, será que ele parou onde era confortável para viver uma vida boa, esquecendo-se das necessidades ao redor de sua área de conforto? Ele não se importa com a oração? Será que ele está tão envolvido nos cuidados deste mundo a ponto de pensar que pode se acomodar? Nenhuma desculpa será suficiente no dia em que ele estiver perante Jesus,

esperando uma gigantesca recompensa, e Jesus lhe perguntar, “Por que você não permaneceu em oração?”.

Este é um âmbito do qual poucos de nós temos entendimento. Quando encontramos algo como um caso de cadeiras de rodas, talvez digamos, “Bem, vou apenas orar e crer em Deus”. Mas, se realmente cremos em Deus quando oramos para aquela pessoa, por que ela não foi curada? Ninguém sabe – nem mesmo a pessoa na cadeira de rodas. Mas, vou lhe dizer quem sabe – o Espírito Santo. E como o penhor da nossa herança, Ele foi mandado para nos ajudar em nossa incapacidade para produzir resultados.

O que isto tem a ver com intercessão? Bem, depois de passar hora após hora orando em línguas por volta de dois anos, comecei a experimentar os profundos gemidos de intercessão do Espírito vindo das profundezas do interior do meu espírito, à medida que Ele queria.

Eu imaginava porque me sentia machucado por dentro, então Deus falou ao meu espírito: “Você gosta do plano que o diabo tem para o mundo?”.

Eu respondi, “Não, não mesmo! Aliás, estou machucado por dentro”.

Ele disse, “Sim, você está gemendo com o seu espírito justo para a consumação de todas as coisas e para a redenção do seu corpo. Você está gemendo para ver o fim desta terrível bagunça”.

Eu disse, “Sim, Senhor, Você está certo!”.

Comecei a experimentar aquela dor vinda bem lá de dentro de mim toda vez que eu passava por alguém em uma cadeira de rodas que não havia sido curado. Eu sabia, sem sombra de dúvidas, que Jesus já havia carregado as doenças e dores daquela pessoa, no entanto, eu sentia as limitações impostas pela minha carne. Ou, então, eu me sentia machucado por dentro quando via uma civilização toda morrendo de fome na frente do mundo inteiro.

Eu queria fazer algo a respeito da condição daquela pessoa aleijada, ou a respeito da situação difícil em que se encontravam aquelas pobres nações – mas eu não podia fazer nada com as minhas próprias forças! Contudo, o Espírito Santo podia, à medida que Ele se movia em meu espírito ativando as línguas de profundos gemidos de intercessão, repetidas vezes, como Ele queria.

O Espírito Santo Nos Ajuda em Nossas Fraquezas

Minha experiência estava totalmente de acordo com Romanos 8:26, que diz que o Espírito *também* nos ajuda em nossas fraquezas. Isto significa que Ele nos ajuda junto com alguém que já está ajudando.

Isto nos leva de volta ao versículo 23, onde Paulo diz que *nós* estamos gemendo com nosso espírito humano justificado. Então, quando Paulo diz, no versículo 26, “*Da mesma forma o Espírito também nos ajuda...*”, ele está dizendo, “Da mesma maneira que você está gemendo com seu espírito humano, Ele também o ajudará”.

É assim que funciona. Uma montanha cheia de feitos da carne se põe entre você e o plano de Deus para sua vida. O Espírito Santo irá se centralizar naquela montanha “com gemidos inexprimíveis” (Rm. 8:26). Você entrou em uma forma suave de intercessão, mas é por você mesmo que você está na brecha.

Estes gemidos não se referem somente à algo que não pode ser exprimido. Eles também estão falando sobre atingir um lugar no Espírito onde você começa a odiar muito tudo o que está entre você e o plano de Deus, levando você a entrar em um estado de gemidos ou de angústia.

Seu coração clama, *eu queria que isto não estivesse em minha vida! Senhor, eu odeio isto!* Nesta hora, você dá ao Espírito Santo a fé que Ele precisa para vir e mover a montanha do caminho.

Se você perseverar em oração e não aceitar que a montanha o derrote, em algum momento você experimentará um “derretimento”, onde o Espírito Santo removerá a montanha e você estará do outro lado com a vitória. Por quê? Porque você não pode continuar a orar e permanecer com o problema. Ou você pára de se edificar e se entrega às obras da carne, ou você permite que o Espírito Santo as tire de sua vida.

O Espírito Santo irá retirar o problema na hora certa, quando você estiver preparado e puder sobreviver à purificação. Você precisa apenas continuar orando.

Não pare. Ultrapasse o impasse. O Espírito Santo irá iluminar este processo de purificação para você e

quando estiver acabado você será capaz de ver e entender aquela grande montanha que foi removida de sua vida. Você irá agradecer a Deus por estar um passo mais perto da poderosa intercessão.

Oração em Línguas *Versus* Profundos Gemidos de Intercessão

A combinação das duas passagens que olhamos em Segunda Coríntios 5 e Romanos 8 me esclareceu o antigo assunto da diferença entre orar em línguas para edificação pessoal e os profundos gemidos de intercessão do Espírito – que é a variedade das línguas operada por Deus segundo a vontade Dele.

A verdade é que mesmo se você começar a orar em línguas com um coração frio, indiferente e de pedra, somente dois ingredientes são necessários para lhe trazer ao lugar onde o Espírito Santo pode mover em você com os profundos gemidos de intercessão: o conhecimento de que sua indiferença está errada e a decisão de orar no Espírito Santo por vontade própria com a maior frequência possível.

À medida que você continua a orar em línguas, o Espírito Santo o edificará e o encherá com o amor de Deus até que a compaixão o domine – até que você não agüente mais ver uma pessoa confinada a uma cadeira de rodas. Este é o tipo de gemido que diz, “Eu não suporto mais isto. Isto me machuca muito. Eu colocarei de lado todo o meu egoísmo e contendas e todas nossas diferenças. Farei o que for preciso para atender aos propósitos do Espírito Santo”.

Colocar as nossas diferenças de lado é vital para que entremos na verdadeira intercessão. A religião morta consiste de “Eu tenho os meus direitos! Defenda-me!”. É nisto em que vive a maior parte da igreja e esta é a razão pela qual a maioria dos cristãos raramente entra no âmbito dos milagres. Por isso, o Evangelho das boas novas não alcança aquela pequena criança deformada confinada naquela cadeira de rodas. Ela não tem a chance de receber o galardão porque a Igreja falhou com ela.

Mas, quando nós chegamos àquele lugar onde nós gememos com nosso espírito justificado sobre a dor do mundo, pecado e miséria, nós não queremos mais lutar com ninguém. Nós só queremos orar. Então, por que não colocamos todas as nossas diferenças de lado e começamos a orar?

São aos gemidos do nosso espírito justificado que o Espírito Santo se atém. Se Ele me examinar e vir que minha nova criatura está clamando por auxílio em gemidos – sofrendo, mas não sabendo orar como deveria – Ele diz, “Com licença, Eu fui enviado para socorrer suas fraquezas. Eu quero acrescentar Meus gemidos aos seus clamores por socorro, que serão traduzidos em puro poder para você se levantar acima das incapacidades da carne.

“Você foi paralisado. Em sua própria força, você não consegue remover isto de você. Você não tem o poder. Você não sabe como fazê-lo, mas Eu sei!”.

Então, o Espírito Santo acrescenta a você Sua unção de poder – Sua intercessão, Seus gemidos – para estar

em uníssonos com os gemidos do nosso espírito. Neste momento, Ele o capacita a se levantar e fazer algo a respeito do problema.

Em Gálatas 4:19, Paulo fez uma declaração reveladora que provê discernimento na diferença distinta entre línguas para edificação pessoal e profundos gemidos de intercessão:

Meus filhinhos, por quem, de novo, SOFRO AS DORES DE PARTO, até ser Cristo formado em vós.

Quantas mulheres escolhem o dia para dar à luz a seus filhos? Quantas escolhem o dia em que os seus filhos nascerão sem a intervenção humana? Quantas param este processo e dizem, “Acho que vou esperar mais dois dias?” Não muitas, eu imagino. As mulheres podem começar o processo de concepção de um filho por livre arbítrio, mas, não podem chegar ao fim dele por sua própria vontade.

Da mesma maneira, pela sua própria vontade você pode começar o processo que o levará à intercessão e às dores de parto, orando no Espírito e se edificando. Mas, mesmo depois de ter alcançado este lugar de sensibilidade no qual você geme em seu espírito justificado por causa das imperfeições deste mundo, os profundos gemidos de intercessão do Espírito Santo somente virão sobre você conforme o querer Dele.

Passos para a Intercessão

A intercessão nasce em nós quando as necessidades

dos outros movem nosso espírito de tal maneira que finalmente damos ao Espírito Santo algo a que ele possa acrescentar Seu poder. É quando a fé em sua forma mais pura flui do nosso espírito.

Deixe-me lhe dizer os passos que levam à verdadeira intercessão depois que você inicia o processo de edificação ao orar em línguas por vontade própria.

O Espírito Santo primeiramente edificará você nesse lugar de sensibilidade sobre o qual estamos falando. Você começará a olhar para seu esposo ou esposa ou para algum membro da sua família não salvo e dizer; “Meu Deus, acima de tudo, quisera eu que ele [ou ela] fosse salvo”. A essa altura, os desejos de seu coração começam a mudar no processo de edificação. Você está tomando os primeiros passos em direção à intercessão.

Embora você *pense* estar dirigindo a oração do Espírito Santo, você não está. Você tem a sua lista com os seus pedidos de oração: João precisa de um carro; Maria precisa disto; José precisa daquilo. Todas estas coisas são praticamente irrelevantes para Deus.

Então, você se senta lá, com sua extensa lista, e diz, “Tudo bem, eu reivindico todas estas coisas”. Quando você diz, “Eu reivindico”, Deus ouve. Aí você diz, “Agora vou orar no Espírito por isto”. A essa altura, os desejos do seu coração começam a dirigir suas orações mais do que sua mente.

O que Deus disse? Ele disse que Ele satisfaria os desejos de seu coração se você se agradasse Dele (Sl. 37:4). Isto significa que se você se agrada do Senhor em

oração, os desejos que você tem virão Dele e estes são os desejos que Ele pode realizar.

Ao orar no Espírito, o Espírito Santo começará a plantar uma sementinha. Esta é a concepção de um milagre. É o nascimento do plano para o seu cônjuge que voltou para o pecado, seu filho que está nas drogas ou um parente perdido. Ele planta aquela semente dirigida pelos desejos do seu coração. Quando você ora em línguas, Deus começará a formar aquele “bebezinho” através da autoridade do seu espírito.

Muitos meses se passam. Você continua orando e aquele milagre, que continua crescendo em seu interior, começa a “aparecer”, à medida que você o carrega para o desenvolvimento.

Logo você não se importa se as pessoas ao seu redor estão orando ou não. Você se levanta mais cedo, ora em todo momento do dia e da noite. Você deseja coisas espirituais com as quais nunca se importou.

Os meses se passam à medida que você continua orando. De repente, através de um ato da vontade de Deus e não da sua, é hora para o nascimento e você começa a gemer. As dores do parto estão se aproximando mais e mais. É apenas uma questão de tempo para que aquele “bebê” nasça no âmbito espiritual.

Após longas horas de edificação, orando em línguas, Deus começou a me colocar na intercessão para o nascimento de coisas no Espírito.

Por exemplo, lembro-me de quando o sintoma de

surdez parcial se manifestou temporariamente em meu corpo enquanto estava intercedendo. Naquela noite, uma mulher que era totalmente surda veio ao meu culto, e Deus abriu seus ouvidos! Ela podia ouvir a música e as vozes de seu marido e filho pela primeira vez em sua vida. Por quê? Porque Deus teve condição de me levar a um lugar no Espírito onde eu permaneci na brecha pela cura daquela mulher.

Então, será que valem a pena aquelas horas e dias e meses que levam para construir aquela superestrutura em seu espírito, através da oração em línguas, para que um dia o Espírito Santo possa começar a usar você na intercessão poderosa? Oh, sim, meu amigo, cada minuto vale a pena.

É uma grande honra ficar entre Satanás e as pessoas que ele está tentando matar, roubar e destruir. Nada pode se comparar com o fato de saber que aqueles por quem você está orando tinham o inferno como destino eterno – no entanto, você pagou o preço para ser purificado, e assim pôde ficar na brecha e libertar os cativos!



**Pois nestes últimos dias, muitos correrão
para lá e para cá.**

Medo irá abranger a Terra.

**Os corações dos homens se aterrorizarão ao
ver as coisas que virão sobre o mundo.**

**Mas, não corra aqui e não corra ali, pois a
sua resposta está em seu interior.**

**Olhe para cima, diz o Espírito da Graça, a
sua redenção se aproxima.**

**Estabeleça os seus pés no fundamento da
rocha de fazer o que Eu falo.**

**Seja fortalecido com todo poder e força do
homem interior, pois, é a força interior
que cumprirá o Meu propósito no Meu
povo.**

**Através desta força interior, Eu o
capacitarei nos últimos dias, para que
você prevaleça.**

Capítulo 13



Oração e Jejum: Os Poderes Gêmeos

Digamos que você acabou de se comprometer a fazer uma temporada de oração no Espírito Santo. Você está faminto para conhecer a Deus mais intimamente e para andar em Seu plano para a sua vida, então, você está pronto e quer se entregar ao processo de purificação do Espírito Santo ultrapassando todos os impasses que possa encontrar:

Mas, o que acontece com aquelas áreas em sua vida onde você já foi derrotado repetidas vezes? O que acontece com aquelas obras da carne que se prenderam em todas as partes de sua vida – aquelas que fazem você crer que nunca será melhor do que é agora e que nunca você realizará nada além daquilo que já realizou? Existe algo que possa ajudá-lo a ser livre nestas áreas de uma vez por todas?

Eu tenho boas notícias para você – Jesus nos deu uma importante chave para este exato propósito! Não é uma chave muito comum, no entanto, quando uma pessoa a utiliza, esta chave irá bloquear a natureza carnal com a mesma força usada por Deus para fechar a porta da arca de Noé contra um mundo inteiro que havia seguido o caminho da carne. A chave é o *jejum*.

Veja, se você aprender como bloquear a sua carne,

você bloqueará Satanás, porque o único poder que ele tem é através da sedução e da manipulação da sua natureza carnal, que inclui o âmbito mental e emocional, juntamente com o corpo físico.

A Minha Primeira Experiência com Jejum

Deus me apresentou ao jejum durante um momento em que eu havia encontrado um impasse em minha vida de oração. Eu estava tão faminto por Deus por causa da oração em línguas que queria encontrar maneiras de me aproximar Dele. Durante este tempo, o clamor do meu coração era “Ajude-me a produzir algo para o Reino no próximo mês ou no outro, Pai. Eu tenho que ver algo palpável!”.

Eu percebi rapidamente que um impasse era superado com mais facilidade quando eu jejuava. Além disto, as obras da minha carne vieram à tona muito mais depressa também! Eu aprendi que o jejum acompanhado da oração *multiplicava* o que já estava em mim.

A primeira vez que jejei tive resultados maravilhosos, mas assim que saí do jejum tudo na minha vida passou a dar errado!

Eu saí de um longo jejum, que eu chamo de “uma temporada de busca” e depois disto ia cambaleando aos cultos. Os meus joelhos estavam fracos e não eram por falta de comida! Eu quase não conseguia pregar. Parecia que a unção de Deus havia me deixado. Quando eu impunha as mãos para orar para as pessoas elas não

caíam no poder de Deus nem se um raio as atingisse!

Além de tudo isto, estávamos com dívida de um mês. Eu me recolhi para jejuar e orar – e saí deste tempo de oração me vendo em mais dívida do que antes! Eu disse para Deus, “O mínimo que Você poderia fazer seria pagar as contas sobrenaturalmente enquanto eu estou em Sua Presença!”.

Eu estava começando a ficar nervoso com a situação e raiva estava se levantando em meu interior porque eu queria saber o porquê.

Então, eu comecei a ver claramente. Entendi que durante o jejum certas áreas da minha natureza carnal que não haviam sido mortificadas no passado estavam se levantando. Quando estas obras da carne começaram a aparecer, a unção *parecia* ser menor, mas na realidade estava maior do que nunca.

É isto que Paulo quis dizer quando falou em essência, “Pois eu preferiria ter glória nas minhas enfermidades (ou fraquezas) porque quando não posso depender da minha carne, dependo do Espírito Santo” (2 Co. 12:9,10). Quando nos sentimos fracos em nossa força natural, é quando geralmente estamos fortes, porque áreas da nossa carne que não foram mortificadas estão passando pelo processo de morte.

Oração e jejum em combinação ajudam a fazer com que as obras da carne sejam iluminadas em nossas vidas com mais rapidez. Testes e tribulações também as trarão para a luz, mas, eu prefiro não esperar pelas tribulações. O jejum e a oração permitem que o Espírito Santo revele

aquelas coisas escondidas nas trevas e lide com elas antes que as tribulações venham. Isto faz com que nosso caráter seja fortalecido.

O Que Jesus Ensinou Sobre Jejum

Em Mateus 17 encontramos algo que nos revela o que Jesus ensinou aos Seus discípulos sobre o jejum.

Jesus subiu ao que chamamos de Monte da Transfiguração acompanhado de Tiago, Pedro e João. Lá Ele teve uma visitação de Deus. Depois disso, Ele instruiu os três discípulos para não contarem a nenhum homem sobre o que haviam visto; então, eles deixaram a montanha.

Enquanto isso, os outros discípulos estavam tentando expulsar um diabo do filho de um homem, no vale daquela montanha. Os discípulos já haviam expulsado diabos antes sem nenhum problema, mas, agora, eles haviam encontrado um diabo que não queria sair daquela pessoa. Enquanto eles estavam tentando, sem sucesso, uma multidão se reunia em volta deles.

Os discípulos estavam provavelmente se sentindo frustrados, nervosos e envergonhados. Esta foi a situação com que Jesus, Tiago, Pedro e João se depararam quando voltaram da montanha.

E quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele [de Jesus] um homem, que se ajoelhou e disse:

Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas

vezes cai no fogo e outras muitas, na água.

Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

[MAS ESTA CASTA NÃO SE EXPELE SENÃO POR MEIO DE ORAÇÃO E JEJUM.]

– Mateus 17:14-21

Então, este homem veio até Jesus e disse, “Senhor Jesus, por favor, tenha misericórdia de meu filho. Ele está louco – está fora de si – e com frequência um espírito o lança no fogo. Eu o trouxe até os Seus discípulos, mas eles não puderam libertá-lo.

Note como Jesus respondeu aos discípulos: “Geração incrédula e perversa, por quanto tempo vos sofrerei?”. Em outras palavras, “Por quanto tempo eu terei que fazer isto por vocês?”. Jesus não teria dito isso se não esperasse que Seus discípulos expulsassem aquele diabo.

Jesus repreendeu o diabo e este deixou o menino. Então, os discípulos fizeram o mesmo que Eu teria feito. Eles vieram até Jesus em particular e disseram, “Por que *nós* não pudemos expulsar aquele diabo?”. (Eu com certeza não teria gritado esta pergunta em meio a multidão, porque Jesus provavelmente responderia gritando: “Por causa da sua incredulidade!”).

Observe novamente a resposta de Jesus no versículo 20:

E ele lhes respondeu: POR CAUSA DA PEQUENEZ DA VOSSA FÉ. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. NADA VOS SERÁ IMPOSSÍVEL.

Jesus disse que a razão pela qual o diabo não deixava aquele menino era a incredulidade dos discípulos. Então, Ele disse que se eles aprendessem a lidar com aquela incredulidade, eles poderiam dizer a um monte, “Levante-se daqui!”, e ele os obedeceria. Finalmente, Jesus disse algo completamente incrível: “*Nada* será impossível para vocês”.

O que Jesus estava dizendo é que se eu aprender a lidar com aquele tipo específico de incredulidade, eu tenho uma promessa Dele de que nada será impossível para mim. Quando eu descobri esta verdade eu queria saber a que tipo de incredulidade Jesus estava se referindo aqui, para que eu pudesse reconhecê-la e lidar com ela!

Um Tipo Sutil de Incredulidade

Então, comecei a tentar descobrir a que tipo de incredulidade Jesus estava se referindo. Descobri que é um tipo sutil de incredulidade, que pode nunca ser notada pelas pessoas no decorrer de suas vidas. Se os discípulos soubessem porque eles não conseguiram expulsar aquele diabo, por que eles teriam perguntado a Jesus? Eles não sabiam, então, perguntaram a Ele.

Esta incredulidade sutil é uma barreira que o impede de sair da bagunça que está em sua vida ou de realizar algo que Deus queira que você realize. Enquanto aquela barreira estiver lá, todos os anos serão iguais, até que um dia você perceberá que cinco anos se passaram e a sua unção não mudou; aliás, *nada* mudou. Você é o mesmo que era há cinco anos.

Por quê? Porque você continua operando atrás de uma barreira invisível que está em sua vida sem você saber. E mesmo que você soubesse, não conseguiria quebrá-la com sua própria força.

Deixe-me explicar melhor através de uma situação hipotética. Suponha que cinco crianças aleijadas e deformadas em cadeiras de rodas são levadas ao meu culto, seus braços e pernas são tortos e suas cabeças inclinadas para um lado. Eu entro e ao começar a pregar vejo estas cinco criancinhas.

Eu não posso culpá-las por não estarem curadas devido à incredulidade *delas*. Isso não diz respeito à fé delas. Eu também não posso dizer que não é desejo de Deus curá-las, porque mesmo quando os discípulos não

puderam expulsar aquele diabo, Jesus mostrou a Sua vontade, quando *Ele* o expulsou.

Então, vou até elas e imponho as minhas mãos. Uso de toda a fé que tenho em meu interior. Busco, em toda célula e fibra do meu ser, a fé para derramar sobre estas crianças – mas mesmo assim, elas não são curadas.

De repente, Jesus em Seu corpo glorificado entra naquele local. Eu digo, “Jesus, quero lhe fazer uma pergunta”.

Jesus diz, “Espere um pouco, irmão Roberson”. Então, ele vai até as crianças e as cura, facilmente! Ele vem até mim e diz, “Você tem uma pergunta?”.

“Sim, eu tenho. Por que Você não curou aquelas crianças quando orei por elas?”.

Você acha que Jesus vai dizer algo diferente daquilo que disse aos Seus discípulos? Não, Ele olha para mim e diz a mesma coisa: “Elas não saíram curadas de suas cadeiras de rodas por causa da sua incredulidade, Sr. Roberson”.

Eu protesto, “Jesus, isto é impossível! Se existe alguma maneira para ter mais fé, eu já teria. Eu já me virei do avesso; busquei em todas as minhas células. Como você pode dizer que elas não foram curadas por causa da minha incredulidade?”.

“Porque existe um tipo sutil de incredulidade que você não conhece, irmão Roberson”.

Existe uma coisa que descobri sobre Jesus, meu Mestre. Ele nunca mostra um problema sem me dar uma resposta antes que o ensinamento acabe. Não é suficiente mostrar um problema; eu preciso de uma resposta. Deve existir uma maneira para que eu possa lidar com aquele tipo sutil de incredulidade, para que nada seja impossível para mim.

O Jejum Ajuda a Mover Montes

Em minha busca, de alguma forma eu sabia que a minha resposta se encontrava no que Jesus disse aos Seus discípulos em Mateus 17. Eu encontrei esta resposta no versículo 21: **Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.**

Jesus analisou a situação inteira em uma palavra: “mas”. “Mas” é uma palavra analítica que significa *contudo* ou *todavia*. Na verdade, Jesus estava dizendo que, mesmo que os montes possam ser movidos com fé do tamanho de um pequenino grão de mostarda, nós encontraremos algumas situações que requerem oração e jejum para serem vencidas.

Jesus estava falando aqui sobre um estilo de vida de oração e jejum. A maioria dos pregadores de libertação antigamente ensinavam e encorajavam aquele tipo de estilo de vida. Hoje não enfatizamos ou damos tanta importância a isso. O resultado? Embora vivamos em uma época da história da Igreja onde colocamos o ensino da Palavra em primeiro plano, muitos estão despreparados para praticá-La, o que inclui expulsar demônios e mover montes de todos os tipos.

Com freqüência, associamos o jejum com libertação de influências demoníacas, devido a essa declaração de Jesus, de que um certo tipo de demônio pode ser expulso apenas com oração e jejum. Mas, Jesus também disse aos Seus discípulos que a razão pela qual este demônio não saía era a incredulidade (v. 20).

Então, Jesus não apenas associou o jejum com a libertação de demônios; como também com o mover do seu monte. Ele disse, “Se você tivesse fé como um grão de mostarda, você poderia falar com o monte e ele seria movido e absolutamente nada seria impossível a você.”

Logo após falar isto, Jesus fez a declaração sobre oração e jejum. Isto indica para mim que estas duas coisas têm algo a ver com me tirar de um lugar de incredulidade – onde meus montes se recusam a mover-se, onde tudo é impossível para mim – para um lugar onde nada é impossível.

Por isso, o jejum não move Deus. Deus não é Aquele que está preso em uma barreira invisível. Meu jejum também não move o diabo; não é ele que possui o meu problema. De alguma forma o jejum lida com a *minha incredulidade*.

Mas, minha pergunta para Deus por muitos anos foi esta: “O que o jejum tem a ver com a incredulidade?”. De todos os lugares que procurei a resposta, eu a encontrei em Romanos 8:10:

Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida, por causa da justiça.

Se Cristo vive em você, você está qualificado para o resto deste versículo, isto é, o seu espírito é *vida*. Ele entrou em *zoe*, sentado em lugares celestiais com Cristo, a vida de Deus.

Mas, note, o mesmo versículo que diz que meu espírito é vida, também declara que meu corpo é morto. Bem, eu sei que meu corpo não está fisicamente morto, porque eu estou nele. Então, a que tipo de “morto” Paulo está se referindo? Para entender esta passagem em Romanos 8, devemos voltar para o que ele disse em Romanos 6:6:

Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o CORPO DO PECADO seja destruído, e não sirvamos ao pecado como escravos.

O que é este “corpo do pecado?” É nada mais que a velha natureza herdada do primeiro homem Adão antes do nosso novo nascimento. Esta é a “natureza do pecado”, o espírito não regenerado dentro de nós antes do nosso espírito passar da morte para a vida, no novo nascimento. Foi aquela natureza do pecado que costumava energizar os desejos da carne, tais como exaltação própria e o amor ao dinheiro.

Então, se Cristo está em você, Deus declarou a natureza do pecado, o “corpo do pecado”, morto, e seu espírito humano nascido de novo, vivo, Nele.

Entendemos toda a verdade estabelecida que pertence ao nosso espírito. Por exemplo, sabemos que Jesus foi feito pecado por nós e que nós éramos feitos a justiça de Deus em Cristo (2 Co. 5:21). Estamos agora

sentados em lugares celestiais com Cristo Jesus (Ef. 2:6). Estamos em cima e não debaixo (Dt. 28:13).

Contudo, sabemos pouco sobre a verdade estabelecida relacionada a nossa carne. A essência desta verdade é: No momento em que nós nascemos de novo, Deus declarou o “corpo do pecado” – a natureza do pecado ou o “homem velho” como morto. Está declarado que a carne perdeu sua “fonte de poder” para pecar. Ela perdeu o direito de dominar e não pode mais ditar regras sobre nós.

Então, quando você ora no Espírito Santo, adora a Deus e confessa Sua Palavra, você está enfatizando a verdade estabelecida, que: seu espírito está assentado em lugares celestiais com Cristo Jesus. Quanto mais você ora no Espírito Santo, mais você exerce esta posição de graça. Por outro lado, quando você jejua, você está enfatizando outra verdade estabelecida que é: o “corpo do pecado” foi crucificado com Cristo e sua carne não tem mais poder de ditar regras sobre seu espírito.

Assim, quando você começa a jejuar e orar você exerce duas verdades estabelecidas no âmbito do Espírito. Esta é a razão pela qual a oração e o jejum são os poderes gêmeos.

Quebrando a Barreira da Carne

Às vezes, não é apenas a nossa falta sutil de fé que constrói uma barreira em nossas vidas, mas também a carne. O diabo irá levantar algum tipo de fortaleza no âmbito de nossa carne como fumar, beber, ter raiva,

fofocar ou outros desejos da carne. Então, ele usa aquela fortaleza para nos controlar. Sempre que tentamos receber de Deus ou realizar algo para Ele, o diabo pressiona aquelas áreas para que nos sintamos frágeis e fora de controle.

O que fazemos quando isto acontece? Fazemos orações superficiais; vamos à igreja; tentamos ministrar; implementamos maneiras para andar com Deus e substituímos o poder Dele – por muitas coisas – mesmo porque o poder Dele não está presente, devido à barreira carnal em nossas vidas. Mas, sem melhora alguma, nossas vidas continuam sempre as mesmas. Podemos praticar mais atividades humanas, mas o poder nunca muda. Nossas vidas continuam batendo na barreira da carne.

Então, um dia decidimos orar e jejuar. Começamos com a oração no Espírito Santo e a adoração a Deus. Assim, à medida que o nosso espírito começa a ser edificado, começamos a jejuar. Ao adicionar o jejum a nossa vida de oração, fechamos a porta ao acesso de Satanás para controlar o centro de nossas vidas.

Logo a barreira da nossa carne sobre nossa vida começa a cair. Não demora muito para que a operação da nossa carne esteja no mesmo nível da operação do Espírito em nossas vidas, então, continuamos a orar e jejuar.

Finalmente, a operação da carne se subjeta à operação do Espírito; o seu poder é quebrado. Quando isto acontece, a resposta das orações é o resultado automático e as coisas para as quais estávamos orando

começam a acontecer. Começamos a ver respostas para as orações que estiveram adormecidas por anos – até mesmo para as orações que esquecemos, mas que Deus não esqueceu.

Neste ponto, se o diabo vier inspecionar aquele “programa de computador” que ele implantou em nossas almas para nos destruir, ele verá que não está mais lá, *desapareceu* – o programa de Deus o substituiu! Por quê? Porque através do jejum, nós impomos a verdade estabelecida que o nosso “homem velho” foi crucificado com Cristo. A carne não tem mais poder para nos forçar a pecar, pois, liberamos a operação do Espírito.

O Jejum Não Move Deus

Pessoalmente, eu agradeço a Deus pelo jejum, porque muitas vezes eu cheguei a um lugar onde não sabia como ir adiante em Deus. Eu não sabia como quebrar as últimas barreiras da carne. Nestas situações, encontrei no jejum uma ferramenta, um meio para chegar ao fim. Ele era o “supercarregador” que eu precisava, combinado com a oração no Espírito Santo, para me levar à vitória.

Mas, cometemos um erro se pensamos que movemos Deus com nosso jejum. Como podemos mover Alguém que já mostrou a Sua vontade de Se mover em nosso lugar? Romanos 8:32 deixa isto tudo muito claro:

Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?

O nosso jejum não move Deus; ele *nos* move a um lugar onde podemos receber *de* Deus. O jejum destrói o jugo que a carne tem em nossas vidas para que, ao invés de operarmos na carne, possamos operar continuamente no Espírito!

Veja, Deus não é Aquele que está retendo o poder. Se tudo funcionasse da maneira Dele, todos nós estaríamos amanhã mesmo operando no poder que ressuscita mortos!

O Jejum Ajuda a Preservar o ‘Odre Velho’

Vamos dar um passo à frente. Em Mateus 9:14 e 15 os discípulos de João Batista perguntaram a Jesus sobre o jejum. Demorei muito tempo para entender a resposta Dele.

Vieram, depois, os discípulos de João e lhe [Jesus] perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam?

Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.

Os dias aos quais Jesus se refere é a mudança da Antiga para a Nova Aliança; são os *nossos* dias.

Então, de repente, sem nenhuma razão aparente, Jesus diz:

Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da

veste, e fica maior a rotura.

Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

– Mateus 9:16, 17

Vamos entender o que Jesus está dizendo aqui. Os discípulos de João vieram até Ele e disseram, “Os fariseus jejuam muitas vezes e nós também. Mas, notamos, Jesus, que estes homens que O seguem nunca jejuam”.

Então, Jesus responde, “Não, eles não precisam jejuar enquanto estou com eles. Eu sou o Noivo”. Em outras palavras, durante aquele tempo os discípulos estavam entre duas alianças, o Antigo Testamento e o Novo Testamento. E antes de Jesus enviar os setenta discípulos, Ele literalmente colocou Sua unção neles.

Os discípulos expulsaram diabos e ressuscitaram mortos. Quando eles voltaram e falaram para Jesus sobre o que haviam feito, eles estavam muito chocados, mais do que os próprios demônios que haviam saído! Lucas 10:17 diz, **Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome.** Mas, veja, eles estavam andando sob a unção de Jesus.

Então, em essência, Jesus diz, “Não, enquanto Eu estou com vocês, vocês não precisam jejuar, porque Eu pus minha unção sobre vocês. Mas, o dia virá quando Eu serei levado e haverá uma mudança de alianças. Neste dia vocês *irão* jejuar. E vocês gostariam de saber por que jejuarão naquele dia?”.

Os discípulos disseram, “Sim! Esta é a pergunta que estamos Lhe fazendo”.

Jesus diz, “Vou lhes dizer exatamente porque vocês jejuarão naquele dia – porque vocês não podem pôr vinho novo em odres velhos e nem remendo de pano novo em veste velha”.

Então, ao meditar na resposta de Jesus aos discípulos de João, eu pensei, *esta foi a resposta Dele do porquê iremos jejuar sob a Nova Aliança? Eles perguntaram a Jesus sobre o jejum. Que tipo de resposta é essa, “Não se põe vinho novo em odres velhos”?* (Eu acho que não entendia metade do que Jesus disse nos primeiros anos de meu ministério!).

Mais tarde, finalmente entendi o que Jesus estava dizendo. No momento em que você nasce de novo o seu espírito se assenta em lugares celestiais com Cristo Jesus. Mas, infelizmente, Ele tem que deixar você em uma veste velha ou odre velho – este corpo terreno. Um dia, a trombeta soará e este corpo terreno irá ser transportado de corruptível para incorruptível.

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

– 1 Coríntios 15:52

Você pode imaginar os nossos corpos sendo glorificados ao mesmo tempo que uma pessoa leva para piscar?

Naquele momento, eu não possuirei mais um corpo que me foi dado dos lombos do primeiro homem Adão. Ao invés disto, eu serei um filho manifestado de Deus, nascido de Jesus Cristo, composto de Espírito, alma e corpo glorificado.

O arrebatamento é o próximo acontecimento no calendário da Igreja de Deus. Mas, enquanto isto, como as gerações dos santos passados podem testificar, nós ainda estamos vestindo vestes velhas ou odres velhos, que estão morrendo dia-a-dia e são capazes de pecar.

Quando eu pertencia àquela igreja ultra-Santa, as pessoas me diziam que era o diabo que me tentava para pecar e eu entendia isto. Mas, eu *não* entendia o que em mim queria concordar com o diabo!

Eu queria que em Gálatas 5:16 estivesse escrito assim: “Isto eu digo, então, ande no Espírito e todas as contrariedades e desejos da carne irão embora”. Mas, não é isto que está escrito, e sim, **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

É por isso que Jesus diz, “Quando Eu for levado de vocês, haverá uma mudança de Aliança. Seu espírito estará assentado Comigo. Mas, infelizmente, Eu terei que deixar você em um odre velho. No entanto, tudo ficará bem, porque ao jejuar, você faz o mesmo que adquirir um odre novo. Este é o efeito do jejum sobre o odre velho, ele irá preservar o seu odre velho para que o vinho novo, Meu poder, possa operar através dele até que Eu lhe dê um novo odre – um corpo glorificado.”

É muito triste quando o odre velho de um pregador se rompe em frente ao mundo inteiro, derramando o vinho novo porque o vaso que o carregava não era forte o suficiente para mantê-lo. Esta situação traz vergonha para o Evangelho. Talvez se aquele pregador conhecesse um pouco mais sobre o jejum, seu odre velho pudesse ter sido mais preservado contra o pecado.

Então, o jejum tem o mesmo efeito que um odre novo teria. O jejum preserva o odre velho contra o pecado. Ele ajuda a mortificar as obras da carne enquanto o vinho novo opera dentro do odre velho.

O Jejum de Quarenta Dias de Jesus

Podemos aprender muito sobre o propósito do jejum ao olharmos para o jejum de quarenta dias que Jesus fez quando encontrou Satanás no deserto e o derrotou.

A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

Então, o tentador, aproximando-se lhe disse: Se és Filho de Deus, mandas que estas pedras se transformem em pães.

Jesus, porém, respondeu: Está escrito:

Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Então, o Diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse:

Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem;

E:

Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

Respondeu-lhes Jesus: Também está escrito:

Não tentarás o Senhor, teu Deus.

Levou-o ainda o Diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse:

Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te Satanás, porque está escrito:

Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.

Com isto, o deixou o Diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

– Mateus 4:1-11

Ao ler esta passagem da Bíblia, eu pensei, *qual foi a razão para Jesus fazer aquele jejum de quarenta dias e por que Satanás o desafiou no final?*

Quando discuti isto com outros a resposta que geralmente ouvia era: “O jejum reduziu Jesus para o Seu estado mais fraco de vulnerabilidade. Naquele estado de fraqueza, Jesus mostrou a supremacia do Seu poder sobre o diabo quando não se rendeu à tentação”.

Mas, na realidade, o oposto é a verdade. Jesus jejuou por quarenta dias para se preparar para o encontro com o diabo. Por quê? Porque Ele sabia que o jejum não nos

enfraquece, e sim nos *fortalece* ao bloquear a carne.

Por que Jesus foi guiado pelo Espírito para ir ao deserto e ser tentado pelo diabo? Porque Ele, como nosso Substituto, estava sendo tentado em nosso lugar. Então, depois de vencer o diabo, Ele pode nos dar a vitória perfeita que Ele obteve por derrotar Satanás nas tentações da carne. É por isso que Jesus disse mais tarde em Lucas 10:19:

Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e NADA, absolutamente, vos causará dano.

Então, o jejum tem sobre a nossa carne o mesmo efeito que teve na carne de Jesus: Ele nos sustenta contra as tentações do diabo e nos ajuda a mortificar ou bloquear a carne ao impor a vitória perfeita que Jesus já nos deu.

Para que possamos entender quão perfeita e poderosa é a vitória que Jesus nos deu sobre a carne, precisamos aprender o que Jesus agüentou para obtê-la. Veja, nada pode ser declarado perfeito a menos que não possa ser melhorado. Isto significa que a vitória que Jesus nos deu sobre a carne e sobre o diabo poderia apenas ser declarada perfeita se Ele houvesse suportado os testes e maquinações mais diabólicos de Satanás.

Jesus teve que se submeter ao pior que Satanás tinha – aos piores tormentos, medos, pressões, cuidados e às piores tentações de desejos e riquezas. Esta foi a única razão pela qual Jesus foi levado ao deserto. Ele estava em uma missão de Deus como nosso Substituto

para obter, para nós, como uma parte da nossa redenção, uma perfeita vitória sobre a carne.

Agora, nós podemos entrar na Presença de Deus armados com a força da graça que Ele nos deu – não por causa do que fizemos, mas, por causa daquilo que Jesus fez.

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

– Hebreus 4:15, 16

Diante do trono de Deus podemos encontrar misericórdia para nos ajudar quando precisarmos – durante as nossas tentações, testes e tribulações.

Para que Jesus pudesse nos conceder este tipo de força Ele teve que encarar Satanás em três níveis: espírito, alma e corpo. Este confronto não foi carregado na identidade espiritual de Jesus, mas em Sua humanidade. É por isso que Jesus disse, “*O homem* (se referindo a Sua humanidade) nem só de pão viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt.4:4).

As pressões, tormentos, solidão e medo que Satanás tentou colocar em Jesus são indescritíveis. Elas só podem ser descritas quando comparadas com o horror visto no nível mais baixo de um hospício, onde os espíritos daquelas pessoas foram completamente dominados por demônios. A oposição demoníaca que Jesus enfrentou é

a mesma que gera uma loucura por poder e riqueza, como a que Adolph Hitler e os nazistas possuíam, quando uma cultura tenta aniquilar completamente uma outra para ter domínio ou poder mundial.

Veja, Jesus teve que encarar o pior que Satanás tinha. Ele não podia simplesmente conseguir a vitória sobre um demônio de baixo nível, de segunda categoria que simplesmente aflige ou atormenta. Ele não podia ao menos lidar com um príncipe das trevas ou um principado. Jesus teve que encarar *o próprio Satanás!* E ao fazer isto, Ele derrotou Satanás em todos os três níveis: espírito, alma e corpo!

Em primeiro lugar, Jesus derrotou Satanás no nível do *corpo*. Satanás O desafiou para suprir as necessidades de Seu corpo físico – mas, de acordo com os termos de Satanás:

Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

– Mateus 4:3

Satanás tentou pressionar Jesus com o pior tormento para o corpo físico: a ameaça de que as necessidades básicas para sustentar a vida não serão supridas. A tentativa falhou.

Em segundo lugar, Jesus derrotou Satanás no nível da *alma* quando ele tentou fazer com que Jesus cometesse suicídio.

Ele levou Jesus a um pináculo do templo da Cidade Santa e começou a pressioná-Lo no âmbito emocional

da alma para que Ele pulasse do pináculo, cometendo suicídio:

E lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem, e:

Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

– Mateus 4:6

Jesus sabia que Deus havia ordenado aos anjos com respeito a Ele, mas, Ele não tentaria Deus se jogando do templo apenas porque o diabo havia dito.

Veja, suicídio é o último ponto no estado de falta de esperança, após uma longa batalha de tormentos e medos. Neste estado, a pessoa diz para a vida, “você não tem respostas reais”. Neste sentido, este é o pior tormento da alma e Jesus derrotou Satanás nesta área.

Satanás pode tentar nos atormentar no âmbito da alma de nossas emoções, mas hoje nós temos acesso a uma vitória perfeita contra o tormento da alma. Esta vitória foi nos dada por Jesus, o Príncipe da Paz e irá nos sustentar independentemente do que Satanás tente fazer.

Em terceiro lugar, Jesus derrotou Satanás no nível do *espírito* quando ele tentou fazer com que Jesus o adorasse.

É interessante notar que quando Satanás tentou Jesus no âmbito físico ele usou comida e quando O testou no âmbito emocional da alma ele usou o suicídio. Mas,

ao testá-Lo no âmbito do espírito humano, Satanás usou poder e dinheiro ao oferecer a Jesus a glória dos reinos do mundo.

Isto nos mostra que Satanás tem uma estratégia para conquistar a espiritualidade de um homem. O diabo sabe que, rapidamente, os homens trocarão seu compromisso com a adoração a Deus pela adoração a ele, por causa do poder e riquezas, mais do que por qualquer outra coisa que ele possa oferecer.

Satanás ofereceu fazer de Jesus o Homem mais rico e mais poderoso do mundo. Tudo o que Jesus tinha que fazer era se prostrar espiritualmente a Satanás e adorá-lo.

Mas, graças a Deus, Jesus derrotou Satanás. Então, Ele nos deu a força que adquiriu através de Sua vitória em todos os três níveis. De alguma maneira o jejum ajudou Jesus a se preparar para aquela tentação para que Ele pudesse, como nosso Substituto, nos dar a Sua vitória. Agora, quando jejuamos, executamos a vitória de Jesus sobre a carne ao nos entregarmos a Deus e superarmos o diabo.

As Maneiras de Jejuar

Acabamos de ver o jejum de quarenta dias que Jesus fez para se preparar para confrontar as tentações do diabo. Mas, há inúmeras maneiras de jejuar. A que eu acredito ser mais prática e efetiva para a vida de uma pessoa na sociedade ocupada de hoje em dia é o jejum comum de três dias. Ele pode ser feito de dois modos.

Se você não pode ficar sozinho e orar por causa de sua agenda, eu recomendo que você faça um jejum de sucos, usando sucos suaves, como maçã ou uva. Durante este tempo, ore quando você puder. Mas, se você *puder* ficar sozinho e orar, sugiro que você faça um jejum total e dedicado com apenas água (filtrada ou destilada, disponíveis na maioria dos supermercados).

Se você não está familiarizado com o jejum e quer fazer mais do que três dias, eu recomendo uma série de períodos curtos, por exemplo, você pode jejuar três dias por semana por três semanas consecutivas. Durante este período, coma legumes frescos, frutas e saladas mantendo-se longe de carnes pesadas e pães. Então, quando o seu jejum acabar, você poderá voltar a comer estas comidas, se quiser.

Um dia você talvez queira fazer um jejum mais extenso, especialmente se você estiver lidando com algum tipo de fortaleza em seu âmbito carnal (mente, emoções ou corpo) que você queira bloquear ou mortificar de uma vez por todas.

O Jejum que Deus Escolhe

Para entender o tipo de jejum que Deus escolhe, temos que tomar um passo à frente e irmos a Isaías 58.

Porventura não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres os quebrantados, e despedaces todo o jugo?

Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa

os pobres desterrados? e, vendo o nu, o cubras, e não te ESCONDAS DA TUA CARNE?

– Isaías 58:6, 7

A última frase desta passagem da Bíblia foi a parte que eu não entendi. Eu pensei, *Senhor, o que Você quer dizer quando diz que o jejum escolhido por Você é que eu não me esconda da minha própria carne?* Eu me perguntei se Deus estava falando sobre a mesma coisa que Jesus disse em Mateus 6:17, 18:

Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,

Com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Ou será que Deus estava querendo dizer em Isaías 58:7 o mesmo que Paulo em Primeira Coríntios 7:5 quando ele se dirigiu aos maridos e esposas?

Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência.

Jesus ensinou sobre um jejum no qual precisamos lavar nosso rosto e continuar a vida do dia-a-dia, sem aparentar aos homens que estamos jejuando. Então Paulo ensinou sobre um jejum no qual podemos nos isolar em uma “montanha”, ou seja, nos dedicando completamente ao jejum e à oração. Os dois tipos de jejum são ensinados na Bíblia.

Mas, eu continuava não entendendo o que o Senhor

quis dizer quando falou para que eu não me escondesse da minha própria carne. Levei cerca de três anos de estudos e meditação para entender sobre o que Ele estava falando.

O dia que você decide jejuar é o dia que você decide parar de se esconder de sua própria carne – de qualquer coisa em você que não se importa com o perdido, o pobre, o nu ou aqueles que não estão na casa de Deus. É o dia que você decide parar de se esconder de qualquer barreira em sua vida que o impede de operar no poder de Deus. O dia que você decide jejuar é o dia que você decide parar de fugir de você mesmo.

Jesus disse, “aquele demônio não saiu por causa da sua incredulidade”. Ele também disse, “aquele tipo de demônio sai apenas com oração e jejum”. E o que o jejum tem a ver com sua incredulidade? Ele executa a posição da carne declarada por Deus: Ela não tem o direito de dominar você. Ela não tem o direito de controlar você.

Quando você vive um estilo de vida de jejum e oração, não há nenhuma operação da carne que o diabo possa se apegar para destruir sua vida. É isto que Jesus quis dizer quando falou, “o príncipe deste mundo vem e ele não tem nada em mim” (João 14:30).

Por que isto é assim? Porque o jejum e a oração no Espírito Santo destroem aquelas obras carnis e liberam o poder de Deus em você. E, no momento que a operação da carne cai abaixo do nível da operação do Espírito, você recebe uma nova unção em sua vida e ministério.

Prepare-se Para as Táticas de Satanás

Ao orarmos e jejuarmos, não nos escondendo de nossa carne, libertamos os cativos. Vamos para Isaías 58:6:

Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?

Geralmente, o primeiro cativo que precisa ser liberto é você mesmo. Quando a carne lida com a morte através do jejum passamos a ter mais liberdade para andar plenamente no Espírito. Uma vez que subimos a um lugar de maior maturidade espiritual, começamos a libertar as pessoas.

Lembre-se, é nesta hora que vamos chamar a atenção do diabo. Ele não quer que ninguém seja livre, e acabamos nos tornando uma grande ameaça ao seu reino das trevas!

Você pode perguntar, “mas você não está chamando confusão?”. Não, eu não estou chamando confusão; estou me preparando para as estratégias de Satanás. A Bíblia nos diz que quando a Palavra é plantada de qualquer maneira, o diabo vêm roubá-la para que ela não produza fruto (Lucas 8:11-15).

Se nós não estivermos conscientes espiritualmente das táticas do diabo, teremos um despertar muito ruim. Seremos pegos de surpresa e o diabo terá uma oportunidade melhor para roubar de nós ou daqueles que amamos.

Não estamos no Céu ainda. Estamos vivendo em um planeta que teve guerra declarada sobre ele. O diabo foi expulso do Céu e agora está ativo aqui na Terra. Ele não pode causar confusão no Céu, então usa o que tem de melhor para causar confusão aqui.

Enquanto o diabo estiver ativo aqui na Terra, as tempestades continuarão a cair sobre as nossas casas. Mas, com a mesma certeza que Jesus revelou que as tempestades virão, Ele também garantiu que se a nossa casa for construída sobre a rocha de ouvir e fazer o que Ele diz, o diabo não pode fazer *nada* para derrubar esta casa (Mt. 7:24-27). O inimigo não é poderoso o suficiente. Ele não tem o que é necessário para tirar a nossa casa da Rocha de Jesus Cristo.

Quanto mais revelação sobre o plano inteiro de Deus recebermos, mais vitória teremos aqui na Terra. Quanto mais rápido nós chegarmos a um lugar em que estimamos as glórias do Céu como um prêmio maior do que os objetivos temporários e sem visão dessa existência terrena, mais poder estará operando em nossas vidas para a vitória nas batalhas aqui nesta Terra.

O Ingrediente que Faltava: A Paz Sobrenatural

Eu não entendia como tudo isso funcionava até que, anos atrás jejuei e orei durante uma extensa época de busca. Eu estava procurando pela mudança na minha vida que faria a diferença. Eu queria algo que pudesse sentir com minhas mãos. Eu estava esperando que os anjos aparecessem ou que os céus se abrissem.

Nada daquilo aconteceu, mas quando eu saí da época de busca, recebi algo que nunca tinha encontrado antes. Eu entrei em um grau de paz que eu jamais pude imaginar que existisse. Deus me pôs na Rocha para lá ficar!

Você pode perguntar, “Mas você não andou em paz sempre?”. Se tivesse me perguntado isso antes do jejum, eu teria dito, “Ah, sim!”, porque eu não tinha nada com o que comparar. Mas essa nova paz era diferente. Nada podia me atormentar!

Essa paz era tão boa e estranha ao mesmo tempo. Quando as coisas pareciam estar indo errado, eu descobri que eu podia gostar de esperar com paciência pela materialização do plano de Deus! Eu podia usar a minha responsabilidade em uma situação, sem levar o cuidado ou jugo dela.

Então, através da oração e jejum, Deus me fez entrar em uma paz que era uma força palpável, mantendo-me em uma posição para receber o Seu poder. Ele falou com meu espírito sobre essa paz, dizendo, “Era isso que você estava procurando. Esse era o ingrediente que faltava”.

Veja, as condições nesta Terra não vão melhorar. Jesus nos disse em Mateus 24 como serão os últimos dias: guerras e rumores de guerras, terremotos, angústias, perseguições, falsos profetas e o amor de muitos será mais frio que gelo. As tempestades da vida estão ficando cada vez mais violentas. À medida que o tempo passa, elas esbravejarão mais severamente.

O jejum e a oração nos libertam da nossa natureza carnal e dão condição para que Deus nos preencha com o Seu caráter. À medida que a carne perde espaço, a paz de Deus pode começar a reinar em nossas vidas (Cl. 3:15). Nós passaremos de um nível de paz para outro. A nossa fé se tornará cada vez maior.

Tudo isso está esperando por mim e por você. Somos capazes de muito mais que simplesmente vencer as crises da vida. Cada um de nós foi criado para ser uma força nesta Terra para Deus — e a oração combinada com o jejum são os poderes gêmeos que nos ajudam a atingir este objetivo!



Pois na quietude do Meu Espírito, a Minha voz é conhecida, e os Meus caminhos, Meus princípios e os Meus preceitos são manifestos.

Então voe Comigo, diz o Espírito da Graça, pois sou Eu, não homens, que exaltarei você e lhe darei seu lugar legítimo em Mim.

Pois a paz será o fruto, diz o Espírito da Graça, o fruto pacífico, quando você me dá aquele lugar legítimo.

Capítulo 14



Como Orar Efetivamente Em Línguas

Parece que há uma necessidade na Igreja por um ensinamento lógico e prático sobre o “funcionamento” da oração em línguas. Então, deixe-me lhe dar um guia básico para ajudá-lo a “edificar você mesmo em sua fé santíssima, orando no Espírito Santo” efetivamente.

Não se Trata de Quão Alto Ou Quão Baixo Você Ora

As pessoas sempre vêm até mim e perguntam, “como *você* ora em línguas, irmão Roberson?”.

Eu simplesmente respondo, “Oro assim”, então demonstro, orando sob a minha respiração.

“Mas, você não ora alto?”.

“Não, geralmente não”, eu respondo. “Deus não tem nenhuma dificuldade em ouvir”. (É claro que se eu orar alto Ele não irá se importar!).

Então, alguém me pergunta, “Bem, e se for línguas em guerra?”.

Eu perguntei, “Como se faz isto?”. Então, a pessoa demonstrou quase berrando em línguas.

“Por que você grita deste jeito quando fala com Deus?”, eu perguntei.

“Bem, eu pensei que estava falando com o Diabo”.

“Não, não, Primeira Coríntios 14:2 diz que você está falando com *Deus*. Você pode orar alto se quiser. Mas, não vai demorar muito e as suas amígdalas tocarão a Quinta Sonata de Bach! Você acabará explodindo as suas amígdalas!”.

Há também um grupo que diz, “Você não vai chegar a nenhum lugar em Deus a menos que você ore em língua de guerra”. Eles berram e gritam em línguas, achando que estão se dirigindo ao diabo.

Mas, não importa se você grita ou sussurra quando ora em línguas. Você não está produzindo mais para o Reino de Deus quando está gritando em línguas do que quando ora sob a sua respiração, porque é o Espírito Santo que supre a linguagem. Você não a criou, *Ele* criou. E se o Espírito Santo é a Origem da linguagem, ela sempre será cheia de poder.

(O mesmo acontece com a adoração: Não importa quão alto ou baixo você adora; e sim o quanto de todo o seu ser você entrega em cada frase da adoração. Você não pode adorar ao Senhor de verdade enquanto a sua mente está andando por aí analisando um problema.)

Quando eu comecei a viajar devido ao ministério, eu costumava andar pelo quarto do hotel orando no Espírito Santo. Eu ainda era muito ignorante com respeito à oração, então eu orava em línguas o mais alto

que podia. Eu pensava que o volume alto fazia a minha oração ser mais poderosa. Eu ainda não havia aprendido que Deus não era surdo e podia ouvir a minha oração em qualquer lugar e em qualquer tom de voz.

Mais tarde, eu percebi que, no momento em que a linguagem sobrenatural do Espírito Santo sai da minha boca, ela é liberada para Deus. Não faz diferença se eu estou sussurrando ou gritando; as palavras que saem do meu espírito em línguas têm o mesmo significado, porque eu estou falando com Deus.

É Necessário Orar Fervorosamente?

Você pode perguntar, “E se eu não orar fervorosamente quando orar no Espírito Santo? Afinal, Tiago 5:16 diz, ... **Muito pode, por sua eficácia, a SÚPLICA do justo.**

Tiago realmente disse isso, mas, ele está falando sobre a oração de fé neste versículo. A oração de fé ocorre quando você olha para um “monte” em sua vida e diz, “Monte, mova-se!” Este tipo de oração fervorosa muito pode quando você tem força suficiente em seu caráter para se defender contra o inferno ou qualquer outra oposição até que o monte se mova.

Mas, se você ainda não tem força de caráter suficiente para fazer isso, a oração em línguas irá lhe trazer para um lugar onde você *possa* se defender até que você receba a sua resposta.

Então, mesmo que você esteja orando fervorosa-

mente em línguas ou não, não importa. Apenas depende do que Deus está fazendo no seu espírito.

Por exemplo, às vezes o Espírito Santo torna minha oração mais vigorosa, parecendo que eu estou lutando com algo. Mas, quando aquela unção vigorosa se vai, eu a deixo ir. Eu confio na liderança do Espírito Santo; Ele sabe pelo que eu estou orando. Mas, eu não paro de orar. Volto a orar sob a minha respiração.

Ore Para Obter um Estado de Paz

Na Igreja em que sou pastor em Tulsa, Oklahoma, nos encontramos regularmente para orar como um corpo unido. Nestes encontros, eu com frequência faço com que eles se sentem e se “grudem” na cadeira. Eles não fazem nada além de sentar lá e orar em línguas.

Durante muitos anos, muitas pessoas têm tido dificuldade para fazer isto porque a carne delas ainda está no caminho. Elas não conseguem nem ao menos sentar e orar no Espírito Santo por duas horas sem se mexerem. É óbvio que elas não estão bem familiarizadas consigo mesmas ou com o Espírito Santo.

Algumas vezes durante a oração eu entro em estado de paz que me faz deitar no chão por duas ou três horas. Tudo é muito quieto e eu não quero me mover. Nestas horas o Espírito Santo começa a me ensinar coisas sobre a Sua Palavra e as Verdades que Ele revela parecem ser muito claras. Que lugar maravilhoso no Espírito!

Mas, muitos cristãos não sabem sobre o lugar de

paz inexplicável que pode ser atingido através da oração em línguas. Eles ainda não oraram o suficiente para se familiarizarem com ele.

“Você tem algo contra andar enquanto ora em línguas, irmão Roberson?” Não, eu não tenho nada contra andar e orar. Mas, chega uma hora quando precisamos aprender a ter disciplina na oração para nos familiarizarmos com o Espírito Santo. Neste momento, o melhor que podemos fazer é ficarmos o mais quietos possível enquanto o nosso espírito ora os mistérios de Cristo em línguas.

Edificação Não Significa Sentimentos

Muitas vezes, as pessoas buscam por sentimentos enquanto oram em línguas. É por isso que eu grudo as pessoas a uma cadeira durante a oração em conjunto – para ajudá-las a ir além da busca por sentimentos.

“Você sente algo quando ora em línguas, irmão Roberson?”. Ah, sim, não me entenda errado. Eu recebo muito bem as emoções quando elas vêm. De vez em quando algo é edificado em meu espírito até que finalmente é liberado para minha alma e então minhas emoções dizem, “Uau!” Mas, eu não julgo nada que recebo baseado no que sinto. Eu apenas permaneço orando em línguas e crendo na Palavra, que diz que estou me edificando.

Veja, as línguas se originam em seu espírito pelo poder do Espírito Santo. As emoções são adicionadas quando as línguas passam pela sua alma. É por isso que

se você gritar ou sussurrar – se você usar suas emoções ou não – o resultado da sua oração não será alterado.

Quando comecei a orar no Espírito Santo, pensei que não estava orando efetivamente se não sentisse um formigamento em meus dedos ou atingisse um certo estado de “empolgação emocional”. Então, passei por um período de oração em que cada vez que orava em línguas uma guerra emocional eclodia em meu interior. Eu quase parei de orar porque pensei que o Céu estava fechado contra mim. Eu estava julgando a minha comunicação com o Céu baseado nas emoções que sentia, ou não, nas orações.

Agora eu sei que a edificação não significa sentimento. Orar no Espírito Santo é algo mais profundo que as nossas emoções. As emoções pertencem ao nosso âmbito da alma, mas poder e edificação pertencem ao âmbito espiritual.

O Espírito Santo até mesmo deixa nosso intelecto de lado enquanto oramos em línguas. Isto é uma afronta para nosso orgulho carnal! Podemos orar três horas no Espírito Santo sem que Deus nos diga sobre o quê estamos orando!

Por exemplo, uma vez tive uma visão sobre o México. Orei e orei no Espírito para tentar descobrir quando aquela visão iria acontecer. Eu importunei Deus sobre isto, perguntando por que Ele não me mostrava mais sobre o avivamento que eu vi e que viria. “Por favor, mostre-me que encontro foi o que eu vi”, eu orei, “mostre-me o que eu tenho que fazer”.

Finalmente, o Senhor me interrompeu numa manhã durante a oração e disse, “Se Eu lhe disser em inglês o que tenho planejado para você, você irá estragar tudo!”. Ele estava certo, porque mais tarde quando descobri o que iria me custar para cumprir o que Ele queria que eu fizesse no México, precisei de uma edificação extra só para agüentar!

Então, orar em línguas é algo mais profundo que o seu âmbito emocional. Vem do seu espírito – o fundamento sobre o qual a sua vida descansa, a parte de você que o Espírito Santo foi enviado para ensinar, nutrir e edificar.

Isto pode significar que você nem sempre experimentará emoções maravilhosas. Mas, a edificação é um processo necessário pelo qual você é transformado na Palavra que você ouviu – a Palavra que determina o padrão em sua vida.

O Papel da Adoração

Então, a edificação não inclui necessariamente as minhas emoções. Se eu quiser sentimentos, eu adoro, porque isto foi feito para trazer as emoções divinas que eu preciso para fortificar o âmbito da minha alma.

Você não pode fazer nada melhor em meio à tribulação do que adorar. A adoração sustenta você, estabilizando suas emoções para vencer a tribulação.

(Contudo, você não quer apenas ser sustentado quando um problema vem; você quer ir adiante em Deus

e *ser livre* do problema. Este é o trabalho do Espírito Santo e é aí que a oração em línguas entra, porque todas as mudanças permanentes vêm de dentro.)

É por isso que Tiago disse que você deve se regozijar quando passa por tentações, testes e tribulações. Regozije-se em meio as suas aflições, enfermidades e perplexidades. Alegre-se. Quando você volta sua atenção inteira para Deus, liberando suas emoções em admiração e adoração a seu Pai, aquela alegria irá estabilizar o âmbito de sua alma, a parte de você onde o diabo opera.

O Rompimento de Barreiras Pessoais Através da Adoração

Norvel Hayes, um conceituado evangelista e um grande amigo meu, foi levado para o Céu para visitar Jesus. Enquanto estava lá, Jesus disse a ele, “o Meu povo não Me adora o suficiente”.

Com freqüência, o único momento em que passamos tempo em louvor e adoração é na igreja. Se isso for verdade, é preciso que seja feita uma mudança.

As maiores experiências com Deus que eu já tive em minha vida, além de vê-Lo curar uma pessoa cega ou muda, aconteceram enquanto eu estava adorando-O em particular com apenas algumas pessoas presentes.

Por exemplo, eu já mencionei que logo depois que fui batizado no Espírito Santo na igreja e falei “com lábios gaguejantes”, tive uma experiência pessoal

enquanto adorava a Deus em minha casa.

Naquela época eu estava passando por uma intensa batalha espiritual. Eu podia sentir a natureza carnal tentando se apoderar vagarosamente de mim novamente.

Enquanto Rosalie orava comigo, eu andava sem parar pela sala louvando e adorando fervorosamente a Deus. Eu não queria me entregar a minha carne, mas parecia que eu estava quase sem forças.

Eu realmente não sabia como orar naquela época. Não fazia muito tempo que eu havia sido salvo e no ano seguinte que nasci de novo, eu ia para a igreja e voltava para o mundo. Quando eu estava no “mundo”, podia ser encontrado em lugares não muito bons.

Então, eu ia e vinha, resistindo às tentações da carne ao orar e louvar a Deus da melhor maneira que eu sabia. Eu não sabia o que fazer exceto levantar as minhas mãos a Deus e dizer “Aleluia” e “Glória a Deus” repetidas vezes.

De repente uma sensação quente veio sobre mim, começando pelas pontas das minhas mãos que estavam levantadas. Esta sensação fluiu pelos meus braços, ombros, dentro do meu peito e pareceu alcançar a minha mente.

Quando esta sensação fluiu em minhas pernas, eu caí para trás. Minha respiração parou, mas eu quase não pude notar. Ao invés disto, eu comecei imediatamente a falar em outra língua sem esforço

algum. Por horas eu continuei a me entregar ao Espírito Santo e aquela linguagem sobrenatural cresceu até se tornar uma linguagem de oração completa e fluente.

Esta forte unção do Espírito Santo, que começou por volta da meia noite, permaneceu sobre mim até as quatro horas da manhã. Foi uma experiência de mudança de vida para o meu coração faminto.

A segunda vez que experimentei um mover poderoso do Espírito Santo, foi quando eu estava mais uma vez adorando a Deus. Naquela época, eu estava cortando madeiras em Oregon, trabalhando para sustentar minha família.

Eu estava em campanha pela salvação do meu patrão e de um empregado, amigo meu, cujo apelido era “Forte”. Forte era um homem novo e magrinho que se drogava e tinha o hábito de mentir. Eu testemunhava para ele e para o patrão, dia e noite.

Quando meu patrão não tinha mais dinheiro para me pagar, eu me demiti e continuei trabalhando de graça para poder continuar testemunhando para aqueles dois homens. Porque eu não estava mais sendo pago, meu patrão não podia me dizer onde cortar as árvores. Isto foi bom para mim, porque eu pude escolher trabalhar perto do Forte.

Sempre que Forte desligava seu serrote para um repouso, com empenho eu começava a pregar. Você precisava ver como ele logo ligava o serrote novamente!

Bem, eu finalmente convenci Forte a nascer de

novo. Ele recebeu Jesus em uma tenda de lenhadores não muito longe de “Lake of the Woods”, fora de Klamath Falls.

Enquanto Forte estava dentro da tenda, eu e outro lenhador cristão andávamos ao redor com as mãos levantadas adorando o Senhor e tentando orar para que Forte fosse salvo. (Naquela época, eu não acreditava que alguém fosse verdadeiramente salvo a menos que “sentisse” alguma coisa.) A cada cinco minutos, eu impunha as mãos em Forte e orava no Espírito Santo.

Então, de repente, durante a madrugada a Presença de Deus entrou naquela tenda. Até hoje, eu não sei dizer se foi um anjo ou o Espírito Santo.

Eu caí em uma cama de lona e comecei a rir alegremente no Espírito Santo. Fiquei tão bêbado no Espírito que não conseguia levantar da cama. Em meio a tudo isto, Forte foi salvo e cheio do Espírito Santo.

Nós três gargalhamos e rimos no Espírito Santo, oramos em línguas e nos regozijamos até ao amanhecer. Todos que puderam nos ouvir devem ter pensado que estávamos loucos.

No dia seguinte, meu patrão estava bravo comigo pelo que havia acontecido na tenda na noite anterior. Mas, eu não tinha que dar satisfação a ele, pois estava trabalhando de graça. Então, para minha surpresa, ele veio até mim e disse, “Tem algo errado comigo”.

Eu disse, “Eu sei o que é. Você precisa orar.” Ele respondeu, “Tudo bem, mas, será que não podemos ir

para o outro lado do lago onde não tem ninguém?”

“Claro que podemos” eu respondi. Então, o outro lenhador cristão e eu levamos o patrão para o outro lado do lago e oramos para que ele viesse para o Reino também!

Logo depois de tudo isso, Forte desapareceu. Quando ele reapareceu alguns dias depois para receber seu pagamento, estava bêbado e de volta às drogas. Ele não voltou mais.

Alguns anos mais tarde, depois de eu ter entrado no ministério integral, fiz um encontro em Klamath Falls. Eu estava sentado na sala do fundo após o culto quando um homem jovem rechonchudo e bem vestido veio até mim.

“Oi, você se lembra de mim?”, ele perguntou.

“Não, não me lembro”, eu disse.

“Eu trabalhava com você na serraria. Meu nome é ‘Fulano’”. Isto não significava nada para mim. Então ele disse, “Você me chamava de Forte”.

“O único Forte que eu conheço era um mentiroso e um drogado!”.

O homem jovem apenas riu e disse, “Aquele era eu!”.

Eu olhei para ele admirado. “Você! Bem, o que você está fazendo neste encontro?”.

“Ah, você não sabe? Eu sou um dos pastores colaboradores que patrocinam este encontro!”. Eu quase desmaiei! Aquele reavivamento no Espírito Santo que tivemos naquela noite na tenda da serraria havia produzido um bom fruto para o Reino de Deus! Tudo porque dois crentes adoraram a Deus.

Como Passar Três Horas Com o Senhor

Com freqüência me perguntam sobre a maneira mais poderosa de se passar três ou quatro horas na Presença de Deus, se este é todo o tempo que uma pessoa tem em uma semana. Após muitos anos de oração e espera em Deus, a minha resposta se resume em três coisas básicas:

1. **Adoração e louvor** (que supre o poder necessário que nos sustenta durante nossas tribulações, trocando nossas fraquezas pela força de Cristo).
2. **Confissão da Palavra de Deus** (falando com os “montes” em nossas vidas que precisam ser removidos – doença ou dor, finanças ou tormentos, preocupação ou medo, etc).
3. **Oração em Línguas** (a linguagem sobrenatural que não só edifica, mas também traz a revelação).

Veja, não são as mensagens que você ouve um ministro pregar por uma hora toda semana que mudarão

sua vida. O pastor ou mestre ungido só pode fornecer algumas informações requeridas para a mudança necessária.

Mas, a mudança verdadeira vem quando na privacidade de seu lar, você aplica a Palavra ao problema que você está encarando. A sua vida é transformada em proporção exata ao tempo pessoal que você passa orando no Espírito, confessando a Palavra e adorando.

É importante entender que a direção de ajuda que lhe darei para passar tempo com Deus é apenas isso — uma direção de ajuda. Não se trata de uma fórmula que você precisa seguir à risca para ter comunhão com o Pai.

Apenas siga a liderança do Espírito Santo à medida que você desenvolve estas três áreas do seu andar com Deus. À medida que você fizer isso você experimentará uma nova dimensão de orações respondidas e uma percepção forte e contínua da Presença de Deus.

A Primeira Hora: Adoração

Na primeira hora eu entraria na Presença de Deus em adoração, louvor e agradecimento. Eu diria, “Aqui estou eu, Pai. Eu não tenho nenhuma necessidade para apresentar, porque todas as minhas necessidades foram supridas na Cruz há dois mil anos atrás. Eu estou aqui apenas para ter comunhão com você porque Você é o Meu Pai e eu sou Seu filho. Eu subirei ao Seu Monte Santo e verei o quão alto eu posso louvá-Lo e adorá-Lo”. Meu objetivo é desenvolver um relacionamento com Deus baseado na comunhão ao invés da necessidade.

Muitas vezes os crentes entram na Presença de Deus apenas quando são instruídos na igreja ou quando precisam de alguma coisa. Mas, uma das melhores formas de adoração é entrar na Presença Dele em nossa vida pessoal para louvá-Lo e adorá-Lo como nosso Pai Celestial, simplesmente porque nosso nome está escrito no Livro da Vida.

Deus é extremamente feliz porque somos Seus filhos e porque Ele é nosso Pai. E como um Pai que ama Seus filhos, Ele quer passar tempo conosco em comunhão ao redor de Seu trono. Ele gosta quando levantamos nossas mãos santas e dizemos o quanto O amamos, em pura comunhão.

Então, como entramos na Presença de Deus? Bem, o Espírito Santo foi enviado para glorificar Jesus (João 16:14). Todo o Seu ministério é trazer você na Presença de Jesus. Então, Jesus o leva à Presença do Pai. E, os mesmos princípios que Jesus ensinou aos Seus discípulos de como entrar na Presença do Pai se aplicam ao entrarmos na Presença de Jesus.

Jesus disse, “Quando você orar, diga, **...Pai nosso que estás nos Céus santificado seja o vosso nome** (Mt. 6:9). A palavra “santificar” significa levantar o Seu Nome acima de tudo em nossas vidas. Significa entrar em Sua Presença com reverência e adoração.

Hipoteticamente falando, estamos sempre na Presença de Deus, pois temos o Nome de Jesus e podemos lhe rogar em qualquer momento do dia.

Mas, quando temos tempo para entrarmos na

Presença de Deus com protocolo, deixe-me lhe dizer, que existe uma maneira de agradá-Lo.

Em primeiro lugar, existe uma maneira de me oferecer a Deus na adoração pessoal. A primeira parte de mim que devo oferecer perante Ele é a minha alma — meu intelecto, minha vontade e minhas emoções.

Eu posso não ter vontade de oferecer a minha alma a Deus. Pode ser que ninguém esteja me ajudando a fazer isto. Uma banda não me segue, criando uma atmosfera para adoração. Nem sempre tenho um aparelho disponível para tocar música de adoração para mim. Mas, quando entro na Presença de Deus oferecendo minha alma, quase sempre acabo adorando-O em espírito.

Em segundo lugar, quando venho perante Ele, preciso mostrar respeito. Um embaixador mostra honra a um rei terreno ao se curvar perante ele oferecendo-lhe presentes. Quanto mais nós devemos mostrar respeito na Presença do Rei dos Reis com a oferenda de nossa alma!

Às vezes esquecemos na Presença de quem estamos entrando. Sim, Jesus é nosso melhor Amigo. Sim, Ele é nosso confidente. Mas, quando vamos até Ele com um pedido ou em adoração, Ele é o nosso Sumo Sacerdote e merece a nossa maior honra e respeito.

É por esta razão que é importante não deixarmos nossa alma se distrair para resolver algum problema quando ela deveria estar adorando o Rei dos Reis. Se queremos que a nossa alma seja abençoada pelo Rei,

então precisamos mantê-la na Presença Dele. Se não fizermos isto, estaremos desrespeitando-O totalmente.

A Segunda Hora: Confissão da Palavra de Deus

Então, eu passaria a minha Segunda hora com o Senhor reconciliando com a Cruz o problema que estou encarando no momento. Como? Substituindo, com as palavras da minha boca, a imagem do problema que o diabo manda para o meu caminho pela imagem que está na Palavra. Esta é a minha herança e o meu direito como crente.

Ao entrar na Segunda hora, eu diria, “Pai, obrigado porque os diabos estão sujeitos a mim. Obrigado porque a doença, que é causada direta ou indiretamente pelos diabos, está sujeita a mim em Seu Nome. Obrigado porque fui liberto da pobreza e ela também está sujeita a mim em Seu Nome. Obrigado por todas estas coisas, Pai.

“Então, com licença, Pai, vou utilizar a fé e a Palavra que você me deu, pois o diabo está invadindo o meu território. Eu as usarei para combater com o poder da confissão esta invasão.

“Você disse que se eu não duvidar da Sua Palavra no meu coração e confessá-la com a minha boca, o mesmo poder incrível que operou o fenômeno mais milagroso de todos, o novo nascimento, irá também operar para remover o meu monte”.

Depois, eu passaria o resto daquela hora confessando a Palavra de Deus especificamente pelo meu problema. Eu falaria com o monte em minha vida da mesma maneira que Jesus falou com a figueira em Marcos 11:14.

Por exemplo, se eu estivesse lidando com o problema financeiro eu confessaria mais ou menos assim, repetidas vezes: “Pobreza, você foi reconciliada com a Cruz. O Próprio Jesus se sobrecarregou da minha pobreza através de um ato de graça. Porque Ele sendo rico por amor de mim se fez pobre para que pela Sua pobreza eu me tornasse rico. [2 Co.8:9].

“Você pode me ouvir, pobreza! Eu tenho uma aliança com Deus. Você não pode permanecer em minha vida. Você está amaldiçoada. Você vai sair da minha vida!

“E, prosperidade, eu chamo você do norte, do sul, do leste e do oeste! Finanças eu ordeno que vocês aumentem! Eu estou reivindicando os meus direitos como um crente por uma dádiva que Deus me deu – a confissão de fé na Palavra Dele!” Por toda aquela Segunda hora, é assim que eu falaria com a montanha da pobreza, amaldiçoando-a e ordenando que ela saísse da minha vida.

Eu gosto muito de atormentar o diabo, ao fazer exatamente o que descrevi. Acho que não existe nada que o faça mais triste!

No entanto, alguém pode dizer, “Adorar a Deus por uma hora faz sentido, mas confessar a mesma coisa repetidas vezes para o meu problema não é também uma

forma de implorar?” Não, não é. Você implora a Deus quando pede por algo que Ele já deu, repetidas vezes, como a cura ou libertação de um vício que o tem deixado em jugo.

A confissão da Palavra de Deus usa a fé que Deus já pôs em seu coração para reivindicar o que Ele já disse a respeito do seu problema. Uma vez que oramos a oração de fé sobre o problema, não precisamos falar para Deus sobre Ele – e sim falar para o *problema* sobre *Deus!*

A Terceira Hora: A Oração em Línguas

Finalmente, ao entrar na terceira hora eu diria, “Bem, Pai, eu já reconciliei aquele problema com a Cruz, eu já desembainhei agressivamente a espada do Espírito, a Palavra de Deus nesta última hora e algumas coisas foram mudadas no Espírito. Obrigado porque já recebi a minha resposta.

“Mas, agora Pai, me dê licença. Vou orar os mistérios de Cristo; preciso de um pouco de edificação e de fortalecimento do meu homem espiritual”.

Então, eu passaria aquela terceira hora orando em línguas. Eu deitaria, sentaria ou caminharia, edificando-me na minha fé santíssima ao orar no Espírito Santo.

Quando você faz isto, muitas vezes você começará a se sentir tão edificado que não vai querer parar. Você dirá, “Acho que vou acrescentar mais uma hora de oração em línguas!”.

Veja, descobri algo que posso fazer durante aquela terceira hora propositalmente, só porque eu quero e que carrega uma promessa de Deus para edificar a parte de mim em que eu não posso duvidar – meu coração.

O que eu estou dizendo enquanto oro? Na maioria do tempo eu não sei porque o meu entendimento fica infrutífero. Mas, eu sei que o meu espírito está comunicando segredos divinos e mistérios perante o Pai e que eu estou me edificando na minha fé santíssima em meu homem interior ou em meu coração.

Então, se eu tivesse apenas três horas para passar com o Senhor durante a semana, é desta maneira que as usaria. Se por alguma razão eu só pudesse orar por uma hora naquela semana, eu quebraria aquela hora em três segmentos de vinte minutos para a adoração, confissão e oração em línguas. Todos estes três tipos de oração foram feitos para beneficiar você e fazer de você um receptor do trabalho consumado da Cruz.

Os Benefícios da Meditação na Palavra

A meditação na Palavra de Deus é uma das direções mais importantes que eu poderia lhe dar para revelar mistérios divinos através da oração no Espírito Santo. Por mais de um quarto de século eu tenho tentado orar em línguas o máximo possível no meu próprio andar com o Senhor e tenho colhido ricas recompensas. Um dos maiores benefícios que experimentei veio através da meditação na Palavra de Deus enquanto oro.

O que é meditação? É um processo de assimilar a Palavra de Deus em sua alma e espírito. Ao meditar na Palavra de Deus, o Espírito Santo pega o conselho de Deus na forma da Palavra e o reconstrói em seu espírito de tal maneira que se torna o *seu* discernimento, sabedoria e conselho.

A meditação não só faz com que você reconheça que a Palavra de Deus é verdade, mas também faz com que Ela seja incorporada em seu espírito. Em outras palavras, a Palavra não só se torna uma parte de você, mas por ser implantada em seu coração, *you* se torna parte *dela!*

Meditação na Palavra E Oração em Línguas

Eu dei a você algumas direções práticas sobre o que fazer se você tiver apenas três horas para passar com o Senhor. Mas, isto não nega o fato de que quanto mais você ora em línguas, mais claro e definido o canal divino se torna, através do qual Deus se comunica com você. É para o seu benefício eterno que você ora *muito* no Espírito Santo, edificando-se em sua fé santíssima.

Ao orar em línguas, o Mestre da sua nova natureza usa a linguagem sobrenatural que Ele trouxe do Céu para começar um processo de iluminação em seu interior. Dentro daquela linguagem não reside apenas os mistérios do plano de Deus para sua vida, mas, também o entendimento de toda Bíblia.

Portanto, o Espírito Santo vive na esperança do dia

em que você se entregará à meditação da Palavra de Deus. Quando você faz isto, você também faz o ministério de iluminação. Dele muito mais fácil.

Eu considero uma bênção que a minha alma fique infrutífera enquanto eu passo três ou quatro horas orando em línguas. Por quê? Porque aprendi a ocupar minha mente com a Palavra de Deus enquanto meu espírito está orando. Já se tornou automático para mim: Quando me sento para orar em línguas, pego minha Bíblia e começo a ler.

Meu treino favorito é pegar um livro como Gálatas, Efésios ou Filipenses e ler repetidas vezes enquanto oro em línguas por horas. Com freqüência me sento em uma cadeira ou deito no chão e oro por uma hora ou duas. Então, abro minha Bíblia em um lugar conveniente e começo andar pelo quarto orando.

Oro por um tempo, para o meu espírito ouvir caso o Espírito Santo diga algo através daquele canal de comunicação. Então, volto para a Bíblia e leio o livro inteiro novamente, orando em línguas.

Ainda bem que minha alma e meu espírito podem receber de Deus ao mesmo tempo. O Espírito Santo pega todo o conhecimento acumulado que eu depositei em minha mente ao ler algo na Bíblia repetidas vezes e usa-o para o processo de meditação constante. É deste lugar que se origina muitas das revelações que recebo.

Meditando na Palavra Na Igreja Primitiva

Meditar na Palavra enquanto oro não é algo novo ou diferente para mim. Pense sobre os primeiros apóstolos. Em Atos 2, os apóstolos foram cheios do Espírito Santo no Dia de Pentecostes. Então, em Atos 6, eles passaram por um problema a respeito da administração justa da comida entre os crentes.

Os apóstolos disseram, “Não é certo que estejamos distraídos da Palavra de Deus para servir mesas. Vamos escolher alguns homens de alta estima entre vocês para fazer este trabalho, e então poderemos nos entregar continuamente para a Palavra de Deus e oração” (Atos 6:2-4).

A que parte da Palavra os apóstolos se entregaram? A todas as promessas do Antigo Testamento. Lembrese, esta era toda a Palavra que eles tinham naquela época. Eles não podiam abrir a Bíblia e ter todo o fundamento da Igreja como você pode!

Então, os apóstolos se entregaram continuamente a todas às promessas do Antigo Testamento enquanto se entregavam ao mesmo tempo à oração. Sobre que tipo de oração os apóstolos estavam falando? Bem, qual experiência estava mais fresca em suas mentes? Eles haviam acabado de receber a promessa do Pai – o batismo no Espírito Santo com a prova de falar em línguas. Então, eles estavam orando naquela nova linguagem que o Espírito Santo havia lhes dado!

Os apóstolos oravam em línguas continuamente

enquanto meditavam nas promessas do Antigo Testamento. Esta prática ajudou a estabelecer o fundamento da Igreja, porque Deus tinha condição de trazer os mistérios de Cristo.

Podemos também ver o princípio da meditação na Palavra, na vida do Apóstolo Paulo, quando orava no Espírito. Lembre-se, com exceção de Jesus, Paulo recebeu mais revelação do que qualquer outro homem desde Moisés.

Já conhecemos uma de suas chaves para receber aquela revelação: Depois de ser cheio com o Espírito Santo, Paulo fez a declaração de que orava em línguas mais do que qualquer outra pessoa (1 Co. 14:18). Mas, a meditação na Palavra de Deus era outra chave importante.

Veja, Paulo disse que era um fariseu, um “hebreu de hebreus” (Fp. 3:5). Isto significa que ele começou a memorizar as Escrituras do Velho Testamento por sete horas todos os dias, começando aos três anos de idade.

Acredito que todas as Escrituras do Antigo Testamento guardadas no interior de Paulo, combinadas com sua oração em línguas (mais do que todos vós), foram cruciais para capacitar Paulo a receber tanta revelação para a fundação da Igreja. Aquela revelação uniu o Antigo Testamento ao Novo Testamento.

O que eu posso lhe assegurar é que Paulo foi o único apóstolo que entendeu minuciosamente o relacionamento entre a Lei e a nossa aliança com Deus através de Jesus Cristo – a lei do Espírito da vida: **Porque a lei**

do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte (Rm.8:2). Hoje este entendimento parece ser muito comum, mas nos dias de Paulo era desconhecido. E duas chaves que fizeram Paulo receber tal profunda revelação foram a oração em línguas e a meditação nas Escrituras do Antigo Testamento.

Confissão: A Maior Forma de Meditação

Deus criou a você e a mim com a capacidade não só de crer, mas também de nos adaptar ao que estamos continuamente acreditando e nos sujeitando. Infelizmente, esta habilidade pode operar em nós para o bem e também para o mal.

É por isso que Deus deu a Josué esta instrução quando ele estava a ponto de liderar os filhos de Israel à Terra Prometida:

NÃO SE APARTE DA TUA BOCA o livro desta lei; antes MEDITA NELE DIA E NOITE, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás.

– Josué 1:8

Que instruções incríveis! Em primeiro lugar, Deus disse, “Não permita que a Palavra se aparte de sua boca”. Isto significa que a Palavra em sua boca nunca deve ser substituída por qualquer outra coisa. Quando você permite que a sua boca se aparte da Palavra, você passa a concordar com as circunstâncias que estão contra você.

Mas, se você continuar a confessar a Palavra, você continuará operando na aliança entre você e Deus, contra as circunstâncias adversas. E, ao se submeter constantemente à Palavra por confessá-La repetidas vezes, você está aplicando uma das maiores formas de meditação.

As circunstâncias não fazem acepção de pessoas. Elas virão para você dia e noite. Mas, quando você está cara a cara com estas situações que parecem impossíveis de serem vencidas e continua confessando as promessas de Deus repetidas vezes, você *está* meditando dia e noite. Através da meditação você está dando à Palavra de Deus a oportunidade de transformar você e seu modo de pensar, para que você se torne a pessoa vitoriosa que deve ser.

Com o tempo, você *irá* se adaptar ao que você está se sujeitando continuamente. É por isso que Deus disse a Josué que não permitisse que a Palavra se apartasse de sua boca e que meditasse dia e noite; pois Ele queria que Josué se sujeitasse continuamente à Palavra.

Visualize Sua Resposta

Devido às nossas agendas ocupadas, muitos de nós não podemos ler, estudar ou memorizar a Palavra dia e noite. Mas, *podemos* meditar na Palavra dia e noite. Ler, estudar e memorizar podem apenas ajudar a meditação; não substituí-la.

Você pode passar por várias novas circunstâncias em seu espírito e mente ao meditar dia e noite sobre o

que Deus disse sobre o seu problema. Logo, você não se conformará com o problema. Ao invés disto, a sua fé, seus pensamentos e suas atitudes deixarão o problema para trás, embarcando em uma jornada em Deus onde toda promessa é sim e Amém (2 Co. 1:20).

Você pode encontrar um lugar em Deus onde a sua boca descreveu a vitória tantas vezes, que pôde visualizá-la no interior de seu espírito. Esta visualização da vitória se torna tão poderosa que substitui toda e qualquer coisa que mostre derrota.

Então, quando você passar por um problema ou estiver a ponto de conquistar algo para o Reino de Deus, comece a ouvir e ler passagens da Bíblia que se refiram ao seu problema específico. Continue fazendo isto até que haja um grande reservatório da Palavra de Deus em seu interior:

Medite nestas passagens dia e noite, confessando-as repetidas vezes. Faça com que elas passem pela sua mente várias vezes até que a visualização da Palavra em seu coração se torne mais forte que a visualização do obstáculo em sua mente.

Pegue a Palavra do seu espírito e repasse-a em sua mente enquanto você está dirigindo, limpando a casa ou trabalhando. Quando você puder, confesse a sua vitória em voz alta. Use as suas palavras para visualizar a sua vitória. Então, Deus irá fazer para você o que Ele prometeu a Josué: “Pois então você será próspero e bem-sucedido”.

O Papel da Meditação Ao Superar a Minha Falha

Posso confirmar a verdade deste princípio vital pela minha própria experiência. Por exemplo, jamais esquecerei a primeira vez que tentei pregar. Era uma quarta-feira à noite em um culto em uma pequena igreja ultra-Santa em Oregon. Além da minha mulher Rosalie, havia apenas outras três ou quatro pessoas presentes.

Eu tinha certeza que conseguiria pregar. Muitas outras vezes aquelas mesmas quatro pessoas haviam sentado comigo e com minha mulher em cafeterias, falando sobre Jesus. Eu me empolgava tanto pregando e batendo na mesa que quase derramava nosso café!

Mas, ao me levantar na igreja em frente às mesmas quatro pessoas para pregar a Palavra de uma maneira oficial, algo aconteceu! Acho que foi o medo de ser posto em uma posição onde eu sentia que teria que produzir alguma coisa.

Mesmo no colegial, eu preferia ter uma nota baixa em inglês ao invés de fazer um trabalho oralmente. Eu ficava branco e zozzo só de pensar.

No entanto, lá estava eu, de pé atrás de um púlpito com uma página cheia de anotações e todos olhando para mim. Rosalie disse que eu fiquei branco, tentando juntar coragem para começar a falar. Então, de repente a porta se abriu e três outras pessoas entraram e se sentaram. Isto foi o fim! Elas eram completamente desconhecidas!

Eu quase desmaiei ao me apoiar no púlpito. Ainda

posso me lembrar de ver as juntas dos meus dedos da mão ficarem brancas quando olhei para elas. Eu tinha medo de olhar para as pessoas.

Finalmente, tomei coragem o suficiente para ler o meu texto – mas, então, me deu um branco! No mesmo dia eu já havia pensado sobre milhares de coisas para dizer, mas tudo o que estava na minha mente havia sido apagado pelo pânico.

Então, em uma medida de emergência, peguei as minhas anotações e comecei a ler. Mas a situação ficou ainda pior. Quando terminei de lê-las não tinha mais nada para dizer. Fiquei paralisado pelo medo!

Olhei com ar de ovelha para a minha pastora, buscando ajuda. Ela veio até o púlpito para me salvar. Eu estava tão machucado que queria chorar. Demorei muito para chegar à minha cadeira. Sentei a tempo de ouvir a pastora pedindo desculpa para as pessoas, dizendo, “Desculpe-me, pessoal. Ele me disse que havia sido chamado para pregar..”

Aquela experiência horrível durou por volta de sete minutos. Naquela noite, enterrei a minha cara no travesseiro e chorei até que parte da dor fosse embora. Demorei muito tempo para me pôr atrás de um púlpito e pregar novamente – quase dois anos.

Parecia que aquela noite havia confirmado tudo o que já sabia. Eu não possuía o necessário para ser um pregador. As palavras do meu avô gritaram em meus ouvidos: “Você nunca será nada!”.

Depois de ficar arrasado com a minha primeira tentativa de pregar, eu sabia que havia uma montanha de programações e imagens ruins para serem superadas. Mas, graças a Deus, nos meses seguintes algo aconteceu para quebrar aquele padrão mortal. Aprendi sobre a importância da meditação na Palavra de Deus!

Dois anos depois, juntei coragem novamente para a minha segunda tentativa de pregar. Mas, alguma coisa estava diferente desta vez.

Embora eu não houvesse estado fisicamente perante uma multidão por nenhuma razão naqueles dois anos, através da meditação eu já havia estado perante multidões e pregado centenas de vezes. Eu fechava meus olhos e me via pregando. Eu podia até me ouvir pregando a mesma mensagem repetidas vezes em meu espírito. Eu estava criando a imagem da vitória em meu interior.

Veja, eu meditava sobre versículos que descreviam a imagem da verdade com a qual eu precisava me adaptar – versículos como **Eu tudo posso naquele que me fortalece** (Fp. 4:13) e **...Maior é Aquele que está em você, do que aquele que está no mundo** (1 João 4:4). Eu fiquei meditando nestes versículos até que eles mudaram a maneira que eu me via!

Foi incrível. Quando o momento veio, era como se eu já houvesse pregado centenas de vezes. Eu fiquei maravilhado com a facilidade para me adaptar à imagem que havia sido criada em meu espírito através da meditação.

É isto que faz a meditação tão poderosa: Ela substitui o problema com a Palavra e, o medo de falhar, com a fé, em cada área de sua vida.

Assimilando a Palavra Na Alma

A sua alma foi criada para assimilar. Por exemplo, se você se mudasse para um país onde as pessoas falam uma língua que você não sabe, você começaria a assimilar aquela língua apenas por estar em contato constante com o uso dela. Toda sua mente seria usada para fazer com que você aprendesse aquela língua automaticamente. Você não precisaria sentar e ouvir uma fita que dissesse repetidas vezes naquela língua “Obrigado” ou “Como vai você?”, para você memorizar.

Do mesmo modo, você pode se aproximar da Palavra de Deus de uma maneira que a sua alma – seu intelecto, vontade e emoções – possa assimilá-la automaticamente e, então, possa começar o processo de transformação, com a verdade da Palavra.

Por exemplo, alguns homens na minha igreja que são chamados para socorros me perguntaram sobre que livros da Bíblia eles deveriam meditar para se sobressaírem em seus chamados pessoais. Como homens de negócios, uma de suas principais preocupações era aprender a possuir o dinheiro sem que ele os possuísse.

Então, eu lhes disse, “Peguem o Livro de Provérbios e leiam-no cinqüenta vezes. Lentamente, prestando atenção e reconhecendo o que está escrito em cada versículo. Vocês podem não entender o que cada

versículo significa, mas pelo menos entendam o que eles dizem.

“Se vocês passarem por uma palavra desconhecida, procurem-na em um dicionário para que da próxima vez que forem ler, saibam o que ela significa. Mas, não façam estudos ou usem referências. Apenas leiam o Livro de Provérbios cinquenta vezes”.

Por que eu instruí aqueles homens a fazer isto? Porque quando terminassem de ler Provérbios cinquenta vezes, suas almas já haveriam assimilado o livro todo!

Talvez haja três versículos – um no capítulo 2, um no capítulo 5 e outro no capítulo 9 – que darão a eles o entendimento de um versículo no capítulo 14. Mas, este entendimento não viria até que houvessem lido o livro cinquenta vezes, assimilando-o em suas almas.

Veja, quando você lê um livro da Bíblia repetidas vezes, você se põe em meditação constante. Você está alimentando seu espírito com o material cru que o Espírito Santo precisa para iluminar o livro inteiro para você! Um dia, o tema central ficará claro para você. Então, todos os versículos ao redor aparecerão junto com o entendimento de como eles se relacionam uns com os outros.

Entender como os versículos se relacionam uns com os outros em uma passagem da Bíblia é uma parte importante do processo de meditação. Uma das primeiras coisas que o Senhor me ensinou a respeito da meditação foi nunca tirar um versículo do seu contexto.

Se existe um versículo que estou tentando entender, o Espírito Santo me alerta para encontrar onde o assunto daquele versículo começa e onde termina, para que eu leia aquela passagem repetidas vezes. Desta maneira, eu O ajudo nas minhas meditações.

O processo de assimilação acontecerá automaticamente, até mesmo quando você dorme. Por exemplo, suponha que você leu Primeira João cem vezes. (Aliás, esta é uma boa tarefa de início para oferecer a sua alma para meditação. Qualquer coisa em você que não ama as pessoas irá guerrear com este livro!) Então, suponha que logo depois, alguém lhe faça algo de errado e você levante uma montanha de mágoa por uma ofensa mínima.

A mente de Deus que você assimilou de Primeira João o ajudará a entender o que é, e o que não é importante, enquanto você dorme. Ela engrandecerá a verdade que você assimilou a respeito do amor de Deus e nivelará aquela montanha de mágoa.

É isto que eu quero dizer com meditação *constante*. O processo de assimilação acontecerá automaticamente, da mesma maneira que você aprende uma nova língua em um país onde todos a falam, menos você.

A sua alma foi criada para transformar você naquilo a que você mais se sujeita. Se for uma nova língua que todos estão falando menos você, você automaticamente irá começar a aprendê-la. E se você está se entregando à oração no Espírito Santo e à Palavra – lendo, falando, passando pela sua mente repetidas vezes – então, o seu homem espiritual irá automaticamente começar a ser

iluminado pela revelação da verdade de Deus!

Estas direções que eu lhe dei para orar no Espírito não são de maneira alguma exaustivas. Elas são apenas sinais que lhe mostram o caminho para uma vida de oração mais efetiva. Lembre-se, a sua chave para revelar mistérios divinos é a oração em línguas, o seu objetivo é a vontade perfeita de Deus para a sua vida, e o seu Ajudador durante esta jornada é o Espírito Santo, que mora em seu interior!



**Continue buscando a Minha face para que
você possa ir de morte em morte
[da natureza carnal]
e de glória em glória.**

**Você verá coisas muito maravilhosas
acontecerem.**

**Você não só estará na semeadura, mas
também na colheita.**

Pois Eu falei, e assim será.

Então, Eu lhe dou as chaves, e Eu chamo.

Venha. Venha. Venha.

Venha, diz o Espírito da Graça.

Capítulo 15



A Progressão Divina Para o Amor Ágape

Eu considero ser a maior honra passar uma hora na Presença de Deus com a terceira Pessoa da Trindade, enquanto Ele cria uma linguagem sobrenatural no interior de meu espírito. Por quê? Porque a cada sílaba que eu falo naquela linguagem, o Espírito Santo está operando uma transformação milagrosa dentro de mim.

Veja, há anos atrás eu pensava que as línguas para edificação pessoal estavam relacionadas restritamente com falar mistérios, segredos divinos e me edificar com revelação. Apenas mais tarde descobri que também tem a ver com a minha purificação, para que eu possa aprender a andar no amor ágape – o tipo de amor que não procura os seus interesses e renuncia a si mesmo em nome do próximo.

Amor Ágape *versus* Amor Phileo

Eu não tenho maior objetivo na vida do que aprender como andar neste tipo de amor de Deus, então, quero conhecê-lo melhor: Eu conheço muito sobre o amor “phileo”, mas eu quero conhecer melhor o amor ágape.

Eu me apeguei a Jesus, aquele que João revelou

quando disse, “Deus é amor” (1 João 4:16). Jesus não nos ama apenas; Ele é Amor. Ele é incapaz de qualquer outra coisa a não ser o amor. É por isso que não O entendemos como deveríamos – porque não entendemos o amor ágape.

Geralmente não temos problemas com o amor phileo. Phileo pode ser um amor forte, mas possui seus próprios interesses em jogo. É um amor mais condicional que diz, “Eu posso amá-lo se de alguma maneira você me trouxer prazer” ou “Eu irei amá-lo, mas, eu quero algo em troca”.

A maioria de nós sabe como amar as pessoas com o amor phileo. Mas, nós não temos feito um bom trabalho em andar no amor ágape. O ágape é um amor que se auto-renuncia. É totalmente centrado nos interesses e no bem estar daquele que é amado.

Por exemplo, o amor phileo pode me pôr em guerra porque eu amo meu país. Eu posso até dar o meu corpo para ser queimado, em esperança de uma vida melhor para meus filhos. Eu sacrificaria minha vida no altar.

Mas, se o amor ágape for para a guerra é por motivos mais relevantes. Eu posso ainda sacrificar minha vida para que meus filhos vivam livres de ameaças ou perigos. Mas, ao mesmo tempo eu penso no soldado inimigo. Minha oração é que a guerra pare e que meu inimigo nasça de novo em Cristo.

Muitos casamentos são baseados no amor phileo e não no ágape. O casal se ama pelo que pode receber um do outro. Se os casamentos fossem baseados no amor

ágape de Deus, que se renuncia, não haveria mais divórcios.

O Amor Ágape é Misericordioso

O amor ágape diz, “Seja misericordioso assim como seu Pai Celestial é misericordioso” (Lucas 6:36). Quão misericordioso é nosso Pai Celestial? Bem, você e eu estávamos perdidos e rumo ao inferno. Não tínhamos nada para dar em troca. Não tínhamos, absolutamente, nenhum direito de nos aproximar de Deus. Não éramos capazes de entrar na brecha por nós mesmos.

Mas, Deus teve misericórdia de mim e de você. Não merecíamos e não podíamos pagar Sua misericórdia; não tínhamos nenhum caminho para nos aproximarmos de um Deus infalível. Mas, *Ele* se aproximou de *nós* em Sua misericórdia. Ele percorreu aquele vazio com o sangue de Jesus.

Então, como você pode obedecer à ordem de Jesus de ser misericordioso assim como o Pai é? Jesus proveu a direção em Lucas 6:27-38.

Quando alguém tira a sua capa, dê-lhe também a sua túnica. Quando alguém te bate numa face, vire a outra face. Quando alguém pega os seus bens, dê a ele mais do que foi pedido. Quando alguém maldisser você, ore por ele e o perdoe. Quando alguém odiar você, continue andando em amor.

Por quê? Porque você está tendo misericórdia desta pessoa. Você está preenchendo a brecha com o sangue

de Jesus mesmo quando aquela pessoa não merece. *Isto é o amor ágape!*

O resultado de andar neste tipo de amor ágape é revelado em Lucas 6:38:

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

Jesus estava dizendo isto: “Se vocês forem filhos do Altíssimo, que é misericordioso mesmo com o maligno e com o ingrato e dá o amor ágape aos outros, então, Meu Pai restaurará tudo o que vocês houverem perdido – de maneira recalcada, sacudida e transbordante. Enquanto o ladrão está tirando o seu dinheiro pela porta de trás porque vocês usaram a misericórdia, Meu Pai estará na porta da frente com o amor ágape e restaurará abundantemente tudo o que vocês perderam!”. É por isso que o amor ágape não pode falhar (1 Co. 13:8)!

Contudo, é mais fácil falar do que andar no amor ágape. Para muitos de nós, se alguém nos processasse, nossa primeira reação seria, “Ah é? Bem, pode me processar – você vai se arrepender!”.

Então, como atingimos aquele lugar no amor ágape onde somos misericordiosos assim como o Pai é? A Bíblia nos ensina que orar em línguas é a chave principal para nos purificar, ao passarmos por uma progressão de passos que nos levam ao tipo de amor ágape.

Alimentando a Semente do Amor Ágape Através da Oração

Embora Deus tenha plantado a natureza e força do amor ágape em seu espírito, Ele pode ser tão reprimido e dominado pelas emoções de sua alma que você pode até nem saber que Ele existe em seu interior. Mas, quando você ora em línguas, você ultrapassa a operação da alma física e joga um salva-vidas ao seu espírito.

Logo, o processo de edificação começa a alimentar aquela semente do amor ágape em seu coração fazendo com que ela germine e cresça. A força do amor em seu espírito cresce e cresce até que um dia domina as emoções da sua alma ao invés de ela dominá-lo. Isto é o que significa retirar o homem velho e colocar o homem novo.

No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,

E vos renoveis no espírito do vosso entendimento,

E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

– Efésios 4:22-24

O Amor Perfeito Lança Fora o Medo

Quando você se reveste do seu novo homem ao se entregar à Palavra e à oração, o Espírito Santo edifica, purifica e desenvolve o seu caráter através do seu espírito até que tudo o que você diz, pensa ou faz seja

governado pelo amor ágape. Vamos ver Primeira João 4:17,18 para aprender mais sobre esta força poderosa.

Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no dia do Juízo, mantenhamos confiança: pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo.

No amor não existe medo; antes, O PERFEITO AMOR LANÇA FORA O MEDO. ORA, O MEDO PRODUZ TORMENTO; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

A palavra “nisto” aponta para o versículo seguinte, que nos diz como saber quando o amor está sendo aperfeiçoado em nós. Nisto é aperfeiçoado o amor de Deus em nós: O perfeito amor lança fora o medo, pois o medo tem tormento. Quando percebermos que estamos sendo purificados do tormento e medo, é que o amor está sendo aperfeiçoado em nós.

Por exemplo, se você decidisse me processar, como eu poderia usar de misericórdia com você se eu estivesse em medo e tormento com respeito ao resultado da situação? Mas, quando o amor é aperfeiçoado em mim, eu sei que não posso perder. Você pode pegar tudo o que eu possuo no momento, mas, Lucas 6:38 diz que o Meu Pai irá restaurar tudo de volta para mim, de uma maneira recalcada, sacudida e transbordante. Ele me dará mais do que eu tinha antes!

Qual é o sinal de que estou me aproximando de Deus e do amor ágape? Este é o sinal: Durante este percurso, estarei me livrando de tormentos e medo ao entrar no descanso e refrigério.

Eu costumava achar que o amor era um sentimento,

mas não é. Eu costumava achar que o amor era um comportamento que me ajudaria a sobreviver quando eu estivesse lidando com o que não é amável. Mas não é um comportamento também.

Dentro do amor ágape habita uma presença de paz. Quando você se aproxima de Deus e o amor Dele é aperfeiçoado em você, aquela paz começa a dominar, enquanto o medo e o tormento perdem o controle. Este é o primeiro sinal de que você está sendo purificado do amor phileo para o amor ágape.

Como um ministro, eu gostaria de poder abrir o seu coração e colocar o amor ágape em você com uma força que tiraria para sempre todo o tormento e medo que amaldiçoou sua vida. Eu entendo o processo pelo qual você pode atingir este objetivo, mas, tudo o que eu posso fazer é ensiná-lo sobre ele.

Eu posso martelar isso em seu intelecto. Na medida do possível, posso ensiná-lo com a unção de Deus diretamente para o seu espírito. Mas, não posso fazer com que este processo para o aperfeiçoamento do amor aconteça em sua vida.

Contudo, se eu puder convencer você a se entregar à oração no Espírito Santo, então, *você* poderá fazer com que este processo comece em sua própria vida. Você começará a se edificar no seu homem interior através do poder do Espírito Santo.

Então, o Espírito Santo começará o processo de mortificação através da edificação do seu homem interior para purificar todas as inseguranças, intimidações,

carnalidades e desejos que têm atrapalhado sua vida. É assim que o amor de Deus é aperfeiçoado em você. Na medida em que o Espírito Santo edifica a sua nova natureza, o tormento e o medo começarão a sair de você e você se aproximará do amor ágape.

Procure Com Zelo o Amor Ágape

Para descobrirmos mais sobre o papel da oração em línguas em nos levar a uma revelação mais profunda do amor ágape em nossas vidas, vá para Primeira Coríntios 13, o grande “capítulo do amor” na Bíblia.

Primeiro, olhe para este capítulo em contexto com os capítulos que o cercam. Primeira Coríntios 12 é um capítulo maravilhoso que lida com a erradicação da ignorância com respeito aos dons espirituais, operações e governo de Deus. O capítulo 14 é a explicação mais fenomenal das forças espirituais que pertencem à oração em línguas.

Paulo vai de uma explicação do governo de Deus para uma explicação da operação do Espírito e das línguas. Então, ele coloca Primeira Coríntios 13 entre estes dois capítulos. Mas, primeiro, ele faz uma declaração profunda:

Entretanto, PROCURAI, COM ZELO, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda UM CAMINHO SOBREMODO EXCELENTE.

– 1 Coríntios 12:31

Em essência Paulo estava dizendo, “Quero mostrar

a você um caminho mais excelente. Se você quiser poupar o seu tempo de problemas, então, você precisa procurar com zelo, ou ansiar, por este tipo de amor ágape com tudo o que você tem, da mesma maneira que você anseia pelos melhores dons”.

Quão importante é buscar o amor ágape? Paulo faz esta declaração em Primeira Coríntios 13:13:

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor [ágape], estes três; porém o MAIOR DELES É O AMOR.

Se eu tivesse que escolher, provavelmente diria que a fé é a maior coisa que existe e depois a esperança. A esperança corresponde ao tempo que você passa se alimentando com a Palavra de Deus, até que a sua fé se manifeste. Mas, Paulo diz, “Maior que a fé e maior que a esperança é o amor ágape que se renuncia”. Isto significa que não existe *nada* mais importante em sua vida, para ansiar e desejar verdadeiramente, do que o amor ágape.

“Procurar com zelo” ou “ansiar” neste versículo é tão forte em seu significado como a palavra “cobiçar” nos Dez Mandamentos, onde está escrito, “Não cobiçarás a mulher do teu próximo” (Ex.20:17). Cobiçar é usado em sentido negativo e significa um desejo tão poderoso que consome um homem, fazendo com que ele busque incessantemente o que anseia, até que isto domine todo o seu caráter.

Mas, “ansiar” é usado em um bom sentido, e significa buscar algo que Deus quer que você tenha, com o coração faminto, até que você o obtenha.

Nunca tive problemas para ansiar verdadeiramente pelos melhores dons. Tenho jejuado e orado – tenho feito tudo que sei para ser qualificado a fim de que Deus me use.

Então, foi um choque para mim quando Deus falou em meu espírito, dizendo, “Deseje os Meus dons com tudo o que está em você. Mas eu lhe mostrarei um caminho mais excelente para que você anseie pelos melhores dons”.

Eu disse, “Deus, Você tem a audácia de dizer que depois que passei a minha vida jejuando, orando e ansiando pelo o que Você tem de melhor, Você me mostrará um caminho mais excelente?”.

A resposta para esta pergunta foi *sim*; Deus realmente teve a audácia, e *sim*, Ele iria me mostrar um caminho mais excelente.

Na versão original da epístola de Paulo aos Coríntios não existia uma divisão entre os capítulos 12 e 13. Então, assim que Paulo fez a declaração sobre ansiar pelos melhores dons e mostrar aos Coríntios um caminho mais excelente, ele introduziu o assunto do amor: **Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor...** (1 Co.13:1).

Em outras palavras, o caminho mais excelente para ansiar verdadeiramente pelos melhores dons é buscar o amor ágape com a mesma intensidade. Quando você fizer isto, você estará procurando e ansiando pelos melhores dons que Deus tem para você, da maneira mais poderosa possível.

O que são “os melhores dons”? Bem, você foi chamado para preencher uma das oito operações de Deus. Para você, os melhores dons são aqueles que o qualificam para a função ou operação que você foi chamado para cumprir.

A Purificação Antes do Poder

Com grande intensidade, eu busquei a Deus por anos, a fim de obter os dons que me equipariam para o *meu* chamado. Eu orava, “Oh, Senhor, por favor, me use com o Seu poder. Eu jejuarei e orarei – farei tudo o que eu tenho que fazer para que Você possa mover através de mim com o Seu poder!”.

Veja, desde o dia em que nasci de novo, o chamado de Deus dominava o meu interior. Toda vez que eu me perdia no Espírito Santo ao orar, eu via o Espírito se movendo em avivamento. Eu via pessoas correndo ao altar para serem salvas e grandes milagres acontecendo em todos os lugares, como membros crescendo e olhos aparecendo em orifícios oculares vazios.

Esta visão me segue; sempre quando eu entro no Espírito eu a vejo. É uma força que me dirige. E eu determinei que continuarei me entregando ao Espírito Santo até que um dia eu veja com os meus próprios olhos a Presença de Deus se movendo em minha vida e em meu ministério com uma glória magnífica, além do que eu possa imaginar.

Então, por anos eu busquei a Deus verdadeiramente – suplicando, jejuando e orando por uma unção poderosa

o suficiente para causar um grande avivamento. Mas, posso testificar agora que, se Ele houvesse me dado o que eu estava desejando, eu teria sido destruído. Havia erros e falhas de caráter que ainda precisavam ser purificados. Se Deus houvesse me dado o poder antes da purificação, minha vida e meu ministério teriam sido destruídos.

Este foi, na realidade, o caso de muitos homens de Deus no passado. Eles buscaram a Deus e ao Seu poder com muita intensidade, mas, então, fraquezas escondidas começaram a aparecer quando eles se entregaram às estratégias enganosas do inimigo.

Por exemplo, Alexander Dowie foi tão usado no poder milagroso de Deus na virada do século que foi capaz de formar uma cidade inteira chamada Zion fora de Chicago com dez mil servos. O poder de Deus operando através do ministério de Dowie causou um grande avivamento. Mas, com o tempo, Dowie começou a acreditar que ele era o próximo Elias. Este engano trouxe a queda do seu ministério.

Aprendendo a Odiar Todos os Empecilhos

Então, ao invés de responder imediatamente as minhas orações fervorosas e intensas por uma unção que traria um avivamento, Deus me mandou buscar o amor ágape com a mesma intensidade e fervor. Ele me assegurou que, ao buscar o amor, também estaria buscando o seu poder de uma maneira mais excelente.

Comecei a buscar o amor ágape e aprendi a odiar

aquelas coisas que estavam erradas em minha vida com mais fervor do que antes. Era uma raiva divina que precedia a purificação.

Veja, quando você chega ao lugar onde odeia com intensidade aqueles erros que o impedem de um andar mais próximo com Deus, você irá finalmente tomar uma decisão.

Na busca por um caminho mais excelente, eu determinei que me adaptaria ao tipo de amor ágape. Mas, os meus esforços pareciam atingir os resultados opostos. Quanto mais eu aprendia sobre o amor; mais o meu conhecimento detectava as coisas erradas que estavam em minha vida. Fiquei em estado de falta de esperança e acreditava que eu era a criatura mais miserável, que jamais poderia andar no nível do amor ágape descrito em Primeira Coríntios 13.

Eu não entendia que o Espírito Santo estava trazendo à superfície tudo o que o diabo poderia usar para me destruir em minha busca pelo amor ágape, a fim de me purificar. Era tudo parte de um processo que ajudava a me entregar o suficiente a Deus para me equipar completamente à função a que Ele me chamou. Eu também não sabia sobre a progressão para o poder; descrito neste mesmo capítulo, que me levaria para o amor ágape, o qual estava buscando.

Não se Aprende o Amor Ágape da Noite para o Dia

Veja, todos nós pregadores adoramos pregar sobre o capítulo 13 de Coríntios. Adoramos nos especializar

no tipo de amor ágape.

O amor ágape não se comporta de maneira imprópria. Não busca seus próprios interesses, não pede recompensas ou prêmios por serviços feitos. Não é dado baseado nas reações de uma pessoa. Não se exaspera com facilidade. Não se ressentido do mal. Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo espera, tudo crê, tudo suporta.

Este amor nunca falha; você o levará para o Céu com você. As línguas cessarão. As profecias cessarão. A ciência passará. Você não precisará de nenhum deles. Mas, você *irá* passar pela fronteira celestial e entrará na Presença de Deus com o amor ágape.

Ah, sim, nós pregadores adoramos falar sobre o amor ágape. Usamos as palavras gregas; criamos uma imagem de um cristão perfeito que não se exaspera com facilidade. Então, no dia seguinte aconselhamos alguém, “Oh, sim, você tem os seus direitos. Processe-os!”. Deus, ajude-nos! Nós nos entretemos tanto neste assunto do amor em Primeira Coríntios 13 que perdemos a seqüência do poder que nos leva até ele!

Pensamos que podemos pregar sobre o amor ágape em um dia e no dia seguinte todos os que ouviram a mensagem serão perfeitos e bons uns com os outros. Eles não mais agirão de maneira errada. Não haverá mais críticas, calúnias, brigas ou desprezo.

Dizemos às pessoas, “Vocês não deveriam fazer este tipo de coisa”, e então presumimos que todos irão automaticamente parar. Por que presumimos isto?

Parece que a maioria de nós pregadores nascemos ontem!

Quando você começa a entender tudo o que o amor ágape engloba, você percebe que a maioria dos cristãos não anda neste tipo de amor no dia-a-dia. A maioria nunca andar. É difícil de se adaptar a este tipo de amor se você ainda tem um centímetro de carne que não foi mortificado.

Uma coisa é pregar sobre este amor ágape e dizer que uma vez que nos adaptarmos a ele, nunca falharemos. Mas, outra coisa é entender o processo pelo qual nos adaptamos a este tipo de amor.

Este processo é o que não assimilamos. É uma progressão através da edificação das línguas que nos leva a um lugar no Espírito onde finalmente somos fortes o suficiente para nos entregar totalmente ao amor ágape.

Amor Ágape Somente Pela Força de Vontade?

Jamais caminharemos no amor ágape, na plenitude de Deus, pela nossa própria força de vontade. Por exemplo, você já percebeu que as pessoas são agradáveis com as outras somente até o momento que elas não ultrapassam os limites? Então elas dizem, “Suma! Suma daqui!”. Elas cedem até um limite, usando sua força de vontade – e quando se ultrapassa esse limite, a capacidade de serem agradáveis acaba!

É fácil fantasiar sobre o amor ágape. Podemos até

citar; “Ainda que eu dê o meu corpo para ser queimado e distribua todos os meus bens aos pobres, mas se não tiver amor...” Mas, existe uma luta mortal para sobrevivermos em um mundo, onde as pessoas tentam destruir umas as outras, enquanto o diabo destrói a todos. O prospecto de andar no amor ágape não parece ser tão agradável e fácil lá fora como é na igreja enquanto estamos debaixo da unção.

Você quer ser exatamente como Jesus? Você pode dizer, “Ah, claro, eu quero ressuscitar os mortos, ser o líder de uma grande organização e me tornar o melhor pregador do mundo. Ah, sim, eu quero ser exatamente como Jesus”.

Tudo bem, então, Jesus diz para não dever nada a ninguém a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros (Rm. 13:8).

O que isto significa? Bem, não importa quantos pagamentos eu faço em minha dívida de amor por você, eu posso nunca pagar esta dívida por completo. Você bateria em minha face e eu daria a outra para bater. Você poderia me caluniar e eu oraria por você. Você poderia me odiar e eu faria o bem a você.

Estas são todas as descrições do amor ágape. Não importa quantas vezes você me fizer mal e eu lhe retornar um pagamento de amor, o amor ágape sempre me colocará em débito.

Outra coisa sobre Jesus – Ele não procura o Seu próprio interesse. E Ele diz que se um homem processar você por causa do seu carro, você irá dar o carro a ele

com o tanque cheio, polido e o motor regulado. Então diga ao homem, “Estou fazendo isto a você em Nome de Jesus. Eu quero que você saiba que você não tirou isto de mim, porque a única coisa que é tirada de mim é o que Deus permite. E se Ele permite, eu estou semeando em você. Eu estou semeando este carro a você, polindo, regulando o motor e enchendo o tanque com gasolina. O diabo não está roubando nada de mim.”

É bom admirar alguém que anda no amor ágape fazendo tal coisa. Mas, como *você* consegue aquele lugar em seu andar no espírito?

É melhor você aceitar isto – você não conseguirá ter o amor ágape a menos que você encontre uma maneira de deixar o Espírito Santo purificá-lo de qualquer coisa que seja contrária ao amor ágape em sua vida. Se eu fosse você, eu O deixaria agir!

A Progressão para o Amor Ágape

Como vimos em Primeira Coríntios 12:28, o governo de Deus começa com a função do poderoso apóstolo, a primeira operação, e com as variedades de línguas, a oitava e final operação de Deus. Então, em Primeira Coríntios 13:1-3, Paulo trocou a ordem.

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine,

Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de

transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

Começando com a oitava operação, a das variedades de línguas, Paulo nos leva a seis fases, através da fé de mover montes e da entrega total, até o amor ágape.

Pela predominância do assunto do amor ágape em Primeira Coríntios 13, perdemos a seqüência ou a progressão passo-a-passo que nos leva aos seis níveis de maturidade espiritual para finalmente nos entregar ao amor ágape.

Nesta altura, você pode estar dizendo, “Certamente eu gostaria de ver a ordem trocada da qual você está falando, irmão Roberson”. Bem, vamos pegar os três primeiros versículos de Primeira Coríntios 13, frase por frase, e desvendar o que Paulo estava realmente dizendo. Ao fazermos isso, descobriremos a progressão divina para o amor ágape.

Seis Passos para a Maturidade Espiritual

Existem seis níveis distintos de maturidade espiritual listados nestes três primeiros versículos que o Espírito Santo trabalhará na vida de qualquer crente que passar seu tempo orando no Espírito Santo.

Nível Um: Vejamos novamente o versículo 1:

Ainda que EU FALE AS LÍNGUAS DOS

HOMENS E DOS ANJOS, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Quando recebemos o batismo no Espírito Santo e começamos a orar em línguas, isto automaticamente nos qualifica na maturidade espiritual do primeiro nível, *o acesso ilimitado às línguas.*

O termo “línguas dos homens” refere-se à capacitação sobrenatural do Espírito Santo em pregar em qualquer língua na face da Terra da qual nós nem temos conhecimento prévio. As “línguas dos anjos” referem-se à linguagem usada no Céu. Eu acredito que a maior parte do tempo estamos falando a linguagem dos anjos quando oramos em línguas, para nos edificar e orar os mistérios do plano de Deus para nossas vidas.

Este versículo não está desmerecendo as línguas em benefício do amor. Em essência ele está dizendo: Mesmo que eu seja batizado no Espírito Santo e tenha a habilidade de falar em outras línguas, não haverá efeito algum, a menos que eu comece a empregar este dom para me edificar em minha mais santíssima fé, orando no Espírito Santo e me guardando no amor de Deus (Judas 20, 21).

Existem multidões de congregações de igrejas que foram batizadas no Espírito Santo e que falam em línguas, no entanto, as pessoas estão cheias de contenda e falta de perdão. Eu, pessoalmente, já conheci pessoas, que supostamente são cheias do Espírito, destruírem uma outra pessoa rapidamente.

Então, uma pessoa pode falar em línguas, mas estas línguas não o beneficiarão a menos que ela se entregue ao trabalho de purificação do Espírito Santo que irá levá-la ao amor ágape. É impossível orar em línguas por períodos extensos e não experimentar mudanças.

Nível Dois: Então o versículo 2 diz:

Ainda que eu tenha o DOM DE PROFETIZAR, e CONHEÇA TODOS OS MISTÉRIOS e TODA A CIÊNCIA; ainda que eu tenha TAMANHA FÉ, A PONTO DE TRANSPORTAR MONTES, se não tiver amor, nada serei.

De alguma maneira a oração em línguas produz em nós o segundo nível de maturidade, que é *o uso do dom de profetizar*:

Ao orar os mistérios de Cristo em seu espírito, Deus começa a respondê-los. De repente, o Espírito Santo se concentra em um daqueles mistérios, tira-o do seu espírito e o revela ao seu intelecto para que você possa liberá-lo através da profecia.

Nível Três: Ao continuarmos a orar em línguas atingimos o terceiro nível da maturidade espiritual através do *entendimento de segredos divinos ou mistérios*.

Nível Quatro: A revelação destes mistérios se tornará viva e começará a operar em seu espírito, produzindo em nós *o entendimento e acúmulo do conhecimento*, o quarto nível da maturidade espiritual.

De alguma maneira então, enquanto os mistérios

de Cristo estão sendo revelados a mim – o mistério da cura, o mistério da justiça, o mistério do amor – eu começo a levantar colunas em meu espírito. Ao orar mistérios diante do Pai, Deus responde aquelas orações através de uma transferência sobrenatural de discernimento divino. Todas as vezes que o Espírito Santo me faz entender um mistério, mais um pilar daquela superestrutura é levantado.

Um pilar é levantado com a revelação da justiça, outro com a revelação da paz e outro com a revelação do amor ágape. Finalmente, todo edifício é formado através da oração dos mistérios no Espírito Santo.

A combinação destes segredos divinos revelados ao meu espírito é que, com o tempo, constrói uma biblioteca inteira de conhecimento, um edifício cheio de revelação de Jesus no interior de meu espírito. E sempre que eu quiser, posso pegar um destes volumes nesta biblioteca!

Nível Cinco: Então, os mistérios são orados em colunas, mas, o edifício construído é o conhecimento. O entendimento de todos estes mistérios, que preenchem a sua biblioteca interior de conhecimento, é que produz a capacidade para *a fé que move montes* em seu coração, ao você ser transformado pela Palavra de Deus. Este é o quinto nível da maturidade espiritual.

A combinação da oração no Espírito Santo e a meditação na Palavra de Deus é que produz o tipo de fé que move montes. Por quê? Porque a fé vem por ouvir a Palavra de Deus e o Espírito Santo é Aquele que nos dá o discernimento divino da Palavra através da linguagem sobrenatural das línguas.

Neste nível, Jesus disse que *nada* será impossível para você!

Nível Seis: Primeira Coríntios 13:3 nos dá o sexto nível da maturidade:

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

De alguma maneira a nossa oração em línguas irá ajudar a produzir em nós a capacidade de *dar com o amor ágape*.

Eu sempre imaginei como uma pessoa pode dar todos os seus bens para alimentar o pobre e entregar seu corpo para ser queimado, mas não possuir o tipo de amor ágape. Então, o Espírito Santo me revelou a resposta.

Alguns cristãos vivem da exaltação própria, divulgando o que dão. Eles até mesmo sentem prazer em sacrifícios extremos – principalmente o tipo de sacrifício que coloca a sua humildade em público para ser admirada por homens. Muitos já fizeram até o sacrifício de perder suas vidas por razões erradas.

Eu, finalmente, comecei a entender que às vezes é muito mais difícil trabalhar pelo Evangelho, entregando toda a sua vida, do que morrer e ir ao Céu para ficar com o Senhor. O amor ágape prefere ser um *sacrifício vivo* a um *mártir morto*.

Envergonho-me quando penso em todas as vezes

que fiz uma oferta por causa dos desejos de minha carne. Não foi culpa do pregador. Eu é que vi o “*cadillac*” em minha mente e dei a ele o meu dinheiro para ter certeza de que ganharia o carro. Mas, a Bíblia diz que se eu não der com o amor ágape, nada me aproveitará.

Contudo, quando o amor ágape se torna a base das nossas doações, Deus não nos desapontará, pois o *Amor nunca falha*.

A Minha Purificação Na Busca pelo Amor Ágape

Aqueles seis níveis são a progressão passo a passo que Deus usa para nos ajudar a ir a um lugar de maturidade espiritual onde o amor ágape é uma maneira de viver. Durante esta progressão, a operação de purificação do Espírito Santo continua.

Como eu sei disto? Porque o Espírito Santo ainda está no processo de me purificar. Eu tenho orado e buscado a Deus por mais de duas décadas para entender o preço do avivamento e do caminhar em Seu poder. Durante este tempo eu já tive visitasões maravilhosas de Deus.

Entretanto, já sofri ataques do diabo logo após uma visitação divina e me encontrei no meio do caminho antes de poder voltar e pará-lo! O Espírito Santo usou estas horas difíceis para que eu olhasse para mim mesmo, e não gostei do que vi. Foi após um destes ataques do inimigo que o Espírito Santo me levou à Primeira Pedro 5 para me ajudar a entender o que eu estava passando.

Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.

– 1 Pedro 5:6-8

Qual é o preço do avivamento? O Espírito Santo me levou a esta passagem da Bíblia e disse, “Este é o preço”.

Veja, o diabo está procurando por pessoas que podem ser “devoradas”. De acordo com este versículo, as pessoas que se encaixam nesta categoria são aquelas que não se livraram dos seus cuidados, lançando-os sobre o Senhor. Elas alimentam os seus cuidados; banham-se em suas preocupações; deixam com que suas ansiedades passem em suas emoções até que um morrinho se torne uma montanha imóvel. Assim, elas se tornam uma presa vulnerável, que pode ser facilmente devorada pelas estratégias do inimigo.

Mas, Pedro diz, “Lance todos os seus cuidados sobre Deus. Isto é um ato de humildade. É um ato do poder do Espírito Santo.”

‘Depois de Terdes Sofrido Por Um Pouco’

Então, Pedro diz nos versículos 9 e 10:

Resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão se cumprindo na vossa irmandade espalhada

pelo mundo.

Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, DEPOIS DE TERDES SOFRIDO UM POUCO, ELE MESMO VOS HÁ DE APERFEIÇOAR, FIRMAR, FORTIFICAR E FUNDAMENTAR.

Quando o Espírito Santo me levou pela primeira vez a esta passagem, eu pensei, *O que as aflições podem cumprir em um crente?* Eu não conseguia entender por que o Deus de toda graça iria permitir que sofrêssemos por um pouco.

Eu perguntei ao Senhor, “Por que você não me libertou de tudo quando o diabo estava tentando me devorar e as aflições tentando tomar conta de mim? Por que você deixou com que eu sofresse por um tempo antes de me ajudar a superar esta situação?”.

Agora eu posso lhe dizer exatamente por que precisei passar por aflições e perseguições. Estas tribulações fazem com que as suas impurezas flutuem na superfície à medida que você progride para uma vida no amor ágape. Nada pode expor estas impurezas com mais rapidez.

Note que você não é o único passando por esta experiência desconfortável. As mesmas aflições estão sendo cumpridas por cristãos em todo mundo. Todo crente que deseja andar com Deus irá, alguma hora, em algum ponto, experimentar a operação de purificação que acontece durante um teste ou tribulação difícil.

Contudo, é importante entender que Deus não manda testes e tribulações para você. Ele disse que

Satanás é aquele que vem para devorar através dos cuidados, preocupações e medos. Mas, quando o diabo o envolve em um conflito e faz com que as suas áreas fracas sejam expostas, Deus espera que você use o poder da Sua Palavra para soldar com a verdade aquelas áreas fracas para que elas fiquem fortes.

Estas horas difíceis de tribulação trouxeram para a superfície coisas que precisavam ser purificadas em minha vida para que Deus pudesse me firmar, fortificar e fundamentar. Eu não entendia porque Deus estava deixando que eu sofresse por meio daquela tribulação naquela época, mas eu entendo agora. Eu tenho visto o fruto da operação de purificação Dele em mim.

Após a Purificação, Paz

Nos últimos anos, uma paz profunda, indescritível e que supera todo o entendimento tem crescido em meu coração. Eu encontrei um lugar no Santo dos Santos, em meu espírito, onde eu experimento uma comunhão constante com o Próprio Príncipe da Paz. Lá, neste lugar secreto, Ele tem me explicado revelações que há anos eu queria entender.

Esta paz é uma arma agressiva contra o inimigo porque nada me fez mais incontrolável para o diabo. Quando esta paz começou a dominar a minha vida, as preocupações, os medos e as intimidações se entregaram. Aqueles feitos da carne literalmente morreram sob o poder desta paz.

Firmado, Fortificado e Fundamentado

Se você me perguntasse há anos atrás, “Irmão Roberson, você está pedindo o quê para Deus?”. Eu teria respondido, “Eu quero apenas ser usado por Deus. Quero que Ele seja capaz de me ungir para trazer um grande avivamento.”

“Eu quero o tipo de avivamento em que cinquenta surdos e mudos sejam trazidos ao culto e o poder de Deus encha aquela ala até que eles pulem e gritem, ‘Eu posso ouvir! Eu posso falar!’ Então, aqueles que forem curados infiltrarão a cidade. Em dez dias, a cidade inteira vai querer vir aos cultos e o avivamento começará! É isto que eu quero!”

Então, se você perguntasse, “Você acha que consegue agüentar este tipo de unção, irmão Roberson?”. Eu diria, “Sim, consigo. Tudo o que o Senhor precisa fazer é dá-la a mim e eu lhe mostrarei!”.

Mas, então, o diabo começou a lutar contra este avivamento que eu estava desejando. Em cada ataque, eu ficava agradecido pela paz sobrenatural que me sustentava.

Depois de sofrer um pouco, as impurezas começaram a vir para a superfície. Eu dei uma boa olhada em umas grandes falhas e disse ao Senhor, “Tudo bem, Deus de toda graça. Eu vejo o que Você está tentando purificar em minha vida. Eu vou me ajustar”.

Será que Deus esperou e me deixou sofrer um pouco? Sim, mas porque eu estava pedindo a Ele que me usasse

e Ele disse, “Estas coisas impedem você de ser usado por Mim”. Quando eu perguntei a Ele por que Ele não havia me libertado das minhas lutas no primeiro dia, Ele disse, “Porque você não acreditava que estas coisas estavam entre você e Eu no primeiro dia”.

Mais tarde, eu entendi melhor porque Deus respondeu a minha oração pelo avivamento daquela maneira. Ele precisava mortificar tudo no meu caráter que havia dado a Satanás uma base através da intimidação e do medo.

Senão, bem no meio do avivamento, em um momento oportuno, o diabo iria expor aquelas fraquezas e usá-las contra mim. Mas, ao invés disto, Deus interveio com Sua graça para me firmar, fortificar e fundamentar através do processo de purificação da oração em línguas.

Eu estava até pronto para mais purificação para obter o amor ágape quando tudo já havia acabado. A verdade é que a purificação não me incomoda mais devido ao grau de paz que eu atingi ao me entregar ao Espírito Santo neste processo durante anos.

Além do mais, eu sabia que Deus queria me exaltar acima de todas as minhas tribulações confusas. Não é culpa Dele se eu preciso permanecer no fogo até que consiga ver toda carne que ainda opera em minha vida.

Eu agradeço a Deus por cada uma de minhas fraquezas que é exposta pelo tormento ao meu redor. Eu *quero* que o Deus da graça intervenha e lide com estas fraquezas. Eu não quero continuar vivendo com fraquezas não purificadas, passando pelo mesmo

sofrimento e pelo mesmo tipo de tribulação, ano após ano, porque não estou ciente de que elas existem.

Eu não quero tomar o meu lugar na história como um dos que falhou. Eu quero me purificar para que Deus possa mandar o avivamento!

Eu estou muito faminto por Deus para apenas sentar na igreja, pagar meus dízimos e esquentar o banco todo domingo ou quarta-feira. Eu desejo muito o máximo Dele para passar a semana inteira no campo de golfe e depois ir para o púlpito com um discurso intelectual para agradar as pessoas.

O avivamento está esbravejando em meu espírito. Eu não quero permanecer em uma área neutra até que o diabo venha e roube o que eu tenho, fazendo de mim um pregador de nome, mas longe de conseguir pregar até mesmo sobre oração.

Se a oração em línguas e jejum fazem com que as minhas impurezas apareçam, que assim seja. Se a progressão para o poder inclui a oração em línguas para me edificar sobre um andar carnal e dominado pelos sentidos, então, vamos em frente.

Se o caminho mais excelente para atingir o máximo de Deus é buscar o amor ágape, então vamos fazer isto, Deus da graça, purifique tudo em mim que me impede de andar no amor! Se o meu sofrimento é requerido até que eu veja o problema, não importa, porque eu quero ser firmado, fortificado e fundamentado. Eu quero experimentar ondas cada vez maiores da glória de Deus!

Contudo, eu decidi que não estou esperando por um teste ou tribulação para revelar as minhas fraquezas. Eu descobri que orar segredos divinos e mistérios no Espírito Santo faz com que a candeia acesa do meu espírito humano renascido brilhe cada vez mais forte, iluminando todos os meus lugares escuros que precisam ser purificados.

Se eu me entregar à operação do Espírito Santo, aquelas fraquezas aparecerão por si só, sem nenhuma tribulação difícil. Isto é que é o crescimento e a edificação, *a propósito*, apenas porque eu quero!

As Línguas Cessarão

Então, o objetivo é o amor ágape, e a maneira de atingir maturidade espiritual para andar nele é a oração em línguas para a edificação pessoal. Note o que Paulo diz em Primeira Coríntios 13:8:

O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará.

Embora o amor ágape seja eterno, as línguas cessarão quando deixarmos esta Terra. O amor cruzará a barreira da morte e irá para o Céu com você. Mas, você não precisará falar sobrenaturalmente em nenhuma das línguas desta Terra quando você estiver no Céu. A variedade das línguas cessará. A única língua que você falará é a língua comum do Céu. Você será capaz de se aproximar de qualquer pessoa e manter uma conversa com perfeita clareza.

Eu me lembro de ouvir o Rev. Kenneth E. Hagin falar sobre uma visitação que teve uma vez do Próprio Jesus. As testemunhas dizem que o irmão Hagin parecia estar olhando para algo que eles não podiam ver, falando em uma língua desconhecida. Ele parecia estar tendo uma conversa com alguém, porque falava em línguas por um momento e parava como se estivesse ouvindo uma resposta.

Mais tarde, as pessoas que participaram do culto descobriram que o irmão Hagin havia tido uma visão na qual Jesus falou com ele. O irmão Hagin ouvia a língua desconhecida que Jesus falava como se fosse inglês e então respondia para Jesus em línguas. Os dois estavam tendo uma conversa na língua do Céu.

Então, o tempo para conseguir os benefícios da oração em línguas é *agora*, não depois que você morrer e for para o Céu. Deus deu a você este dom para ser usado nesta vida em seu benefício.

Mas, este dom precioso não lhe trará benefícios a menos que você permita que o Espírito Santo crie Sua linguagem sobrenatural em seu interior e fale-a com sua boca. Você precisa se entregar à oração em línguas para que o Espírito Santo possa purificá-lo e edificá-lo na sua fé santíssima, mantendo-o no amor ágape de Deus.

**Deus Não Pode Derramar Sua Glória
Em Um Povo Não Purificado**

Por que Deus quer nos libertar de tudo que nos

atrapalha e nos amarra em nossas vidas? É obvio, Ele quer nos libertar para que possamos ser abençoados. Mas também, Deus quer que sirvamos a humanidade. Ele quer que sejamos livres do pecado para que possamos trazer o perdido para Jesus, motivado pelo amor ágape de Deus.

Temos uma Grande Missão a ser cumprida: **E disse-lhes [Jesus]: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura** (Marcos 16:15).

Deus quer que sejamos cheios de sabedoria e livres de pecado para que possamos oferecer às pessoas a verdade em amor.

Veja, Deus quer um avivamento nesta Terra. Você não precisa persuadi-Lo. Ele não está sentado em Seu trono, dizendo “Ah, Eu gosto de sentar em Meu trono e olhar as pessoas irem para o inferno. Eu não estou a fim de ter um avivamento. Estou com dor de cabeça e não quero mover no Meu Espírito”.

Não, Deus não é assim. Ele está buscando constantemente por pessoas a quem Ele pode provar ser forte. Ele quer derramar sua unção desesperadamente nas pessoas com o propósito de um avivamento.

Mas, Ele sabe que quando fizer isto, Satanás virá com um “processo de limpeza” que põe aqueles que estão operando no poder de Deus sob uma pressão intensa. Os que não agüentarem os ataques do diabo vão desejar nunca terem nascido!

Então, Deus derrama sua glória em uma medida e

aquela glória satura nosso ser. Mas, a única parte que é produtiva é aquela que não está sendo comida pelos galhos mortos não aparados em nossas vidas.

É por isso que é tão crucial nos entregarmos continuamente à operação de purificação do Espírito Santo – não só por nossa causa, mas por causa de um mundo perdido e morto.

Ande no Espírito

Neste livro eu descrevi a capacidade do Espírito Santo, ao operar em nosso interior para nos proteger dos enganos e nos ajudar a programar o nosso espírito com aquele plano especial que Deus separou para nós.

Algumas vezes, sinto-me como uma voz que clama no deserto, “Ore, por favor, ore!” Por muito tempo tenho clamado, pois Deus me ordenou pregar sobre como andar no Espírito e como não cumprir as oposições e desejos da carne. Tenho sido fiel nesta tarefa, o máximo possível.

Deus deseja nos tirar de um andar dominado pela carne, colocando-nos em um andar de filhos e de maturidade. Esta é a prioridade Dele, e uma opção sua. Você precisa escolher aceitar a liderança do Espírito Santo. Você precisa escolher andar fora de uma vida dominada pela carne e dentro de uma vida dominada pelo Espírito.

Assim como Deus me ensinou, eu ensinei a você que uma das maiores chaves para este caminhar no Espírito é a edificação que vem para uma pessoa que passa um

período qualquer de tempo orando no Espírito Santo.

Então, você vai orar em línguas um pouco mais do que costumava? Muito mais? Se você for, então prepare-se, meu amigo, porque você tomará seu lugar na história! Você encontrará a compaixão de Deus. Você encontrará o Seu poder. Você encontrará o Seu plano.

O tempo é curto, então não atrase a sua aventura em desvendar os maiores mistérios de todos os tempos – a mente de Deus para a humanidade, para a sua geração e para a sua própria vida!

Apêndice

Apêndice 1

Empecilhos para Receber o Batismo do Espírito Santo

Receber o Espírito Santo é uma coisa muito simples. Contudo, o diabo tenta complicar tudo, fazendo o que pode para construir fortalezas nas vidas das pessoas contra o falar em outras línguas.

Talvez, você tenha desejado o batismo do Espírito Santo por muito tempo, mas algo parece impedir que você receba este dom precioso de Deus. Vou falar sobre alguns dos empecilhos mais comuns quando se trata de receber o batismo no Espírito Santo, os quais eu já experimentei em meus anos de ministério. Também quero dar a você algumas verdades da Bíblia e direções para ajudá-lo a superar estes empecilhos.

Fortalezas da Mente

O diabo tentará recuperar o passado de uma pessoa e usar ensinamentos negativos que ela ouviu para construir bloqueios mentais ou fortalezas em sua mente contra o falar em línguas.

Uma fortaleza mental é um sistema de pensamentos permitido pelas emoções de uma pessoa. Este sistema foi criado por raciocínios errados de toda uma vida e padrões de pensamentos que impedem a mente de cooperar com a verdade de Deus. Contudo, estas fortalezas podem ser destruídas se as substituirmos pela

mente de *Deus*, encontrada em Sua Palavra.

Algumas pessoas podem ter se submetido a um ensinamento errado de que as línguas não são para hoje. Outros, podem ter sido ensinados que apenas pessoas não escolarizadas e emocionais falam em línguas. Qualquer que seja o engano, estas pessoas precisam do ensinamento correto para ajudá-las a quebrar as fortalezas de suas mentes, que as impedem de se entregar para o falar em línguas.

Algumas vezes um espírito de denominação também está presente. Espíritos religiosos com frequência tentam cegar as mentes das pessoas para que não possam compreender a verdade. Eles convencem as pessoas a usarem sua própria “revelação”, mesmo se a doutrina delas é contrária à Palavra. Quando estes espíritos “que cegam as mentes” estão em operação, precisam ser repreendidos no Nome de Jesus. Só então, aquela pessoa, que está buscando pelo batismo do Espírito Santo, será livre para receber de Deus.

‘NÃO SOU BOM O SUFICIENTE PARA RECEBER O ESPÍRITO SANTO’

Uma das principais fortalezas das mentes das pessoas vem do ensinamento de que uma pessoa deve ser boa o suficiente para receber o Espírito Santo.

Algumas igrejas “santas” ensinam que uma pessoa precisa ser santificada antes que possa receber o batismo no Espírito Santo. As pessoas são ensinadas que Deus não as encherá com o Espírito Santo, a menos que já

estejam livres dos feitos da carne, como fumar, beber e mascar fumo.

Conseqüentemente, as pessoas buscam a experiência de santificação por anos e anos, mas nunca parecem ter o poder para se livrar de certos pecados em suas vidas. E porque elas não acreditam que são boas o suficiente para receber o batismo no Espírito Santo até que *sejam* santificadas, elas nunca são cheias do Espírito.

Mas o fato é que o oposto é a verdade. A Bíblia diz que é *através do Espírito* que você mortifica os feitos da carne (Rm. 8:13). O Espírito Santo trabalha em sua nova natureza para mortificar tudo o que não está agradando a Deus em sua vida. Então, negar às pessoas o batismo no Espírito Santo – a maneira que Deus usa para cumprir o processo de limpeza na alma e carne de uma pessoa – é contra a Bíblia.

Veja, você nunca será bom o suficiente para receber um dom do Espírito Santo por si só. É por isso que Deus literalmente tira a velha natureza e cria uma nova natureza em seu espírito humano quando você nasce de novo. É esta natureza nova e justa, e *não* os seus feitos, que Deus usa como a base para batizá-lo no Espírito Santo. Nenhuma outra preparação pode ser feita além da que já foi cumprida quando você foi lavado no sangue de Jesus.

O Espírito Santo, que fez a operação da recriação, está agora pronto para enchê-lo – entrar naquela nova natureza que você recebeu e ajudá-lo a ser livre de toda forma de pecado e escravidão. Esta é a operação de santificação que Paulo falou em Segunda Coríntios 7:1.

Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

Para cumprir esta operação, a primeira coisa que o Espírito Santo quer fazer quando Ele o encher é orar por você. Então, Ele começa a criar uma linguagem sobrenatural de línguas no interior de seu espírito. Esta mesma linguagem que Ele está criando em seu espírito começa a se formar automaticamente em sua boca.

Quando você pronuncia aquelas palavras e começa a orar em línguas, você entra em uma sala de aula divina. Em pé diante da lousa está ninguém mais do que o Mestre, o Espírito Santo. Ele entrou em sua vida para ensinar, capacitar, edificar e santificar você.

Esta é uma das razões pelas quais Deus não nos deu o entendimento das línguas. Assim, não sabemos quando Ele está orando por nós sobre um pecado em nossas vidas com o qual não queremos lidar. Ao orarmos em línguas, podemos estar pensando, *Quero uma Mercedes*, enquanto o Espírito Santo está dizendo naquela linguagem, “Eu acho que você deveria parar de gritar com seu cônjuge!”.

Então, não tente ser bom o suficiente para receber o Espírito Santo. Deixe-O habitar em você em Sua plenitude e determine orar bastante em outras línguas. Fazendo isto, Ele o guiará no processo de mortificação que fará você ser mais como Ele é.

‘EU NÃO PRECISO FALAR EM LÍNGUAS PARA SER CHEIO DO ESPÍRITO SANTO’

Existe uma linha no Espírito entre a criação da linguagem sobrenatural no espírito de um crente e a jornada desta linguagem desde o seu espírito aos lábios, para ser pronunciada. É nesta linha que o diabo tem sido mais bem sucedido para levantar fortalezas que impedem os crentes de falar em línguas mesmo depois de terem sido cheios com o Espírito Santo.

Por exemplo, muitos crentes acreditam erroneamente, por alguma razão ou outra, que Deus quer que eles tenham o batismo no Espírito Santo sem a experiência de falar em línguas. Embora este tipo de situação seja possível, não é a vontade perfeita de Deus. As pessoas que pensam desta maneira realmente não entendem as coisas grandiosas que Deus quer cumprir em suas vidas através deste simples, mas precioso, dom de falar em línguas.

‘ESTOU ESPERANDO QUE O ESPÍRITO SANTO ME FAÇA FALAR’

Outros cristãos sofrem com o conceito errado de que precisam esperar pelo mover de Deus para fazê-los falar em línguas. Na realidade, Deus está tentando fazer com que eles recebam o que Ele já fez.

Veja, quando pedimos que o Espírito Santo nos encha – *Ele nos enche!* Durante todo tempo que estamos tentando fazer com que Ele nos dê a Sua linguagem, Ele está esperando que recebamos e pronunciemos a

linguagem. Ele já a criou no interior de nosso espírito. Ele cria a linguagem, mas, *nós* é que precisamos fazer a oração. Esta verdade é revelada em Atos 2:4:

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e ELES PASSARAM A FALAR em outras línguas, segundo O ESPÍRITO LHES CONCEDIA QUE FALASSEM.

Mas, o diabo não quer que as pessoas saibam disto. Ele tenta fazer com que elas acreditem que a razão pela qual elas não falam em línguas é por que Deus reluta dar a elas este dom de revelação fundamental. O inimigo sabe que se ele puder convencer as pessoa que, por alguma razão, elas não serão capazes de receber os dons das línguas, ele poderá desencorajá-las a não buscarem pronunciar a linguagem.

Muitas vezes as pessoas nesta situação ficam tão desencorajadas que param de buscar o batismo no Espírito Santo porque têm medo de falhar novamente. Elas chegam à conclusão errada de que, de alguma maneira, elas não são dignas o suficiente para que Deus as encha com o Seu Espírito e dê a elas o dom das línguas.

É por isso que muitos crentes até recebem o Espírito Santo quando oram, mas, ainda precisam falar em línguas.

O Espírito Santo criou sua linguagem sobrenatural no espírito destes crentes assim que eles pediram para serem cheios. Mas, as fortalezas em suas mentes os impediram de entregarem suas línguas para a pronúncia da linguagem. O Espírito Santo faz tudo o

que pode na vida destes crentes, mas, eles abrem mão dos grandes benefícios que o falar em línguas traz.

Como Superar as Fortalezas da Mente

Se o diabo está tentando usar qualquer uma destas fortalezas da mente contra você, eu tenho boas notícias. Não há nada mais poderoso do que a Palavra de Deus, centrada em adoração divina para derrubar estas fortalezas!

Talvez você tenha lutado para receber o batismo no Espírito Santo. Talvez você tenha falado apenas algumas palavras em línguas e gostaria de ser livre para falar fluentemente na linguagem que o Espírito Santo lhe deu. Bem, a chave é edificar sua fé até que ela seja mais forte que a fortaleza na sua mente, a qual está impedindo que você receba o que deseja do Senhor.

Eu recomendaria que você estudasse diligentemente o que a Palavra diz sobre o batismo no Espírito Santo e o falar em outras línguas. Ouça fitas de ensinamentos sobre este assunto. Leia este livro que você está segurando em suas mãos, repetidas vezes, até que estes princípios da Bíblia sobre falar em línguas sejam plantados profundamente em seu coração.

Então, encontre um lugar para adorar, coloque uma música de adoração e passe um bom tempo com Deus. A verdade é que uma das maneiras mais poderosas para ministrar à sua própria mente e se preparar para receber de Deus é a adoração. É por isso que Efésios 5:18, 19 diz:

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissoluções, MAS QUE SEJAIS CHEIOS DO ESPÍRITO,

Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.

Ao adorar o Senhor comece a falar a Palavra e louvá-lo pela resposta: “Senhor, eu sou um receptor. Obrigado, Senhor, por me encher com o Espírito Santo. Obrigado por me dar a capacidade de falar em outras línguas”.

Veja, a sua alma será transformada naquilo a que você mais a submete. Jesus se tornará para você aquilo o que você diz que Ele é, porque a fé vem por ouvir e ouvir a Palavra de Deus (Rm. 10:17). Se você disser que Ele é Aquele que o batiza, você destruirá com a Palavra todas as fortalezas na sua alma que têm impedido você de receber o dom do Espírito Santo.

Concentre-se em Deus e em Sua fidelidade para lhe dar o dom que você deseja. À medida que você ficar em um lugar de adoração, sua mente e suas emoções começarão a ser batizadas com a Presença de Deus e o Espírito Santo virá sobre você para encher e transbordar o seu espírito. Continue a adorar o Senhor até que todos os destroços em sua mente, que estão impedindo você de falar em línguas, sejam retirados.

Você pode não “sentir” nada palpável neste ponto, mas você notará que novas palavras flutuarão do seu espírito e se formarão na sua boca. O Espírito Santo está criando esta linguagem em seu interior.

Quando isto acontecer, pare de adorar em português e fale as palavras que a sua língua quer formar. Entregue-se àquela linguagem que o Espírito Santo está criando em seu espírito. Então, continue a falar em línguas até que aquelas palavras sobrenaturais fluam livremente, como rios de água viva.

Fortalezas Demoníacas da Alma

Outra razão pela qual alguns crentes são impedidos de receber o batismo no Espírito Santo é que alguns tipos de fortalezas demoníacas vêm sendo carregadas em suas vidas desde a época em que não eram salvos.

Por exemplo, estes crentes podem ter se envolvido em drogas, seitas ou ocultismo. Seus envolvimento podem ter sido apenas superficiais, com horóscopos ou “brincadeiras” com um tabuleiro de Ouija. Mas, mexer com áreas das trevas, mesmo superficialmente, pode abrir a porta para demônios tomarem residência nas vidas das pessoas.

Quanto mais envolvida uma pessoa foi neste tipo de atividade, maior é a possibilidade de que um demônio tenha ganhado acesso para possuir o espírito não regenerado daquela pessoa.

Mas, quando uma pessoa nasce de novo, qualquer demônio presente precisa sair do seu espírito recriado. Contudo, às vezes um espírito maligno encontra a oportunidade para não se mover e tomar residência na alma do novo crente. Neste caso, este demônio pode pôr obstáculos para que aquela pessoa não receba o batismo

no Espírito Santo e o dom das línguas, mas ele **NÃO PODE** impedi-la de receber.

Então, se você já teve qualquer associação com uma seita, drogas, ocultismo e assim por diante e você teve dificuldade de receber o batismo no Espírito Santo, considere esta possibilidade: Uma fortaleza pode existir em sua alma por causa daquela associação do passado. Você pode estar se apoiando em alguma daquelas influências antigas inconscientemente.

Se este for o seu caso, você pode lançar mão dos seus direitos de acordo com a Palavra de Deus e confessar por fé que está livre das fortalezas que bloqueiam a sua alma. Apenas faça esta oração, com fé:

Pai Celestial,

Eu me arrependo por buscar conhecimento fora de Você através do ocultismo [ou drogas, uma seita, etc.]. Eu peço que Você me perdoe.

Eu também ordeno a todo espírito maligno que teve acesso à minha vida quando eu abri a porta através destas atividades demoníacas, que me deixe agora, em Nome de Jesus. Eu fecho agora a porta para todos estes espíritos.

Eu peço a Você, Pai Celestial, que preencha aqueles lugares vazios com o Seu Espírito Santo.

Agora, de acordo com o que a Sua Palavra diz em João 8:36, “Se, pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” – Eu estou livre!

Em Nome de Jesus, amém.

Talvez você já tenha se envolvido profundamente nestas atividades. Por exemplo, muitas seitas instruem as pessoas a convidar espíritos guias em suas vidas, o que é idolatria. Se este for o caso, você pode precisar jejuar e orar para se preparar para receber a sua libertação desta fortaleza de sua alma. Quando você sentir que está preparado, faça a oração descrita acima.

Depois de haver lidado com qualquer fortaleza em sua alma que pode estar atrapalhando você de receber, siga as minhas sugestões anteriores. Encontre um lugar de adoração e comece a agradecer a Deus com fé por haver libertado-o, enchido-o com o Espírito Santo e lhedo a linguagem sobrenatural das línguas.

Permaneça naquele lugar de oração até que você receba o que deseja de Deus. Então, no seu dia-a-dia lembre-se de continuar louvando o Senhor pela sua nova libertação e pelo dom do Espírito Santo que você recebeu.

Apêndice 2

Oração de Salvação

Antes que você possa ser cheio com o Espírito Santo e possa receber Seu dom sobrenatural das línguas, o seu espírito humano precisa nascer de novo em Cristo Jesus. Sem a nova natureza que o liberta do pecado, o Espírito Santo não tem com o quê operar.

Você crê que Jesus realmente morreu pelos seus pecados e ressuscitou para lhe dar uma nova vida? Você gostaria de recebê-Lo como seu Senhor e Salvador agora? Se sua resposta for sim, por favor, faça a seguinte oração de todo o seu coração:

Querido Senhor Jesus,

Por favor, entre em meu coração e me perdoe dos meus pecados. Quero recebê-Lo como meu Senhor e Salvador. Quero nascer de novo.

Eu O recebo agora como meu Senhor e Salvador. Eu recebo Deus como meu Pai.

Obrigado por me salvar. Amém.

Bem-vindo à família de Deus!

Apêndice 3

Oração Para Ser Cheio Com o Espírito Santo

Se você está lendo este livro e nunca foi batizado no Espírito Santo, saiba que é muito fácil receber este dom precioso. Tudo o que você precisa fazer é pedir com fé para que o Senhor o encha com o Espírito Santo e lhe dê o dom de falar em línguas.

Quando você fizer isto o Espírito Santo virá sobre você e você poderá sentir Sua Presença. Ele irá imediatamente se mover em sua nova natureza e começará a criar uma linguagem no interior de seu espírito. Quando Ele fizer isto, sua língua e sua boca começarão a balbuciar as mesmas palavras que Ele está criando no seu interior.

Agora faça esta oração de todo o seu coração:

Pai Celestial,

A Sua Palavra diz que Você é fiel para dar o Espírito Santo a quem Lhe pede (Lucas 11:13).

Então, em Nome de Jesus, eu Lhe peço que, por favor, encha-me com o Espírito Santo. Obrigado por me dar uma nova língua. Eu creio e a recebo agora. Amém.

Depois que você tiver feito esta oração não fale mais em sua língua nativa. Entregue-se à Presença do Espírito Santo e comece a falar aquelas palavras que

você não entende com sua mente.

A princípio aquela linguagem poderá parecer de bebê, mas, à medida que você se entregar para falar as palavras que o Espírito Santo lhe der, você começará a ter uma fluência em seu espírito. Logo, você estará falando fluentemente a sua nova linguagem sobrenatural. Continue orando nesta nova linguagem por pelo menos quinze minutos, para que você se estabeleça neste dom que acabou de receber.

Você tem uma razão para se alegrar! Você acabou de entrar em uma porta que o guiará no âmbito sobrenatural de Deus!

Para adquirir cópias deste livro ou mais informações sobre este ministério, por favor, escreva para:

Ministério Dave Roberson
Caixa Postal 254 Alphaville
Barueri - SP - 06455-972
BRASIL

ou acesse o site:

www.AndandoNoEspirito.org.br